Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

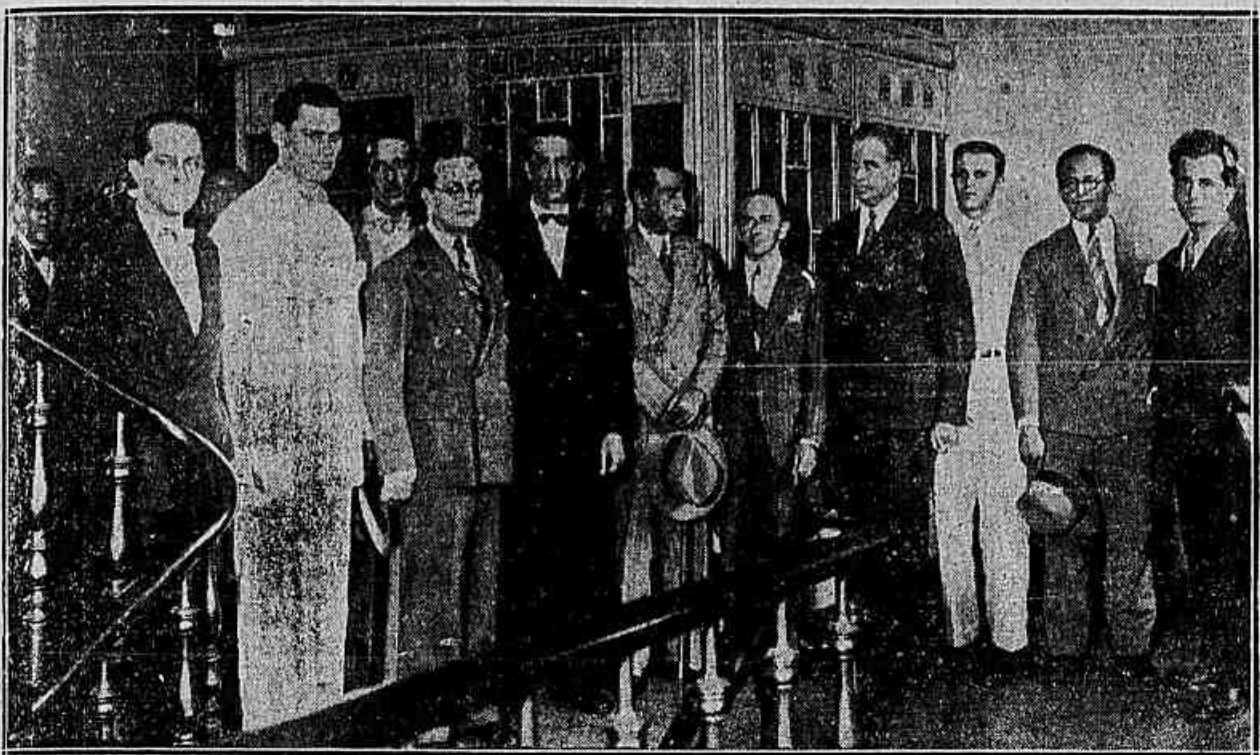
ANNO XXXI — N. 11.439

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

De grande actividade o dia de hontem nos circulos politicos

NA CONFERENCIA REALIZADA EM CACHOEIRA, A FRENTE UNICA RIOGRANDENSE RESOLVEU FICAR FIEL AOS PRINCIPIOS DO HEPTALOGO ENVIADO AO SR. GETULIO VARGAS

REUNIRAM-SE, NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO, OS INTERVENTORES PRESENTEMENTE NESTA CAPITAL

O ministro José Americo, ao lado dos interventores que compareceram á reunião de hontem

A REUNIÃO DE HONTEM, NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Uma commissão da esquerda revolucionaria irá, hoje, ao Rio Negro

Póde dizer-se, sem erro, que o Ministerio do sr. José Americo, teve, hontem, o seu dia de maior agitação, depois de novembro de 1930.

Desde cedo, até quasi ás 8 horas da noite, o movimento na secretaria da Viação foi formidavel.

E isso é perfeitamente explicavel, tendo-se em conta que o ministro José Americo, vem sendo factor preponderante na solução do grave dissidio politico, entre a dictadura e o Rio Grande do Sul.

Cerca de 10 1|2 horas da manhã, entrou no Ministerio, á procura do "leader" parahybano, o tenente Saldanha da Gama, que, como é sabido, acha-se preso nesta capital.

O sr. José Americo, entretanto, não havia chegado. O tenente Saldanha da Gama conversando, nesse interim, num grupo, teve occasião de declarar que iria pedir demissão do exercito nacional para, como simples paisano, cooperar ao lado do general Miguel Costa, na orientação da Legião Revolucionaria de São Paulo.

Dahi a poucos instantes, chegava o ministro, acompanhado dos srs. Juracy Magalhães e Carneiro de Mendonça, que tinham ido ao desembarque do major Juarez Tavora.

E logo a seguir, entravam no gabinete o sr. Góes Monteiro e Hercolino Cascardo.

O tenente Saldanha da Gama incontinenti, retirou-se, adiando a sua entrevista com o sr. José Americo para outra opportunidade.

Esteve, tambem, ligeiramente no Ministerio o sr. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças do Estado de Minas.

Perto de uma hora da tarde, o ministro retirou-se, indo almoçar na residencia do major Juarez Tavora. Participaram, tambem, desse almoço, os srs. Ary Parreiras, Juracy Magalhães, Punaro Bley e Carneiro de Mendonça.

A reunião

A's 4 horas da tarde, para quando estava marcada a reunião dos representantes da esquerda revolucionaria, chegaram quasi ao mesmo tempo, o ministro, o major Juarez Tavora, o tenente Juracy Magalhães, commandante Ary Parreiras, capitão Carneiro de Mendonça, capitão Tasso Tinoco, commandante Hercolino Cascardo, capitão Punaro Bley e o tenente Martins de Almeida, representando o sr. Landry Salles, interventor no Piauhy.

Dahi a 15 minutos chegou o sr. Pedro Ernesto e pouco depois o capitão Serôa da Motta.

O ministerio da Viação dava a impressão de um verdadeiro *Posto de Commando* como, ha tempos atrás, o chamou o interventor na Bahia.

A reunião no gabinete do sr. José Americo durou, exactamente, duas horas. Das 4 ás 6.

Nesse momento, abriu-se a porta do gabinete e, ao mesmo tempo, sairam todos os interventores, dirigindo-se apressados, ao elevador.

Não quizeram falar. O major Juarez Tavora, interrogado, disse que fizera uma meticulosa exposição sobre a sua recente viagem.

— Todo o norte está bem.

A execução fiel do programma revolucionario quer administrativa quer financeiramente, tem impressionado as populações do septentrião que se acham entregues exclusivamente a um labor proficuo e efficiente.

E em pouco tempo tem se conseguido o que não foi possivel em muito.

O sr. José Americo não foi mais abundante nas informações.

— Deliberou-se — disse-nos o ministro — guardar inteira reserva dos resultados da conferencia.

E, evidentemente satisfeito, accrescentou:

— A reserva é tal, que eu nem posso dizer que estou satisfeito.

Dos outros interventores, nem uma palavra.

Entretanto, num esforço, soubemos que o principal assumpto ventilado na reunião da esquerda revolucionaria foi a politica. A politica nacional, em todos os seus aspectos.

A finalidade foi dar maior unidade no pensamento dos interventores militares de inegavel responsabilidade na bôa execução do programma de Revolução.

Todos tomaram parte nas conversações e uma attitude clara ficou definida.

Provavelmente, serão envidados os maiores esforços para a debelação da crise politica verificada na Dictadura.

Hoje, ás 4 horas da tarde, irá ao Rio Negro uma commissão composta dos srs. José Americo, Juarez Tavora, Juracy Magalhães, Ary Parreiras e Carneiro de Mendonça, levar ao conhecimento do chefe do governo provisorio o resultado das conversações e o ponto de vista da esquerda revolucionaria.

Dentro de poucos dias deverá realizar-se uma nova reunião dos interventores, onde, mais uma vez, serão examinados os acontecimentos politicos.

MANTIDO INTEGRALMENTE O HEPTALOGO

Como correu a reunião

Cachoeira, 28 (A. B.) — Urgente. — Podemos agora descrever em todos os detalhes o que occorreu na reunião dos proceres gaúchos realizada hoje.

A sessão que se iniciou ás 11 horas terminou á meia hora depois de meio dia. A discussão dos varios pontos de vista transcorreu na mais alta cordialidade.

Depois da exposição sobre a situação nacional, o sr. Flores da Cunha procedeu á leitura de uma carta do sr. Getulio Vargas, redigida em termos serenos e amistosos. Nesse documento, o dictador appella para os partidos do Rio Grande do Sul, afim de se não interromper a solidariedade que vinham dando ao governo provisorio.

Nesse despacho, o sr. Getulio Vargas fez uma exposição de todos os obstaculos que surgiram para a sua administração e promettendo cumprir as determinações do Rio Grande do Sul na medida que a situação o fôr permittindo. Prosegue a carta do sr. Getulio Vargas lamentando que determinados factos, oriundos da necessidade de ouvir todas as correntes partidarias, tenham impedido ao governo provisorio attender "in totum" ao pensamento do Rio Grande do Sul.

Logo que o sr. Flores da Cunha terminou a exposição, tomou a palavra o sr. Borges de Medeiros fazendo varias considerações sobre o assumpto.

Falaram ainda os srs. Assis Brasil, João Neves da Fontoura, Raul Pilla e outros que opinaram sobre a situação.

Os demissionarios resolveram não votar, considerando-se impedidos para funccionar nesse caso.

Finalmente, depois dos debates, predominou a opinião de que o Rio Grande do Sul deve manter integralmente o heptalogo.

Nesse ponto houve perfeito accordo de todos os presentes.

Em seguida foi suspensa a sessão para o almoço.

A ATTITUDE DOS PARTIDOS GAÚCHOS

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Embora hontem fosse um dia de domingo e, por isso mesmo, de descanso, os politicos gauchos estiveram em actividade, trocando-se impressões e tomando attitudes nas suas conferencias em face do premeditado accordo na dissenção havida entre a extrema esquerda revolucionaria e a frente unica do Rio Grande do Sul.

Não é pessimista o silencio dos proceres gaúchos

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Ouvidos pelos jornalistas, os politicos gauchos accentuam que não ha motivos de se encontrar pessimismo no silencio a que se tem imposto o sr. Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, no que respeita aos rumos que está tomando a politica nacional, o dissidio da frente unica do Rio Grande do Sul com a dictadura.

Accrescentam que é sabido como o general Flores é sempre expansivo na sua maneira de dizer as coisas, razão porque esse silencio é mais uma prova de que a situação o exige, pela sua delicadeza, e afim de que não seja compromettida a marcha das negociações ora encaminhadas com serenidade e firmeza de attitudes.

E esse silencio official, refutam aquelles proceres, é mais uma medida de precaução para evitar entrevistas e noticiarios ou boatos que possam, de qualquer fórma, concorrer para a subsistencia de um ambiente falso com o encarar a situação presente, servindo mesmo para enervar a opinião publica.

A ancidedade pela conferencia de Cachoeira

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Ainda hontem á noite procurámos obter declarações dos proceres politicos sobre a orientação a ser dada á conferencia da Cachoeira. Entretanto verificámos, por parte de todos a mais absoluta reserva. Dizem apenas que sendo soldados de partidos organizados não podem manifestar opinião emquanto os chefes ainda discutem e examinam a situação. O ambiente está muito mais calmo.

O interventor riograndense tambem passeia a pé

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Pouco antes de embarcar com destino a Cachoeira, o sr. Flores da Cunha passeou pelas ruas centraes, demorando-se como de costume, com a sua roda habitual em frente ao cinema Central.

Apenas o sr. Mauricio Cardoso não se mostrava reservado

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Por occasião de sua partida, com destino a Cachoeira, o sr. Mauricio Cardoso esteve loquaz falando longamente sobre varios assumptos, mas não permittindo que a palestra recaisse sobre questões politicas.

Os outros politicos se mantiveram discretissimos e reservados.

Rumo a Cachoeira

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Precisamente a meia noite, seguiu, com destino a Cachoeira, o trem especial levando os proceres riograndenses que deverão tomar parte na conferencia a realizar-se hoje naquella cidade.

Embarcaram os srs. Flores da Cunha, Mauricio Cardoso, Raul Pilla, Baptista Lusardo, Lindolfo Collor e João Neves da Fontoura.

A chegada a Cachoeira

Cachoeira, 28 — (A. B.) — O expresso que saiu de Porto Alegre ás 24 horas de hontem chegou hoje pela manhã precisamente ás dez horas. A viagem foi optima, apezar da chuva que caiu torrencialmente durante todo o percurso.

Nesse trem viajaram os srs. Flores da Cunha, Raul Pilla, Mauricio Cardoso, João Neves da Fontoura, Baptista Lusardo, Synval Saldanha, João Carlos Machado, Plinio Bueno, Oliveira Vianna, Raul Azambuja e Frederico Barata.

A recepção foi festiva

Cachoeira, 28 (A. B.) — A estação estava repleta por occasião da chegada do trem especial que partira de Porto Alegre com o interventor e sua comitiva. O sr. Borges de Medeiros estava na plataforma aguardando os proceres gauchos.

Agradavel a viagem da comitiva

Cachoeira, 28 (A. B.) — A viagem da comitiva que acompanhou o interventor Flores da Cunha e demais proceres gauchos, foi summamente agradavel. Em principio o frio e a humidade não contribuiram para animar o ambiente dos jornalistas e politicos que viajavam nesse trem, com destino a Cachoeira. Mas com o decorrer das horas, entre palestras cheias de verve, todos se deixaram empolgar pelos acontecimentos que levaram á cidade que se encontra quasi equidistante dos pontos onde repousavam os chefes do Rio Grande, todos os elementos de maior destaque na politica estadual.

Pouco menos de doze horas de viagem. Quasi tanto como do Rio a S. Paulo. A conversa animada, em principio declina com o decorrer das horas. E todos buscam repouso, porque o dia seguinte será agitado.

A comitiva chegou ao palacio da Prefeitura

Cachoeira, 28 (A. B.) — São onze horas. Conseguiu, afinal, a comitiva chegar ao palacio da Prefeitura, onde vae ter inicio a conferencia.

No salão nobre estão reunidos os srs. Borges de Medeiros, Assis Brasil, Flores da Cunha, Raul Pilla, Baptista Lusardo, Ptolomeu de Assis Brasil, Urbano Garcia, João Neves, Lindolfo Collor, Mauricio Cardoso e outros. O sr. Borges de Medeiros, tendo a seu lado o sr. Assis Brasil occupa a cabeceira da mesa. O sr. Flores da Cunha está á direita do sr. Borges. Logo após, ao lado do sr. Flores sentou-se o sr. Raul Pilla. Os srs. João Neves e Lindolfo Collor occupam a esquerda.

Vão começar os trabalhos.

A chegada do sr. Borges de Medeiros a Cachoeira

Cachoeira, 28 (A. B.) — O sr. Borges de Medeiros chegou a esta cidade acompanhado por sua senhora, precisamente ás dezenove horas de hontem.

Hospedou-se no Hotel Lima, recebendo immediatamente uma série de visitas de todas as personalidades locaes.

A passagem do sr. Assis Brasil por Cacequi

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Informam de Cacequi que o trem conduzindo o sr. sr. Assis Brasil, de Pedras Altas passou hontem á tarde por aquella estação devendo chegar a Cachoeira hoje precisamente ás oito e meia da manhã, quando chegarão tambem os srs. Borges de Medeiros, proveniente de Irapuasinho e o sr. Flores da Cunha e sua comitiva.

O sr. Assis Brasil em Cachoeira

Cachoeira, 28 (A. B.) — O sr. Assis Brasil chegou a esta cidade precisamente ás seis horas da manhã, procedente de Pedras Altas.

Em companhia do ex-titular da Agricultura viajaram os srs. Ptolomeu de Assis e o sr. Epitacio Pessoa Sobrinho.

A conferencia será no palacio da Prefeitura

Porto Alegre, 28 (A. B.) — A annunciada conferencia de Cachoeira, entre os proceres gaúchos empenhados em solucionar o dissidio estabelecido entre a dictadura e a frente unica do Rio Grande do Sul, terá logar no salão nobre da Prefeitura desse municipio, em face do offerecimento que lhe foi feito pelo prefeito local, sr. Leopoldo de Souza.

O general Flores da Cunha com poderes para resolver em nome da dictadura ?

Porto Alegre, 28 (A. B.) — O "Correio do Povo" diz-se informado de que o general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, recebeu uma longa carta do sr. Getulio Vargas chefe do governo provisorio, á qual se empresta grande significação.

Nessa missiva, accrescenta o orgão portalegrense, teriam sido conferidos ao governador gaúcho amplos poderes para resolver, em nome da dictadura, nos minimos detalhes, a questão politica do momento, cujos resultados são esperados com viva ansiedade pela opinião publica nacional.

Taes poderes entretanto estarão adstrictos aos pontos de vista que possam conciliar os motivos provocantes da divergencia entre a frente unica do Rio Grande do Sul e o poder central da Republica, sem a quebra da dignidade de ambas as partes em litigio. Dentro dessa formula, na qual ficará resguardada a conferencia da attitude dos partidos gaúchos, sem nenhuma "capitius diminutio", tudo ficará resolvido.

Acredita-se, por outro lado, que poderá levar-se a effeito, plenamente, e dentro de breve tempo, por ser realisavel, uma honrosa accommodação, da qual resulte a tranquillidade para a opinião publica nacional.

Iniciada a reunião

Cachoeira, 28 (A. B.) — (Urgente) — São onze e cincoenta minutos.

Os proceres riograndenses chegados hoje pela manhã, se encontram reunidos no palacio da Prefeitura. O ambiente geral é optimista.

O sr. Flores da Cunha expõe o resultado de sua missão

Cachoeira, 28 (A. B.) — (Urgente) — O sr. Flores da Cunha iniciou a leitura de uma longa correspondencia telegraphica trocada com o sr. Getulio Vargas.

Proseguindo, o sr. Flores da Cunha começou a fazer uma exposição ampla do que foi conferenciado no Rio e em Petropolis, pormenorizando todas as occorrencias e mostrando o pensamento do sr. Getulio Vargas sobre a situação geral e o caso riograndense em modo especial.

O sr. Flores da Cunha continuou a falar até a hora em que todos os membros do conclave foram convidados para o almoço.

O que se fez na primeira parte do conclave

Cachoeira, 28 (A. B.) — A primeira parte da conferencia dos proceres gaúchos foi destinada exclusivamente ao relatorio do sr. Flores da Cunha.

O interventor federal fez uma longa descripção do ambiente no Rio de Janeiro, mostrando a realidade nacional a todos os proceres gaúchos, mas mantendo um equilibrio absoluto em todas as suas informações, de sorte que não se tornou possivel, aos jornalistas, perceber qual a orientação do sr. Flores da Cunha. Esse procer gaúcho esclareceu a todos os presentes, detendo-se em minucias que a seu ver têm toda a importancia para o caso politico que se examinava e mostrando todos os pros e contras de qualquer attitude que o Rio Grande do Sul assumisse.

Terminada a exposição, iniciou-se o debate, passando cada um dos proceres presentes a sustentar suas razões.

O chefe do governo provisorio, num dos seus momentos de bom humor

O Rio Grande fiel aos principios do heptalogo

Cachoeira, 28 (A. B.) — (Urgente) — Na conferencia que se está effectuando nesta cidade, depois dos primeiros debates, ficou resolvida a adopção da formula de se manter o Rio Grande do Sul integralmente fiel aos principios consubstanciados no heptalogo.

O almoço após o conclave

Cachoeira, 28 (A. B.) — (Urgente) — O almoço no Club do Commercio iniciou-se pouco antes das treze horas. A' cabeceira da mesa sentou-se o sr. Flores da Cunha, tendo á sua direita o sr. Borges de Medeiros. Em seguida sentaram-se ainda do lado direito os srs. João Neves da Fontoura, Lindolfo Collor, Armando Medeiros, Raul Azambuja, Plinio Bueno, João Carlos Machado e Oliveira Vianna.

A' esquerda tomaram logares os srs. Raul Pilla, Synval Saldanha, Baptista Lusardo, Fernando Pereira, director da Viação, Leopoldo de Souza, prefeito de Cachoeira, Minuano Moura, Glicerio Alves e outros.

Durante o almoço os srs. Borges, Pila e Flores palestravam risonhos, falando sobre varios assumptos. Os srs. João Neves, Collor e Lusardo formavam outro grupo, no qual se notava tambem um certo contentamento.

O sr. Mauricio Cardoso almoçou com o sr. Assis Brasil

Cachoeira, 28 (A. B.) — Os srs. Mauricio Cardoso e Ptolomeu de Assis Brasil almoçaram com o ex-ministro da Agricultura e sua senhora, no Hotel Lima.

Depois do almoço todos foram repousar um pouco até a hora da conferencia.

A segunda parte da reunião

Cachoeira, 28 (A. B.) — Terminado o almoço, foram batidas algumas photographias. Todos os convivas foram repousar, devendo reunir-se ás desesete horas, quando terá inicio a segunda parte da conferencia.

Porto Alegre vive momentos de emoção

Porto Alegre, 28 (A. B.) — O ambiente aqui é de anciedade. Aguardam-se as noticias de Cachoeira com verdadeira emoção. Todos estão preoccupados com os acontecimentos que se desenrolam nessa cidade.

Agora os jornaes estão affixando placards com as primeiras informações que chegam de Cachoeira. De accordo com o placard as declarações dos srs. João Neves, Collor e Lusardo são intransigentes relativamente á necessidade de se manter o heptalogo em todos os seus termos.

Promptos para recomeçar os trabalhos

Cachoeira, 28 (A. B.) — Telegraphamos ás quinze e trinta minutos. A reunião dos proceres gaúchos suspensa para o almoço, depois de se ter assentado preliminarmente o ponto de vista geral, ainda não recomeçou.

Entretanto todos os elementos que neste momento resolvem sobre a orientação do Rio Grande do Sul, já deixaram o Club do Commercio e se encontram no palacio da Prefeitura.

Como o encarregado do expediente da Agricultura respondeu á frente unica riograndense

O sr. Mario Carneiro encarregado de responder pelo expediente do Ministerio da Agricultura, assim accusou o recebimento do telegramma dos chefes dos dois partidos gauchos:

"Accuso o recebimento vosso telegramma-circular 309 de 18 corrente e agradeço honra concedeste encarregado expediente Agricultura incluindo-o entre destinatarios importante communicação. Ao illustre ministro Assis Brasil telegraphei dia 10 manifestando votos pudesse elle contribuir para restabelecimento concordia entre elementos responsaveis direcção paiz mediante dignas concessões de todos os lados. Afastado por motivos doutrinarios durante toda minha carreira, publica que já conta mais de quatro decadas de todos os partidos politicos e não podendo filiar-me pelos mesmos motivos a nenhum grupo revolucionario estou empenhado em prestar minha desvaliosa collaboração a todos os patriotas se esforçam neste momento delicado para afastar males hão de fatalmente decorrer de um rompimento entre o Rio Grande e o chefe do governo provisorio. Minha qualidade funccionario federal não permitte louvar e ainda menos censurar attitudes Dictador mas cargo estou occupando eventualmente por generosa indicação dr. Assis Brasil tem proporcionado opportunidade testemunhar de perto seu constante incansavel devotamento á causa publica. Ataque contra "Diario Carioca", reprovado por elle e todos seus ministros desde primeiro momento já recebeu unanime condemnação opinião publica não encontrando até agora quem ousasse defendel-o ás claras. E' certo, pois, impunidade seus autores, constituiria triste mancha na historia governo provisorio que tantos esforços vem desenvolvendo para corrigir abusos do passado e melhorar situação material e moral de nossa Patria mas acredito que essa deploravel occorrencia não justificaria recusa collaboração vosso glorioso Estado na obra cheia difficuldades cabe ao Dictador realizar como orgão supremo revolução 3 de outubro. Com referencia reintegração paiz na ordem legal que reputaes imprescindivel á tranquillidade publica acredito poderieis contribuir vantajosamente para fim almejado por todos os amigos da ordem e da liberdade propugnando pelo restabelecimento immediato Constituição 91 com a substituição parlamento instituição já de todo desacreditada por pequena Camara orçamentaria e fiscalisadora segundo vosso proprio modelo. Outras regras faceis de conceber e executar com intuito attender exigencias economicas financeiras sociaes fortalecer autoridade temporal assegurar-lhe maxima continuidade possivel e garantir a mais completa liberdade espiritual e industrial poderiam ser introduzidas com a vossa preciosa collaboração e a de outros illustres concidadãos sem os perigos e as desvantagens de uma Constituinte forçosamente numerosa e portanto incompetente e anarchica. A propria Constituição 24 de fevereiro não conteria talvez as lacunas que facilitaram sua deturpação se tivesse sido obra exclusiva da notavel Commissão dos 21 na qual Rio Grande representou tão proeminente papel. Inspirado nesses pontos de vista pediria se para tanto tivesse autoridade não considerasseis convocação Constituinte condição indispensavel restabelecimento concordia tão desejada por todo o paiz entre vossos partidos e chefe do governo. Estou certo entretanto dignos e illustres chefes politicos têm sabido manter edificante Frente Unica que tanto está concorrendo felicidade Rio Grande hão de encontrar no seu patriotismo e na sua cultura liberal formula capaz evitar novas e mais graves perturbações á Patria extremecida. São esses os votos que tomo liberdade apresentar-vos conjuntamente com as minhas mais attenciosas e cordiaes saudações — *Mario Barbosa Carneiro*".

Os proceres gaúchos estão mais communicativos

Cachoeira, 28 (A. B.) — Está terminada a conferencia em que o Rio Grande do Sul reaffirmou o seu ponto de vista relativamente a situação nacional. Os proceres gauchos já apparecem mais communicativos. Mas todos estão fatigadissimos. A tensão nervosa destes ultimos dias, a viagem, a preoccupação pela responsabilidade que o Rio Grande do Sul tem perante a Nação, todos esses factores contribuiram para produzir uma sensação de exgottamento que se torna contagioso, pois se communica tambem aos jornalistas que, desde o inicio desta crise, vêm acompanhando, de perto, através de todos os

(Continúa na 5.ª pag.)

CONSOANTE A DIGNIDADE DO RIO GRANDE E DOS INTERESSES NACIONAES

A "Federação" elogia a sua gente

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Tratando da conferencia de Cachoeira, a "Federação", orgão official do Partido Republicano, publica:

"Os proceres da politica do Rio Grande do Sul mantiveram, invariavelmente, durante os debates, um nobre e alto espirito patriotico perfeitamente na altura da dignidade do Rio Grande do Sul e dos interesses nacionaes."

Falhou o antidoto

O digno official que o Sr. Getulio Vargas mandou ao Norte, na apparencia para auscultar, mas, na realidade, para insinuar a attitude daquella região em face do problema da Constituinte, deve ter bem amargas decepções a confiar ao Dictador: porque a verdade é que sua viagem falhou.

De um certo modo, ella não falhou, apenas: redundou em beneficio da corrente constitucionalista, de que o Sr. Getulio Vargas já foi obrigado a demonstrar em publico que não é adepto.

Evidentemente, traz o viajante a palavra dos interventores e de todos aquelles que, desta ou daquella fórma, lhes estão subordinados. Mas, para trazer só isto, não era necessario ir tão longe. Bastaria um telegramma.

Aliás, mesmo em telegramma, a opinião anti-constitucional dos interventores não seria, como não foi, nenhuma novidade. Todos elles estavam mais ou menos fartos de a dizer. Exceptuados os Estados de Minas, de São Paulo e do Rio Grande do Sul, cujos chefes nunca acharam que se deveriam pronunciar, todos os interventores restantes fizeram a seu tempo profissão de fé anti-constitucionalista. E eram tambem dezesete, como os governadores que pretenderam, e não conseguiram, collocar o Sr. Julio Prestes na presidencia da Republica.

O digno official itinerante bem comprehendeu que isto, só, não chegava, além de que a coincidencia daquelle numero fatidico poderia prestar-se a suggestões depreciativas. Foi então que lhe occorreu consultar as classes organizadas, notadamente a dos productores, commerciantes e industriaes e a dos advogados. Um habil questionario perquiria sobre os talentos administrativos e a estima publica de cada interventor e no fim de tudo, como parte accessoria, vinha a questão nevralgica: é necessaria a Constituinte?

Em relação á primeira parte, as respostas variaram. Quanto á segunda, porém, a regra foi esta: a Constituinte é indispensavel. Uma unica excepção occorreu — et pour cause... — na Parahyba. Mas é bem sabido que não ha regra sem excepção.

O que o delegado do Sr. Getulio Vargas lhe traz do Norte não é, pois, senão a solidariedade dos interventores. Resta saber por quaes processos de rejuvenescimento a Revolução terá conseguido que dezesete interventores valham hoje contra a Constituinte mais do que valiam hontem dezesete governadores a favor da candidatura do Sr. Julio Prestes.

E' certo que os argumentos invocados contra essa candidatura já estão agora caducos, a julgar pelas manifestações dos proprios revolucionarios. Ainda não ha uma semana, o exuberante tenente Cascardo, em seu longo telegramma aos partidos reunidos do Rio Grande do Sul, declarava não só que a Revolução não tinha programma como ainda que o da Alliança Liberal era uma simples plataforma eleitoral. O que, tudo reunido, parece indicar: 1º, que ninguem sabia o que queria collocar no logar do regimen constituido, quando o destruiu; 2º, que não é conveniente attribuir importancia aos simples programmas eleitoraes, mesmo quando se trata do da Alliança Liberal.

E quem o diz não são os adversarios da Revolução, mas aquelles mesmos que da Revolução tomaram a iniciativa e a responsabilidade e della se esforçam por tomar ainda o monopolio.

Assim, tudo quanto se declarou ao paiz, na agitação que precedeu o drama de 1930, era illusorio, era para embair; era, em uma palavra, programma eleitoral...

Mas o facto é que o demorado, mysterioso e complexo programma da Revolução, ainda hoje em preparo nas retortas do Club 3 de Outubro, não enthusiasma o Norte, que quer da Revolução a Constituinte e dispensa o programma. Foi isto o que viu e sentiu o viajante que o Sr. Getulio Vargas para lá mandou, certo porventura de que elle lhe traria um antidoto, mesmo na hora, para oppôr ás impaciencias da frente unica do Rio Grande do Sul.

O antidoto não veiu.

O Norte, em muitos pontos sob o dominio de estranhos, não é terra sem dono. Os interventores podem occupal-o, mas não o possúem. Se duvidam, façam a experiencia de um plebiscito...

Costa REGO

O NOVO ASPECTO DA QUESTÃO IRLANDEZA

Nada se sabe da resposta de De Valera ao governo de Londres

Dublin, 27 (U. T. B.) — Até hontem, á noite, nada constava sobre a resposta que o sr. De Valera, chefe do governo irlandez, enviará ao governo britannico em Londres, em resposta á nota que recebeu do sr. J. H. Thomas, secretario dos Dominios.

Embora nada conste sobre os termos dessa resposta, que alguns informantes seguros dizem já ter sido remettida para Londres, affirma-se que o sr. De Valera manterá sua attitude anterior sobre a suppressão do juramento de fidelidade, mas proporá um accordo a respeito do pagamento das annuidades territoriaes.

O rei Gustavo da Suecia e o principe Lennart

Monte Carlo, 28 (U. T. B.) — O rei Gustavo da Suecia jantou hontem com o sr. Bernardotte e sua esposa. As relações entre o antigo principe Lennart e seu avô continuam a ser as mais affectuosas.

A segunda filha do herdeiro da Noruega

Oslo, 28 (U. T. B.) — A segunda filha do principe Olaf, herdeiro do throno, nascido em 12 de fevereiro, recebeu o nome de Astrid Maud Ingeborg.

A demissão do podestá e do vice-podestá de Napoles

Napoles, 28 (U. T. B.) — Em virtude da demissão solicitada pelo "podestá" e pelo "vice-podestá" desta cidade, foi designado para commissario extraordinario da communa de Napoles, pelo Alto Commissario da provincia do mesmo nome, o sr. Lorenzo Stro, ex-prefeito de Lavia.

O ex-podestá, duque de Bovino, recebeu uma significativa carta daquelle Alto Commissario, agradecendo-lhe, em nome do ministro do Interior, os altos serviços que prestou naquelle posto.

Os grevistas hespanhoes de Antequera atacam um convento e resistem á policia

Madrid, 28 (U. T. B.) — O sr. Casares Quiroga, ministro do Interior, tornou publico que, em seguida a um "meeting realizado em Antequera, foi declarada a greve geral, tendo os grevistas atacado o convento das Irmãs Trinitarias. O destacamento da Guarda Civil, enviado para reprimir taes excessos, foi recebido a tiros pelos manifestantes, travando-se renhido tiroteio de que resultaram um morto e varios feridos, tendo sido feitas innumeras prisões.

Tambem foi declarada a greve dos operarios em construcções em Sevilha.

O serviço de cobrança nos Correios e Telegraphos

No dia 1º de abril proximo será iniciado nas sédes de todas as directorias regionaes de Correios e Telegraphos e bem assim nas succursaes e agencias especiaes e de 1ª, 2ª e 3ª classes, o serviço de cobranças.

O serviço, que o Departamento de Correios e Telegraphos acaba de providenciar sobre a sua execução, é, sem duvida alguma, um melhoramento de grande importancia para o publico e principalmente para o commercio.

Consiste elle, como a maioria do publico sabe, no recebimento para cobrança, por conta de terceiros, de letras, titulos, facturas, obrigações, recibos e, em geral, de todos os valores commerciaes e de quaesquer outros, taes como dividendos de companhias, debentures, etc., pagaveis á vista.

Nesse serviço o Correio não aceita pagamento *por conta*, devendo, assim, cada titulo apresentado á cobrança ser satisfeito *integralmente*, em moeda corrente.

Tambem o Correio não se encarrega do protesto das letras que não forem pagas pelos devedores.

As empresas, sociedades, firmas commerciaes ou pessoas que desejarem fazer cobrar, por intermedio do Correio, os seus titulos, letras, facturas, obrigações, recibos, etc. deverão apresental-os em qualquer repartição *autorizada a executar o serviço* e relacional-os com as indicações necessarias em um modelo proprio, que será fornecido pelo empregado encarregado do serviço nas thesourarias.

A conta ou o titulo, chegado no destino, será immediatamente levado á cobrança e se o devedor não puder satisfazer o pagamento na occasião da apresentação, lhe será concedido um prazo para esse fim, que não poderá exceder de 10 dias.

O Correio pelo seu trabalho perceberá uma commissão de 2 °|° de cada titulo cobrado. O producto liquido da importancia cobrada, excluida a commissão do 2 °|°, será convertido em vale postal, descontado o premio deste da importancia liquida, e remettido directamente á firma commercial ou pessoa que entregou o titulo a cobrar.

Na hypothese da conta ou do titulo não ser cobrado dentro de 10 dias, por haver recusa dor parte do devedor, serão os documentos restituidos ao seu dono sem que este tenha despesa maior de $500, correspondente ao porte simples e ao premio de registro da conta em que foram remettidos os documentos.

Quantas casas commerciaes ha que deixam de extender os seus negocios a localidades do interior por não disporem de meios para effectuar a cobrança das importancias correspondentes ao custo das mercadorias a enviar?

Estas difficuldades desapparecerão, certamente, agora, com o inicio do serviço de cobranças que em boa hora o Departamento de Correios e Telegraphos resolveu por em execução.

Foi prohibida a marathona da dansa de Turim

Turim, 28 (U. T. B.) — O "podestá" da cidade resolveu prohibir a continuação da disputa de uma marathona de dansa que vinha sendo realizada no Theatro Balbo, depois de mais de vinte horas desde seu inicio.

A resolução da autoridade foi acolhida com applausos de toda a população.

LA CIERVA APERFEIÇOOU O SEU INVENTO

Londres, 28 (U. T. B.) — Foi amplamente noticiado nesta capital, que o sr. Juan de La Cierva, inventor do "autogiro", acaba de aperfeiçoar um novo typo de apparelho, muito semelhante ao primeiro, mas que não possue azas a levanta vôo com a maior facilidade, aterrissando em uma aerea de terreno muito reduzida.

Ao que se adeanta, o celebre inventor hespanhol já realizou diversas experiencias com seu novo invento, as quaes foram plenamente coroadas de exito.

Pingos & Respingos

A policia deu hontem uma batida em Campo Grande, prendendo varios bicheiros.

Queremos ver é a batida na Avenida; ahi é que a policia agirá em campo... maior.

* * *

Em Lisboa, ao que refere uma correspondencia, um empregado da Companhia Telephonica, tendo ido concertar uns fios no alto de um poste, lá adormeceu. Juntou gente, foi chamada a Assistencia e o homem despertou, emfim, da soneca, quando todo mundo o suppunha morto.

Felizmente aqui no Rio nunca se dará facto identico; quem quer dormir (e isso mesmo sendo do sexo fraco) vae para as mesas de ligação.

* * *

As respostas dos interventores ao telegramma circular da frente unica riograndense tiveram uma vantagem inesperada: revelar quaes os mandatarios da Dictadura com geito para a politica.

Os srs. Juracy, Barata, Navarro e Pedro Ernesto foram reprovados no exame vestibular; escreveram muito e disseram o que pensavam: dois erros de palmatoria, em politica passada, presente e futura.

* * *

H. P.

O sr. Assis Brasil partiu de Pedras Altas para Cachoeira.

Vindo de cima, de tal maneira,
Entre os pedrouços soffrendo
[abalos,
De Pedras Altas, nessa carreira,
A' Cachoeira
Chega com força de mil cavallos.

* * *

— A Central do Brasil entrou, positivamente, no regimen de viver ás claras. Depois de um Arlindo "Luz", vem um "Luciano".

— E de Véras!

Cyrano & Cia.

A CAMPANHA PELA INDEPENDENCIA DA — INDIA —

Volta a haver esperanças no reatamento das negociações de paz

Nova Delhi, 28 (U. T. B.) — Volta a subsistir a esperança de um proximo entendimento para restabelecer-se a paz na India. Estiveram em longa conferencia, durante o dia, o presidente do Congresso Nacionalista e o vice-rei da India, lord Willingdon, sendo voz corrente que as negociações proseguirão até conseguir-se um accordo final.

Bombaim, 28 (U. T. B.) — As cerimonias mensaes de saudação ao Congresso e á bandeira terminaram em disturbios, tendo a policia effectuado a prisão de 102 pessoas.

Segundo as communicações chegadas de outras cidades, tambem foram feitas prisões em Allahabad e Madras.

A abertura das aulas nos estabelecimentos militares foi adiada

Deveriam ter inicio a 1º de abril vindouro, como acontece todos os annos, as actividades escolares nos estabelecimentos de ensino subordinados ao Ministerio da Guerra.

A abertura das aulas, entretanto, foi agora adiada para o dia 15 de abril, tanto para a Escola Militar, como para os collegios militares.

Parece terminada a guerra aduaneira entre a Allemanha e a Polonia

Berlim, 28 (U. T. B.) — Parece que vae chegar a um termo a guerra aduaneira que vinha sendo travada entre a Allemanha e a Polonia, visto que foram bem succedidas as negociações que vinham sendo entaboladas para a regularização das relações economicas entre os dois paizes vizinhos.

Vão ser agora restabelecidas as mesmas normas de importação que estiveram em vigor durante quasi todo o anno de 1931, garantindo a Polonia certas "quotas" de importação preferencial para os productos germanicos aos quaes havia ella opposto embargos e difficuldades desde dezembro ultimo.

A Allemanha, por sua vez, abolirá as sobretaxas com que, em represalia, havia gravado os artigos de importação que lhe envia a Polonia.

O serviço de defesa aerea das mulheres allemãs

Berlim, 28 (U. T. B.) — Foi fundado nesta capital o "Serviço de Defesa Aerea das Mulheres Allemãs", cuja finalidade é instruir as mulheres de todo o paiz, acerca dos meios de protecção contra gazes asphyxiantes lançados por aviões, na occasião de bombardeio de cidades indefezas.

UM PUNHADO DE NOTICIAS DE SPORTS

Madrid, 28 (U. T. B.) — No estadio desta cidade realizou-se hoje o jogo de campeonato entre os teams do Madrid e do Racing, de Santander. A partida que foi ardorosamente disputada terminou com um empate de 0 x 0.

Londres, 28 (U. T. B.) — Foi disputada hoje nesta cidade a partida para a conquista do titulo de campeão mundial de bilhar entre os jogadores Davis e Mac Conachy.

Depois de uma serie de lances cada qual mais interessante registrou-se a seguinte contagem: Davis 25.161 e Mac Conachy 19.259 pontos.

Johannisburg, 28 (U. T. B.) — O "Grande Premio do Outomno" uma das maiores provas do turf sul-africano, disputada hoje teve o seguinte resultado: em 1º Illustration; 2º Manners e 3º Loveaduck.

Londres, 28 (U. T. B.) — Realiza-se hoje, em Kempton Park a disputa do "Premio da Rainha". Estão cotados como favoritos os animaes: Hasteaway, Chelmarsh e Gladius.

A AMEAÇA DE GREVE DAS CASAS DE DIVERSÕES FRANCEZAS

O movimento foi adiado para abril e terá a adhesão da Riviera

Paris, 28 (U. T. B.) — A commissão de empresarios theatraes e cinematographicos resolveu adia para 4 de abril proximo a greve geral dos estabelecimentos de diversões, que estava marcada para amanhã, em vista de terem sido recebidas informações seguras de que o governo resolverá até aquella data uma maneira satisfactoria de attender ás pretensões dos mesmos em torno da nova taxação.

Nice, 27 (U. T. B.) — Todos os theatros, "music-halls", cinemas e cabarets da Riviera fecharão as portas terça-feira, adherindo assim ao movimento iniciado em Paris, em signal de protesto contra a nova taxação das casas de diversões.

O TORNADO DE ALABAMA

Tambem foi attingida uma parte do Estado de Georgia

Nova York, 28 (U. T. B.) — As noticias que chegam de Montgomery, no Estado de Alabama, dão a conhecer novos detalhes sobre aquelle Estado, causando a morte de sete pessoas, ferimentos em muitas outras e grandes damnos á propriedade particular.

O phenomeno tambem se fez sentir com a mesma intensidade e causando damnos semelhantes damnos em toda a parte occidental do Estado de Georgia.

Mais economias na Central do Brasil

Além da suppressão já realizadas, no ultimo despacho, de varios cargos na Estrada de Ferro Central do Brasil e de resultou uma economia de 295:600$000 o ministro José Americo propoz hontem ao chefe do governo provisorio a suppressão dos seguintes cargos, naquella Estrada: 1 almoxarife especial; 1 escripturario de 1ª classe; 1 de segunda e um mestre geral de officinas; e na Estrada de Ferro Therezopolis, um engenheiro de trafego e locomoção e um 1º escripturario. Essa medida importará na economia annual de mais 32:800$000.

O presidente da Hespanha em excursão

Madrid, 28 (U. T. B.) — O presidente Alcalá Zamora partiu hoje cedo para a sua annunciada viagem a Alicante, Murcio e ás Baleares.

Em todas as estações por onde passava o comboio presidencial o presidente foi alvo de calorosas manifestações de apreço por parte da população.

Acompanham o chefe do Estado nessa excursão os ministros das Obras Publicas e da Marinha. O trem deteve-se alguns minutos em Chinchilla e Calasprra, onde se registraram manifestações excepcionaes.

(7578)

CONFEDERAÇÃO DOS ESTADOS DANUBIANOS

Foram bem recebidos os conceitos feitos pela Inglaterra para uma reunião em Londres

Londres, 28 (U. T. B.) — Estão sendo muito bem recebidas em todos os paizes interessados os convites que a Inglaterra dirigiu á França, á Italia e á Allemanha para que enviem representantes seus a esta capital, afim de ser discutido o plano de constituição da federação economica danubiana.

Parece que para esse fim será realizada nesta capital uma conferencia, durante o decorrer do proximo mez de abril.

A proposta britannica, em sua forma original, prevê a formação de uma união aduaneira da Europa Central, envolvendo a Autria, a Tcheco-Slovaquia, a Hungria, a Rumania e a Yugo-Slavia, paizes cujo collapso financeiro e economico se considera imminente.

As emendas propostas pela França admittem a adopção de um systema de tarifas preferenciaes, creditos temporarios e auxilios financeiros a longo prazo, depois de melhoradas as condições economicas dos paizes assim attingidos.

A nova directoria do Banco dos Funccionarios Publicos

Realizou-se hontem a assembléa ordinaria do Banco dos Funccionarios Publicos, que foi convocada para a leitura do relatorio e discussão das contas relativas ao anno de 1931, seguindo-se a eleição da directoria para o quatriennio de 1932 a 1936, e do conselho fiscal para o anno corrente.

O general Emilio Sarmento foi eleito presidente. O coronel Matheus Martins foi reeleito gerente.

O conselho fiscal e respectivos supplentes foram assim designados:

Dr. Americo Pereira da Silva Pinto, dr. Aldo Cordovil da Silveira, dr. Adolpho Gigliotti, Roque de Moraes Costa, dr. Augusto Diogo Tavares e Martin Adolpho Koch.

Foram approvadas, por unanimidade de votos, as contas de accordo com o parecer do conselho fiscal.

O "Grande Premio Presidente da Republica", de Aauteil

Paris, 28 (U. T. B.) — O Grande Premio Presidente da Republica, corrido hoje em Auteil teve o seguinte resultado: em 1º Agitato; em 2º Dambach: em 3º Strelitz.

A REFORMA DOS SERVIÇOS DO THESOURO

O ministro Oswaldo Aranha convida todos que têm commentado o ante-projecto, em artigos pela imprensa, a tomar parte nos trabalhos da commissão

Reuniram-se hontem, no Thesouro, na sala dos estudos economicos, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, os chefes do serviço da Fazenda Nacional, que, em commissão, estudam a reforma geral dos serviços do Ministerio. Na primeira reunião ficou logo assentado que uma commissão central, constituida dos srs. Agenor de Roure, presidente do Tribunal de Contas; Carlos de Figueiredo, então na presidencia do Banco do Brasil; e Rezende Silva, director da Recebedoria, — organizaria o ante-projecto, aproveitando as suggestões que logo fossem apresentadas por alguns directores.

Curioso é que o tempo se passou e essa commissão central ficou reduzida ao sr. Rezende Silva, ou porque este não désse attenção ás duas outras figuras, ou porque tanto um como outro não se coadunassem com os methodos absorptores e exhibicionistas do denunciador dos chefes de serviço da Fazenda como relapsos, e mesmo criminosos.

Finalmente o sr. Rezende Silva concluiu o seu trabalho, e o ministro Oswaldo Aranha mandou publical-o, para base dos estudos. O que logo chocou no ante-projecto foi que seu autor exclusivo desprezou de inicio as poucas suggestões apresentadas, não tendo mesmo tomado em consideração a lenga-lenga do sr. Paes de Oliveira, quanto á procuradoria da Fazenda, e não obstante o actual consultor sómente se esmerar em applaudir as desconsiderações do sr. Rezende Silva, para com os collegas. No seu trabalho, o sr. Rezende Silva, falando da directoria de Finanças, exalta a medida com o cunho de molla principal da nova organização, como se fosse uma creação sua quando foi suggerida na primeira reunião pelo proprio ministro Oswaldo Aranha.

O ENSCENADOR

Comtudo, distribuido já ha dias o ante-projecto, o ministro Oswaldo Aranha empenhou-se em realizar as reuniões para discutil-o. E a primeira reunião foi hontem, ás 10 e 30, comparecendo os srs. Bellens, Corrêa e Sá, Marques de Oliveira, Vossio Brigido, Hildebrando Barcellos, Paes de Oliveira, Gonçalves Mello e Rezende e Silva. Este, emquanto o ministro não chegava á sala, sobraçando quadros e mais quadros, como caprichosas brincadeiras de creança, exhibia-os aos collegas que mais lhe temem o espirito de desconsideração. E exultava:

— Aqui está toda a reforma. Fiz tudo. Não ha repartição que não figure em meus quadros.

E ria-se desvanecido. Então o sr. Corrêa e Sá, com um ar ingenuo, o interroga, apontando um dos quadros:

— Este quadro foi feito pelo Bouças.

— Está enganado, replica o director da Recebedoria. O Bouças foi um mero executor mecanico. Tudo é imaginação minha...

Finalmente chega o ministro Oswaldo Aranha e dá inicio aos trabalhos. O sr. Rezende e Silva, sentando-lhe á direita, insinua-lhe sob as mãos a ruma de quadrinhos, bem desenhados, de que tanto se desvanecia. O ministro abre sobre os mesmos um avulso do ante-projecto, deixando para trás o longo nariz de cêra que o precede. E accentúa:

— O trabalho da commissão central de reforma dos serviços da Fazenda, já distribuido em avulsos, está em poder de todos. E, publicado, lhe foram feitas diversas suggestões, muitas das quaes encaminhei ao proprio sr. Rezende e Silva. Por outro lado, ha muitos commentarios em jornaes, fazendo suggestões quanto ao ante-projecto. Confesso tambem que o li, tendo feito as minhas observações. E em linha geral (sou de parecer que deve ser acceito como base geral da reforma radical, que devemos fazer. Simplesmente, impõem-se-lhe modificações, que cada um alvitrará, de accordo com a experiencia propria de antigos servidores da Fazenda. Eu tenho as minhas correcções a apresentar. Por isso mesmo, como melhor methodo de trabalho, adoptado o ante-projecto como base de estudo, irei lendo artigo por artigo, e cada qual fará a sua suggestão.

O ministro pondera, a proposito, que as suggestões já apresentadas e o ante-projecto constituem material bastante para a reforma. Sómente restava construir. E impunha-se dotar o Brasil, já e já, de uma radical reforma do Thesouro, que levasse a administração nacional á plana das administrações modernamente organizadas. O Thesouro, como administração, tem sido, até agora, um producto exclusivo e accidentado da politica. Cada ministro que entra na Fazenda, é um rumo diverso que imprime aos negocios do Thesouro. Mas tinhamos que caminhar para a boa technica financeira, obedecendo a uma norma segura. O axioma francez tinha que ser applicado: "o ministro passa, mas fica a administração". E para isso é que se impunha a reforma radical, como imaginada, e que estava, de certo modo, esboçada no projecto, em suas linhas geraes.

O sr. Oswaldo Aranha, para mostrar os absurdos da actual ordem de coisas, lembra que como ministro, lhe chegou ás mãos, para assignar, um processo já despachado de accordo com outro ministro, e em que o director da Contabilidade dava parecer favoravel á solução, e que importava em assegurar á parte o fornecimento de um milhão de libras de cambiaes. E interroga:

— Como dá a responsabilidade facil do governo a uma obrigação, que, por exemplo, no momento, o governo não poderia cumprir?

O sr. Paes de Oliveira, animado com os seus planos de procuradoria, insinúa:

— Se existisse a procuradoria, teria solução. Bastava me encaminhar o processo...

O ministro limitou-se a rir, pelo engano do consultor, que certamente pensou que o ministro quizera dizer que não sabia o que fazer.

O MESTRE ESCOLA

Finalmente, o sr. Oswaldo Aranha consulta como iniciar os trabalhos. Estariam todos de accordo com o methodo proposto, de discussão, artigo por artigo? E' então que o sr. Rezende e Silva se levanta com aquella sua eterna simulação de mão humor, através um riso mal esboçado no canto da bôca. E como que forçando o ministro Oswaldo Aranha a fechar o avulso, para acompanhal-o na admiração dos quadros bem desenhados, ainda tentou retirar de sobre o braço do ministro um dos mappas, o de distribuição geral das repartições e serviços. E, foi observando, com os olhos fixos sobre a mesa, como um professor que não dá attenção á assistencia:

— Não precisa discutir o projecto, que está bem feito. Basta, por esse quadro, saber os que approvam essa distribuição. Depois, ir tudo approvando através os outros quadros...

Como o ministro tivesse sido interrompido pelo director da Recebedoria, com aquelle gesto insolito do fechar-lhe o avulso, abriu-o ainda mais, e melhor o apoiando sobre os mappas, e fincando o cotovelo sobre os mesmos. O sr. Rezende e Silva, parece que então comprehendendo o seu desequilibrio, sentou-se humildemente, calando-se. E foi com evidente tristeza que ainda ouviu um commentario do ministro a um dos quadros:

— Quanto a essa distribuição de sub-directorias já suggiro uma modificação. Devem ser directorias, e autonomas...

O sr. Rezende e Silva esboçou um seu "é, é", com que sempre acata a opinião de uma autoridade, contra a qual não póde investir.

O ministro Oswaldo Aranha pede que os directores se manifestem. Então o sr. Bellens observa que pretendia dar o seu voto por escripto, o que faria dentro de 3 ou 4 dias. Ainda não tivera tempo de redigir as suas considerações. E logo observa que o momento não aconselha uma reforma tão funda, applicada de uma só vez. O ministro replica que se impõe mesmo uma reforma radical. Entretanto, não era para ser applicada assim de brusco. Demais, adoptado o projecto como base de estudos, podiam os directores fazer as suggestões de sua experiencia.

Com essa replica do ministro ao sr. Bellens o sr. Rezende e Silva animou-se, o investiu contra o collega:

— Não confunda o projecto com a applicação.

Mas logo se calou, talvez por que o ministro, como que concordando com o sr. Bellens, observou que marcaria uma nova reunião, para inicio da discussão do ante-projecto.

Curioso é que passaram, então, a tomar-se de enthusiasmo pelo projecto os srs. Gonçalves Mello e Paes de Oliveira. O primeiro não se cançava de dizer: "O projecto é excellente". Aliás, nem mesmo o sr. Rezende tomara em conta seus alvitres. E o sr. Paes de Oliveira, ancioso para ler uns elogios, dactylographados á obra que tambem despresára suas suggestões, pedia com insistencia licença ao ministro para ler umas 15 linhas dactylographadas. E as leu. Resumem-se os elogios em dizer que a obra será bôa se o ministro nomear bons chefes.

PONTO DE VISTA LIBERAL

Finalmente, o sr. Oswaldo Aranha observa mais uma vez que se deve fazer reforma radical, visando, ao seu ver, tornar o ministro da Fazenda responsavel pelos orçamentos, no sentido de ficar-lhe o encargo de assegurar o equilibrio orçamentario. O sr. Rezende anima-se para nova dissertação, e declara:

— Mas se o ministro é irresponsavel pela Constituição?!

O ministro tem uma infinita tolerancia. Não era aquelle o ponto de vista em que se collocara. Entretanto, observava que nada impedia que a commissão chegasse a um ponto de vista constitucional novo. Seria sua contribuição para a Constituinte. Mas a sua ponderação tinha outro alcance. Queria que se tornasse o orçamento uma obra de responsabilidade basica do ministro da Fazenda. Quando falava em dar a este a responsabilidade das leis de meios, com o fim de velar pelo equilibrio orçamentario, era no proposito de dar-lhe a faculdade de apreciar todos os creditos, podendo vetar os que compromettessem o equilibrio.

Por ultimo, estabelecendo que na proxima reunião, que seria quarta-feira, se discutiria, artigo por artigo, o primeiro capitulo do ante-projecto, ainda observa o ministro, como que se dirigindo aos reporters:

— Não haveria inconveniente, e era bom que se divulgasse pelos jornaes, — que tomassem parte em nossos trabalhos todos os que têm escripto e commentado o projecto. Eu tenho lido esses artigos, e nelles ha idéas aproveitaveis.

O sr. Rezende interrompe, como que num gesto de máo humor, desafiando adversarios para a rua:

— Que venha o Lindolfo para aqui, e que tambem venha o Bormann, que é o autor dos artigos não assignados. Venham todos, e eu mostrarei que são uns tolos...

O desabafo do director da Recebedoria causou espanto. O sr. Vossio Brigido saiu em defesa do sr. Camara:

— Mas o Lindolfo é um velho funccionario competente.

O sr. Rezende e Silva sentencia:

— E' bananeira que já deu cacho!

O ministro dissimula, num riso suave, a sua decepção e pondera:

— O sr. Lindolfo Camara é uma velha autoridade, que merece acatamento.

E' quando o sr. Rezende procura corrigir a mão:

— Eu me refriro ao Bormann, que sei que é autor dos anonymos

A PROXIMA REUNIÃO

O ministro vae encerrar os trabalhos, convocando nova reunião para quarta-feira, afim de discutir, artigo por artigo, o capitulo I. O sr. Rezende ainda quer insinuar:

— Convoque a discussão, logo, para os capitulos I e II. São pequenos.

O ministro ri-se, e observa, com discreção:

— Não. Lucraremos muito mais em discutir com consciencia a materia.

O sr. Gonçalves Mello se lembra de sair em auxilio do sr. Rezende:

— Um capitulo depende do outro.

O ministro não se perturba. E insiste, levantando-se:

— Não. O capitulo I e artigo por artigo.

Antes de levantar a reunião, o sr. Manoel de Oliveira quiz ler as suggestões que dactylographou, replicando as insinuações do sr. Rezende, quasi attribuindo todo o desastre da Republica, nos governos passados, — a que, aliás, prestara a sua collaboração, — tão sómente á contadoria. Mas o ministro preferiu guardar o relatorio, para encaminhal-o ao sr. Rezende.

Para a reversão de um medico da Policia Militar

Tendo o Supremo Tribunal Federal annullado o acto que reformou compulsoriamente como 1º tenente do corpo medico da Policia Militar, dr. Francisco Leopoldino Gonçalves de Lima e, tendo sido dado como suspeita a junta medica daquella corporação que deveria examinal-o, o dr. Francisco de Campos, ministro, interino da Justiça, officiou ao seu collega da Guerra solicitando providencias, no sentido de ser aquelle medico inspeccionado por uma junta de medicos do Exercito, para effeito de sua possivel reversão ao serviço activo.

A IRLANDA AGITADA

Gigantescas demonstrações republicanas em todo o paiz

Dublin, 27 (U. T. B.) — Realizam-se hoje em todo o Estado Livre da Irlanda demonstrações publicas, de caracter francamente republicano, para commemorar a rebellião de 1916.

Essas manifestações assumirão um carater gigantesco, sendo de esperar que ellas sejam as maiores já verificadas desde a assignatura, em 1921, do Tratado anglo-irlandez que deu logar á creação do Estado Livre da Irlanda.

O *Conselho do Exercito*, que dirige e commanda o Exercito Republicano Irlandez, lançou uma proclamação secreta que será lida amanhã exclusivamente para os membros dessa organização. Esse Exercito, composto dos remanescentes dos "Sinn Feiners", que deixaram de existir com sua organização primitiva desde que foi proclamada por aquelle Tratado o Estado Livre, é conhecido em toda a Irlanda e na Grã Bretanha pelas iniciaes "I. R. A." de seu titulo official: *"Irish Republican Army"*.

Sabe-se que essa proclamação exigirá do actual governo do sr. De Valera que procure proclamar de qualquer maneira, e o mais urgentemente possivel, a Republica da Irlanda, com a separação completa da communidade britannica. Nesse documento ficará bem claro que o Exercito Republicano não debandará emquanto não fôr realizado esse intento, não lhes bastando a simples suppressão do voto de fidelidade ao rei de Inglaterra, propugnado pelo chefe republicano De Valera.

Mesmo no Ulster — que nada tem que ver com o Estado Livre e onde taes demonstrações foram prohibidas — sabe-se que haverá reuniões secretas em que será lida a proclamação dos *"Ira"*.

N. R. — A questão irlandeza, em consequencia da recente e decisiva victoria eleitoral alcançada pelo *Fianna Fail*, entrou numa phase de indisfarçavel gravidade. Com effeito, chegado ao poder, tratou logo o sr. De Valera da abolição do juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra, demonstrando, assim, de maneira illudivel, o proposito do novo governo irlandez em manter-se intransigentemente fiel aos seus principios republicanos. Além disto, o sr. De Valera accrescentou ser desejo seu não só suspender o pagamento da contribuição annual da Irlanda ao Imperio Britannico, mas ainda reivindicar as prestações annuaes até agora pagas. O governo inglez, que vem seguindo attento e inquieto a agitação, que lavra neste momento, na ilha de São Patricio, replicou pela boca de um dos actuaes ministros ás declarações do sr. De Valera, frizando que o pagamento das annuidades até agora feitos pela Irlanda resultava de tratados assignados pela Irlanda, que tem, por isso, obrigação de acatal-os, integralmente. Essa advertencia, que exprime seguramente o pensamento do governo inglez, deixa bem claro que este escudando-se na defesa de tratados, poderá, conforme as circumstancias, chegar até ao emprego dos methodos marciaes para subjugar o crescente desejo dos irlandezes, de libertarem a sua patria dos laços imperiaes. O sr. De Valera, logo a seguir, fez declarações propondo uma solução conciliatoria no tocante á questão das contribuições da Irlanda. O estado de exaltação da opinião irlandeza é tal que, tanto a affirmativa do ministro inglez, como a attitude semi-conciliatoria do sr. De Valera vieram irritar mais os animos. Dahi, o ambiente francamente revolucionario que, neste momento, domina a Irlanda, e de que as demonstrações referidas acima dão uma idéa bem nitida. Agora, então, que a crise está affectando rigorosamente a Irlanda, parece quasi inevitavel a guerra civil, cujas consequencias, infelizmente, podem ser desastrosissimas tanto para a Inglaterra como para a Irlanda. No estado actual da questão será difficilimo encontrar-se uma solução harmonisadora, pois se acham em campo, antagonicamente irreductiveis, de um lado a solidez e a sobrevivencia do Imperio Britanico, e do outro o desejo indomito de inteira soberania da Irlanda.

MAIS UM ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA LAVOURA"

O orgão popular de Nova Iguassu' entrou no seu decimo sexto anno

O "Correio da Lavoura", orgão independente e popular, que circula sob a direcção de nosso collega Silvino de Azeredo, acaba de completar o seu 16º anniversario. Essa existencia, que não é curta, tem sido consagrada aos interesses do municipio fluminense de Nova Iguassu', por cujo progresso incansavelmente se bate.

Commemorando a passagem de mais um anno de lutas, o "Correio da Lavoura" deu uma edição de 24 paginas, que comportam, além de escolhida parte de redacção, abundante materia retribuida.

O coronel José Pessôa vae se habilitar ao generalato

O general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior, requisitou a apresentação do coronel José Pessoa, commandante da Escola Militar á Escola do Estado Maior, para effectuação de matricula.

Afastando-se do commando da Escola Militar, vae o coronel Pessoa, cursar as materias exigidas aos officiaes superiores para que se habilitem as promoções ao generalato.

ADVERSARIOS DO DIVORCIO

(*Heitor Lima*)

O piedoso d. fr. Luiz Maria de Sant'Anna, italiano, natural da Calabria, e bispo de Uberaba (Minas) por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, defende a pureza dos lares e combate o divorcio no estylo de que passo a fornecer ligeira amostra, extraida da sua *circular* n. 19 sobre o *Sacramento do Matrimonio, dada e passada ha poucos dias, sob o signal e o sello das armas do bispado*. Como redacção, a de fr. Luiz consegue ser quasi tão ruim como a do padre Leonel da Franca; mas a argumentação é sem duvida superior, e isto porque não é possivel argumentar tão mal como o revmo. Leonel. Demonstral-o-ei breve.

O que ha de mais curioso no arazoel de fr. Luiz é que não ataca directamente o *divorcio*; ataca, sim, encarniçadamente o *casamento civil*, ataca uma das leis basilares da Republica democratica e leiga, ataca, pois, um dos fundamentos da sociedade brasileira. Veiu da Calabria para isto! Eis aqui:

"O *casamento civil* não é verdadeiro casamento entre christãos, e seria gravemente peccaminoso e suspeito de heresia consideral-o tal. As familias constituidas tão sómente com o chamado *casamento civil*, constituem um *escandalo permanente*, um attentado contra a santidade do lar, um desafio á honestidade publica e um principio de ruina moral aos filhos".

Eis as idéas que o *ensino religioso nas escolas* vae incutir no animo da infancia. Idéas subversivas, contrarias ao regimen republicano, attentatorias da liberdade de consciencia, perturbadoras das relações de familia. Posso informar com toda a segurança que fr. Luiz é celibatario, e mesmo que algum dia pensasse em contrair nupcias não poderia realizar o seu sonho de amor, porque os padres, a despeito de sustentarem o caracter *sacramental* do matrimonio, estão prohibidos de receber esse sacramento, quero dizer, de se receber em matrimonio. O bispo de Uberaba nunca poderá dizer: "Eu, fr. Luiz, recebo a vós...". A Egreja préga o sacramento do matrimonio para os outros; tal sacramento é vedado aos padres. Prosegue fr. Luiz:

"Succede verem-se com lastimavel frequencia pessoas catholicas *deshonrarem publicamente o proprio caracter*, vivendo como que acintosamente, em publico e escandaloso concubinato. Sim, em publico *concubinato*, porque, embora *unidos pelo casamento civil*, não são casados perante a Egreja, visto como *o contrato civil não é casamento*, mas mera formalidade legal. *Não existe casamento civil*. O que se convencionou chamar *casamento civil* não é mais do que um *contrato vulgar*, semelhante a todos os outros e quasi *rescindivel á vontade*."

Mas porque, neste caso, a opposição da Egreja ao divorcio? Se pleiteamos o divorcio apenas na esphera civil, se o divorcio não attinge *o sacramento do matrimonio*, que continuará intacto, se o divorcio reduz o numero dos concubinatos, porque separa muitos dos que vivem em *publica e escandalosa mancebia*, na phrase do eminente calabrez fr. Luiz, porque se oppõe o Vaticano ao divorcio? Continúa o bispo:

"As pessoas que vivem unidas *sómente pelo casamento civil* não podem e não devem ser acolhidas nas familias catholicas. Além de ser para estas *um vexame* a presença de taes pessoas no seio da propria familia, equivaleria tambem a se tornarem cumplices de um peccado grave. Conceder a essas familias entrada franca e intimidade no santuario do lar, *é autorizar o escandalo* e introduzir na familia um germen perigoso. Os *delinquentes*, que assim se divorciaram *da moral*, offerecem perigo de contagio ou perversão. Constituem um *escandalo permanente*, um *desafio á honestidade publica*."

Assim préga fr. Luiz o dissidio na familia brasileira, assim tenta esse sacerdote calabrez perturbar a paz publica no generoso paiz que o acolheu, assim estimula criminosamente o desrespeito ás leis da Republica, assim manda ensinar nas escolas graças a um decreto ditado pela hypocrisia. Que sorte estaria reservada a esse bispo, se, tendo permanecido na Calabria, em vez de emigrar, fomentasse alli o desacato aos decretos de Mussolini e do Estado italiano?

Passo agora a occupar-me do bispo de Crato, no Ceará. Tambem anathematiza o divorcio, o têrça armas pela santidade, segurança e felicidade das familias. Praticará as proprias theorias?

O caso é este:

Anna, septuagenaria, companheira leal, amiga estremecida e irmã extremosa de Epiphania, falleceu nesta cidade, deixando para uma sobrinha, Branca, o predio em que residia; Branca, porém, ficava com o encargo de manter Epiphania com toda a solicitude, carinho e consideração.

Por um capricho do acaso, e contra todas as previsões, a sobrinha moça, Branca, veiu a morrer antes da tia velha, Epiphania. Ora, Anna, a testadora, dispuzera que, por morte de Branca, o predio deveria passar ao bispo do Crato, no Ceará. Discutido o caso perante o dr. Pontes de Miranda, juiz da Provedoria, mandou o bispo instrucções ao seu advogado, sustentando que, por morte de Branca, desapparecera o encargo imposto pela testadora, e assim não estava elle obrigado a manter Epiphania, irmã da boa senhora que lhe legára o immovel. Mal impressionado com a attitude do constituinte, o advogado, comprehendendo que Epiphania, com quasi oitenta annos, já *á beira do tumulo* portanto, não subsistiria sem o auxilio deixado pela irmã, telegraphou ao virtuoso e piedoso bispo do Crato, ponderando-lhe que, juridicamente, não poderia ser negada a Epiphania a pensão deixada por Anna, e moralmente seria difficil cumprir as instrucções do christianissimo prelado; desta sorte, se sua reverendissima insistisse na pratica dessa deshumanidade, elle, advogado, lhe pedia que constituisse outro procurador. Estou no dever de declinar o nome desse digno profissional: dr. Esperidião de Carvalho.

Sua reverendissima não tardou com a resposta: o impertinente advogado foi destituido, e o seu substituto, submisso ás instrucções do virtuoso, piedoso e christianissimo bispo do Crato, sustentou que o cliente não estava obrigado a cumprir a vontade da testadora, quando esta recommendou que parte da renda do immovel deixado ao generoso prelado deveria occorrer ao alimento de Epiphania. O facto, que entrou logo no dominio publico, provocou escandalo e os mais acerbos commentarios nas rodas forenses.

O juiz dr. Pontes de Miranda decidiu que o bispo do Crato estava adstricto a executar a vontade da testadora; o virtuoso prelado não se conformou com a decisão, e recorreu para a Camara de Aggravos; o dr. Adelmar Tavares, membro da Academia Brasileira, e curador de Residuos, sustentou que d. Quintino, bispo do Crato, não podia subtrair-se ao encargo, pois a intenção dominante no espirito de Anna fôra o amparo de sua querida irmã Epiphania, já ao termo da existencia; o dr. Pontes de Miranda, voltando a despachar os autos, frisou que, a prevalecer a pretenção do piedoso e christianissimo prelado, Epiphania ficaria sem assistencia, o que não podia ter sido nunca a vontade de Anna.

A Camara de Aggravos, examinando o feito numa atmosphera de espanto e revolta, confirmou unanimemente o despacho do dr. Pontes de Miranda, accentuando que a vontade da testadora era amparar a velha irmã doente, e seria trair essa vontade negar a Epiphania o beneficio instituido.

D. Quintino, bispo do Crato, continúa a prégar ás suas ovelhas a doutrina de Christo: Repartamos o nosso pão com os necessitados; e é contrario ao divorcio, por amor á familia.

Telegramma de Roma (U. P.):

"O clero catholico, em toda a Italia, teve instrucções para fazer ver aos fieis o objectivo essencial do casamento, sendo "o ponto primacial do matrimonio, a procreação e educação dos filhos". Serão feitos sermões especiaes sobre o assumpto em todas as egrejas do paiz, e os padres particularmente farão ver aos parochianos que elles apenas deverão casar-se no rito catholico.

Até á concordata, seguia-se uma cerimonia civil á religiosa, mas agora sómente o rito catholico prevalece. A congregação dos Sacramentos prohibiu terminantemente os catholicos de casar segundo a lei civil."

Communica-me o illustre advogado dr. Abilio de Carvalho:

"Quando subiu o partido conservador em 1885 e se tinha de proceder á eleição para deputados (15 de janeiro de 1886), o partido liberal apresentou a candidatura de Ruy Barbosa pelo 11º districto da Bahia.

Em Casteté, importante cidade do interior, o padre, durante a missa, aos domingos, fazia propaganda contra Ruy, dizendo que elle queria que o homem fosse enterrado como cão, pois era partidario da secularização dos cemiterios, como queria a prostituição da familia, com o casamento civil.

Pedia que as mulheres fizessem com que os maridos não votassem nesse homem, porque assim defenderiam a honra das suas filhas! O candidato eleito foi o conservador dr. Pereira Franco Filho."

Telegramma de Belém (Pará):

"Sob o titulo de "Propaganda affrontosa contra o casamento civil", a "Folha do Norte" publicou um artigo editorial, invectivando certa publicação da egreja da avenida São Jeronymo, que, á guiza de propaganda do casamento religioso, se deixou surprehender em desrespeitosa rebeldia ás leis do Codigo Civil Brasileiro. A referida publicação, com effeito, diz-se "com approvação ecclesiastica" e declara textualmente que os casados só civilmente não são obrigados á fidelidade e que seus filhos não passam de bastardissimos rebentos.

No intuito de conciliar os seus escassos leitores á pratica, aliás salutar, do casamento religioso, a referida publicação se torna irreverente, perdendo o teor de discreção com que semelhante assumpto deverá ser tratado."

O *Correio da Manhã* publicou o seguinte telegramma, em novembro findo:

"*Nova York*, 30 (U. T. B.) — Communicam de Denver, no Colorado, que apezar dos protestos da parte conservadora do collegio dos bispos, foi aceita a modificação da lei sobre o casamento de pessoas divorciadas, perante as autoridades ecclesiasticas. Com essa resolução foi posta de lado uma lei que vigorava já ha 123 annos. De agora em deante as pessoas divorciadas que se queiram casar de novo religiosamente deverão appellar para a Côrte Especial que então julgará em ultima instancia da procedencia do pedido. A maioria dos pastores, porém, era favoravel á manutenção dos antigos canones que só permittiam um novo casamento em caso de adulterio comprovado.

Pela nova disposição canonica constituem razão bastante para novo casamento: consanguinidade, mutuo assentimento e deficiencia mental."

OS GAROTOS, EM S. PAULO, "EMPASTELLARAM" UM CENTRO ISRAELITA NO SABBADO DE ALLELUIA!

São Paulo, 28 (Do correspondente) — A nota comica, que teve, entretanto, tudo de lamentavel, foi o "empastellamento" do Berith Trumpheldor, que é a Associação Mundial da Mocidade Israelita, com séde á rua Corrêa dos Santos, no populoso bairro do Bom Retiro, nesta capital, levada a effeito no sabbado de Alleluia por numerosos garotos daquelle arrabalde operario.

Está apurada a responsabilidade de innumeros moleques, desoccupados, que ha varios dias vinham "conspirando" para levar a effeito aquella façanha, sendo escolhido o dia de Judas para a sua realização.

Assim foi que sabbado ultimo, desde as primeiras horas da manhã, os garotos, armados com achas, cabos de vassoura, bengalas, nas immediações do Centro Israelita, aguardavam a "hora X" para a operação. Ninguem podia acreditar qual o fim daquella ""mobilização", pois todos imaginavam uma caçada aos tradicionaes judas que ainda surgem pelos bairros distantes, enforcados pelos postes da Light ou pelas arvores.

Entretanto, ao repicar festivo da Alleluia, o bando desenvolveu-se e inopinadamente atacou a séde da Associação Mundial da Mocidade Israelita, sendo arrombadas as portas e janellas. Uma vez senhores do edificio, entraram os assaltantes a praticar toda a sorte de depredações: moveis quebrados, papeis e documentos queimados, installações internas, armarios, foi tudo pelo chão num "empastellamento" completo.

Uma multidão de curiosos, populares, moradores da vizinhança, assombrados com o assalto corriam de um lado para outro, não sabendo de que se tratava até que foi avisada a policia. Esta não tardou ao local mas, quando chegou nada mais póde fazer. O empastellamento havia sido levado a effeito e os assaltantes já haviam abandonado o local carregando, trophéos dos judeus.

Conselho Nacional do Café

Quantidade total do café eliminado até o dia 25 do corrente: Santos, 2.849.951 saccas; Rio de Janeiro, 851.957 saccas; Victoria (até 24|3) 224.050 saccas; diversos, 282 saccas. Total, 3.926.[illegible] saccas.

CHEGA HOJE, PELO "MASSILIA", O CORPO DE LEOPOLDO FRÓES

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO SAUDOSO ACTOR BRASILEIRO

Pelo "Massilia", esperado ao meio-dia, chega hoje o corpo do querido actor patricio Leopoldo Fróes, que a 2 do corrente morreu num sanatorio da Suissa, encerrando assim uma existencia alegre, em grande parte consumida em fazer rir o publico.

Tivemos, depois de João Caetano, com o qual nasceu a arte de representar no Brasil, duas gerações de artistas que souberam se infiltrar na sympathia das platéas. Da primeira, o guião foi o Vasques, que ainda não apparecia em scena e já o publico estava a rir, só por que lhe ouvia a voz nos bastidores; da ultima a leaderança, coube a Leopoldo Fróes. Tinha a graça espontanea, o segredo de que só os protegidos dos deuses possuem, que é o de contar sempre antecipadamente com a approvação da assistencia.

Educado, com illustração superior, é que se exige para a profissão, Fróes tinha absoluto dominio sobre o publico. A natureza dotou-o das qualidades precisas para o genero que escolhera; foi o melhor dos galans que o nosso theatro tem tido. Sabia vestir-se e mantinha com admiravel equilibrio, suas figuras, fossem comicas como o do criado de *Sympathico Jeremias* ou dramatico, como o velho uzurario de *Sinos de Corneville*.

Leopoldo Fróes, na época de "A casa das tres meninas"

Foi, além disso, um espirito prudente.

Quando a crise se esboçou, elle já tinha o sufficiente para esperar com tranquillidade o regresso dos bons dias.

Hoje, logo após o meio dia, desembarcam do bordo do "Massilia" os restos mortaes do saudoso artista patricio Leopoldo Fróes. O desembarque dar-se-á no Caes do Porto, no armazem 17 ou 18, áquella hora, devendo, ser organizado o prestito que os conduzirá ao salão do Theatro João Caetano, transformado, a pedido da Casa dos Artistas, em camara ardente, e onde ficarão até amanhã, á tarde, até a trasladação para Nictheroy.

O transporte do Caes do Porto até o Theatro João Caetano será feito em carreta, e o acompanhamento a pé. O velorio fica entregue á familia do extincto, á Casa dos Artistas, seus collegas, amigos e admiradores e só finalisará, nesta capital, na tarde de 30, quando terá lugar o transporte para Nictheroy.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES NOS FUNERAES DE LEOPOLDO FRÓES

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que desde o primeiro instante da noticia do passamento tomou varias iniciativas como demonstração da sua magoa deante da perda irreparavel que acaba de soffrer o theatro nacional, far-se-á representar no cortejo funebre e em todos os actos das ceremonias de enterramento pela sua directoria incorporada e por todos os socios que se queiram acompanhar nessa homenagem.

Esta associação fará ainda depositar sobre o ataúde do illustre artista morto uma corôa de flores naturaes com a seguinte legenda: "Homenagem da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes".

A S. B. A. T. tem recebido de varias associações e gremios bem como de particulares, officios e telegrammas de condolencias pela morte do grande interprete brasileiro, dos quaes deu conhecimento á familia do illustre morto e aos quaes tem agradecido de contristado.

Ainda hontem o dr. Abbadie Faria Rosa recebeu do escriptor paulista Antonio Fonseca, o despacho abaixo e de cuja incumbencia se desobrigou: "Presidente SBAT — Rio — Rogo illustre collega fineza representar grande artista Leopoldo Fróes, legitima gloria theatro lingua portugueza antecipo agradecimentos — *Antonio Carlos Fonseca*."

A Casa dos Artistas a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes acaba de dirigir por sua vez o seguinte officio: "Exmo. sr. Oswaldo Novaes — M.D. presidente da Casa dos Artistas — Respeitosas saudações — No momento em que se vae prestar as mais justas e sentidas honras ao grande artista que foi Leopoldo Fróes, cujo corpo está prestes a desembarcar na terra que lhe foi berço e que elle amou e glorificou com a sua grande arte de interprete incomparavel, quero testemunhar a essa distincta associação de que elle foi o fundador enthusiasta e dedicado, toda a solidariedade na grande magua que a afflige pelo claro immenso que o seu desapparecimento abre nas hostes dos que, entre nós, têm lutado com o maior fervor na victoria do theatro nacional. Queira acceitar, sr. presidente, por parte das mais sinceras condolencias que aqui deixo em nome da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, os sentimentos de alta estima e consideração. — *Abbadie Faria Rosa*, presidente."

COMO ROULIEN SENTIU A MORTE DE LEOPOLDO FRÓES

Raul Roulien, que se encontra em Hollywood, escreveu dali a seu irmão Pepe, que aqui se acha, a seguinte carta:

"Acabo de receber a noticia da morte do Leopoldo Fróes. Antes que o seu corpo chegue á sua patria, á nossa querida patria, quero que cheguem, do exilio, as palavras de saudade de um humilde brasileiro que procura destacar o nome da sua terra na Babel do cinema. Leopoldo Fróes, bacharel, foi um homem que procurou o theatro impellido pela sua vocação, forte como um destino. Nesse tempo, um pergaminho era mais seguro do que um nome nos cartazes dos nossos theatros. A sua decisão foi considerada uma loucura dessa edade em que as proprias realizações tomam ares de sonhos aos olhos da velhice dita experiente e da rotina creadora de preconceitos. Leopoldo Fróes, advogado, conseguiu defendendo, nos palcos, uma causa nacional: a impossibilidade de isolar a sociedade, da arte: a cultura, do theatro. O theatro é o reflexo do nivel social e da cultura de um povo. O actor culto será o melhor indice da mentalidade do povo da sua patria.

Leopoldo Fróes, conseguiu dar á rotina creadora de preconceitos a seguinte lição: morreu rico, pranteado por alguns paizes, pela élite e pelas multidões da sua terra que tinha muitos advogados e pouquissimos actores...

Na impossibilidade de externar todos os meus pensamentos sobre esse extraordinario actor e mestre, peço-te o seguinte: mandarás collocar no tumulo de Leopoldo Fróes uma corôa, em meu nome, como homenagem de um actor brasileiro que sempre buscou na vida do seu collega os exemplos de fé e a esperança de victoria. Iniciarás, em meu nome, um movimento para a creação de um busto do maior comediante brasileiro, numa das ruas da cidade que elle fascinou com a sua arte maravilhosa.

Communicarás ao povo e aos artistas do meu paiz, que irei á Europa assistir á inauguração desse busto se o meu trabalho permittir. Envio as minhas condolencias ao theatro brasileiro que perdeu, com Leopoldo Fróes, um dos espiritos que mais o enobreceram e um dos trabalhadores que mais o honraram."

AS HOMENAGENS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Leopoldo Fróes trabalhou com grande exito nos theatros da Empresa Paschoal Segreto, o São José e o Carlos Gomes.

Por isto a directoria daquella empresa se associa a todas as homenagens, prestadas ao saudoso artista, indo incorporada esperar o desembarque do corpo, depositando uma corôa e mandando collocar no Theatro Carlos Gomes, um medalhão, feito pelo esculptor Celso Antonio, medalhão que será inaugurado dentro de poucos dias.

Leopoldo Fróes, ao tempo de "O sympathico Jeremias"

AS HOMENAGENS DO THEATRO RECREIO

Tambem no Theatro Recreio trabalhou Leopoldo Fróes, fazendo ahi varias operetas, como *A casa das tres meninas*, *Mazurka azul* e outras.

A empresa do theatro resolveu, em signal de magua, conservar fechadas hoje, as portas, associando-se a todas as demais homenagens.

AS HOMENAGENS DA CIDADE DE NICTHEROY

O governador da capital fluminense, baixou hontem um acto, concedendo, no Cemiterio de Maruhy, [illegible] perpetua para o carneiro em que repousarem os restos mortaes do actor fluminense, Leopoldo Fróes, e bem assim autorizando o custeio dos seus funeraes.

O conflicto sino-japonez

UMA ENTREVISTA COM O CHEFE DO EXECUTIVO DA MANDCHURIA SOBRE A ORGANISAÇÃO DA NOVA REPUBLICA

Chang-Chun, Mandchuria, 28 (U. T. B.) — O correspondente do "Daily Telegraph" nesta capital, conseguiu entrevistar o chefe do executivo do novo Estado da Mandchuria, sr. Henry Pu-Yi, que pela primeira vez fala a um jornalista, desde que abandonou seu retiro para occupar o alto posto em que se encontra.

Sorridente e affavel, o ex-imperador da China começou por declarar que estava governando com ampla liberdade de acção, consultando as aspirações do seu povo e acceitando seus conselhos na resolução dos graves problemas com que se tem defrontado desde que tomou as redeas do governo.

Em seguida, o chefe do governo mandchu disse que o primeiro problema sério que se apresentou ante os organizadores do novo Estado independente, foi a escolha do regimen constitucional a adoptar, visto como as opiniões divergiam entre o systema monarchico britannico e o republicano norte-americano. Ficou deliberado, por fim, que se consultasse o povo a respeito, visto como só com sua inteira collaboração será possivel a reconstrucção completa da Mandchuria.

Depois de dissertar sobre diversas questões administrativas, o sr. Pu-Yi referiu-se ás relações do novo Estado com o exterior, dizendo que os assumptos magnos concernentes á politica externa da Mandchuria, só poderão ser resolvidos de accordo com as decisões do seu conselho de ministros.

Por fim, a palestra enveredou para a questão da "porta aberta" ao commercio estrangeiro, o que levou o chefe do governo mandchu a declarar que o novo Estado é soberano, razão por que nada o impede de manter relações commerciaes mais amistosas com as nações que reconhecerem o seu governo e estiverem dispostas a dar-lhe tratamento preferencial.

O QUE A LIGA VAE FAZER QUANTO A SHANGHAI E A' MANDCHURIA

Genebra, 27 (U. T. B.) — Sir Eric Drummond, secretario geral da Sociedade das Nações, notificou o delegado japonez á mesma que a Sociedade está preparada para applicar aos casos de Shanghai e da Mandchuria o disposto na secção 4 do artigo 15 do Pacto.

Essa resolução, ao que se espera e se receia, é de molde a não ser acceita pelo governo japonez, o qual, segundo tudo indica, resolverá abandonar definitivamente a Sociedade das Nações.

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO DEANTE DA EMBAIXADA JAPONEZA EM WASHINGTON

Washington, 28 (U. T. B.) — Um grupo de mais de 50 individuos esteve hoje em frente á embaixada do Japão onde fez uma manifestação de protesto contra a aggressão á China. Com a chegada da policia registraram-se algumas correrias sendo presos os cabeças da manifestação.

CONTINUAM OS LEVANTES NA MANDCHURIA

Mukden, 28 (U. T. B.) — Continuam os levantes em diversas localidades da Mandchuria contra o novo governo. O general Ma Shan Shan, ministro da Guerra está enviando tropas para todos os focos de rebellião.

O JAPÃO E A LIGA

Tokio, 28 (U. T. B.) — Os meios officiaes desta capital estão empolgados com a questão da retirada do Japão da Liga das Nações. O governo japonez, ante os altos interesses do paiz na Mandchuria não póde admittir qualquer das soluções propostas pelo Conselho da Liga, por serem contrarias aos seus interesses.

Tem havido, durante as ultimas horas um grande movimento entre os personagens de destaque no governo. O general Araki, ministro da Guerra, fez interessantes declarações á imprensa e terminou affirmando que a politica japoneza na Mandchuria não póde ser contrariada nem pela Liga nem por qualquer potencia que não pertença a ella. Só o Mikado — termina o general Araki — poderá comprehender os laços que ligam o Japão á Mandchuria onde foram invertidos muitos milhões de yens.

A paz no extremo Oriente, só poderá ser mantida se o Japão zelar militarmente os seus interesses e isto terá que perdurar emquanto a China fôr o verdadeiro cháos que é actualmente.

A OPINIÃO NA RUSSIA SOBRE O CASO MANDCHU'

Moscou, 28 (U. T. B.) — O orgão official do Exercito Vermelho faz longas referencias ao conflicto do Extremo Oriente, dizendo que a occupação da Mandchuria pelos japonezes bem póde ser a causa de qualquer desentendimento entre os Estados Unidos e o Japão, porquanto a grande nação norte-americana não concordará, por certo com a dominação de extensa área do territorio da China, pelos nipponicos.

OS ESFORÇOS DAS AUTORIDADES ESTRANGEIRAS

Shanghai, 28 (U. T. B.) — As autoridades estrangeiras continuam a empregar seus esforços para conseguirem a assignatura do armisticio entre os commandos japonez e chinez. Continuam as reuniões na séde do consulado inglez, adeantando-se que tem sido feitos apreciaveis progressos.

CHEGA A NANKIN A COMMISSÃO DE INQUERITO DA LIGA

Nankin, 28 (U. T. B.) — Chegou a esta capital, procedente de Shanghai, a commissão de inquerito da Liga das Nações, organizada com o fim de examinar a situação creada pela occupação da Mandchuria.

Os visitantes foram recebidos com excepcionaes demonstrações de sympathia do povo e do mundo official chinez, tendo comparecido ao seu desembarque, além de diversas figuras representativas da administração local, o ministro do Exterior, sr. Lo-Wen-Can.

Exposição Agro-Pecuaria e Industrial Minas-S. Paulo

Sua inauguração, domingo, em Cruzeiro

Em Cruzeiro, importante centro commercial do norte paulista, inaugurou-se, ante-hontem, a Exposição Agro-Pecuaria e Industrial Minas-S. Paulo, com a presença de diversas autoridades paulistas e mineiras.

Apesar das finalidades do certamen, o numero dos expositores foi diminuto. Viam-se animaes de raça, oriundos de Minas Geraes, na parte da contribuição da pecuaria.

A secção industrial esteve muito aquem da expectativa, notando-se apenas seis pequenos mostruarios de productos da industria animal. Sobresaiu, tambem, a contribuição da Estação Experimental de Caçapava, figurando ahi diversos processos de enxertia de arvores da pomicultura. A affluencia de visitantes a Cruzeiro foi consideravel, estando todos os seus hoteis repletos.

Por occasião da inauguração, falaram os srs. dr. Theodureto Camargo, secretario da Agricultura de S. Paulo, e o representante do secretario da Agricultura de Minas Geraes.

O BANQUETE OFFERECIDO AOS EXPOSITORES

Cruzeiro, 28 (Do correspondente) — Após a inauguração official da Exposição Agro-Pecuaria e Industrial Minas-S. Paulo, teve logar á noite, no edificio do Theatro Capitolio, um banquete de cem talheres offerecido aos expositores, ás autoridades paulistas e mineiras e á imprensa.

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Realizou-se hontem, domingo, na cidade de Cruzeiro, a inauguração da Exposição Agro-Pecuaria Minas Geraes-São Paulo, promovida pela prefeitura municipal daquella cidade.

O acto, que teve grande brilhantismo, foi presidido pelos srs. dr. Theodureto de Camargo, secretario da Agricultura do nosso Estado, e dr. Ovidio de Andrade, secretaria da Agricultura de Minas Geraes, representando os governos dos respectivos Estados.

A exposição está localisada no campo do "Cruzeiro F. C.", sendo avultada a presença de animaes e reproductores expostos, de optimas raças, sendo a melhor possivel a impressão que do certamen tiveram os innumeros visitantes e interessados.

Hontem, á noite, no Capitolio, o prefeito de Cruzeiro offereceu em nome da cidade, um banquete aos representantes dos governos de Minas e de São Paulo, sendo trocados os mais amistosos brindes, traduzindo a amizade reinante entre os dois grandes Estados.

O CASO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Como vêm se desenvolvendo os trabalhos do sr. Mauricio de Lacerda

Na defesa dos interesses da Prefeitura e da União, o sr. Mauricio de Lacerda, 2.° procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, vem trabalhando activamente, no afan de esclarecer por completo o debatido caso da posse do Morro de Santo Antonio.

Hontem, o sr. Mauricio de Lacerda recebeu do director da Junta Commercial um officio, em resposta ao que lhe fôra enviado, informando que os documentos constitutivos e os estatutos da Companhia Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro acham-se actualmente no Archivo Nacional, por terem completado mais de 30 annos da data do seu archivamento na Junta Commercial (22 de julho de 1890).

A 2.ª Procuradoria dos Feitos vae agora officiar ao Archivo Nacional, solicitando as informações necessarias.

O ministro Francisco Campos, em officio de hontem, declarou ao sr. Mauricio de Lacerda que não foi possivel obter a copia do aviso n. 1.660, de 27 de maio de 1895, sobre a construcção de duas enfermarias nos fundos do quartel da Policia Militar, no morro de Santo Antonio, alludindo o referido titular ás minutas que sobre o assumpto existem no Archivo Nacional.

O sr. Mauricio de Lacerda, ainda hontem, officiou ao ministro da Justiça, pedindo vista do relatorio Sá Freire sobre a syndicancia do morro de Santo Antonio, o qual fôra entregue ao ex-ministro Mauricio Cardoso. O 2.° procurador, em seu officio, allude ao facto de já ter sido dada vista do mesmo á Companhia Santa Fé, que publicou essa concessão declarando-a na apresentação de defesa, a qual o Ministerio acceitou.

O interventor federal regressou de sua excursão ao interior fluminense

Domingo á noite, desembarcou na gare do Sacco de São Francisco procedente do Municipio de Rio Bonito e localidades circumvizinhas, o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, que, aproveitando a semana santa, foi estudar as necessidades de extensas zonas da baixada fluminense, que estão sendo flagelladas pelo impaludismo.

O commandante Ary Parreiras, conforme o "Correio da Manhã", já teve opportunidade de noticiar está preoccupado com o serviço de saneamento daquella zona, cujas possibilidades são bastante promissoras.

O desembarque de s. ex. foi assistido por innumeras pessoas de destaque e autoridades officiaes que lhe foram levar as bôas vindas.

O NOVO REGULAMENTO DE SEGUROS

O ante-projecto foi entregue ao ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu hontem da Associação de Companhias de Seguros o ante-projecto do novo regulamento de seguros, organizado pelo sr. Edmundo Perry, inspector de seguros.

O IMPOSTO SOBRE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Prorogada a sua cobrança até 31 do corrente

Conforme noticiámos, o ministro da Fazenda, tendo em vista o pedido do commercio desta praça, resolveu prorogar até 31 do corrente o prazo para cobrança, sem multa, do imposto sobre industrias e profissões.

Classificado em primeiro logar, foi nomeado

O prefeito de Nictheroy, doutor Gastão Braga, nomeou o doutor Sylvio Raphael Raiceiro, para o cargo de medico do Serviço de Prompto Soccorro, visto ter sido classificado em primeiro logar no recente concurso.

O NOVO DIRECTOR DOS SERVIÇOS SANITARIOS DE PERNAMBUCO EM ACTIVIDADE

Vae se reunir em Recife um Congresso de Sanitaristas

O dr. Decio Parreiras, professor da cadeira de Doenças Tropicaes, na Faculdade Fluminense de Medicina e que exerceu com accentuado relevo os cargos de: Chefe da Rockffeler Fondation, na cidade fluminense de Campos; Chefe dos Serviços de Prophylaxia da Febre Amarella, no Estado do Rio, ao lado do professor Alcides Lintz, ex-director da Saude Publica Fluminense, e ultimamente, director do Hospital São João Baptista, na visinha cidade de Nictheroy, vem, nestes ultimos dias desenvolvendo a sua proverbial e infatigavel actividade, á frente do Departamento Sanitario do Estado de Pernambuco, para o qual foi recentemente nomeado pelo interventor federal dr. Lima Cavalcanti.

O dr. Decio Parreiras, em, apenas tres dias percorreu setecentos kilometros do interior pernambucano, para *de visu* prescrutar as mais urgentes necessidades sanitarias daquelle Estado.

Já se acha em preparativos o grande Congresso de Sanitaristas, que se installará no dia oito do mez de maio proximo futuro na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco.

"Volta Secca" adoeceu repentinamente

Bahia, 28 (A. B.) — Volta Secca, o famigerado fascinora do bando de Lampeão, preso pela policia bahiana, que se encontra ha dias nesta capital, adoeceu repentinamente.

A linha Mayrink a Santos

UMA VISITA ÁS OBRAS DO PROLONGAMENTO DA SOROCABANA

Tunnel 6 — Portal Santos

O prolongamento da E. F. Sorocabana até o porto de Santos é um dos problemas importantes da Viação Paulista para trazer facilidade de communicações de uma productiva zona do Estado com o litoral.

Desejavamos conhecer a situação actual dos trabalhos emprehendidos no trecho da Serra do Cubatão.

Proporcionou-nos este conhecimento o director da Empresa Constructora Gruen & Bilfinger Ltda., dr. Maximo Bastian, que empreitou aquellas obras. Partimos de automovel para a estação do Cubatão, donde percorremos uma estrada de rodagem, circumscrevendo a montanha, na extensão de onze kilometros, até attingir ao ponto inicial das obras de tunneis, ou seja a casa de machinas do plano inclinado, que tem uma extensão de 850 metros, vencendo uma altura de 300 metros.

Ali estão localizados a Superintendencia, o escriptorio central, os acampamentos dos engenheiros e trabalhadores, como tambem as officinas mecanicas e a estação distribuidora de força electrica.

Do alto da montanha descemos pelo plano inclinado de linha dupla, sendo accionados os carros plataforma por cabos de 3/4" de diametro e por um guincho electrico de 80 cavallos de força. Em baixo funcciona uma linha ferrea provisoria de bitola 0m,60, que liga com a Estrada de Ferro da Companhia City e chega até á estação do Cubatão da S. Paulo Railway. Desta maneira podem ser transportados por trilhos os materiaes que chegam pela S. P. Railway ao Cubatão até á mesma obra, effectuando-se sómente duas baldeações.

Visitámos detalhadamente as obras, as galerias de avançamento, as zonas em excavação plena, outras zonas effectuando-se o revestimento de concreto simples e de concreto armado. Todos estes trabalhos requerem grandes experiencias e muito pessoal especializado, que foi preciso mandar vir em parte do estrangeiro. Estes especialistas estrangeiros formaram turmas de operarios brasileiros, tornando-os praticos para serviços de tunneis.

A Empresa Constructora emprega installações de ar comprimido para a perfuração dos tunneis. Tres compressores accionam martelletes de ar comprimido em tres tamanhos differentes: grandes, médios e pequenos.

Continuando-se a trabalhar dia e noite, o consumo de brócas de aço para os furos dos disparos é enorme. Duas machinas afiadoras têm que produzir em 24 horas cerca de 1.500 brócas, cujos tamanhos variam entre 0m,80 e 2 metros.

Os explosivos empregados nos numerosos fogos são agora em maior parte de fabricação nacional.

As locomotivas que puxam os trens que transportam materiaes de excavação e o concreto para o revestimento dos tunneis são de motores a oleo crú.

Para o escoramento que deve supportar o morro durante a excavação e o revestimento com concreto, empregam-se enormes quantidades de madeira.

Tunnel 8 — Portal Santos

Nas officinas mecanicas installadas pela empresa são executados constantemente os concertos necessarios nos apparelhamentos como sejam: locomotivas, vagonnetes, britadores, moinhos de areia, betoneiras, compressores, martelletes, etc. etc.

Tambem nos foi mostrado o Serviço Medico e Sanitario da empresa, installados em dependencias especiaes. Tem annexo um laboratorio chimico e uma pharmacia, sendo attendidos por pessoal competente, durante dia e noite.

Os empregados e os trabalhadores vivem bem alojados e com boa alimentação. Num dos sitios lateraes, no meio das plantações de bananeiras, habitam o dono do sitio, um cidadão allemão e sua familia, que mantem abundante criação de aves e gado e que se incumbiu do abastecimento de pão fresco todos os dias, como tambem de outros alimentos, para o pessoal da empresa.

Tunnel 9 — Portal Santos

Os tunneis ns. 6, 7, 8 e 9 ficarão completamente terminados no mez de fevereiro, sendo entregues na mesma data á E. F. Sorocabana.

Nas photographias que publicamos em annexo, os leitores poderão apreciar o estado dos trabalhos.

Todos os trabalhos da Construcção da Linha de Mayrink-Santos effectuam-se sob a direcção do dr. Mario Salles Souto, engenheiro-chefe da 5ª divisão da E. F. Sorocabana.

Se o governo do Estado proporcionar os meios financeiros, a E. F. Sorocabana pretende inaugurar a Linha Santos-Mayrink com uma via simples no principio do anno de 1933.

A LINHA DE NAVEGAÇÃO BRASIL-POLONIA

CHEGOU HONTEM O "JOAZEIRO", NAVIO QUE A INAUGUROU

A officialidade do "Joazeiro" tendo ao centro o consul brasileiro em Dantzig

Procedente de Gdynia e escalas, fundeou hontem, pela manhã, neste porto, o vapor "Joazeiro", do Lloyd Brasileiro, primeiro navio que entrou no porto polonez de Gdynia, o ponto terminal da linha de navegação recentemente inaugurada.

Visitamos o "Joazeiro", logo após a sua chegada. Encontramos a bordo o capitão João Paiva de Moraes, seu commandante, que no momento recebia o commandante Benedicto Leal, em visita ao navio, como enviado do director do Lloyd.

Durante a visita palestramos com o capitão Novaes. Por esse official soubemos que á linha de navegação Brasil-Gdynia está reservado um seguro successo, dependendo de dois pequenos detalhes — a mudança do actual agente do Lloyd naquelle porto polonez e a escala dos navios nos varios portos do norte do Brasil. Quanto ao agente, sabe-se que os allemães não são bemquistos na Polonia, e o agente do Lloyd é uma casa allemã, motivo por que o "Joazeiro" não engajou carga na Polonia, apesar de existir muita, especialmente trilhos e cimento.

Como viagem de estréa, o capitão Novaes mostra-se satisfeito, porque a receita andou mais ou menos com a despesa.

Nos portos do Baltico o "Joazeiro", foi bem recebido. Em Gdynia, o capitão Novaes recebeu a visita do dr. Landsberg, que veiu especialmente de Varsovia, em nome do ministro das Communicações da Polonia, visitou o "oJazeiro", e convidar seu commandante a vêr a capital da Polonia. Esse convite foi acceito e o capitão Novaes recebeu fidalga acolhida naquella capital.

Uma firma poloneza offereceu ao "Joazeiro", 70 toneladas de carvão das minas da Alta Silesica, combustivel que foi queimado na viagem de regresso, deixando boa impressão.

De regresso, quando navegava nas proximidades dos Açores, o "Joazeiro", encontrou garrada uma excellente boia sonora. Esta boia, pelos signaes impressos, estava fundeada nas costas do Canadá. O seu valor é de 70 a 80 contos, devendo o Lloyd Brasileiro entregal-a a quem de direito.

O "Joazeiro", apresenta optimo aspecto de limpeza e conservação.

OS OPERARIOS DA ILHA DA SAPUCAIA ESTÃO SATISFEITOS

A manifestação de contentamento que elles realizaram domingo

Os operarios da Ilha da Sapucaia levaram a effeito, domingo, naquelle local, uma manifestação ao interventor do Districto Federal, em signal de regosijo pelo que elle tem feito a favor do operariado municipal.

Acompanhado do dr. Jones Rocha e do director da Limpeza Publica, sr. Meirelles, o doutor Pedro Ernesto chegou pouco depois de meio dia áquella ilha, para receber a manifestação em apreço. Um dos manifestantes, interpretando o sentir dos seus collegas, pronunciou um discurso dizendo os motivos que os haviam levado a prestar aquella homenagem ao interventor.

Agradecendo, o dr. Pedro Ernesto assim falou:

"Senhores. — As manifestações collectivas, nascidas de sentimentos verdadeiros, onde exista a nobreza da sinceridade, são inevitaveis.

Quem pede para não realizal-as, geralmente não é attendido, não tendo direito de insistencia, razão porque não tentei demovel-os deste instante que estamos passando. Da espontaneidade do acto de sinceridade que elle representa, resulta o seu valor.

Eu agradeço assim a manifestação de amisade que estou sentindo, mas lembro, que, o que eu tenho feito em favor de todos vós, não merece estas manifestações, porque não são favores, e sim direito postos em execução. Se eu viesse prestar obsequios ou favores não era digno de occupar o cargo que estou exercendo. Cumprindo o dever de tornar realidade os vossos direitos, eu só posso acceitar esta manifestação como um acto affectivo, daquelles que não estão acostumados a ver os seus direitos respeitados.

Sei que existe quem censura o recebimento de manifestação como esta, mas, como evital-a, se ella vem das classes menos favorecidas, onde o sentimento de lealdade é bem caracterisado? Não é de meu temperamento negar o que só de mim depende, como seja, neste momento a opportunidade que tendes para expendir um sentimento humano como é o de amisade e gratidão, por um acto que vós (erradamente é verdade) achaes que deveis demonstrar.

Assim sentistes, eu recebo dentro dos vossos sentimentos, e agradeço porque acredito na vossa sinceridade."

O NOVO CHEFE DA ENGENHARIA NAVAL

Tomou posse do cargo, hontem, o contra-almirante Silva Lima

No Ministerio da Marinha, teve logar hontem, á tarde, a transmissão do cargo de chefe da Engenharia Naval, effectuada pelo contra-almirante Marques Couto, que vem de ser attingido pelo decreto de rejuvenescimento dos quadros da Armada.

Ao passar o cargo ao contra-almirante Jayme Silva Lima, o chefe demissionario pronunciou um longo discurso, dizendo que não partia levando resentimentos e frizando que na Marinha sempre havia sido um official cumpridor de seus deveres e amigo leal de todos os seus camaradas.

O novo director, em seguida, tomou a palavra para traçar o perfil do chefe demissionario e salientar que elle tinha sido, na sua juventude, ajudante de ordens de Custodio de Mello, num dos lances historicos da Armada.

Sobre a orientação que deveria seguir na gestão a iniciar-se, o contra-almirante Silva Lima disse que julgava necessaria a creação de uma Escola de Engenharia Naval, a exemplo do que se fez no Exercito.

A ordem do dia em que o almirante Marques Couto se despede de seus camaradas foi lida, aos presentes, pelo seu ajudante de ordens, 1.° tenente Raja Gabaglia.

Após a cordial cerimonia, teve logar outra de expressiva significação, em que o capitão de mar e guerra Costa Braga, em nome de seus camaradas, offereceu ao director demissionario um busto em bronze do almirante Custodio de Mello e, á senhora Marques Couto, uma linda "corbeille" de flores.

Teremos duas meias-noites depois de amanhã!

Curiosa suggestão do director do Observatorio Nacional, para evitar aquella anomalia

O decreto que estabeleceu, entre nós, a chamada hora de verão, determina que ás 24 horas do dia 31 de março voltará a prevalecer a hora legal.

Assim, á meia-noite do dia 31, os relogios passarão a marcar 11 horas do mesmo dia 31, dando logar, portanto, a uma segunda meia-noite, naquelle referido dia.

Achamos curioso ouvir o director do Observatorio Nacional, professor Sodré da Gama, sobre o assumpto.

O cathedratico mestre de mecanica da Escola Polytechnica attendeu-nos com toda gentileza, pondo-se á nossa disposição para falar sobre a questão.

Expusemos o motivo que nos levava até á sua presença e o professor Sodré da Gama promptamente nos respondeu, offerecendo uma suggestão interessante para evitar que no proximo dia 31 tenhamos duas meias-noites, a da hora de verão e a da hora legal.

E disse:

— De accordo com o decreto n. 20.466, de 1 de outubro de 1931, que instituiu, no Brasil, o uso da "hora de economia de luz", no periodo de 3 de outubro a 31 de março, o dia 3 de outubro teve 23 horas, e, em compensação, o dia 31 de março terá 25 horas. Para reduzir no minimo o desequilibrio momentaneo durante a hora de transição, quer me parecer que o restabelecimento da hora legal deveria ser feita da seguinte maneira: no dia 31 de março, sessenta minutos depois das 24 horas, todos os relogios do Brasil serão atrazados de uma hora, de modo que a data 31 de março ás 25 horas corresponderá a 0 hora de 1º de abril, hora legal. Nestas condições, o dia 31 de março só terminará sessenta minutos depois da meia-noite e neste instante preciso terá inicio o dia 1º de abril".

Ahi fica a suggestão do director do Observatorio Nacional, para evitar a repetição de duas meias-noites no proximo dia 31.

O CHEFE DO GOVERNO RESOLVEU NÃO PROROGAR O ACTUAL REGIMEN

As suggestões que o ministro José Americo havia apresentado, ha dias, ao chefe do governo provisorio, sobre a inconveniencia de se prorogar o regimen da "hora de verão", que vem vigorando desde outubro do anno findo, acabam de ser integralmente approvadas pelo sr. Getulio Vargas.

Assim sendo, deverão ser atrazados de uma hora, no dia 31 do corrente, todos os relogios do paiz.

AS COBRANÇAS JUDICIAES NA PREFEITURA

Dentre os autos recebidos pela procuradoria geral dos Feitos da Fazenda Municipal, distinguem-se noventa e oito que se referem á infracção de leis orçamentarias e posturas municipaes, para que se proceda á cobrança judicial.

São cerca de 200:000$ que deverão entrar para os cofres da Prefeitura, contando-se entre os infractores algumas importantes firmas desta praça, duas das quaes, as de maior divida, montam a dezenove e onze contos, respectivamente.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

"LE CERCLE DE FAMILLE"

"Le Cercle de Famille" é o grande successo literario deste momento em Paris.

André Maurois fez a sua fama com o "Disraeli". Consolidou-a, depois, com o "Byron". São dois trabalhos realmente notaveis e merecedores do successo internacional que alcançaram. Exercendo, simultaneamente, em outra esphera literaria, a sua acção, Maurois está sendo, agora, proclamado um dos maiores romancistas francezes da actualidade.

Um romance editado ha poucos annos, "Climats", já lhe tinha valido uma consagração. Paul Souday, que era um critico exigente, registrando, então, o apparecimento do livro, dissera em relação ao seu autor: *"C'est decidément un romancier acompli"*. E estendia-se em outras referencias elogiosas ainda mais exaltantes.

Depois de "Climats", entremeando a literatura de ficção com a literatura historica, Maurois lançou o "Tourgueniev", o "Liautey" e o "Peseur d'Ames". "Le Cercle de Famille" está sendo, hoje, recebido como a melhor das obras até agora publicadas pelo autor de "Bernard Quesnay".

A critica franceza fórma uma verdadeira "frente unica" no enthusiasmo dos seus louvores ao romance de Maurois.

Em "Le Journal" escreve Le Cardonnel: "Le Cercle de Famille" é digno de tomar logar na linha dos grandes romances francezes". Em "L'Europe Nouvelle" assignala Gabriel Marcel: "E' o caso de perguntar se André Maurois já se tinha elevado tão alto". Pelas columnas de "La Liberté" declara Robert Kemp: "um romance consideravel... livro soberbo, emocionante, maravilhosamente nuanciado". Em "L'Action Française" pergunta Robert Brasillach: "Será elle o nosso Tourgueniev?"

E' tudo? Não. Por sua vez, diz André Therive em "Le Temps": "Esse modo de escrever tão puro e tão espiritual, a intelligencia encantadora com que elle leva os heroes nascidos de sua inspiração, uma arte magnifica de encaminhar as conversações". Frederico Lefévre declara: "Esse livro me parece o mais importante até agora publicado pelo sr. André Maurois". André Lang em "Les Annales", Edmond Jaloux, em "Les Nouvelles Litteraires", Albert Thibaudet em "Candide", todos os tres afinam no mesmo diapasão do elogio. Esse aqui assignala o facto symptomatico: ha quinze dias a critica franceza não faz outra coisa que se occupar do romance de Maurois.

Vireí, hontem, a ultima pagina de "Le Cercle de Famille". Antes de abrir o volume tinha me posto ao par de como, a seu respeito, se pronunciaram os criticos. Em geral quando se vae ler um livro muito elogiado, a impressão fica sempre abaixo do que se espera. Devo confessar que com o romance de Maurois não se dá isso. Quando se termina a leitura — o que a gente acha é que não ha o menor exagero nas referencias feitas. Ellas são rigorosamente justas.

Sob todos os aspectos trata-se de uma grande obra: como romance, como peça literaria, como observação psychologica.

Goethe dizia: *"o fim mais elevado da obra de arte é servir de estimulo á reflexão, e nenhuma obra póde agradar verdadeiramente se não incitar o leitor ou o espectador a interpretal-a segundo o seu sentir proprio, a continuar-lhe e a completar-lhe de algum modo a creação."*

"Le Cercle de Famille" é dessa especie que estimula a reflexão. E' desses livros que obrigam o leitor a parar, pensar, philosophar, tirar conclusões.

* * *

Denise Harpain era, ainda, pequena quando, uma noite, já deitada, ouviu no quarto a voz harmoniosa de sua mãe, que cantava lá em baixo. Denise tinha a paixão da musica. A musica exercia na sua alma juvenil um que de mysticismo e de mysterio. Levantou-se. Chegou á janella. Os tons musicaes inebriavam-na. Ella espiou. Sua mãe junto ao piano, as espaduas nuas, cantava. Sentado sobre o tamborete estava um homem de que Denise via, apenas, as costas. Mme. Harpain tinha posto a mão sobre a espadua do homem, pendido sobre o piano. "A grande voz parecia subir até ás estrellas. Depois ella morreu. O homem tirou de sua espadua a mão de mme. Harpain e, virando a cabeça, apoiou seus labios sobre a carne nua"...

O sr. Herpain chegava todos os sabbados. Passava-se isso em Beuzeval, numa "villa" de campo, onde a familia descansava no verão. O dono da casa, com os seus negocios em Pont-de-l'Eure, não podia vir senão uma vez por semana. Denise adorava-o. Desta vez passeando os dois no jardim houve um momento em que ella não se conteve:

— Sabe papae... Quando o senhor está fóra e nós estamos deitadas, ha um outro homem...

— Tú estás louca? Que homem?

— Não sei. Não vi senão as suas costas. Mas mamãe canta e elle toca no piano. E toca muito bem. Quem é elle, papae?

Dahi em pouco, na sala, ella ouvia, á distancia, a voz do pae, que falava alto, e, depois, a de sua mãe, que respondia com um tom muito doce.

— Tú és mázinha, diz-lhe a governante entrando. Fizestes soffrer a teu pae... Tú irás para o teu quarto o resto do dia. Vamos.

Era a primeira decepção que Denise soffria do mundo. Que fizera de mal? Que motivára essa punição que lhe era imposta?

O tempo ia passando... Denise notava que, no collegio, as collegas evitavam-lhe a companhia. Mesmo em casa, não raro surprehendia olhares mysteriosos em torno de sua figurinha; pedaços de conversa que não entendia direito... No convento São João, a mesma esquivança. A vida de Denise era dolorosa. Já, então, ella não supportava mme. Herpain e seus dias em casa eram de aborrecimento e de indignação.

No Lyceu Joanna d'Arc conhece Denise tres rapazes que, como ella, deixavam Rouen, todo sabbado á tarde para voltar toda segunda de manhã. Eram Bertrand Schmitt, Bernard Quesnay e Jacques Pelletot. Denise tornava-se cada vez mais revoltada. O desprezo que sentia pela sua mãe saia-lhe do fundo da alma e era superior ás suas forças. A traição conjugal parecia-lhe abominavel, execranda. A moça procurava aturdir-se. Dos tres collegas era Jacques Pelletan o que mais lhe agradava. Com paciencia infinita, elle ensinava-lhe as licções de mathematica. Um dia Jacques pergunta ao fim de uma exposição custosa:

— Então, comprehendeu?

— Desta vez sim, Jacques. Obrigado. Você é admiravel.

— Não sou admiravel, mas adoro explicar-lhe as coisas. Gostaria de explicar-lhe toda a minha vida.

— Que é que você diz, Jacques?

— Peço-lhe perdão, foi uma phrase idiota, mas você deve ter comprehendido.

E' este o começo de "Le Cercle de Famille".

Denise, que com uma moral tão rigida, condemnava a sua mãe, entrega-se a Jacques Pelletot. Mas quando seu pae desapparece, pouco mais tarde, e mme. Herpain, vem chegando á camara mortuaria, ella e as duas irmãs, ainda se interpõem no caminho para impedir-lhe a entrada. E Denise declara-lhe com crueldade: "E' inutil, não entrará. A senhora fel-o soffrer muito durante a vida; deixe-o tranquillo agora que elle morreu".

Denise não se casa com Jacques, por quem era viva a sua paixão, porque Jacques devia morar em Ponte-de-l'Eure, e ella abominava a cidade. Cidade onde fôra tão infeliz e tão humilhada... Um dia Edmond Holmann, que conhecera em Paris e fôra seu collega, propõe-lhe desposal-a. Denise atravessava uma grande crise sentimental. Julgava-se mais que nunca desventurada. Acceitou e casou-se...

Poucos annos depois tinha um amante.

Mme. Holmann desespera della mesmo. Sua consciencia grita:

— "Tres annos de franqueza total, uma amizade tão bella, tão séria! Pobre Edmundo!... Ah! não. Elle não merecia, depois de ter vindo a mim com tanta generosidade quando eu era desgraçada, ser tratado desta maneira e por mim."

Denise adoece, então, gravemente de uma febre cerebral. Cura-se a muito custo. Edmond sabe a verdade perdoa-lhe. Irão começar vida nova...

— "Se você soubesse — diz-lhe ella, — quantas vezes, depois que a minha febre passou, eu me juro, cada dia e cada minuto, de não ver a mais ninguem no mundo senão a você."

Algum tempo mais tarde, em Paris, mme. Holmann, tornava-se amante de Menicault.

A historia repetia-se, aggravada. A falta de mme. Herpain que tanto a fizera soffrer, era por ella excedida em muitas vezes. Agora eram as filhas de Denise que olhavam para ella, como ella, outrora, olhava para a mãe. Denise conhecia, de sciencia propria, esse soffrimento. E soffria mais... Mme. Herpain tinha se casado com o amante e tornára-se mme. Guérin. Denise, convidada, havia se recusado, formalmente, a assistir o enlace...

Um dia, afinal, mme. Holmann, agoniada, vae a Pont-de-l'Eure, e procura sua mãe. Jacques casára-se com Carlota, sua irmã. Ella o revia com emoção. Mme. Guérin, ainda muito bella cantava no piano. O dr. Guérin acompanhava-a como antigamente naquella noite que Denise os surprehendera. Ella, agora, silenciosa e triste, comparava sua vida com a vida de sua mãe. Odiára-a tanto pelo seu procedimento. O seu tinha sido muito peor... "Le Cercle de Famille"...

* * *

E' este, a traços geraes, o enredo do livro de Maurois. O livro é mais encantador, ainda, pela sua feitura technica, pela sua belleza literaria, pela profundeza da sua philosophia e a penetração psychologica dos seres humanos postos em relevo. Eu darei, em seguida, um outro artigo sobre esse romance admiravel.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ainda instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: de sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28) — O tempo decorreu instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de máo, incerto e bom. Choveu e trovejou hontem, á tarde e á noite. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28º5 e minima 21º4, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º6 e minima 22º1, respectivamente ás 12 horas e 40 minutos e 4 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo, porém, periodo de calmaria pela madrugada.

Regimen das prisões

Em mais de uma nota, a proposito da elaboração do Codigo Penitenciario, temos evidenciado a urgente necessidade de reformar o regimen das prisões no paiz. Com a excepção de um ou outro Estado que possue Penitenciarias talvez modelares, quanto ás respectivas installações, como a de S. Paulo por exemplo, mas em cujos recintos provavelmente ainda se encontra muito anachronismo, está quasi tudo por fazer. O sentenciado e o preso correccional continuam a ter o mesmo tratamento de alguns annos passados. O regimen das prisões pouco tem avançado.

Agora mesmo nos chega uma informação que a autoridade competente deveria procurar conhecer em maiores detalhes, o que só poderá ser feito *in loco*. Diz essa informação que não é bôa a alimentação fornecida aos presidiarios da Casa de Correcção, tendo sido servido aos mesmos, na semana santa, bacalháo completamente estragado. Não affirmamos um facto, levamos uma denuncia ao conhecimento das autoridades, que devem providenciar, para apurar se a mesma tem fundamento, e para corrigir, se assim fôr necessario.

A proposito do caso, é opportuna uma interpellação a quem competir: os representantes do ministerio publico têm visitado regularmente os presidios? Em caso affirmativo, constam essas inspecções, de relatorios circumstanciados, em que se apontam ao governo as lacunas notadas no regimen das prisões ou as faltas dos que respondem pela direcção desses estabelecimentos de reclusão?

A marcação dos productos exportados

Denunciámos em tempo que a marcação dos productos não tinha sido bem recebida por diversas firmas, notadamente uma casa estrangeira, grande exportadora de café. Pedimos mesmo a modificação do regulamento respectivo para evitar a adopção de uma simples faixa verde e amarella, como estava occorrendo.

Muitos exportadores alvitraram a obrigatoriedade da marcação com a bandeira nacional, mantidas todas as outras exigencias.

O Ministerio do Trabalho preferiu deixar tudo como estava e o resultado vemol-o agora, com a denuncia do que occorre com as saccas de café chegadas ao Havre.

Ha dias publicámos trechos de uma carta em que se faz um confronto entre a marcação do artigo brasileiro e o da Colombia. E' chocante, entristecedor a differença: emquanto a marcação da saccaria da Colombia é perfeita, os dizeres claros, em tinta indelevel, a da saccaria do Brasil, em parte, apparece com côres desbotadas, letras do nome "Brasil" falhadas, com dois riscos que mal deixam perceber que foram um dia verde e amarello.

A lei pune os fraudadores das exigencias da marcação.

Trata-se de mercadoria exportada por uma firma estrangeira, que se nega a respeitar as medidas de defesa de nossa economia.

Haverá interesse maior em deixal-a em paz do que em fazer respeitar a lei.

A acção do Ministerio do Trabalho nesse tocante é que nos vae dizer.

Privilegio e oppressão

Em que ficou a renovação do contrato da São Paulo Railway? Depois da Revolução, não se sabe que rumo tomaram as negociações, a não serem noticias, quasi boatos, segundo as quaes entrava no entendimento em perspectiva, para ultimação do caso, a cessão da linha Mayrink-Santos. Falava-se mesmo no arrendamento da Sorocabana. Deviam ser conjecturas certamente absurdas, porquanto sendo o contrato de natureza federal e essa estrada propriedade do Estado, bem como o ramal supramencionado, antes de mais nada seria indispensavel um entendimento entre São Paulo e a União.

Não constou que se cogitasse, pelo menos, de tal entendimento. Mas não é propriamente a renovação do contrato, em si, que motiva este commentario. Do perigo que resultaria para a economia nacional, se a São Paulo Railway viesse a ser senhora absoluta do porto de Santos, já se tem falado varias vezes. O que é preciso avivar é a situação em que tem permanecido o municipio de S. Bernardo, o nucleo industrial mais importante do Estado, com o despotismo que a estrada ingleza emprega aos seus direitos de zona, aliás extinctos.

Nos ultimos tempos da Republica velha os poderes municipaes de S. Bernardo fizeram um caloroso appello ao governo federal, no sentido de ser o municipio emancipado da tutela despotica da São Paulo Railway, quando se fizesse a renovação do contrato.

O aproveitamento dos inactivos

Os funccionarios postos em inactividade por extincção de suas repartições, ou suppressão dos cargos occupados, têm o seu aproveitamento assegurado por lei.

Alguns delles lograram esse beneficio com a nomeação para funcções semelhantes ás que exerciam.

Mas é fóra de duvidas o preenchimento por pessoas estranhas de muitos outros logares, embora existam em disponibilidade funccionarios em condições de serem aproveitados, com economia e vantagem para os cofres publicos.

Para que se possa fiscalizar o cumprimento exacto da lei que torna obrigatorio o aproveitamento, é indispensavel a organização do quadro dos inactivos, com a indicação da funcção exercida, os vencimentos e o tempo de serviço, afim de que os proprios ministros possam pessoalmente verificar se ha ou não serventuarios em inactividade em condições de preencherem as vagas existentes.

Até agora apenas um Ministerio publicou um mappa nesse sentido: foi o da Agricultura.

No entanto esse quadro devia ser geral e abranger todos os Ministerios, de maneira a permittir, num exame rapido, a verificação referida.

A liberdade de poder nomear pessoas estranhas, talvez seja a causa do esquecimento das necessarias ordens para a organização desse quadro.

O joio e o trigo

Temos commentado a estranha attitude do sr. Rezende e Silva, director da Recebedoria do Districto Federal, arvorando-se em protector ostensivo de um agente fiscal do imposto de consumo que publicamente insultou o Conselho de Contribuintes, corporação que exerce autoridade publica e não poderia deixar de pedir ao ministro da Fazenda sua attenção para o caso.

Sabe-se o desfecho que teve o incidente. Como se tratasse de offensa em publicação feita em um jornal desta cidade, foi requerida a exhibição do respectivo autographo onde, afóra o nome do referido agente fiscal escripto á machina, figurava a declaração de responsabilidade de um *testa de ferro*.

Que o caso ficasse ahi, graças ás subtilezas e aos recursos do processo, ainda se comprehende. O que custa, porém, a crer é que, depois disto, o sr. Rezende e Silva deliberasse amparar não só com o seu favor, como com a sua confiança, o pessimo funccionario em questão, que é, além de tudo, réo de crime commum, com duas entradas na Casa de Detenção, pelos artigos 399 e 361 do Codigo Penal, conforme ao proprio Director da Recebedoria já informou á quarta delegacia auxiliar.

O que, deante destas circumstancias, os contribuintes têm o direito de perguntar é se um individuo com tal promptuario, póde, sem descredito da repartição onde exerce cargo de confiança, ser admittido em uma casa commercial para o exercicio de funcções fiscaes.

O sr. Rezende e Silva, além de encampar por esta fórma as offensas que seu porta-voz dirigiu ao Conselho de Contribuintes e ao Centro de Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias, demonstrou tambem que não possue nenhum escrupulo na escolha de seus auxiliares, e tanto lhe serve o joio como o trigo.

Laboratorio de Analyses

O Laboratorio Nacional de Analyses, da Alfandega, já teve como directores dois medicos considerados chimicos de primeira categoria. Passou, depois, a ser dirigido por um medico que não era chimico e agora vae ter em sua direcção um chimico industrial, que, além de não ser medico, não é, como o cargo requer, um especialista em bromatologia e desta especialidade depende a efficiencia dos trabalhos daquelle Laboratorio.

O novo director é um funccionario da secção de mineriós e combustiveis do Ministerio da Agricultura. Deve ficar constrangidamente deslocado no Laboratorio de Analyses. Accresce uma circumstancia ainda mais ponderavel, e que ao governo não póde passar despercebida: pelo art. 79 do decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, ainda não revogado, o cargo de que falamos deve ser desempenhado por medico de reconhecida competencia scientifica, *nos assumptos concernentes* ao funccionamento do Laboratorio.

E se, de accordo com a reforma do Thesouro, os Laboratorios dos Estados vão passar a ser superintendidos pelo governo federal, outra deveria ser a escolha.

Agua para um cemiterio

O ministro da Educação deferiu o memorial da Sociedade Israelita do Rio de Janeiro, solicitando o fornecimento de agua pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, ao cemiterio que aquella sociedade mantém em São João de Merity.

Esse beneficio que a colonia israelita acaba de obter, vem sendo reclamado por moradores de ruas populosas como a de Judith, rua F, Maria Emilia, e Hugo, naquella estação, sem que sejam ouvidas as suas supplicas.

O curioso é que a agua vae ser fornecida ao cemiterio daquella localidade, quando os moradores das referidas ruas quasi morrem á sêde, por falta do precioso liquido...

A nova regulamentação de seguros

Está em mãos do ministro da Fazenda um ante-projecto de regulamento de seguros, elaborado pelas companhias de seguros, como representação da opinião unanime de todas ellas. Foi com um movimento de solidariedade da mesma importancia que ellas, no regimen passado, conseguiram o escandalo das tarifas minimas, escandalo que, apezar dos pezares, ainda não foi destruido... Não acreditamos que o sr. Oswaldo Aranha as attenda com a mesma solicitude do governo passado. O que ellas pleiteam, muito naturalmente, é uma situação especial asseguradora da manutenção dos seus fabulosos lucros actuaes, na impossibilidade de augmental-os mais ainda. Mas, entre os interesses dessas companhias e os interesses geraes de quantos são forçados a fazer contratos de seguros o ministro não hesitará em ficar com os ultimos.

Aproveite elle a opportunidade, e decida de vez o caso da tarifa minima, attendendo á representação que dirigiram a seu antecessor, em novembro de 1930, mil e muitos commerciantes, proprietarios e industriaes, pedindo a revogação da lei que concedeu a tarifa minima de seguros, extinguindo a livre concorrencia entre as companhias seguradoras.

REFORMA DA FAZENDA

Emquanto se discutia a projectada reforma dos serviços affectos ao Ministerio da Fazenda, teve hontem o respectivo titular daquella pasta, sr. Oswaldo Aranha, a opportunidade de tornar patente, por meio de um exemplo, a nenhuma efficacia actual daquelles serviços. Tratou-se de apurar, em determinado momento, a quanto subiam os prejuizos dados ao Brasil pela fallencia da Caisse Commercial, em França. Pois o Thesouro, a despeito de sua grande apparelhagem, deu, no caso, por páos e por pedras, tendo avaliado em nove milhões de francos os prejuizos do Brasil. No entretanto, recorrendo a outras fontes, inclusive a estabelecimentos particulares de credito, o proprio ministro da Fazenda veiu a certificar-se de que o vulto do tiro levado pelo depauperado organismo nacional, isto é, pelo Brasil, ascendia a oitenta milhões de francos, quasi dez vezes o que orçára a sapiencia da contabilidade official.

Esse facto poderá espantar ao dr. Oswaldo Aranha; nós, porém, estamos fartos de demonstrações como essas, que provam, á saciedade, estar o povo brasileiro pagando um serviço que de nenhuma fórma dá conta de suas importantissimas obrigações. O actual ministro da Fazenda póde verificar, em pessoa, a verdadeira situação do Thesouro, tão contradictoria com o caso daquelle saldo em que o sr. Washington Luis affirmava ter deixado o paiz. Que prova tudo isso? Que ali não ha contabilidade. E a despeito de se attribuir taes deficiencias a uma má organização, nós preferimos explical-a pela incompetencia e desleixo dos orgãos technicos e administrativos encarregados de pôl-a em movimento.

Lembra-se o sr. Oswaldo Aranha do tenebroso episodio em torno do celebre saldo que o sr. Washington Luis mandou ingenuamente queimar, em regosijo pelo exito de sua reforma financeira. Se não se recorda, póde agora informar-se com o sr. Getulio Vargas, autoridade presumida em assumptos attinentes áquella pasta, do barulho que se fez em torno desse episodio. Possuia então o Thesouro uma instituição pomposa e cara, a que se chama ainda hoje Contadoria Central da Republica. Um tostão que despendesse o erario, estaria ali registrado, bem como não haveria renda que escapasse á sua rigorosa verificação. Pois a despeito de tudo isso, muitas duvidas ainda reinam acerca da gestão financeira do quadriennio interrompido com a deposição do sr. Washington Luis. Esse presidente, depois de ter visto o seu balanço impugnado pelo sr. Francisco d'Auria, o homem que tinha em mãos o balanço geral da Republica, despediu-o da commissão que exercia, e não teve a menor difficuldade em encontrar outro contabilista de profissão, funccionario do mesmo Thesouro, que não só corroborou, com a sua opinião technica, a incineração monetaria do antigo presidente, como até lhe dissera que poderia ter queimado mais cinco mil contos, conselho a que o sr. Washington teve o bom senso de fazer ouvidos de surdo...

Depois desse caso sensacional tivemos o balanço mandado fazer no Thesouro, já por determinação do governo provisorio, o qual, como de costume, veiu de encontro ás perspectivas pessimistas da nova administração, pois a mesma repartição que déra ao sr. Washington saldo, por signal maior do que o desejado, encontrou um formidavel *deficit* no dia em que outros eram os santos em cujo altar teria que queimar o incenso da lisonja...

Nós brasileiros, que pagamos duros tributos, em ouro estrangeiro e moeda nacional, é que não temos o direito de saber se realmente esse cobre é empregado em despesas de utilidade publica, ou que destino lhe dão, pois com essa contabilidade, capaz de transformar *deficits* em saldos e saldos em *deficits* ainda maiores, não admira que o cobre do contribuinte tenha destino egual áquelles oitenta milhões de francos que o sr. Oswaldo Aranha só soube terem sido arrancados á economia brasileira através de informações colhidas nas fontes extra-officiaes. Ora, todos esses factos demonstram, tão sómente, que a repartição mais importante aos interesses da fortuna publica funcciona como um organismo infiel. No entretanto, manda a boa logica e a justiça declarar que essa deficiencia não está tanto na dependencia da organização administrativa, quanto dos homens que a executam. Portanto, o problema que ali se offerece á sagacidade dos estadistas, como o de resto verificado em todas as dependencias do Estado, é mais uma variante do cumprimento do dever do que propriamente de organização.

Os exames da Escola Militar

Assignalámos, logo depois de terminados os exames de primeira época da Escola Militar, que o rigor empregado no julgamento das provas foi exagerado.

Estamos longe de pedir ou defender o que os rapazes lá chamam de "jaca", mas entre a complacencia illimitada e a severidade excessiva, ha logar para a justa medida...

Demais é preciso não esquecer que o coronel José Pessoa, a cujo commando tanto deve já aquelle estabelecimento, proporcionou aos rapazes um notavel e efficiente curso pratico. Para conseguil-o, manda a justiça confessar, tomou aos rapazes tempo que elles deviam dedicar ao estudo theorico.

Deante do rigor havido e das razões lembradas, o general Leite de Castro permittiu que os alumnos prejudicados em duas materias na primeira época, fizessem exames das mesmas em segunda época. Prolongados os exames de primeira época até fins de janeiro e realizados os de segunda em principios de março, tiveram os rapazes o espaço reduzido de um mez e dias para repassar a materia.

Muitos rapazes foram prejudicados ainda em uma das materias. Não seria portanto de mais que o ministro da Guerra permittisse na Escola Militar a dependencia de uma materia, mesmo por que tendo sido ella permittida nos collegios militares, parece razoavel o appello á equidade...

Não pensará de outro modo, estamos certos, o general Leite de Castro.

O preço do alcool

Foi-nos dada uma explicação interessante sobre o elevado preço do alcool, no nosso mercado. Devemos á Prefeitura o monopolio do commercio do alcool.

A razão é a seguinte: Até bem pouco tempo, as usinas remettiam o seu producto ás casas atacadistas, que o distribuiam aos varejistas, em grande ou pequena escala, em tambores, caixas com litros e apenas litros.

Havia liberdade de commercio.

Na ancia de tributar, a Prefeitura taxou fortemente a industria das bebidas alcoolicas, e no meio os depositos ou revendedores de alcool.

Muito industriosamente acceitaram, cinco ou seis casas que recebem o producto, pagar o imposto de mais de dez contos annuaes. Era um meio de afugentar concorrentes... e assim realmente foi. Por que ninguem se anima a pagar tão forte imposto para receber pequenas partidas de alcool em toneis.

Ahi está a causa da exploração de que é victima o povo, com a cumplicidade da tal Directoria Geral de Abastecimento, que permitte e endossa semelhante abuso, acceitando o preço maximo dado pelos exploradores.

Qualquer lista de cotação do alcool dá para esse producto rectificado, com 42º Cartier, o preço de 600 réis o litro extra-sellos, cu pouco mais de 1$000 com os sellos. Para a reducção a 36º, esse mesmo alcool soffre o baptismo de cerca de 15 °|° dagua.

A Prefeitura deu vida ao monopolio, a Directoria Geral do Abastecimento alimenta-o.

A juta

Importámos o anno passado 23.229 toneladas de junta, contra 20.090, em 1930, o que equivale dizer mais 3.139 toneladas.

Deve ser attribuido o facto ao augmento de nossas remessas de café, que chegaram a mais ...... 2.563.000 saccas.

Não fosse assim e as entradas teriam sido reduzidas, continuando em baixa, mesmo porque, no orçamento do anno passado, os direitos alfandegarios sobre a juta em bruto e em fios foram grandemente aggravados.

Essa elevação foi respectivamente de 100 réis para 300 réis e de 100 réis para 640 réis por kilo, tudo com 60 % ouro.

Os productores de café são, como se vê, muito lembrados pelo governo, que delles tira tudo, mesmo quando decreta medidas de protecção... sempre com taxas e impostos novos...

Crise de escolas

E' inquietador o que se está verificando com o ensino primario nesta capital.

Milhares de creanças são repellidas das escolas pelo motivo da falta de vagas, assim ficando condemnadas á perda official do anno lectivo.

Este processo systematico corre em todos os districtos escolares, sem que os inspectores respectivos attentem na sua gravidade. São creanças de todas as edades e sexos que ficam impossibilitadas de estudar por falta de escolas e mestres.

Sabe-se de uma doação feita, em testamento, por um millionario, para a fundação de uma escola, que recebeu, este anno, o seu nome, de accordo com os recursos e os intuitos da verba testamentaria.

Mas não se pense que o acto de philantropia reverteu em beneficio da população escolar. Ao contrario, das duas escolas ali já existentes no districto da que foi doada, uma se transformou na que deveria ser a nova, com extraordinaria affluencia de creanças á matricula, não só dos antigos alumnos, como de novos que obtiveram inscripção. Agora, porém, ao serem iniciadas as aulas, *mais de setecentos* dos candidatos á matricula não lograrão cursar as aulas, por falta de logares. E' a propria directora que affirma estar obrigada a assim proceder.

Certo, não cabe á dedicada educadora a responsabilidade desta inqualificavel balburdia. A's autoridades que superintendem a disseminação do ensino cumpre qualquer providencia, de modo a evitar que tantas creanças fiquem sem instrucção.

Os casos pessoaes

A Revolução tem em seu acervo muito caso pessoal... O de reversão do sr. Honorio de Barros foi dos primeiros. Agora ha mais cuidado. Ainda assim elles appareceram, como o de que foi objecto o dec. 21.179, de 21 de março corrente, publicado ha tres dias no *Diario Official*. Trata-se de relevação de prescripção do direito de pleitear judicialmente a annullação de sua reforma ao alferes alumno Genesco de Oliveira Castro. E' verdade que se declara que do ganho de causa não resultarão vantagens pecuniarias... Mas da melhoria da reforma, para cuja decisão se releva a prescripção, não se livrará o Thesouro... Os casos pessoaes!

Sempre os mesmos, a gravar a despesa e a depennar ainda mais o nosso depennado Thesouro.

O desarmamento moral

Sabe-se que a Polonia apresentou á Sociedade das Nações um projecto de desarmamento moral. Projecto chimerico, sem duvida, e não menos chimerico que o outro, do desarmamento material. Tem, porém, uma vantagem: parte de uma idéa justa, qual a de que nada se fará, ou nada se terá feito, emquanto se não desarmar o que arma o braço.

Tarefa difficil, evidentemente, em uma Europa constituida sobre as lavas ferventes do nacionalismo, ethnico, mas tarefa que é preciso, afinal, emprehender.

Quando se chegar a isto, ver-se-á que de todos os povos o povo francez é o menos xenophobo. O que o estrangeiro chama a "mania juridica" do francez mostra exactamente sua tendencia para substituir pelas razões do direito as razões da força. O respeito que elle professa pela palavra dada e pelo contrato escripto é uma prova de seu pacifismo fundamental — ou cultural, como dizem os allemães.

Contas da Central do Brasil

Os credores do governo continuam a viver de fracas esperanças. Os que têm contas velhas a receber da Central do Brasil, então, apezar dos esforços do ministro da Viação, estão desanimados.

O sr. José Americo, neste sentido, acaba de apresentar ao chefe do governo a seguinte exposição de motivos:

"Em 8 de janeiro ultimo, submetti á deliberação de v. ex., o incluso projecto de decreto abrindo o credito especial de réis 18.967:180$226 destinado ao pagamento de obras e serviços executados para a Estrada de Ferro Central do Brasil, no anno de 1930, inclusive a reparação de material rodante autorizada naquelle anno.

Pronunciando-se a respeito, v. ex. determinou que se encaminhassem as contas respectivas ao Ministerio da Fazenda "em cujo orçamento existe verba para pagamento das despesas daquella natureza".

Acontece, porém, que o Ministerio da Fazenda, sob fundamento de "não poderem correr pela verba 23ª do vigente orçamento do Ministerio da Fazenda, conforme expressamente se declara no texto da respectiva subconsignação, as dividas da natureza da de que se trata, contraidas sem credito". acaba de devolver os processos de pagamento de serviços executados nas 5ª e 6ª divisões da Estrada de Ferro Central do Brasil, remettidos em virtude daquella determinação de v. ex.

Em face da decisão do Ministerio da Fazenda, tenho a honra de submetter novamente o caso á deliberação de v. ex, que decidirá, em definitivo, sobre a necessidade da abertura do referido credito na importancia total de 18.967:180$226."

Onde se allivia o contribuinte...

Não obstante as desagradaveis consequencias advindas em consequencia da quebra de seu padrão monetario, a Inglaterra tem pena do contribuinte... o que não se verifica com varios paizes do nosso intimo conhecimento. E' o que informam, pelo menos, de Londres. O contribuinte britannico será, este anno, sensivelmente alliviado. O anno financeiro inglez se inicia em abril e já se publica que, segundo calculos seguros, a nova politica tarifaria trará um consideravel augmento de receita.

Não haverá, tambem, nenhuma alteração no systema em pratica para a cobrança do imposto sobre a renda, cuja primeira quota continuará a ser arrecadada na proporção de tres quartas partes do total. O antigo processo, da cobrança desse imposto por duas metades, não será posto em vigor.

A dictadura e os problemas nacionaes

As declarações que o sr. Juarez Tavora fez na Bahia, e que já aqui publicamos ante-hontem, nos seus topicos principaes, constituem, realmente, materia de alta relevancia no momento que todos atravessamos.

O chefe revolucionario do norte entende que a dictadura deve resolver "de uma vez as questões de limites inter-estaduaes, que vêm da monarchia, e que difficilmente se liquidarão por decisões do Parlamento". E' uma grande verdade. E a prova é que, até hoje, taes e tão irritantes questões jámais puderam ser solucionadas, porque em torno dellas corvejava a politicagem do Congresso identificado com os presidentes constitucionaes da Republica e os governadores oligarchas das unidades federativas. Todas as commissões de technicos, que o extincto regimen designou para a tarefa, inclusive aquellas que entregavam ao arbitrio do presidente da Republica o voto soberano nos litigios, falharam lamentavelmente. E falharam porque as conveniencias e o facciosismo dos representantes dos Estados não tinham intuitos que visassem claramente, lealmente o bem-estar collectivo.

Falou o sr. Tavora das concessões e dos contratos lesivos aos interesses geraes e que não obedecem ás normas da moralidade administrativa. No regimen passado, quasi todos os contratos celebrados com o poder politico, fosse o Federal, fosse o Estadual, fosse o Municipal, estavam eivados de ajustes prejudiciaes aos cofres publicos. A dictadura, desprestigiando e annullando o seu Tribunal Revolucionario, perdeu a grande opportunidade de resolver o assumpto, apparelhando o paiz para se livrar de futuras lesões á vista dos exemplos que encontrou.

Tambem nada se fez até agora com referencia á liquidação e regularização dos emprestimos externos estaduaes. Como bem diz o sr. Tavora, só mesmo uma situação discricionaria conseguirá uma solução satisfatoria para os formidaveis encargos que arruinaram e quasi arrazam a vida economica e financeira da Federação.

No que toca ao nosso systema tarifario, affirmou o sr. Tavora que elle é "monstruoso e incrivel". Foi sob a desgraça deste systema, que o consumidor brasileiro se empobreceu até chegar á penuria e ao desespero em que hoje se encontra. O Congresso do constitucionalismo de outrora, accessivel á corrupção e ao suborno da plutocracia poderosa, sempre que assim se lhe exigiam, augmentava as tarifas proteccionistas, para que á sombra dellas a famigerada industria de artificio prosperasse, emquanto o povo se debatia nos horrores de uma vida cara e pela hora da morte. Essa industria de nacional só tinha e tem o nome. Na maioria dos seus exploradores, os individuos são estrangeiros, o capital é estrangeiro, a materia prima é estrangeira e a mão de obra é estrangeira. Quer o sr. Getulio Vargas saber, além de outros naturalmente de seu conhecimento, de mais um caso alarmante? Indague do que occorre com o consumo do azeite no Brasil.

Para se proteger a industria "nacional" que faz a opulencia do sr. Francisco Matarazzo, aggravaram-se enormemente as tarifas alfandegarias referentes á entrada do azeite estrangeiro. O povo compra azeite melhor, mas carissimo, se não quizer sujeitar-se ao consumo, tambem de preços exagerados, da producção do argentario italiano domiciliado em São Paulo. Tudo encareceu, deliberantemente. Tecidos, chapéos, calçados, artigos medicinaes, quasi tudo está onerado pela baixa do cambio e pelas tarifas criminosamente proteccionistas. Mercadorias houve que desistiram de transpôr as barragens aduaneiras. Sumiram-se. Muitos outros productos estrangeiros, para fugirem ao crivo do proteccionismo, vieram aqui mesmo installar-se, mas com os preços tabellados ao nivel do horrivel encarecimento.

Ora, não seria com um Congresso, á imagem e semelhança do que existia antes de 24 de outubro de 1930, que se haveria de reformar esse "monstruoso e incrivel" systema tarifario. A insaciavel advocacia administrativa não permittiria uma obra sincera e patriotica, em harmonia com as necessidades do povo. O sr. Getulio Vargas promoveu uma reforma nesse sentido. No seu governo, entretanto, ha mais de um anno, organizou-se uma commissão, por parte do Ministerio do Trabalho, dos maiores e mais ferozes proteccionistas deste paiz, para a revisão annunciada. E foi o que até hoje se fez em torno do grando problema. Uma outra commissão, a do Ministerio da Fazenda, nada realizou de pratico, até agora.

Entendo o sr. Tavora que a dictadura já devia ter nomeado uma commissão de sociologos "conhecedores do meio brasileiro, que pudessem estudar *in-loco* as variadas condições do ambiente nacional e esboçar, então, um ante-projecto de Constituição, que passaria a ser estudado por outra commissão de juristas que o organizaria em conformidade com as regras basilares de direito publico e o entregaria ao exame e approvação da Constituinte". Nada se fez neste sentido, o que foi pena. Mesmo governando discricionariamente á margem dos partidos, conforme proclamou o sr. Getulio, deve-se mais aos politicos, com influencia nefasta nos conselhos da dictadura, a protelação de medidas de puro alcance nacional.

O sr. Tavora é contra o suffragio universal, admittido que o eleitorado no Brasil não póde ser a expressão da verdadeira opinião, "tão reduzido é o numero dos que têm capacidade de voto". Abre, apenas, uma excepção para os pleitos municipaes. Effectivamente, no regimen constitucional, salvo alguns casos raros no Districto Federal e rarissimos na capital de São Paulo, eleição nunca foi entre nós a manifestação livre e legitima da vontade popular. Quando não era dolo, malicia, fraude, acta falsa, era pressão dos governos armados de recursos para corromperem ou intimidarem o supposto eleitorado. Dahi a conclusão de que neste paiz o problema não é o de fórma de governo, mas o de um governo que raciocine honestamente e honestamente se conduza, servindo ao bem publico, acima de tudo.

As declarações do sr. Juarez Tavora têm toda a opportunidade. Se o sr. Getulio Vargas pudesse desviar um pouco a sua attenção das confabulações que os seus amigos do Rio Grande do Sul fazem agora em Cachoeira, sem duvida as palavras do chefe revolucionario do norte seriam tomadas na devida consideração.

O RAPTO DO FILHINHO DE LINDBERGH

Apparece uma informação de que o menino está na Carolina do Sul

Norfolk, 28 (U. T. B.) — Depois de 26 dias de constantes pesquizas com o fim de encontrar-se o filhinho do aviador Lindbergh, as primeiras noticias positivas sobre a creança foram fornecidas hoje pelo dr. Dobson Peackock que disse ter visto o menino que se acha prisioneiro em um sitio afastado da Carolina do Sul.

Disse mais o dr. Peackock que o pequeno seria restituido á sua familia, talvez ainda hoje.

Diminuiu consideravelmente o numero de pessoas entradas nos Estados Unidos em 1931

Nova York, 28 (U. T. B.) — De accordo com a estatistica recentemente publicada, durante o anno de 1931, entraram me sairam desta cidade, por todas suas vias de accesso, 36.375.314 pessoas menos do que durante o anno de 1930. Esse decrescimo que representa uma porcentagem de 8,63 é uma consequencia da situação economica mais ou menos precaria do resto do paiz.

O ENTREPOSTO DE INFLAMMAVEIS

A Prefeitura é que vae exploral-o

Reuniram-se hontem, no gabinete do interventor, os directores das repartições municipaes, que tomaram conhecimento da exposição feita pela commissão que vem estudando a creação e exploração de um Entreposto de Inflamaveis pela Prefeitura.

Os directores, depois de largo debate sobre o assumpto e da leitura de varias propostas, acharam mais conveniente que a Municipalidade explorasse essa nova fonte de renda além da vigilancia e fiscalização que vem fazendo.

Vae suspender-se a colheita da borracha em alguns pontos das Indias Hollandezas

Haya, 27 (U. T. B.) — Communicam de Sourabaya, nas Indias Orientaes Hollandezas, que sete das maiores plantações de borracha vão suspender a colheita, dedicando-se a outras culturas, em consequencia da rejeição do plano de restricção por parte dos governos da Hollanda e da Grã Bretanha.

MOLLISON A CAMINHO DA VICTORIA

O aviador está quasi concluindo a prova Lympne-Capetown

Londres, 28 (U. T. B.) — Noticias recebidas da cidade do Cabo informam que o aviador J. A. Mollison, que levantou vôo do aerodromo de Lympine na terça-feira pela manhã, achava-se hoje, ás 2 horas e 38 minutos, hora de Greenwich, apenas a 330 milhas daquella cidade sul-africana.

EM CATAGUAZES

A grande manifestação ao prefeito da cidade

Cataguazes, 27 (Do correspondente) — Desde ás 5 horas da manhã, Cataguazes offerece um aspecto festivo.

Cinco bandas de musica percorrem as ruas, seguidas de compacta massa popular, acclamando o presidente Olegario Maciel e o prefeito local, sr. Pedro Dutra.

Acabam de chegar a esta cidade quatro trens especiaes, repletos de pessoas que accorrem á manifestação ao prefeito de Cataguazes.

Cerca das 5 horas da tarde, o povo conduziu, com grandes ovações, o prefeito Pedro Dutra até á praça Ruy Barbosa, onde está armado enorme coreto, em que se acham delegados de municipios vizinhos, representantes das classes sociaes, autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

O medico dr. Armando de Almeida foi o primeiro orador a saudar o prefeito Pedro Dutra. Em nome dos trabalhadores, falou o presidente da União Operaria de Cataguazes.

As delegações municipaes que vieram a Cataguazes foram cumprimentadas pelo joven Humberto Dutra, respondendo o representante da cidade de Leopoldina, professor Nelson Monteiro.

O prefeito dr. Pedro Dutra Nicacio agradeceu, por fim, a manifestação popular, que lhe era feita.

O serviço dagua deu motivo a um inquerito administrativo

O prefeito de Nictheroy doutor Castão Braga, tendo conhecimento que no inquerito procedido na Commissão de Compras e no Almoxarifado, ha indicios de responsabilidade funccional contra determinado empregado da Directoria de Obras, entre elles os senhores Romeu de Seixas Mattos e Orlando Justiniano Rodrigues, baixou hontem uma portaria designando os srs. Eduardo Barcellos de Moraes, Oswaldo Luidenberg e Luiz de Mendonça e Silva, para, em commissão, procederem syndicancias na Directoria de Obras e Commissão da Nova Adductora, afim de apurar se houve irregularidades nas medições de calçamentos por empreitada, fornecimento de cimento a particulares, emprego indevido de operarios e materiaes da Prefeitura em obras particulares, etc.

O QUE HOUVE HONTEM EM NOVIDADES POLITICAS

(Continuação da 1.ª pag.)

obstaculos e difficuldades, o desenrolar dos acontecimentos. Não é possivel, no momento fazer uma boa entrevista. De um lado os proceres allegam uma serie interminavel de motivos que reconhecemos justissimos, doutro lado a escassez do tempo e o accumulo de serviço nas linhas telegraphicas que têm trabalhado com uma intensidade invulgar, não permittiriam uma transmissão rapida de declarações que, depois de redigidas deveriam ser revistas em face da delicadeza do momento, o que só permittiria a transmissão muito tarde e fóra de hora para os matutinos. Preferimos uma descripção do ambiente.

Desde o inicio da conferencia a impressão predominante era que o Rio Grande manteria, integralmente o heptalogo.

Já haviamos ouvido varias manifestações nesse sentido durante a viagem. Estavamos portanto certos de que, preliminarmente seria impossivel modificar a orientação dada á politica do Estado. Outros factores bem ponderaveis, porém, estavam em jogo. O Rio Grande devia assumir, perante a Nação a responsabilidade de incidentes que talvez degenerassem para um terreno que o momento nacional, reconhecidamente critico, não comportava. Isso havia sido perfeitamente comprehendido pelo interventor Flores da Cunha.

Mas ao mesmo tempo, comprehendendo a situação nacional não se apresentava com uma attitude radical e intransigente. Nessa orientação era acompanhado pelo sr. Mauricio Cardoso. Doutro lado o sr. João Neves da Fontoura acompanhado pelos srs. Collor e Lusardo, mantêm uma posição de radicalismo com o apoio do sr. Borges de Medeiros. Esses proceres, entretanto, depois dos debates, durante os quaes sustentaram seus pontos de vista, se consideravam parte no assumpto e nessas condições, não poderiam, de forma alguma influir, com o voto, em qualquer resolução que fosse tomada.

Tanto o sr. Borges de Medeiros como o sr. Raul Pilla declararam formalmente que o heptalogo era o minimo das aspirações do Rio Grande. Eram os dois chefes da frente unica. Não havia outro caminho, portanto a não ser o da ratificação da attitude já assumida. Era necessario todavia encontrar uma solução para que a attitude do Rio Grande não servisse de pretexto para explorações e ao mesmo tempo não causasse alarme. Dessa tarefa foi incumbido o sr. Flores da Cunha.

O fim da conferencia de Cachoeira

Cachoeira, 28 (A. B.) — A conferencia dos proceres riograndenses terminou ás dezenove horas.

Depois de ligeira troca de opiniões ficou resolvido ratificar e manter o heptalogo em que, anteriormente fôra consubstanciado o ponto de vista do Rio Grande do Sul.

Terminada a deliberação sobre a orientação do Rio Grande do Sul, agora assentada definitivamente, os partidos politicos reaffirmaram a mais integral solidariedade ao sr. Flores da Cunha, incumbindo-se tambem de transmittir ao sr. Getulio Vargas a resolução da frente unica.

Possibilidade de entendimento, resalvada a dignidade do povo gaúcho

Cachoeira, 28 (A. B.) — Estamos seguramente informados de que, na communicação que será feita ao chefe do governo provisorio da deliberação da frente unica dos partidos gauchos, será deixada uma franca margem para entendimentos com o chefe da Nação. Essa orientação foi tomada como consequencia da delicadeza do momento nacional que não permitte extremismos, conforme foi observado pelo sr. Flores da Cunha. O que, se de um lado não importa em transigencias por parte do Rio Grande, tambem não quer dizer que, em consequencia da ratificação de sua attitude, o Estado assume orientação de opposição violenta.

O sr. Flores, algodão entre crystaes

Cachoeira, 28 (A. B.) — Foi occasião da saida da Prefeitura, o sr. Flores da Cunha acompanhou no automovel ao sr. Borges de Medeiros. O sr. Assis Brasil tambem embarcou no mesmo carro. Então o sr. Flores teve o gesto de ceder-lhe o logar junto ao sr. Borges de Medeiros. Mas o sr. Assis Brasil disse para o interventor:

"Sente-se no meio".

E proseguindo com um sorriso significativo:

"Mesmo porque você vem servindo de algodão entre cristaes".

Como se manifesta o sr. Flores

Cachoeira, 28 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha acaba de se communicar com o chefe do governo provisorio. Pedimos algumas palavras. Não é uma entrevista. Apenas a sua opinião sobre o dia de hoje. E o interventor diz:

"O conclave de Cachoeira é bem um indice do alto grão de cultura politica do povo riograndense".

O Rio Grande rompeu, ou não rompeu?

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Já é do dominio publico o que se resolveu na reunião de Cachoeira. Mas a situação ainda apparece um pouco nebulosa. Afinal, pergunta-se, o Rio Grande rompeu ou não com o governo federal?

Não é facil responder a esta pergunta, pelo menos agora, porque ainda faltam dados positivos e determinados esclarecimentos que só serão conseguidos com o regresso dos chefes que foram á Cachoeira. De qualquer maneira parece que finalmente está terminada a reserva mantida até o presente momento e os proceres poderão falar. Os commentarios fervilham nas ruas, nos cafés, na praça. Grupos se formam aqui e ali. A cidade não quer dormir. Não parece que o povo esteja satisfeito com as informações que foram communicadas. Aguarda-se mais alguma coisa que tarda a chegar. Ainda não se tem conhecimento de alguma nota official sobre a conferencia. E tudo o que se publicou e appareceu nos placards dos jornaes offerece margem para commentarios contradictorios que certamente apparecerão amanhã nos jornaes.

Tanto a corrente que sustentava a necessidade de se não afastar do ponto de vista fixado no heptalogo, como a mais moderada que achava indispensavel não iniciar hostilidades com o governo provisorio parecem satisfeitas.

Pelas noticias aqui chegadas, tem-se a impressão de que foi encontrada uma formula que agrade a gregos e troyanos. E assim ficaria perfeitamente solucionada a crise.

A Avenida José Bonifacio, na cidade da Cachoeira, onde se reuniram os paredros gaúchos

O sr. Flores pediu demissão?

Cachoeira, 28 (A. B.) — Consta que o sr. Flores da Cunha redigiu o seu pedido de demissão do cargo de interventor federal.

Essa noticia entretanto ainda não foi confirmada.

O sr. João Neves redactor da ultima nota

Cachoeira, 28 (A. B.) — O sr. João Neves da Fontoura foi encarregado da redacção da nota que os proceres da frente unica enviaram ao sr. Getulio Vargas. O trabalho do sr. João Neves já foi approvado e telegraphado para Petropolis.

Essa nota encerra a decisão definitiva da frente unica do Rio Grande do Sul, mantendo intransigentemente o ponto de vista fixado no heptalogo.

O papel do sr. João Neves

Cachoeira, 28 (A. B.) — O sr. João Neves de Fontoura demorou-se para chegar na prefeitura, afim de se iniciar a segunda parte da conferencia porque esteve em sua residencia redigindo um importante documento que foi remettido ao chefe do governo provisorio.

Presume-se que esse documento seja o ponto final da discussão entre o Rio Grande do Sul e o governo provisorio.

O documento em questão consta de longas tiras de papel almasso manuscripto pelo sr. João Neves.

A leitura desse trabalho foi feita no conclave que o approvou integralmente.

O Rio Grande sairá vencedor

Cachoeira, 28 (A. B.) — Procurado pela Agencia Brasileira para dar as suas impressões sobre o momento politico, o sr. João Neves da Fontoura declarou:

"O Rio Grande do Sul sairá vencedor desta peleja, porque luta pelo Brasil".

Attitude compativel com as tradições

Cachoeira, 28 (A. B.) — O sr. Assis Brasil assim se pronunciou sobre a reunião de hoje:

"A attitude do Rio Grande do Sul foi a unica compativel com as suas tradições de dignidade".

A ACÇÃO DA LIGA PAULISTA PRO'-CONSTITUINTE

São Paulo, 28 (A. B.) — A Liga Paulista Pró-Constituinte, dirigida pelos academicos de São Paulo, vae dar novo desenvolvimento á campanha politica que lhe serve de finalidade.

Desta semana em deante começará trabalhando pela intensificação eleitoral no Estado, devendo realizar uma série de comicios visando o immediato alistamento dos paulistas.

A MANIA DAS "FRENTES UNICAS"

São Paulo, 28 (A. B.) — A Camara do Commercio de São Paulo acaba de tomar a iniciativa da convocação de todos os representantes das associações de classe do Estado, afim de, conjuntamente, traçarem os fundamentos de uma especie de "frente unica" que se contraporá com a força do seu prestigio, aos excessos de tributação alfandegaria.

A primeira reunião realizar-se-á na proxima quarta-feira, quando serão apreciadas todas as leis alfandegarias que affligem as classes productoras em geral.

OS CASOS DOS TENENTES SALDANHA DA GAMA E SILVINO NOBREGA

São Paulo, 28 (A. B.) — O coronel Avilla Lins, commandante interino da 2ª Região Militar, declarou hoje á imprensa que o tenente Saldanha da Gama não foi preso para o Rio de Janeiro, conforme se annunciou, mas seguiu para a capital da Republica, afim de continuar o seu curso na Escola Militar, como alumno amnistiado que é.

Informou tambem o coronel Avilla Lins que a exoneração do tenente Silvino Nobrega é decorrente do pedido de demissão do general Miguel Costa do commando da Força Publica, pois aquelle official exercia as funcções de ajudante de ordens do general.

Quanto ao tenente Saldanha da Gama, entretanto, estamos seguramente informados de que esse official não regressou á Escola Militar e sim foi ao Rio para solicitar o seu pedido de demissão do serviço activo do Exercito, devendo, após o despacho, voltar á São Paulo.

O GENERAL MIGUEL COSTA CONFERENCIA COM O INTERVENTOR PAULISTA

São Paulo, 28 (A. B.) — Hoje ás 2.55 o general Miguel Costa chegou ao palacio da cidade afim de conferenciar com o interventor Pedro de Toledo.

O chefe do Estado conversou com o ex-commandante da Força Publica, de portas abertas, até cerca das 8 horas, quando então se tornou reservada a palestra.

A' saida o general Miguel Costa foi abordado pela reportagem, que queria conhecer o motivo que o levou á presença do interventor federal. Nada quiz dizer, porém. Sobre o seu pedido de demissão o general tambem esquivou-se de fazer declarações, respondendo apenas:

— "Sobre isso não serei eu que resolverá".

O CASO DE S. PAULO

Comicios de protesto contra a occupação militar do Estado

São Paulo, 28 (A. B.) — A Commissão Executiva do Partido Popular Paulista, ex-Legião Revolucionaria, em sua ultima reunião realizada hontem, á noite, determinou que no proximo dia 2 de abril, sabbado, sejam realizados simultaneamente em diversas cidades do interior do Estado comicios de protesto contra a occupação militar em São Paulo.

Com esse fim diversos chefes politicos embarcarão para as respectivas zonas com o fito de incentivar o movimento de propaganda.

A PRISÃO DO TENENTE SALDANHA DA GAMA

São Paulo, 28 (A. B.) — O "Correio da Tarde" diz-se informado de que o general Leite de Castro não deu sua approvação ao acto do general Góes Monteiro que remetteu preso para o Rio de Janeiro o tenente Saldanha da Gama.

O tenente Saldanha sendo commissionado engenheiro na Força Publica não estava obrigado a obediencia á 2ª Região Militar.

O SR. ANTONIO FELICIANO SERA' O PREFEITO?

Santos, 28 (A. B.) — De regresso de São Paulo chegou a esta cidade o sr. Antonio Feliciano, chamado á capital do Estado, ao que se informa, pelo interventor Pedro de Toledo que o convidou para occupara a Prefeitura da cidade.

O CLUB 3 DE OUTUBRO DE SÃO PAULO IRRADIA-SE

São Paulo, 28 A. B.) — O Club 3 de Outubro desta capital realizou hoje á noite mais uma reunião, onde foi lido o programma a ser seguido pelos centros organizados em todo o paiz.

Nessa reunião mereceu especial attenção da assembléa a escolha de elementos encarregados de iniciar, no interior do Estado, a installação dos nucleos regionaes do club.

NAS ESPHERAS OFFICIAES

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O sr. Francisco Campos, ministro interino da Justiça, esteve, hontem, no Monroe, sómente pela manhã, despachando o expediente daquella pasta. A' tarde, logo á primeira hora, subiu para Petropolis, afim de despachar com o chefe da nação.

O sr. Campos levou, em sua pasta, numerosos decretos, para serem assignados pelo sr. Getulio Vargas.

TRATANDO DA LEI ELEITORAL

Depois do despacho semanal da pasta, o ministro interino da Justiça teve opportunidade de falar com o chefe do governo sobre a execução da nova lei eleitoral, parecendo que o assumpto já estava tambem nas cogitações do sr. Getulio Vargas.

A conferencia do sr. Francisco Campos com o sr. Getulio Vargas sobre a materia foi demorada, terminando bastante tarde.

O chefe do governo está perfeitamente inteirado das providencias que são necessarias adoptar, desde logo, pelo Ministerio da Justiça, para a prompta execução da lei eleitoral, que já começou a vigorar, de accordo com o respectivo texto.

ESTA' NO RIO O INTERVENTOR DE ALAGOAS

Está no Rio, desde hontem, o interventor de Alagoas, capitão Tasso Tinoco, que veiu ao Rio tratar de interesses daquelle Estado, segundo declarou, á tarde, no Ministerio da Viação.

O MAJOR JUAREZ TAVORA REGRESSOU AO RIO

A bordo do "Araçatuba", que á Guanabara aportou na manhã de hontem, regressou ao Rio o major Juarez Tavora.

O delegado do governo provisorio no norte do paiz estava no desempenho de missão que lhe fôra confiada, tendo, assim, percorrido todos os Estados nordestinos, em inspecção, e encontrava-se, ultimamente, na Bahia.

Desembarcou o major Juarez Tavora ao largo, numa lancha da Inspectoria da Policia Maritima posta á sua disposição, e ao descer no caes foi recebido por muitas pessoas, notando-se, entre ellas, o ministro da Viação, sr. José Americo, o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, os interventores Carneiro de Mendonça, Punaro Bley e Juracy Magalhães, collegas de classe e officiaes do Club 3 de Outubro.

O PROGRAMMA DO "CLUB 3 DE OUTUBRO"

Como elle entende que deve ser a nossa futura organização politica

Do programma do "Club 3 de Outubro" extraimos, hoje, a parte que se refere á maneira como elle entende deva ser formada a nossa futura organização politica. Eil-a:

1 — Considerar como medida imprescindivel, para o advento constitucional, um completo saneamento moral do ambiente politico nacional, devendo todos os esforços ser orientados no sentido de evitar que voltem a preponderar as forças politicas inexpressivas e gastas, e que, com o retorno do paiz ao regimen normal, haja possibilidade de se reimplantarem nas espheras politicas e administrativas, com acção de mando, os politicos corruptos e incapazes, que levaram a nação á fallencia.

2 — Não se reconhecer absolutamente ás forças, facções, grupos ou organizações partidarias méramente politicas, o pretenso direito que se arrogam de interpretar o sentido e o pensamento da nacionalidade, mesmo através dos seus cyclos regionaes.

3 — Considerar incompativeis para qualquer posto electivo, na Constituinte e nas Assembléas surgidas na primeira phase do periodo constitucional, todos os cidadãos que hajam desempenhado cargos electivos, nas varias espheras do Poder Legislativo e do Poder Executivo da nação, dos Estados e dos municipios, no periodo que decorreu entre 5 de julho de 1922 e 24 de outubro de 1930, estendendo-se identica incompatibilidade a todos os que hajam desempenhado funcções de ministros ou secretarios de Estado, no referido periodo. Abrir-se-á excepção tão sómente para os que tenham contribuido material, pratica e efficientemente para a Revolução, condição essa que será preliminarmente examinada e reconhecida por um Tribunal Superior Revolucionario, para tal constituido.

4 — Firmar como condições essenciaes para a convocação da Constituinte:

a) — annulação do antigo alistamento eleitoral;

b) — instituição de um systema eleitoral que determine e possibilite a apuração do voto do cidadão pelas fórmas *quantitativa* e *qualitativa* expressas neste programma.

5 — Nestas condições, propunha a futura Constituinte a ser gnar vigorosamente por que ve- formada por:

a) — uma corrente propriamente *politica*, constituida de seis representantes por Estado, Districto Federal e Territorio do Acre, garantidos os direitos das minorias.

Taes representantes serão eleitos pelo voto *quantitativo* dos cidadãos, considerados estes como simples partes componentes da sociedade politica organizada e, como tal, orientados pelos partidos politicos a que pertencerem, se não preferirem agir individualmente nesse acto da sua vida civica;

b) — uma corrente propriamente *social*, constituida pelos representantes das associações profissionaes e instituições culturaes, etc., devidamente organizadas.

Esses ultimos representantes serão eleitos em numero proporcional ás populações dos respectivos Estados e ao grão de desenvolvimento associativo ahi verificado.

Tal eleição será feita por meio do voto *qualitativo* das cidadãos (segundo voto), expresso através das forças collectivas atraz enumeradas, desde que estejam estas organizadas nos moldes legaes."

CONFERENCIAS COM O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Fazenda os srs. Carlos Pinheiro Chagas secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes; commandante Hercolino Cascardo, interventor no Rio Grande do Norte; general Góes Monteiro, commandante da 2ª região; e Marcos Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café.

EM CONFERENCIA COM O INTERVENTOR DO DISTRICTO

Estiveram, hontem, no gabinete do interventor carioca, onde palestraram com s. ex., o general Góes Monteiro e o capitão João Alberto.

A' tarde foi s. ex. ao Ministerio da Viação afim de tomar parte em uma reunião, que ali se realizou.

O CUMPRIMENTO DO CODIGO ELEITORAL

A applicação do Codigo Eleitoral está dando motivo a confusões, no noticiario politico. Registrou-se, por exemplo, que já o ministro Francisco Campos levára á assignatura do chefe do governo provisorio os primeiros decretos nomeando os membros do Superior Tribunal Eleitoral. Entretanto, pela leitura do Codigo, vê-se claramente que ha precipitação nessa noticia. Para a constituição desse Superior Tribunal, tudo depende da iniciativa do Supremo Tribunal Federal. E' que aquelle Superior Tribunal tem que ser constituido do vice-presidente do Supremo, no caso, o sr. Hermenegildo de Barros; de mais dois membros e 2 substitutos, indicados pelo Supremo; de 2 desembargadores e 2 substitutos, indicados pela Côrte de Appellação; e tres membros de escolha do chefe do governo provisorio, entre uma lista de 15 cidadãos de notavel saber, organizada pelo mesmo Supremo.

Como a nossa alta Côrte de Justiça se encontra, ainda, em ferias, que terminam no dia 1 de abril, é natural que essas nomeações só possam ser feitas com a sua primeira reunião. E quando será esta? E' sabido que o Supremo sempre se reune nas segundas, terças e quintas. Assim, como 1, 2 e 3 serão sexta e sabbado e domingo, é natural que só 4, segunda, dê o Supremo Tribunal os primeiros passos para o cumprimento da lei.

A Côrte de Appellação já está cogitando, porém, da sua parte. Aliás, a sua collaboração é maior quanto ao Tribunal Regional do Districto, que será presidido por um seu vice-presidente. E, como o Codigo Eleitoral sómente dissése que o presidente desse Tribunal Regional será o vice-presidente da Côrte; não distinguindo qual, de entre os existentes, já o governo tem prompto o decreto, que corrige a falha, declarando que essa presidencia caberá ao desembargador vice-presidente mais antigo da Côrte.

OS "DESSUNS" DA CRISE

As ultimas noticias do Rio Grande confirmam as nossas reportagens, quando na primeira phase da crise, que culminou na demissão dos srs. Collor, Luzardo e João Neves. Sempre informámos que o sr. Mauricio Cardoso, apresentando, antes, sua renuncia irrevogavel, e partindo para o sul, tivera um gesto semelhante, mas com outra finalidade. O sr. Mauricio Cardoso renunciára para, indo logo ao sul, ali falar com mais autoridade, perante os chefes dos dois partidos, e advertindo de que se impunha adoptar o Rio Grande uma orientação mais em accordo com a corrente da esquerda revolucionaria. Aqui observando, teria chegado á conclusão que seria um erro baterse o Rio Grande pela Constituinte em desintelligencia com essa esquerda. A Constituinte devia vir com um entendimento de todos os elementos revolucionarios, politicos e militares.

Entretanto, chegando ao Rio Grande, o sr. Mauricio tomou uma attitude inesperada, findando por dizer que o seu gesto era solidario com os demissionarios. E agora é que se esclarece a causa dessa mudança. Era que o sr. Mauricio queria chegar ao Rio Grande como ministro demissionario. Mas o chefe do governo, retardando em conceder-lhe a demissão, creou-lhe uma contingencia, ao seu ver, intoleravel. E, para evitar explorações, entendeu que sómente lhe cabia romper. Dahi, a sua mutação de attitude.

A INAUGURAÇÃO DO "CLUB 3 DE OUTUBRO" EM RICARDO DE ALBUQUERQUE

Realizou-se domingo, em Ricardo de Albuquerque, a inauguração do "Club 3 de Outubro". Convidado especialmente para presidir o acto, o dr. Pedro Ernesto pronunciou breve discurso, exaltando o programma do "Club 3 de Outubro" e mostrando que se impunha prestigiar o dictador, até quando elle declarar que está terminada a sua tarefa.

Nos diversos sectores da politica nacional

O interventor fluminense foi chamado pelo ministro José Americo

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, esteve, hontem pela manhã, no palacio do Ingá, durante muito pouco tempo.

Attendendo a um chamado do ministro José Americo, o commandante Ary Parreiras deixou o seu gabinete de trabalho, vindo para esta capital, onde permaneceu durante todo o dia, não voltando ao Ingá.

O INTERVENTOR BARATA EM VIAGEM PARA O RIO

Belem, 28 (A. B.) — A bordo do avião da Panair, embarcou com destino ao Rio, onde deverá chegar quarta-feira, o interventor Barata.

O CAPITÃO SERÔA DA MOTTA NÃO VOLTARA' AO MARANHÃO?

Maranhão, 28 (A. B.) — Affirmava-se que o interventor Serôa da Motta não mais voltaria a administrar este Estado. Pessoas vindas do Rio, entretanto, davam, como positivo que o sr. Serôa voltaria antes da Paschoa. Mas o interventor ainda não regressou. Fala-se que será incumbido de uma commissão especial no Sul. Não ha possibilidade de controle dessas informações que registamos apenas, por dever de officio.

O certo é que já se receia que o interventor não regresse mais. Caso isso se verifique, o Maranhão terá batido o record de mudanças de governo.

O INTERVENTOR INTERINO DO PARA'

Belem, 28 (A. B.) — Com a partida do major Barata que embarcou para o Rio de avião, assumiu a Interventoria o sr. Clementino Lisbôa.

A POLICIA BAHIANA SOLIDARIA COM O TENENTE JURACY MAGALHÃES

Bahia, 28 (A. B.) — A officialidade da policia bahiana telegraphou ao interventor Juracy Magalhães, hypothecando a sua solidariedade.

LUIZ CARLOS PRESTES NÃO ESTA' NO PARA'

Belem, 28 (A. B.) — Ha dias foi publicada aqui uma noticia proveniente de Fortaleza, segundo a qual Luiz Carlos Prestes estaria no Pará, tendo chegado a bordo do paquete inglez "William". Essa noticia póde ser desmentida, pelos menos officialmente, porque não se tem conhecimento algum da passagem do bravo official brasileiro por esta capital.

COMO O ORGÃO CATHOLICO DE NATAL ENCARA O RETORNO A' CONSTITUIÇÃO

Natal, 28 (A. B.) — O orgão catholico tambem tem examinado os varios aspectos do problema da constitucionalização do Brasil. Acha que a sua solução não está, nem póde estar apenas no factor tempo e opina por uma constituinte não agnostica como a de 1891, mas com uma carta magna que melhor se enquadre dentro dos principios catholicos.

FUNDADO, EM ALAGOAS, O CLUB 3 DE OUTUBRO

Maceió, 28 (A. B.) — O Estado de Alagôas tambem tem o seu Club 3 de Outubro. Essa organização politico-militar foi fundada ha dias e passará a exercer uma funcção definitiva na organização administrativa do Estado, devido ás suas ligações com o interventor.

O Club 3 de Outubro de Alagôas tambem fará campanha pela imprensa, dispondo, para isso de um jornal, o "Estado", fundado recentemente e que foi collocado pelo seu director, á disposição do Club.

BAURÚ TAMBEM TEM O 3 DE OUTUBRO

Baurú, 28 (A. B.) — Foi fundado nesta cidade o Club 3 de Outubro. Por estes dias será convocada uma assembléa para a eleição de sua directoria.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

A questão dos preços de energia e luz no interior

São Paulo, 28 (Do correspondente) — De diversas cidades do interior do Estado, servidas pelas Empresas Electricas Brasileiras, estão chegando noticias de mão estar das respectivas populações devido a alta de preços verificada com a luz e energia electrica que já mesmo que teve seu desenvolvimento interrompido graças a intervenção do ex-interventor tenente-coronel Manoel Rabello, que se propoz a estudar o assumpto a bem da defesa dos interessados.

Como até agora nada fosse resolvido, estão as cidades prejudicadas, tratando de organizar um movimento grevista de protesto tudo fazendo crer que será mais efficaz que o primeiro.

O tenente-coronel Mendonça Lima, secretario da Viação, ciente do novo movimento, acaba de communicar aos jornaes que, tendo em vista as reclamações relativas ao preço da luz e força electrica do interior, continua a estudar o assumpto. Conforme ha tempos já noticiou, a Secretaria entrou em entendimentos com os representantes das Empresas Electricas Brasileiras, os quaes se manifestaram favoraveis a um razoavel accordo para a boa solução do assumpto. Nesse sentido, de proposta que a Secretaria da Viação lhes formulou, apresentaram uma contra-proposta, que se acha em estudos.

"Em se tratando de assumpto de tanta importancia — diz o referido communicado — natural e curial é que o seu estudo não deva subordinar-se, sem prejuizos, á preoccupação da pressa. Nem é possivel, uma solução rapida e immediata de um problema de caracter geral, em que estão em jogo, interesses publicos, de um lado, e direitos contratuaes, de outro, sem um exame acurado e meticuloso, que só pode trazer maiores e mais efficientes resultados, evidentemente beneficos a causa das populações interessadas". Estivemos hoje com alguns moradores de uma das cidades que estão sendo mais prejudicadas pela poderosa companhia estrangeira de electricidade e que nos declararam aguardar por mais alguns dias a acção do secretario da Viação, quando levarão a effeito o novo movimento annunciado, com ramificações por todo o Estado e possivelmente pelas outras cidades do paiz onde os preços cobrados pelas Empresas Electricas Brasileiras estão augmentados consideravelmente".

BANCO DE SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Do correspondente) — O dr. Vicente de Almeida Prado foi reeleito por unanimidade de votos para a presidencia do Banco de São Paulo.

DR. LINO MOREIRA

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Regressou ao Rio de Janeiro o dr. Lino Moreira, que durante algum tempo permaneceu nesta capital exercendo o cargo de secretario particular do interventor dr. Pedro de Toledo.

HYMNO DOS ESTUDANTES

São Paulo, 28 (Do correspondente) — A Directoria Geral do Ensino está publicando no "Diario Oficial" o edital chamando concorrentes para o concurso da letra para o Hymno dos Estudantes, offerecendo um premio de um conto de réis para a primeira collocação.

DR. ALVARO DE CARVALHO

São Paulo, 28 (Do correspondente) — O dr. Alvaro de Carvalho, um dos proceres do P. R. P. passou a Semana Santa em São Paulo, tendo tido a occasião de conferenciar com seus correligionarios sobre a situação politica do Estado e da Frente Unica de São Paulo.

ECONOMIA E FINANÇAS

O CAFÉ' E A PROPAGANDA NO ESTRANGEIRO

A proposito do recente contrato do Conselho Nacional do Café para a propaganda e expansão do producto na Inglaterra, recebemos esta carta:

Rio de Janeiro, 26 de março de 1932. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. — Acabo de ler no "Correio da Manhã" de hoje, a critica feita ao contrato de propaganda do café na Inglaterra, pelo sr. Carlos Vianna, e desejo juntar ás observações desse senhor, mais as que se seguem. Quanto ás affirmações feitas pelo sr. Numa de Oliveira, quando secretario da Fazenda e presidente do Instituto de Café de São Paulo, á respeito das emprezas européas, que recebiam desse Instituto milhares de saccas de café á titulo de propaganda, sem que nada lhes custasse, nada ha para admirar, pois que é sobejamente conhecido, em São Paulo, o processo adoptado por todos aquelles que têm parcellas de poder publico em suas mãos: ou desmentem aquillo que lhes convém, ou mantêm um silencio superior, em face de inumeros interesses pessoaes ou de amigos protegidos... Não vale a pena commentar-se a affirmativa do sr. Numa de Oliveira, o celebre organizador dos *trusts* de seccaria official para café. A lavoura de São Paulo tem razões de sobra para se queixar de todos esses exploradores, que passam como homens de bem e ainda de ter prestados serviços ao Estado e á ella, a eterna victima... Mas, o contrato feito pelo Conselho Nacional de Café com a British Co. para a propaganda do café na Inglaterra, foi feito com boas intenções. Esse paiz não consome café brasileiro, póde-se dizer, e é ainda, um dos poucos paizes da Europa, onde se póde esperar um grande augmento de café brasileiro, no seu consumo. A verdade manda que se diga que é um contrato oneroso, muito despendioso, para ser feito em um paiz de população pequena. Gastar-se 112.500 saccas, que é quanto recebem, gratuitamente, os signatarios desse contracto, em tres annos, café acima do typo 4, de bôa torração e bom paladar, para fazer-se uma propaganda em um paiz com 40 milhões de habitantes, é gastar-se *demasiadamente*. Esse dinheiro assim dispendido, seria muito mais util, mais proveitoso, se fosse gasto em paizes de grandes agglomerações humanas, como na China, Indias, Japão, Mandchuria e Indo-China, todos na Asia, com *mais de um bilhão de bocas* e que não bebem café. E' na Asia que está o futuro do café brasileiro, e não na Europa, onde as possessões de quasi todos os paizes, estão plantando, produzindo cada vez mais, e fornecendo aos mercados de seus paizes as quantidades que produzem. Brevemente, sr. redactor, com as tarifas cobradas por esses paizes, veremos o café brasileiro escorraçado dos mercados francezes, italianos, hollandezes, allemães, belgas, e outros, pois que os nossos cafés não supportarão os direitos cobrados por esses paizes. Basta lembrarmo-nos que a Italia cobra por 1 kilo de café, o imposto de entrada de 13$400! O que o Conselho tem a fazer, é procurar crear novos mercados na Asia, embora para isso gaste algumas dezenas de milhares de contos por annos! E' o maior serviço que póde prestar ao paiz e á lavoura, e o unico serviço, podemos affirmar, que o Conselho deixará feito, indelevel, indestructivel, é o de propaganda do café brasileiro na Asia, em primeiro logar, e depois no norte da Africa, Russia e Balkans. O resto desapparecerá com o tempo. Sabemos que alguem se propoz a fazer esse serviço de propaganda na Asia, e, segundo nos affirmam, essa pessoa é grande conhecedora do assumpto, conhece os mercados mundiaes de café, foi grande lavrador, commissario e exportador, mas até hoje, nada mais ouvi falar desse assumpto, o que é, realmente, pena. "Mais assez... pour aujourd'hui". Meus cumprimentos. *Pedro T. Martins.*"

CORREIO MUSICAL

OS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tem despertado grande interesse a iniciativa da Reitoria da Universidade, dando execução aos cursos de extensão universitaria, creados pela reforma do ensino para o Instituto Nacional de Musica.

Entregues, na parte referente á iniciação da technica, ao professor Lorenzo Fernandez, e, na referente á Historia da Musica, Esthetica Musical e Folklore nacional, ao dr. Andrade Muricy e Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, terão elles inicio na primeira quarta-feira do proximo mez de abril, (dia 6) ás 4 1/2 horas até 5 horas, para a iniciação technica e das 5 ás 6, para a historia da musica, continuando todas as quartas-feiras, ás mesmas horas.

A matricula independe de condições de edade, naturalidade ou quaesquer formalidades, sendo os cursos gratuitos, devendo apenas os candidatos á sua frequencia inscrever seus nomes e residencias na secretaria do Instituto, das 11 ás 4 horas, até o dia 31 do corrente.

As lições serão illustradas com numeros musicaes adequados, de que se encarregarão artistas conhecidos, e tambem com audições de discos, o que não deixa de ser uma fórma altamente educativa. Não precisamos encarecer o indiscutivel interesse desses cursos de iniciação á cultura musical, primeira tentativa que se faz, no genero, em nosso paiz.

Ha muito que, na Europa, semelhantes cursos são feitos com real proveito para os artistas e mesmo para os diletantes ou simples amadores de musica.

O SEGUNDO CENTENARIO DE HAYDN

Commemorando depois de amanhã, 31 do corrente, o bi-centenario de Haydn, a Associação Brasileira de Musica realizará no salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto de gala que promette ser brilhantissimo.

No programma figuram as seguintes obras do grande musico: "Sonata" e "Thema com variações", para piano, Charley Lachmund.

"Sonata", para violino e piano, Maricula Iacovino e Charley Lachmund.

"Quartetto", para cordas, Mariucla Iacovino, Maria Carlota Goulart de Oliveira, Affonso Henriques Garcia e Nidia Soledade.

Deverão comparecer o ministro das Relações Exteriores e os representantes diplomaticos da Austria e da Allemanha, cuja presença dará cunho official á homenagem prestada pela A. B. M. a um dos maiores vultos musicaes de todos os tempos.

Os officiaes de aviação offerecem, hoje, um banquete ao general Aranha da Silva

Passando hoje o anniversario do general Aranha da Silva, director de Aviação e presidente do Club Militar, a officialidade da Directoria de Aviação, em homenagem a s. ex. offerecerá hoje, ás 9 horas da noite, um banquete, no Club Militar.

A essa festa comparecerão, alem do ministro da Guerra, outras autoridades do Exercito.

A PRAIA DE ICARAHY EM POLVOROSA

Por causa da regulamentação dos banhos de mar

No domingo pela manhã, a encantadora praia de Icarahy, esteve em polvorosa, devido a recente edital do Chefe de Policia fluminense, regulamentando a concorrencia dos banhistas nas praias de banho, foi transgredido na parte referente ao jogo de "football". Houve grande agitação tendo o tinturreiro feito varias viagens da quella praia para a Repartição Central de Policia.

Foram multados onze infractores das determinações do chefe de policia tendo cada um delles pago a quantia de 20$000, mais o sello de $600.

Indignados com a repressão policial, os infractores dirigiram-se ao palacio do Ingá, com o proposito de se queixarem ao interventor federal, commandante Ary Parreiras, que se achava em exercicio no interior.

Deante disso os banhistas se retiraram, dispersando-se a seguir.

MAIS PAGAMENTOS PELA LOTERIA DA BAHIA

Os pagamentos da LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA são ininterruptos. Ainda agora acabam de ser effectuados mais estes: do meio bilhete da sorte grande que coube ao numero 2.423, premiado em ...... 50:000$000 na extracção de 24 do corrente, ao sr. Nagib Jorge, vendedor ambulante de artigos de armarinho, residente á rua Guarany, 58, estação de Quintino Bocayuva; e do meio bilhete premiado com 50:000$000 ao numero, ao Sr. Franklin Alves, residente á Estrada da Tijuca, 253, Jacarépaguá, o qual tambem coube tambem a metade daquella importancia. Ambos os pagamentos foram satisfeitos na séde da prestigiosa LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA, á rua Sete de Setembro, 164, nesta capital, onde se realizam os seus sorteios.

DEPOIS DE AMANHÃ — 50:000$000 por 15$000, fracção 1$500. Jogam apenas 18.000 bilhetes, que tem venda livre em todo o Brasil.

O DIA POLICIAL

Aggredido, a tiros, pelo sogro, abateu-o com duas punhaladas

A IMPRESSIONANTE SCENA DE COLLEGIO E SEUS PORMENORES

A estação de Collegio, uma das do percurso servido pela Rio d'Ouro, foi theatro, ante-hontem, de uma luta feroz entre dois homens, aos quaes não era extranho um terceiro que interveiu na scena em favor de

Denacil Ferreira e Lima

um delles, resultando duas victimas, sendo que uma, em estado grave, se encontra no Prompto Soccorro.

Como pivot da scena apparece a conducta irregular da esposa de um dos contendores, que não foi, por signal, physicamente, o mais sacrificado.

O caso está affecto ás autoridades do 23º districto, por onde corre o inquerito respectivo.

OS AMORES DE UM CABO

Homem extremamente affectivo, o cabo reformado da Policia Militar, João Ferreira de Lima, morador á rua C n. 40, na estação de Collegio, de 58 annos de edade, perdeu, ha dois annos, a esposa, da qual lhe ficaram dois filhos: uma menina, de nome Olindina, de 11 annos de edade, e um menino, o Joro, que agora conta 9 annos. O cabo, cuja edade teria aconselhado um pouco mais de prudencia em materia de amor, vendo-se com dois filhos ainda por educar, pensou em casar-se pela segunda vez. E casou-se com uma creaturinha 26 annos mais jovem que elle, de nome Denocil, á qual, ao recebel-a como esposa, estava na eclosão da irradiante mocidade.

Denocil é filha de Yolanda Ferreira, casada com Salvador Salomão, syrio de fama no lo-

Salvador Salomão

gar, vendedor ambulante e morador á rua I n. 44, em Collegio. A fama de Salomão em nada condizia com a do philosopho de quem herdara o nome. O Salomão da historia presente, longe do amor á sabedoria, amava o dinheiro. Dahi a reputação que lhe cerca a figura, motivo por que tem, já, se visto em apuros com as autoridades locaes. Disto sabia o cabo Lima, que não deu, porém, maior importancia ao feitio moral do sogro.

O que lhe interessava era a Denocil. Que importava ser ella filha de turco brabo, se ella era docil e meiga como o podia ser a mais captivante das creaturinhas?

SUSPEITAS

Casado ha menos de um anno, no decurso desse prazo exiguo Lima soffreu bastante a imprudencia, em que incorreu, deixando-se levar pelos encantos da joven Denocil.

Os ciumes, naturalmente fundados, levaram Lima a romper varias vezes com a esposa, com a qual as saudades o fizeram por varias vezes conciliar-se. Ultimamente, entretanto, Lima veiu a suspeitar de Denocil com o individuo Miguel Lucas, que é empregado do armazem de Manoel Rodrigues, áquella mesma rua, 108. E chegaram a dizer a Lima que, de uma feita, teriam visto Denocil com Lucas, numa sessão de certo circo que lá estacionara.

Lima entrou a vigiar Denocil e disto foi sabedor Lucas, que se poz de alcatéa.

Ha dias Denocil, torturada pelo ciume do marido, deixou o lar, indo para a casa de sua mãe, que é a casa, tambem, do syrio homonymo daquelle philosopho antigo.

O CRIME

Domingo, pela manhã, Salomão accordou azedo. E porque estivesse de máos bofes, resolveu procurar o cabo Lima. Para isso, armando-se de um revolver, se dirigiu para a casa deste, a cuja frente, parou pondo-se a insultar o cabo com doestos que aquelle pacientemente ouvia, calado, de dentro da sala. Lima, a certa altura da scena, chegou, mesmo, a responder ao syrio, dizendo-lhe que se fosse embora. Que elle, Lima, homem velho e com filhos, não queria brigar. Queria, sim, a paz necessaria a cumprir o seu cyclo na vida, ainda incompleto porque incompleta, ainda, a educação dos pequenos. Accresce dizer que o turco não estava só. Acompanhavam-no a propria Denocil e sua mãe, esposa de Salomão e sogra de Lima, havendo, ainda, no grupo, um enteado desta, de 11 annos, chamado Manoel.

Como Lima não lhe desse attenção, o syrio dirigiu-se um pouco para além, indo postar-se perto de uma bica onde sabia que os filhos de Lima deveriam ir abastecer-se, servindo-se de baldes em que levavam o liquido para casa.

Pouco depois um dos filhos de Lima saiu á apanha da agua. Saiu e custou a voltar. Lima, suppondo-os victima de alguma cilada, foi-lhes no encalço. Mas,

João Ferreira Lima, o criminoso

ao deixar a casa, armou-se de um punhal.

Ao chegar á bica, esbarrou com Salomão. Com elle e Denocil e a sogra e o garoto. Salomão, dirigindo-se a Lima, intimou-o a provar. Este não lhe deu attenção. O syrio, armado de revolver, ameaçou o cabo. Lima parou. Parou para ser ultimou-o a parar. Este não lhe desfechou quatro tiros. Estes erraram o alvo e o cabo, sentindo-se em perigo, cresce sobre o aggressor.

Na destra, Lima brandia o punhal, que embebeu, por duas vezes, no ventre e no peito do antagonista, pondo-o por terra.

A essa altura do drama surge a figura diabolica de Miguel Lucas, o qual, armado de revolver, alveja o cabo, indo uma das balas attingil-o na testa. Passava no local o soldado n. 119 da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, que subjugou Lima, já ferido, prendendo-o. Os filhos do cabo assistiam, transidos de pavor, ao drama.

OS SOCCORROS ÁS VICTIMAS

Salomão e Lima foram conduzidos ao posto do Meyer, onde se medicaram. Salomão, cujo estado é gravissimo, foi removido para o Prompto Soccorro, e Lima, ali operado, póde, depois, ser ouvido pelas autoridades do 23º districto, onde narrou os antecedentes da sua tragedia.

Diz-se, em Collegio, que o syrio e o individuo Miguel Lucas havia concertado um plano visando eliminar o cabo Lima.

Os filhos do cabo Lima ficaram em casa do sargento do exercito Raul Candido de Mesquita, á rua J n. 45, em Collegio.

Ha tempos Lima estivera ás

Miguel Lucas

voltas com as autoridades que, agora, o autuaram por ter aggredido Nair de tal, moradora á rua L, suspeitando de que esta tivesse sido quem contára a Lima o facto de haver sido visto com Denocil, numa das sessões do circo, e por causa do que a esposa do cabo o abandonára.

O inquerito prosegue.

Victimas dos autos

Na rua Senador Euzebio, esquina da praça da Republica, um auto da Limpeza Publica, numero 112, colheu, hontem, a senhora Noemia Portugal, moradora á rua Miguel de Frias, 45, em Nictheroy, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. O auto era dirigido pelo chauffeur João Luiz Lara, que foi preso, emquanto a victima era soccorrida na Assistencia.

— Waldemar, filho de João Ferraz, de 10 annos, morador á rua 24 de Maio, 433, hontem, naquella rua, proximo á delegacia do 18º districto, foi colhido pelo auto n. 2.400, de carga, dirigido pelo chauffeur Decio Lourenço, morador á rua dos Coqueiros, 57. A victima, em estado de "shock", foi internada no Prompto Soccorro e o motorista autuado no 18º districto.

BALEADO, FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Foi aberto inquerito para apurar o crime

Em nossa edição de domingo noticiámos que dera entrada no Prompto Soccorro, em estado grave, Antonio José Pestana, continuo da fabrica de polvora do Realengo e residente nessa localidade, ferido por bala num conflicto.

A victima, horas depois de internada, falleceu, sendo seu cadaver removido para o necroterio da policia.

Segundo apurou o delegado do 25º districto, Afranio Palhares, Pestana em companhia dos sargentos Arnaldo de Azevedo Machado, João Leite Filho e Amalio Cavalcante de Paula, fôra á casa do sargento Silva Pontes, á rua Azevedo Coutinho, no Realengo, e um dos do grupo exigiu-lhe explicações em torno do rapto de uma menor.

O sargento Pontes, armado de cacete e um seu amigo de nome Sandoval, cabo do Regimento Naval, entraram em luta com os outros.

Em meio a contenda ouviu-se uma detonação e o continuo Pestana tombava gravemente ferido.

O director da fabrica de polvora, major Rodolpho Vasconcellos esteve apurando o caso, logo após o crime.

O delegado Afranio Palhares, abriu inquerito para esclarecer o crime, tendo ouvido grande numero de testemunhas.

EM TRAJES DE ADÃO, NA VIA PUBLICA

Preso, foi mandado ao Hospicio

Na rua Barão de Bom Retiro, ás dez horas da noite, hontem, populares tiveram a attenção voltada para um typo escuro que perambulava, occultando-se nas sombras. Porque fosse escasso o movimento, áquellas horas, pôde o extranho vulto ali ficar algum tempo até que por elle passaram duas praças de cavallaria da Policia Militar, ali de ronda. Aguçando o olhar, os policiaes pararam. O homem, de côr preta, estava nu'. Indagado onde morava, disse que era na rua Lins de Vasconcellos n. 139.

— E' casado?
— Sou viuvo.
— Como se chama?
— Manoel de Castro.
— Que edade tem?
— 39 annos.
— E as roupas? — fizeram os policiaes?
— Pra que roupa? Tô tão bem assim... — foi a resposta.

Com o auxilio de alguns moradores os policiaes arranjaram umas calças e camisa que foram dadas ao demente, que as vestiu, a custo. Achava-se bem como estava.

— E agora? — perguntou.

Os policiaes não responderam. Mas o levaram para a delegacia do 19º de onde foi elle removido para o Hospicio.

O primeiro contraventor preso após a nova lei

No decreto publicado sobre a regulamentação das loterias, ha um artigo que torna inafiançavel o flagrante de jogo do bicho.

Os contraventores com a nova lei, ficaram apavorados e no dia em que elle devia entrar em execução deixaram de vender jogo e se reuniram no largo de S. Francisco, onde pretenderam realizar um comicio de protesto, impedido pela policia.

Decorridos alguns dias, porém, os contraventores, mais animados reiniciaram a venda do jogo do bicho, cercada das maiores cautelas, para evitar o flagrante.

Hontem, entretanto, a policia conseguiu prender o primeiro contraventor.

E' elle antonio Gomes Menna.

Vendia jogo na rua S. Christovão e no momento em que recebia uma lista das mãos de um motorista, foi surprehendido pelos commissarios Fausto Barreto, Regazzi e investigador Heitor, sendo preso em flagrante, tendo, antes atirado a lista longe que importava em 1$600.

O comprador, que estava na direcção de um auto, ao ver se approximar a policia tratou de fugir.

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar foi o contraventor autuado pelo delegado Marianno Lisboa Netto.

O advogado de Menna contestou em cartorio o depoimento das testemunhas.

De accordo com a lei em vigor foi elle mandado para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

PEQUENOS ACCIDENTES EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Antonio Frazão, caixeiro, domiciliado á rua Indigena numero 12, casa 1, apresentando ferida punctiforme, na planta do pé esquerdo por ter pisado num prégo.

— João Siqueira, lavrador, residente no logar denominado Rio do Ouro, em São Gonçalo, apresentando ferida contusa no dorso do pé esquerdo, produzida por uma patada de um dos muares de sua tropa, no Baldeador.

— O menor Alcides, de 12 annos, collegial, filho de Gabriel José Ferreira, domiciliado na casa n. 6, do Morro de São Lourenço, apresentando ferida contusa, no pé direito, produzida por um fragmento de vidro.

— O menor Joaquim Silva, lavrador, de 14 annos, residente em São Gonçalo, apresentando ferida contusa na mão esquerda produzida por por um golpe de foice.

OS PIRATAS SAQUEARAM A — CHATA —

Mas foram presos em flagrante

Francisco Alves de Souza, domiciliado á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 45, em Bomsuccesso, Guilherme Dutra e Antonio da Silva Pereira, ambos residentes no porto de Maria Angú; são tres ladrões do mar muito conhecidos da policia.

Na madrugada de domingo, planejaram um assalto á chata numero 14, que se achava atracada ao cáes da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na Ilha do Vianna. Com esse objectivo partiram elles da enseada de Maruhy, tripulando a canôa de n. 2.747, de propriedade do pescador José Pereira, que móra na rua Maruhy Grande, em Nictheroy.

Quando os piratas já estavam atracados no costado da chata, uma telephonema dada por um anonymo para a Ilha do Vianna, denunciava o assalto planejado. O pharoleiro da Ilha, manejando o projector para todos os lados, divulgou effectivamente que algo de anormal se passava na chata n. 14. Da ilha partiu incontinenti uma lancha, que, alcançando a canôa, intimou os seus tripulantes a se renderem. Presos os piratas, que já haviam lançado o roubo ao mar, foram entregues ao commissario Athayde Corrêa, que dirige o policiamento das ilhas do littoral fluminense e ao investigador Rocha.

A policia conseguiu retirar dagua, quinze capas gabardine, varios pacotes de ligas e grande quantidade de novellos de lã. Parte dos objectos furtados não foi apprehendida por ter sido levada pela maré.

O chateiro José Gonçalves Cintra, interrogado pelas autoridades policiaes, declarou que dormia no momento do assalto, nada tendo notado.

Consta que o barco tripulado pelos piratas, foi tomado por emprestimo para ir á ilha da Conceição, ao menor José, filho do pescador José Pereira. Ha quem affirme que o chateiro é connivente no assalto, porque os piratas já haviam feito uma viagem ao cáes, tendo a presença das mercadorias ali collocadas, motivado a denuncia.

Os larões do mar, foram autuados em flagrante pelo 1º delegado auxiliar, dr. Francisco Bittencourt Junior.

Prosegue o inquerito, tendo sido feitas varias diligencias, todas cercadas do mais rigoroso sigillo.

O MÃO CHEIRO DENUNCIOU O CADAVER

Na rua Pessoa de Barros

Na casa n. 6 da rua Pessoa de Barros morava a viuva Ignez Kriger, allemã, de 60 annos. Vivia só e não tinha parentes no Brasil.

Hontem, como ante-hontem, os vizinhos não viram, da casa, uma janella aberta. Nem uma porta.

Hontem, um delles notou máo cheiro, que parecia vir da casa em questão. As suspeitas tomaram vulto, tanto mais que o silencio prenunciava máo agouro.

Dado aviso á policia, compareceu o commissario Norival, de dia ao 7º districto, que encontrou a sexagenaria morta. Como o corpo estivesse denegrido, a autoridade requisitou a presença de um medico legista. Este, do exame feito, não chegou a conclusões que positivassem a hypothese do crime, de que se suspeitava.

O corpo foi removido, todavia, para o necroterio onde será autopsiado.

Espancada pelo marido impiedosamente

Apesar de morarem na rua da Paz n. 52, Chrispim de Almeida e sua mulher Isaltina de Almeida vivem numa luta constante e volta e meia, ha grossa pancadaria.

Hontem mais uma vez se repetiu a briga do casal e o marido, impiedosamente, espancou a mulher, que com o craneo fracturado e em estado de "shoock" depois de medicada na Assistencia do Meyer foi internada no Prompto Soccorro.

O marido desalmado foi preso pela policia do 25º districto.

Os novos postos policiaes em Bomsuccesso e Vigario Geral

Proseguindo nos melhoramentos introduzidos na policia foram inaugurados domingo o posto policial de Bomsuccesso e o de vigilancia de vehiculos em Vigario Geral.

A esses actos estiveram presentes o major Hilario Ferreira, assistente militar do chefe de policia, o sr. Coelho Branco, 4º delegado auxiliar, o director da secretaria da policia, o capitão Riograndino Kruel, inspector geral de vehiculos, o 3º delegado auxiliar, Fróes da Cruz, delegados districtaes, representantes dos commercio locaes e da imprensa.

Além do delegado local varios outros oradores falaram sobre o acto, o commandante Pinna e o desembargador Farnesi pelas populações dos suburbios servidos pela Leopoldina.

FALLECEU, NO PROMPTO SOCCORRO, O GRAVADOR J. BRITO

O facto foi, por nós, noticiado. Sabbado ultimo, á noite, ao começar o serviço, o gravador José de Brito, proprietario das officinas de gravura que installara, ha alguns annos, no predio em que funcciona um matutino, á rua Chile, porque estivesse em atrazo com o salario devido a operarios que tinha a seu serviço, foi, por um destes de nome Attilio Pereira de Lucena, casado, de 26 annos, morador á rua São Roberto, 164, interpellado sobre se podia conseder-lhe algum dinheiro. Como Brito allegasse impossibilidade Attilio, o alvejou com tres tiros de revolver que o attingiram no ventre, no thorax e no braço esquerdo. A victima teve soccorros immediatos, sendo conduzida para o Prompto Soccorro e ali operado pelo dr. Furtado Belleza.

Não resistindo aos ferimentos, Brito veiu a fallecer na manhã de domingo.

O facto, que ecoou profundamente entre os companheiros e amigos da victima, a todos revoltou. O criminoso foi autuado no 5º districto.

Companhia de Seguros "UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS"

Algumas palavras sobre o seu relatorio

Veiu-nos ás mãos, ha poucos dias, o Relatorio da Companhia "União Commercial dos Varegistas", apresentado aos seus accionistas, na assembléa geral de 21 do corrente.

A' principio na supposição de que se tratava de um documento vulgar como sóem ser os relatorios das companhias de seguros, salvo raras excepções, manuseamol-o descuidadamente, mas, á proporção que liamos as paginas do mesmo, nossa attenção ia sendo despertada por um mixto de curiosidade e de satisfação, aliás justificadamente, mercê da grande sympathia e do alto conceito em que é tida pelos negociantes e proprietarios quer desta capital quer das demais praças onde a "Varegistas" estendeu a sua rêde de agencias.

A simples leitura do alludido relatorio fez-nos chegar á conclusão de que a "Varegistas" occupa hoje, sem favor, um dos primeiros logares no mercado brasileiro de seguros.

A receita da Companhia no anno que findou, foi de Réis ... 3.329:443$387 tendo assumido responsabilidades na importancia de Rs. 714.882:309$585 representada por 15.879 (quinze mil, oitocentos e setenta e nove) contratos effectuados nesta capital e nas suas 5 agencias.

Só aqui realisou a "Varegistas" 12.921 seguros, o que representa a média de 1.076 apolices por mez!

O seu Capital e Reservas, ainda pelo balanço em apreço, ascendeu á importante somma de Rs. 5.880:102$514 em 31 de dezembro p. p., estando representados por PRIMEIRAS HYPOTHECAS, PREDIOS NO CENTRO COMMERCIAL e TITULOS DA DIVIDA PUBLICA.

Para uma Empresa que se iniciou em 1887 e cujos accionistas, para a formação da Companhia, attenderam "apenas" a uma chamada de Rs. 20$000 (vinte mil réis) por acção e estas estão cotadas a Rs. 1:200$000 cada uma, os resultados acima indicados bem caracterisam que a "Varegistas" está numa situação financeira previlegiada, razão pela qual não são demais as felicitações que apresentamos não só ao competente e dedicado director-presidente Sr. Octavio Ferreira Noval como os seus esforçados collegas de directoria Srs. Hamilton Loureiro Novaes, thesoureiro e Sr. Octacilio Castro Noval, secretario. (50156)

ALLELUIA DE SANGUE

A necropsia e o enterramento da victima — Outras notas

O dr. Luiz Sanderson de Queiroz, medico legista da policia procedeu, no domingo a necropsia no cadaver do infeliz operario, Eduardo José Vieira, de accordo com a requisição que foi feita ao director do Gabinete Medico Legal, dr. Faria Junior, pelo delegado geral de Nictheroy.

O operario Vieira, conforme a minuciosa reportagem por nós publicada na edição de domingo, foi assassinado com um tiro de garrucha, pelo amante de sua mulher, Marcello Pimentel.

O referido medico legista attestou como causa da morte — "hemorrhagia interna em consequencia de ferimentos no figado e intestinos," produzidos por projectil de arma de fogo no hemithorax esquerdo.

— Após prehenchidas as formalidades legaes, foi o cadaver recomposto e dado á sepultura, sendo os funeraes custeados pela familia do inditoso operario.

O criminoso Marcello Pimentel, depois de lavrado o flagrante e assignado a competente nota de culpa foi recolhido á Casa de Detenção, onde aguardará o seu julgamento.

A mulher adultera, Felicidade Vieira ouvida hontem, pelo delegado geral, que presidiu o flagrante negou terminantemente que tivesse sido amante do criminoso Marcello Pimentel.

Felicidade naturalmente já se havia esquecido do bilhete fatal, a ella dirigido pelo seu amante.

Dependendo ainda do laudo do exame de corpo de delito, que não chegou ás mãos do delegado geral de Nictheroy, o inquerito policial, já concluido, deverá ser devidamente relatado e dirigido hoje ou amanhã, ao juizo da Vara Criminal da Comarca de Nictheroy.

Encontrado morto no rio Taquara

No rio Taquara, na estação de Estrella, foi encontrado o cadaver de um homem, que boiava, trajando terno de jaquetão, camisa de seda e sapatos pretos. Na localidade, alguem reconheceu, no morto, o commerciante Amaro Corrêa, que ha pouco apparecera na historia das "guitarras", como furtado em 100 contos que a victima pedira a amigos.

Julgando-se perdido, Amaro desappareceu, dizendo que ia se eliminar. As autoridades do 23º districto foram para o local afim de apurar a veracidade da indicação.

ULTIMA HORA

Viuva Palmyra Moraes Laversveiler

Filhas, mãe, enteadas, irmãos, participam o desprendimento de sua querida mãe, filha, madrasta e irmã PALMYRA MORAES LAVERSVEILER e convidam seus parentes e amigos a acompanhar a sua ultima morada, hoje, ás 5 horas, para o cemiterio de Jacarépaguá, saindo o corpo da rua Conselheiro Agostinho n. 125. (H 03847)

Maria Dantas Barbosa dos Santos

(FALLECIMENTO)

Dr. Octacilio Dantas, dr. Alcindo Dantas, senhora e filho, Tte. Cel. Mario Ary Pires, senhora e filhos, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Izabel Dantas Leite e filhos, Analia Paranhos Barbosa e filhos, dr. Geremario Dantas, senhora e filhos, dr. Francisco Prisco, senhora e filho, dr. Antenor Fialho, senhora e filho, Marietta e Iracema Dantas, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, irmã, tia e avó D. MARIA DANTAS BARBOSA DOS SANTOS, occorrido hontem, e convidam os demais parentes e amigos para acompanhar o feretro, que sairá hoje, terça-feira, ás 4 horas da tarde, de sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 22, para o cemiterio do Carmo, no Cajú. (H 03846)

VARIAS RESOLUÇÕES TOMADAS HONTEM PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Para bôa execução do Serviço de cobrança das taxas de 10 e 15 shillings — Cafés embarcados com isenção da taxa. — Liquidação de facturas — Cafés eliminados

O Conselho Nacional do Café avisa aos interessados que, em virtude do decreto n. 21.135, de 9 de março de 1932, do governo provisorio, do producto dos calculos das guias para pagamento das taxas de 15 e 10 shillings, das facturas de café comprado, ou de quaesquer outras contas apresentadas a pagamento ou recebimento a este Conselho, deverão ser, desta data em deante:

a) — desprezadas as fracções de 100 réis, quando não attingirem a 50 réis;

b) — consideradas como 100 réis as fracções que excederem de 50 réis, inclusive.

Outrosim, para a boa execução do serviço de arrecadação das taxas de 15 e 10 shillings por este Conselho, rogamos aos srs. contribuintes a fineza de tomarem na devida consideração o seguinte:

1) — o valor a pagar, por sacco continua a ser informado pela Contadoria da agencia do Rio, como até agora;

2) o pagamento das taxas continua a ser feito mediante deposito no Banco do Brasil, pelas *importancias exactamente calculadas nas guias e no mesmo dia em que estas forem apresentadas a despacho;*

3) — cada deposito pode se referir a mais de uma guia, devendo, porém, ser feitos distinctamente, os relativos ás taxas de 15 e 10 shillings.

O Conselho Nacional do Café recebeu communicação do Banco do Estado de São Paulo, avisando que, a partir de hoje, aquelle Banco dará inicio, simultaneamente, em sua matriz e na filial de Santos, á liquidação das facturas das séries I e J.

Em resposta á consulta de varios interessados, o Conselho Nacional do Café communica que o total dos cafés a serem embarcados em todos os portos brasileiros, com isenção da taxa de 5 shillings, é de 151.443 saccas exportaveis até fins de maio.

Quantidade do café eliminado até o dia 26 de março de 1932:

Santos	2.849.963 scs.
Rio de Janeiro	851.997 scs.
Victoria (até 24/3)	224.050 scs.
Diversos	282 scs.
Total	3.926.283 scs.

(Tres milhões, novecentas e vinte e seis mil e duzentas e oitenta e tres saccas).

LIGEIRAS APRECIAÇÕES SOBRE A MUSICA

A Musica é a arte que subtilmente invade o nosso sentimento artistico, para external-o por meio dos sons. E' uma dadiva Divina para beneficiar a humanidade.

Assim como o *orvalho* da madrugada, gentil e cuidadoso pousa sobre as *flores*, produzindo o maravilhoso effeito de restituir a alegria e a vida, a essas preciosidades da natureza, quando magoadas pela severidade do sol; a *Musica*, com a sua incomparavel grandeza, produz o mesmo effeito a *alma, especialmente a do artista.*

A Musica e as flores têm que andar sempre unidas, existindo porém, uma pequena differença entre ellas.

As flores possuem uma harmonisação toda intima, silenciosa, por isso, as mesmas especies de flôres que apparecem nas alegrias, reclamamos para os actos tristes. O conjunto harmonico que lhe é peculiar dá a impressão conforme o ambiente em que é collocado.

A Musica, a sua harmonisação sendo feita pelos sons que encontram 3 meios transmissores como o *ar*, a *agua* ou *solidos*, expande-se e actua rapidamente, resultando uma escolha especializada. Por exemplo, seria uma ironia executarmos musicas, que convidam para alegria, quando assistimos actos tristes, ou então num salão em festa, ouvirmos musicas funebres.

A *Musica* distribue o seu valoroso conforto com egualdade. No lar humilde, no lar opulento, na paz, na guerra, na dansa, em resumo, em todos os actos da nossa vida, é uma companheira inseparavel e leal da humanidade.

O *som* é o principal representante dessa maravilhosa arte. O ouvido (como na linguagem vulgar se diz) é dos nossos cincos sentidos, que nos faz perceber o *som*, com seus caracteres variaveis de *altura, intensidade e timbre.* Quem possue o *apparelho da audição*, em condições normaes, pode apreciar todos os encantos que a bella *arte* proporciona.

A physica offerece-nos uma parte especial, dedicada ao som, denominada — Sonologia ou Acustica, que nos permite desvendar os seus phenomenos, mas, como podemos explicar a influencia e a origem dessa poderosa Arte?...

Está fóra de duvida que é universal a sensibilidade da natureza humana, do *suave dominio da Musica.* Quanto é origem, é um poblema que, embora já tenha sido levado ao ponto de especulação philosophica, ainda não podemos dizer, que estamos do posse do verdadeiro fóco gerador.

Os poucos conhecimentos que temos da arte musical, antes dos gregos, nada nos assegura com relação ao systema musical das antigas civilisações. Pelas inscripções feitas á Musica, nos monumentos archeologicos e os instrumentos achados na necropoles, presumimos que a existencia da Musica data pelo menos dos ultimos millenios da epoca neolythica (pedra polida.) As pesquisas tambem têm affirmado o encontro de assobios prehistoricos, feitos de ossos perfurados. Os nossos primeiros habitantes (os indigenas) no seculo XVI, usavam uma especie de flauta, feita tambem de ossos, dos mais valentes guerreiros mortos; a esse instrumento musical elles davam o nome de *Cangoéra*.

Os povos orientaes achavam na Musica um poder magico, consideravam-na enviada por Deus.

Os sacerdotes egypcios usavam vocalisar sem palavras em ceremonias religiosas. Os egypcios faziam sem acompanhamento; uma vocalisação denominada — hymno das sete vogaes, que ligavam uma grande importancia superstíciosa. No Oriente era sagrado o numero 7.

Não se comprehende Musica sem accentuação, e é justamente pela accentuação que se manifesta o rythmo na Musica.

O rythmo é o elemento primordial que pulsa em toda a natureza.

As raças desprovidas de qualquer grão de civilisação, geralmente têm predilecção pelos instrumentos de percursão destinados a producção do rythmo. Neste assumpto temos que mencionar, os negros da Africa do Sul; esta raça executava com muita certeza e facilidade, rythmos complicadissimos, quinarios e septenarios, portanto deste modo, elles zombaram das nossas divisões binarias e ternarias muito mais simples e regulares.

Tambem a Musica popular que se acha em toda parte e em todos os tempos, era de caracter accentuadamente rythmico, por andar intimamente associada á dansa. Devemos observar que para a divulgação da Musica popular, concorreram bastante os jograes, menestreis ambulantes, considerados como herdeiros, ou melhor, descendentes directos dos antigos histriões romanos. Sem residencia fixa e afastados da convivencia da sociedade culta, estes livres amantes da *arte musical* começaram a apparecer no seculo XI. Pousavam em qualquer terra, e em paga da hospitalidade que por favor obtinham, cantavam canções que aprendiam pelos varios logares onde vagavam.

O *grego antigo* que representou a cultura artistica e espiritual, não adoptou signaes especiaes para indicar o rythmo musical: este rythmo obedecia ao da poesia, sendo esta rica em accentuações diversamente combinadas, resultou que a Musica grega era variada no rythemo, se bem que singela na melodia por ser homophona.

Infelizmente não possuimos os conhecimentos exactos para fazer uma idéa completa da Musica hellenica, mas sabemos o sufficiente para affirmar que foram os gregos que organisaram as bases em que se funda o nosso systema tonal.

O systema tonal grego baseava-se no seguinte:

1º Eram unicamente consonancias a 4ª, 5ª e 8ª, sendo que, por estes intervallos afinavam todos os instrumentos; os demais intervallos eram considerados como dissonancias. A 4ª era a menor distancia encontrada entre 2 sons, isto é, a menor das consonancias.

2º O systema tonal grego baseava-se no tetracorde (na lyra de 4 cordas, formando o intervallo de 4ª perfeita, nome esse que os italianos ainda hoje conservam; nós chamamos justos (consonantes invariaveis) os intervallos 4ª, 5ª e 8ª perfeitas. O tetracorte era o elemento que organizava o edificio sonoro. A lyra de 4 cordas afinava-se em ordem descendente, de modo a formar 2 tetracordes (mi-si) (la-mi.) Estas duas 4ª, ou tetracordes, formavam o *schema*, a parte essencial da escala. Aristoteles, o grande philosopho grego, denominava *corpo da harmonia* este systema de formar a escala.

O *modo* na Musica é a particular disposição dos tons e semi-tons, e devido ás differentes disposições do tetrarcorde, differenças essas provocadas pela colloboração dos semi-tons, no fim, no meio ou no principio, os gregos encontraram diversos modos, como sejam: Dorico, Phrygio, Lidio, Micolydio, etc. O modo Dorico era nacional, e os outros eram considerados de origem Oriental.

Devemos observar que, não existindo naquella epoca o fabrico de instrumentos temperados, nem a pratica da escala temperada, os gregos apanhavam os intervallos de 8ª, 5ª e 4ª, pelas relações numericas das vibrações, fornecidas pelo phenomeno da resonancia dos corpos sonoros (serie harmonica.) Vibrando o 1º som, som gerador, basico ou fundamental) a experiencia mostra, que a 8ª justa desse som, corresponde 2 vibrações 2|1; a 5ª justa, formada do 3º som com 2º (sons concomitantes) 3|2, e a 4ª justa formada do 4º com o 3º (sons concominantes) corresponde 4|3.

A 5ª era considerada naquelle tempo, como medida reguladora instinctiva, elemento componente de qualquer som, por ser o seu segundo harmonico.

Naturalmente, Pythagoras baseando-se neste principio, chegou á conclusão, de que se acham as notas que formam a escala por uma serie de 6 quintas justas ascendentes e successivas, a partir do fá-1 (nota normalmente mais grave da voz masculina) até si-4 (nota normalmente mais aguda da voz feminina) fá, dó, sol' ré la, mi e si; dispondo ordenamente estas entoações assim obtidas, temos a escala começada pelo 1º grão, do ré, mi, fa, sol, la e si.

Os theoricos gregos estabeleceram que eram unicamente consonancias os intervallos já citados, (8ª 5ª e 4ª) mas a arte de descantar acabou por destruir as tradições da musica gregoriana, pelo estabelecimento da musica mensural e pela creação da polyphonia.

Com attencioso estudo conclue-se que os intervallos de 3ª e 6ª menores, foram durante muito tempo considerados menos perfeitos que as 3ª e 6ª Ms. (apezar de alguns theoricos arabes-persas) já terem acceito como consonantes. O receio de empregar esses intervallos foi além do periodo polyphonico, attingido ao cravo bem temperado. Verifica-se isto nas composições de J. S. Bach e outros grandes vultos da *arte musical* do seculo XVII e XVIII. Diversas producções desses mestres, escriptas em tom menor, acabam com a 3ª M; esse intervallo assim empregado os theoricos francezes, inglezes e allemães classificavam Tierce de Picardie! Por exemplo: no inicio do periodo polyphonico, o uso do intervallo de tritom, 4ª augmentada, (que era considerado como diabolus in musica, antigamente) e da sua inversão, (chamada 5ª falsa) era restricto. Quando appareciam esses intervallos, procuravam tornal-os consonantes, accidentando o si com bemol e o fa com sustenido, era esta uma das regras principaes e por isso, quando taes accidentes vinham notados, os cantores daquelle tempo chamavam em latim — Signum asininum.

O *Romano*, com o seu tino organizador e indole combativa, foi o mais notavel representante do grego, e da fusão destas duas naturezas, óra prevalecendo uma, óra prevalecendo outra, se compõe a moderna cilivisação, indo-européa, que não se reune numa só nação como antigamente.

A mentalidade ponderada do romano attingiu a arte e a religião. Em Roma havia escolas de dansas e de canto.

Os imperadores romanos cultivaram a Musica, tanto que é bem conhecida a vaidade de Nero como citharista e cantor. Devemos a elle a invenção da *claque*.

A "Escola Romana", e a mais importante das escolas de canto ecclesiastico. Aos pontifices romanos deve essa escola a sua fundação e progresso.

Apezar da infuencia hellenica, a Musica não obteve em Roma o logar de merito que occupou na Grecia.

A rude arte primitiva acceitou com facilidade a influencia da Etruria da Grecia e do Egypto; mas podemos dizer que da Musica propria que a Grecia creou e legou á arte medival (mãe da Musica moderna) foi o romano o intermediario.

A analyse feita sobre a *arte* desde os tempos mais remotos, mostra a grande evolução e modificação que se tem operado no sentimento artistico dos povos e tambem individualmente.

A Musica é a mais nova das artes, porque só no seculo XVI foi que ella se constituiu em arte independente, mas é tão poderosa, que envolve as outras artes (suas irmãs,) sciencias, a historia de todos os povos e a influencia da natureza, sendo por fim banhada pelas luzes Divinas. O solido e esmerado estudo, é o principal factor, para se poder receber as nobres missões de *mestre, brilhante executante e fino compositor*, sendo que a este ultimo, temos que accrescentar a inspiração. . .

Dando especial agasalho ao nosso Folk-lore, o brasileiro docil e emotivo por excellencia, auxiliado pela prodiga e deslumbrante natureza que Deus nos favoreceu, encontrará ricas e interminaveis fontes de inspiração para sublimes producções.

Todos os amantes da divina arte devem continuar, com desvelo e carinho, a semear essa cultura tão elevada e fecundante.

O Brasil sente-se orgulhoso, por já possuir um bello Pantheon, o qual é depositario de innumeros dos seus filhos, que muito têm honrado á Patria, como *musicistas, scientista e literatos.*

Rio — 2 — 1 — 932.

Carmen Casado Lima Freichi

Na expectativa da visita de D. Manuel de Bragança ao Brasil

UM VULTO EMINENTE DA COLONIA PORTUGUEZA FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

"Devem os portuguezes receber o marquez de Villa Viçosa como um filho illustre de Portugal, alheando-se de qualquer sentimento politico"

A proxima visita de D. Manoel de Bragança, ex-rei de Portugal, ao Brasil, a convite da Academia Brasileira de Letras, divulgada em primeira mão pelo "Correio da Manhã", despertou o mais vivo interesse, no seio da colonia portugueza, desta capital, não como expectativa de um acontecimento politico, pois, de ha muito, está consolidada a implantação do regimen republicano naquelle paiz amigo e irmão, mas pelo aspecto socio-intellectual de que se revestirá, traçada como se acha a sua finalidade — a effectuação de uma série de conferencias sobre a historia da colonização do Brasil.

D. Manoel de Bragança, que nos visitará com o titulo de marquez de Villa Viçosa, desde o dia do seu exilio demonstrou sempre que não abjurara o seu grande amor á Patria e longe de embaraçar a trajectoria de seu engrandecimento traçou uma norma de acção, que muito enaltece o seu caracter, acompanhando com elevação os surtos expansionistas da sua Patria.

Em vez de desfrutar sómente as vantagens asseguradas pela sua fortuna particular, dedicou-se a altos estudos, mormente aos conhecimentos socio-historicos, buscando fontes esparsas nos archivos e bibliothecas da Europa.

Quizemos ouvir de um dos mais conceituados membros da colonia portugueza do Rio de Janeiro, como deverá ser encarada essa visita, pelos seus innumeros patricios.

Procurámos, assim, a opinião sensata e ponderada do chefe de uma das nossas mais importantes firmas, estando á frente de uma associação que attesta o incontestavel espirito de fraternidade dos nossos irmãos portuguezes.

— Desejamos constatar como foi recebida no seio da colonia portugueza, a noticia da visita de D. Manoel de Bragança ao Brasil, ao que o sr. Souza Costa respondeu:

— Tive della conhecimento pelo que divulgou o "Correio da Manhã". Ignoro quaes as *démarches* entaboladas para esse fim e respondo apenas por mim, entendendo que a visita redundará em uma merecida homenagem ao illustre e digno filho de Portugal.

— Ouviu de certo o senhor commentarios em derredor desse acontecimento social.

— Não me interessam, quaesquer que sejam, os commentarios que possam ser feitos a essa attitude de cortezia da Academia Brasileira de Letras, visto entender que só beneficios advirão da visita, concretisados na descortinação de paginas eruditas, sobre a grande obra de colonização do Brasil, deante dos profundos estudos a que se tem dedicado o ex-soberano.

A minha opinião isolada, embora pense que é tambem a de quantos patricios são hospedes do Brasil, é que devem os portuguezes receber o marquez de Villa Viçosa como um filho illustre de Portugal, alheando-se de qualquer sentimento politico.

— Acha que a colonia portugueza, afastada como está a hypothese de caracter politico, poderá associar-se ás manifestações do povo brasileiro, numa homenagem ao hospede illustre?

— Falei, simplesmente, como membro isolado da colonia. Penso que qualquer homenagem partida de meus patricios será ventilada no seio das diversas sociedades portuguezas, acontecendo que ellas se encontram confederadas, estando á margem sómente a Real Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Se a Sociedade de que faço part edeliberar render seu tributo de admiração ao ex-soberano, tudo envidarei para que essa homenagem traduza, fielmente, o seu acendrado espirito de fraternidade, do qual não se póde separar o reconhecimento aos grandes filhos de Portugal, sejam quaes forem os seus credos politicos.

Em summa, julgo que nenhum embaraço ou obstaculo poderá ser opposto ao brilho que cercará a estadia do ex-rei de Portugal nesta hospitaleira terra.

Tinhamos assim conquistado exito para a nossa tarefa.

THEOSOPHIA

Pouco tempo antes de Napoleão invadir a Russia na temeraria campanha de 1812, deu-se na alta nobreza moscovita um facto que, embora decorridos tantos annos, tem sido objecto de commentarios e das cogitações dos sabios.

A condessa de Toutschkoff sonhou que se encontrava em uma cidade desconhecida no quarto de um hotel, e viu seu pae, se approximar, trazendo seu filhinho, e dizendo-lhe tristemente: *"Lá se foi tua felicidade. Teu marido já não vive; acaba de morrer em Borodino"*.

A condessa acorda-se sobresaltada, mas vê o general seu marido dormindo calmamente ao seu lado.

Durante tres noites seguidas a condessa foi presa do mesmo sonho; e o scenario repetiu-se com os mesmos detalhes anteriores.

Nada se sabia ainda dos projectos napoleonicos da invasão. Na terceira noite a condessa despertou sob a angustia do sonho e, não se podendo conter, acordou o marido. Este, vendo a esposa assustada, ia dirigir-lhe a palavra, quando ella lhe perguntou: "Onde fica Borodino?"

Elle não sabia.

Pela manhã os dois foram procurar no mappa e não acharam tal nome, tão insignificante era a localidade que deveria passar á historia pelo prestigio sangrento das batalhas.

Dá-se a invasão. Os acontecimentos precipitam-se com a celeridade com que o Imperador imprimia aos seus movimentos estrategicos. O general Toutschkoff, á frente da sua divisão, teve ordem de seguir para o theatro das operações.

Uma manhã, a condessa viu seu pae, trazendo seu filho pela mão, entrar no quarto. Elle vinha triste, tal como ella o tinha visto no seu sonho, e, ao approximar-se, disse: *"Teu marido morreu; acaba de ser morto em Borodino"*.

A mesma scena, os mesmos objectos, o mesmo quarto, tudo exactamente como o sonho lhe revelara. Seu marido fôra uma das numerosas victimas da sangrenta batalha que se deu perto de Borodino.

Este facto pertence á época moderna. Vamos citar outro que se passou na antiquidade.

A morte de Cesar tem sido assumpto sobre o qual os historiadores antigos e modernos têm bordado innumeros commentarios em torno deste romance tragico que poz fim ao grande general romano.

Conta o historiador Suetonio que Calpurnia, mulher de Cesar, sonhou que o zimborio da casa se abatia e que o esposo, ferido e ensanguentado, viera cair exanime em seus braços.

Ao amanhecer Calpurnia pediu ao dictador romano que não saisse, e que adiasse a reunião dos senadores marcada para aquelle dia. Perguntando-lhe Cesar porque lhe fazia tal pedido, ella referiu-lhe o sonho que tivera. Isto trouxe-lhe á lembrança a predicção de Spurinna, o adivinho, que lhe predissera a morte para os idos de março. Cesar ia attender á esposa quando entrou Brutus, um dos conjurados, e conseguiu que Cesar fosse ao Senado. A conspiração podia ser descoberta e Brutus estaria perdido, se o plano não fosse executado naquelle dia.

Cesar e Brutus sairam juntos. Em caminho Cesar encontrou Spurinna, a quem disse com ar alegre: "E's um máo propheta; estamos nos idos de março e nenhuma desgraça me aconteceu".

O adivinho respondeu: "Estamos, é verdade, nos idos; mas observo-te que elles não passaram".

Eram onze horas da manhã quando o Conquistador das Gallias entrou no Senado. Rodeado dos senadores elle sentou-se e com a serenidade habitual recebeu o cumprimento de todos os presentes. Um dos conjurados approximou-se de Cesar e falou-lhe em voz baixa; mas, de repente com um movimento brusco arrancou a toga deixando o busto do guerreiro descoberto.

Era o signal combinado.

Os assassinos rodeiam Cesar e cada qual procura cravar o punhal no peito do indomavel homem de guerra.

Cesar recebeu 23 punhaladas e foi cair arquejante para morrer, nos pés da estatua de Pompéo. Passou-se isto em 15 de março de 44, antes de Christo.

São os idos de março.

Calpurnia e Spurinna tinham razão.

O sonho premunitorio, hoje incontestavel, faz suppor um destino inevitavel, uma fatalidade e não póde ser desviada. Mas, então, como conciliar isto com a liberdade e a responsabilidade humanas?

Deante dos factos acima narrados devemos perguntar: "Somos escravos ou somos senhores do nosso Destino?

Devemos nos curvar deante de uma fatalidade inevitavel ou reagir sempre lutando para melhorar a nossa situação?

Diz a *Theosophia* que o fatalismo inconsciente e cégo não existe. O homem é essencialmente activo e creador. A cada instante elle introduz, na equação da sua vida, novos factores, componentes que a modificam ou para o bem ou para o mal. E o que nos acontece é sempre obra do que já fizemos anteriormente.

O homem constróe a cada passo o edificio da sua vida futura. Por isso Pythagoras dizia nos seus *Versos Aureos:*

— Deixa aos loucos o agir sem fim nem causa.

— Tu deves contemplar no presente o futuro.

.. ..

A vida humana é uma successão de causas e effeitos.

Se pudessemos penetrar na alma de um homem, sondar seus pensamentos mais intimos, seus actos internos como externos, poderiamos calcular sua conducta futura com tanta exactidão como se resolve um problema de Geometria. Os antigos sempre julgaram possivel a previsão do futuro, pois admittiam essa sequencia uniforme e constante de causas e effeitos a que chamamos — *karma*. Assim o futuro nasce do presente, como o presente nasce do passado.

A' resultante das suas acções passadas — que formam o seu actual destino — o homem introduz a cada instante a acção modificadora da sua vontade; e tanto mais insignificante é essa acção quanto mais nullo, mais passivo e menos intellectual fôr o individuo.

Cesar predispõe as circumstancias pelo poder creador do seu genio excepcional.

João Ninguem, ao contrario, é arrastado ao sabor das circumstancias porque a sua vontade é nulla.

Dahi se dizer que o que está para acontecer, individualmente, póde ser visto, mas não é fatal; nem sempre o que vae acontecer é inevitavel.

Ha mesmo um celebre aphorisma que diz: "os astros predispõe, mas não obrigam" isto é: o esforço humano vale mais do que o destino.

Alberto Seabra, commentando Pythagoras, assim se exprime: "O futuro é uma talagarça sobre a qual a Vontade póde bordar. Por isso dizia Tirésias, o mais famoso hierophante da Grecia, o unico sabio no dizer de Homero: "O que eu vejo, acontecerá ou não acontecerá". Estas palavras não são comprehendidas.

Ellas indicam tão sómente um novo aspecto das relações entre a vontade e o *karma*. O que eu vejo, acontecerá, está na necessidade do Destino, a não ser que a vontade intervenha e mude o arranjo das coisas que se esboçam, e então não acontecerá.

Concluindo podemos dizer, de accordo com a *Theosophia*, que o unico culpado da morte de Cesar é o proprio Cesar, pois, segundo um velho dictado indú: "Deus faz nascer o sorriso nos labios da creança, mas tambem arma o braço do criminoso".

E. NICOLL

A VIDA SOCIAL

O centenario de Walter Scott

Depois do centenario de Villon, do centenario de Washington e do centenario de Goethe, festejados, successivamente, pela França, pela America e pela Allemanha, vamos ter, em breve, o centenario de Walter Scott. E' a vez da Inglaterra.

Walter Scott e Goethe morreram com a differença de poucos mezes, um sobre o outro, ambos velhos; o escriptor inglez com 61 annos; o escriptor allemão com 83.

Lembra-se, agora, um episodio em que esses dois nomes, unidos no termo de seus dias, se uniram no começo da carreira de um delles. E' que os primeiros successos obtidos por Walter Scott o foram, precisamente, com as traducções que elle fez de trabalhos de Goethe. Só mais tarde e já depois que o seu nome tinha sido por esse facto focalisado, elle appareceu com obras proprias e se impoz, afinal, como uma das maiores figuras litterarias da Inglaterra.

O "courrieriste" de "Les Nouvelles Litteraires" recorda, neste momento, por antecipação do centenario, alguns episodios da vida de Scott.

O seu primeiro romance "Waverley", appareceu sem assignatura. Provocou uma grande curiosidade publica e teve um successo extraordinario de livraria. O segundo, "Guy Mannering", foi lançado, então, assim: "pelo autor de Waverley"... Só depois Scott resolveu-se a declinar o nome.

A proposito daquelle primeiro livro, dizia Byron:

— "Waverley é o melhor e o mais interessante romance que tenho lido nestes ultimos tempos."

Lembra-se tambem que Scott, como Lamartine, teve de consagrar os seus ultimos dias a uma intensa producção litteraria, levado a isso por necessidade de dinheiro. Durante dez annos seguidos elle trabalhou assim, com a preoccupação principal da quantidade de livros. Interessante, entretanto, é que uma de suas obras que viria a firmar-se data, exactamente, desse periodo. Trata-se da "Linda filha de Perth".

O centenario de Scott é a 23 de setembro proximo. Os intellectuaes brasileiros não deixarão, sem duvida, que essa data passe em branco.

JOÃO JOSÉ

IMPRESSÕES DE UMA NOITE DE VERÃO...

Parque e Fonte Luminosa de Poços de Caldas

E' na varanda que dá para o lado do parque onde está a fonte luminosa que faço as minhas refeições.

São 8 horas da noite. O sol declina, e as primeiras sombras crepusculares se approximam.

Tomo logar á minha pequena mesa. Um *abat-jour* verde-claro vela suavemente a crúa luz da lampada electrica. E como sempre, contemplo maravilhada o entardecer de um lindo dia de verão. Deante de meus olhos estendem-se os grandes taboleiros de relva. Estendem-se a perder de vista, symetricamente alinhados, num desdobramento harmonioso, em puro estylo francez, a Le Notre. Florescem os ipês, alegrando a paizagem com o tom amarello-vivo de suas flores, ao passo que o roxo triste das *tres-Marias* dá a certos recantos a nota melancolica. Trescalam perturbadoramente rosas, jasmins, mimosas e magnolias. Andorinhas deixam as alturas e baixam á terra, deslisando um momento sobre a grama verde, para logo depois alçarem o vôo para o alto, nostalgicas da liberdade. Ouve-se o canto dos passaros que se recolhem.

No centro do parque a fonte luminosa lança ao céo os seus jactos azul, rosa, lilás, verde, ouro e prata. A bacia é verde *jade*, transparente e brilhante como uma pedra preciosa. E a chuva iridescente se illumina ainda com os ultimos reflexos do sol que descamba. E' uma symphonia maravilhosa de côres e sons. Predomina, entretanto, o ouro fluido que se derrama sobre as montanhas, sobre as casas aninhadas no alto das collinas, sobre os jardins redolentes.

Uma grande paz envolve os sêres e as coisas. Ao longe, o rio rola suas aguas turvas que surgem numa recta, para desapparecer entre os eucalyptus que bordam a estrada lamacenta, mal cuidada e um tanto perigosa para os veranistas dotados de temperamento bucolico...

Ouço os primeiros compassos do "Rêve d'Amour". Cerro os olhos... Por um momento tenho a illusão de encontrar-me em Florença, hospede de um daquelles palacios do Renascimento, cujos tectos abrigaram reis e principes... Revejo Vallombroso e os jardins Boboli... "Deus creou o mundo mas esculpiu a Italia".

Evoco ainda o deslumbramento da Villa d'Este, ás margens do lago azul... Evian e as aguas tranquillas do Léman. Aix-les-Bains no meio das montanhas que ainda guardam o éco da voz de Lamartine...

Mas alguem me desperta do suave devaneio: "Madame est servie?" E' o *maitre d'hotel*.

A estação *bat son plein*. Volvo os olhos em torno. No amplo salão que esplende á luz de grandes lampadas electricas, jantam os hospedes do Palace. Nem *smokings*, nem espaduas núas. Mundo burguez, pouco affeito aos requintes da elegancia. Damas que fazem *tricot*, falam da vida alheia e jantam em toilettes escuras, de tecidos improprios, lã, tussor, kasha, etc. Tudo isto em desaccordo com a belleza do scenario. Ha excepções, felizmente, mas pódem-se contar as senhoras que trajam elegantemente.

A poucos passos de minha mesa vejo um casal sympathico. Reparo na joven senhora, e noto a expressão zangada de sua physionomia, os seus gestos bruscos... O pobre marido tem um ar acabrunhado, triste... Ah! já sei. E' a vigesima scena de ciumes que a esposa lhe faz. Ella fiscaliza-lhe ferozmente os olhares e percebeu alguma coisa de suspeito... Uma tragedia conjugal, á espera do logico desfecho: o divorcio.

Um pouco distante, uma viuva inconsolavel que em começo de obesidade afflige, procura na roleta um lenitivo ao seu isolamento, á espera que os banhos sulphurosos lhe adelgacem as linhas... com um corpo esbelto e uma pequena fortuna talvez conquiste um segundo marido... Mas a belleza, a graça e o espirito?

Hélas! Estes bens preciosos. Não ha dinheiro para compral-os... Para adquiril-os, os banhos thermaes são perfeitamente inuteis, pois as aguas são boas mas não milagrosas...

.. ..

Suspiro, profundamente desolada. Nem Florença, nem lagos romanticos em cujas aguas serenas se miram palacios historicos...

Eu veraneio simplesmente em Poços de Caldas. Volto encantada com o hotel que póde rivalizar com os melhores das estações de aguas mais famosas da Europa. Este estabelecimento é digno de uma clientela distincta, de clientela selecta e cosmopolita dos palaces.

A elite intellectual do Rio e São Paulo, os que viajam e adquirem por esse meio uma certa cultura, devem procurar Poços de Caldas, estancia ideal de repouso para quantos labutam nos grandes centros, sob a influencia terrivelmente depauperante do nosso clima. Seria uma demonstração de bom gosto e um merecido premio aos esforços e á boa vontade dos que empregaram seus capitaes no Palace-Hotel, dotando o Brasil com um estabelecimento modelar, digno de ser visitado pelos touristes elegantes e habituados ao conforto e luxo dos grandes hoteis da Europa.

G. S.

Poços de Caldas — Palace Hotel, 2|3|932.

Para o album de Melle...

DIA LINDO DE THERESOPOLIS

(A Alvaro Goulart de Oliveira)

Dia lindo de Theresopolis!...
Ansia de que os Espiritos Eternos
Dos grandes Poetas de minha Patria,
Dêm-me um beijo de Consagração!...

E eu possa clamar o verso que estúa na minh'alma!

Dia lindo de Theresopolis!
Desejo de ser atomo desse luz gloriosa
Que entontece as cigarras que rechinam,
Que faz noivos os passaros nas arvores,
E milagrosamente,
Espumeja e transborda
Nas almas que eram cantaros vasios...

Dia lindo de Theresopolis!
Vontade de fazer versos de ternura,
De ter mãos de mulher muito amada entre as minhas
E hombro a hombro, a cabeça encostada á cabeça
Ler paginas lyricas... Percorrer nos caminhos
Estrelados de hortencias, e quaresmas abertas...

Dia lindo de Theresopolis!
Divino vinho azul de minha taça!
Dá luz aos olhos tristes que te procuram,
Sára os enfermos!... Cura os desenganados!
E ouve os convalescentes,
Que cantam como passaros contentes!...

Dia lindo de Theresopolis!
As roseiras estão quebrando de rosas maduras...
As aguas mais frias... Os montes mais altos...
E os eucalyptos, — cacheados de azas de todas as côres,
Cheirando!... Cheirando como incensorios que o Vento balança!...

Dia lindo de Theresopolis!
Se houvesse uma mulher que fosse o meu amor,
Eu mandaria na aza branca do meu verso,
Tudo quanto de bom, puro, alto, e glorioso,
Hoje me dás,
Em luz, em tinta, em som, em vida, em sonho, em flor!...

ADELMAR TAVARES

Theresopolis — 15-3-31.

Botafogo F. C.

O baile a fantasia que o Botafogo F. C. offereceu sabbado passado, em sua luxuosa séde, á sociedade carioca, foi o acontecimento elegante e social, de mais vulto, dos festejos commemorativos da Alleluia. O Palacio Colonial da Avenida Wenceslão Braz, ponto de reunião preferido pelo mundanismo da cidade, apresentava o aspecto excepcional dos seus grandes dias. Todo illuminado externa e internamente, decorados os seus salões com fino gosto artistico, o ambiente era da mais alta distincção. Cerca das 11 horas da noite teve inicio o grande baile, com a participação de duas orchestras e a presença das figuras mais representativas da elite carioca, que se dividiam nos dois salões, dansando animadamente até os primeiros clarões do dia seguinte.

As toilettes finas e as fantasias originaes, completavam o brilhantismo da reunião.

Os directores do Botafogo F. C. com o tino e a fidalguia de sempre, muito contribuiram para o realce desse baile a fantasia, que marcou mais uma pagina de relevo na historia prestigiosa do veterano club alvi-negro.

Notamos entre as pessoas presentes as sras.: Arnaldo Pinheiro de Andrade, Edgard Chagas Doria, Antonietta Fleury de Barros, Mario de Paula e Silva, Vinelli de Moraes, Henrique Meyer, José Medeiros de Oliveira, Carlos Jungstedt, Autran Dourado, Cyro Ramos, Pinto Machado, José Caldas, Orlando Cardoso, João Valle, Guerreiro de Castro, Parahylio Borba, Nestor Ascoli, Heitor Mello, Gray, Meira de Castro, Paulo Gomes de Mattos, Oliveira Castro, Armindo Ferreira, Paulo Magalhães, Olympio Vianna, Heitor Fernandes, Jeronymo de Castilho, Martinho Garcez, Flavio Ramos, Mario Pinto Guimarães, Ary Miranda, Mario Esberard Leite, Octavio Rodrigues, Homero Galvão e João Collares Moreira.

Praia Club

Não constituiu surpreza o successo alcançado pelo extraordinario baile promovido pelo Praia Club, sabbado passado, nos sumptuosos salões do Copacabana Palace. Já se esperava que a linda festa decorresse com o brilhantismo que a envolveu de começo a fim, porque todas as iniciativas do Praia Club, mercê dos esforços e do louvavel escrupulo de sua directoria, têm resultado sempre em verdadeiros acontecimentos mundanos.

O baile esteve simplesmente maravilhoso. Nelle se viam senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, ostentando toilettes encantadoras, umas de talhe suave, outras de molde ousado, porém, dentro das normas impostas pela elegancia. Numa palavra, a linda festa foi um magnifico motivo para exhibições de toilettes caras, em que o bom gosto dos padrões se casavam integralmente com a delicadeza dos feitios.

Uma festa elegante que mais parecia um certamen de elegancia, uma competição de belleza. Foi o melhor baile do sabbado de Alleluia.

O dr. Octavio Guinle, a quem foi dedicada a esplendida soirée do Praia Club, compareceu acompanhado de sua esposa.

Os salões do Copacabana Palace apresentavam um aspecto deslumbrante, que mais se requintava quando os pares, animados pela excellente orchestra Columbia, se movimentavam em volteios graciosos.

Póde-se dizer, sem receio de cair no exagero, que o Praia Club iniciou auspiciosamente as suas festas no Copacabana Palace, e pelo magnificente baile do sabbado de Alleluia já é possivel prever-se o que serão as futuras festividades do elegante gremio.

Correio literario

Obra da maior opportunidade é aquella com que o sr. Oswaldo Orico acaba de enriquecer a sua bagagem literaria: a biographia do padre Feijó, extraida da 1ª edição de "O Demonio da Regencia", livro da mais alta repercussão, e com que o brilhante historiographo conquistou o premio da Academia em 1929.

Accrescida de novos capitulos e de curiosas reliquias historicas da existencia do ex-regente do Imperio, a obra do sr. Oswaldo Orico é daquellas que, ao mesmo tempo, ensina e delicia o leitor.

Um grande livro sobre a historia do theatro

Uma grande obra sobre o theatro acaba de apparecer em Paris. Trata-se da "Histoire Generale Illustrée du Théatre", autoria de Lucien Dubech, em collaboração com Jacques de Montbrial e Madeleine Horn-Monval. São cinco volumes com 1.800 illustrações. Os titulos dos varios tomos são os seguintes: 1º) Theatro grego e theatro latino; 2º) A edade média e a Renascença (França, Hespanha e Italia); 3º) O theatro elisabethiano; Shakespeare; os grandes classicos francezes; 4º) O theatro no XVIII seculo; O theatro allemão: Goethe e Schiller; 5º) O theatro oriental; o theatro romantico; o theatro livre; o theatro contemporaneo; o cinema; o circo e o music-hall.

(50338)

Natalicios

Faz annos hoje Manoel Gonçalves, nosso companheiro de redacção e um dos jornalistas brilhantes da sua geração.

Intelligente, culto, operoso, na actividade profissional a sua posição é de maior relevo. As reportagens politicas não têm segredos para elle. Antigo chronista parlamentar, em serviço na Camara, foi ali, durante muito tempo, o *leader* dos seus collegas, e das funcções elle se desempenhou com a maior correcção.

Apezar de não o seduzirem os cargos publicos, accedeu em ser secretario do chefe de policia, na administração Baptista Lusardo. Ainda nesse cargo, Manoel Gonçalves deu os melhores testemunhos do seu zelo e da sua capacidade.

Não faltarão ao anniversariante, cheio de amigos e admiradores, as homenagens dos que o estimam, que são todos quantos o conhecem.

— Faz annos hoje o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, official do Exercito.

— Faz annos hoje o dr. Nelson Pinto, nosso collega de imprensa e secretario do Automovel Club do Brasil. Advogado nos auditorios desta capital e muito relacionado nos nossos meios sociaes, o anniversariante terá, por este motivo, ensejo de receber as homenagens a que faz jús.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal e nosso ex-collega de imprensa. Como, na mesma data se registra o anniversario de me. Sylvio Terra, os admiradores e auxiliares do casal prestam-lhe significativa homenagem.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Jurema Pereira Lourenço, esposa do sr. Jacy Baptista Lourenço, funccionario da Western. Aproveitando a data, o casal levará á pia baptismal a sua filhinha Norma, que terá por padrinhos os seus avós sr. João Fernandes Pereira e d. Izabel de Amarante Pereira.

— Faz annos hoje o sr. Jonas Galvão de Miranda, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

— Faz annos hoje d. Wolandá de Andrade Mello, esposa do sr. Antonio Corrêa de Mello, funccionario da Imprensa Nacional.

Nascimentos

Chama-se Lygia, a galante menina que veio trazer alegrias ao lar do sr. Francisco da Costa Braga, chefe de serviço do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa, a sra. Sebastiana Souza Braga.

Conferencias

Hoje, ás 9 horas da noite, o dr. L. M. Bratcher realizará na Associação Christã de Moços, Esplanada do Castello, a sua annunciada conferencia sobre o "Hinterland Brasileiro", illustrada com a projecção de interessantissimas photographias tiradas *in loco*. A entrada é franca.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Marina Alves de Faria com o dr. Oldemaro da Rocha Pimentel, clinico e figura de destaque da sociedade espiritosantense.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva, o sr. Adelino Alves de Faria e d. Leopoldina Alves de Faria, que serviram de paranymphos. A "corbeille" da noiva estava enriquecida de innumeras prendas. Durante a noite foram servidos aos convidados doces e licores.

Enfermos

Acha-se enferma no Sanatorio do Rio Comprido d. Julieta da Silveira Castro, esposa do sr. Aristides de Castro, funccionario da Central do Brasil.

(46657)

Commemorações

Passando depois de amanhã, quinta-feira, mais um anniversario da morte do saudoso estadista Nilo Peçanha, serão celebradas nesta capital e na do Estado do Rio varias cerimonias funebres commemorativas.

A viuva do pranteado politico fluminense manda celebrar missa, ás 10 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, para a qual são convidados todos os amigos e admiradores do extincto.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 22, falleceu hontem a sra. Maria Dantas Barbosa dos Santos, devendo o seu enterro sair hoje daquella casa para o cemiterio da Ordem do Carmo, ás quatro horas da tarde.

A extincta era mãe do dr. Octacilio Dantas, medico, do dr. Alcindo Dantas, juiz de direito em Minas Geraes, sogra do sr. Mario Ary Pires e tia dos drs. Geremario Dantas e Francisco Prisco Dantas.

— Na sua residencia, á rua Therezina n. 29, Santa Thereza, falleceu hontem o sr. Manoel Francisco de Brito. Seu enterramento será effectuado hoje no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro daquella casa ás 4 horas da tarde.

Missas

Em suffragio da alma de d. Brasilina Senna Dias de Carvalho, celebra-se hoje missa de sexto mez, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã, ás 8 1|2 horas, mandada rezar por sua familia.

— Reza-se hoje, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Rosario, a missa de setimo dia por alma da senhora Ezaltina Neves Pinto, esposa do sr. Adriano Pinto da Silva, conceituado negociante da nossa praça. Ao acto religioso comparecerá grande numero de pessoas das relações da familia enlutada, para o qual foram convidados.

Pediu exoneração do S. de P. S. de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy doutor, Gastão Braga, baixou hontem uma portaria exonerando, a pedido o dr. Ricardo Luiz Ferreira da Costa do cargo de medico interino do Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy.

EXAMES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Serão chamados ao exame oral de Algebra e trigonometria hoje, á 1 hora, os seguintes alumnos: Luiz Pellegrino, Luiz M. de Sá Freire Sobrinho, Luiz M. Villela, Murillo P. Andrade, Maercio L. de Azevedo, Manoel Messias Cavalcanti de Gusmão, Milton Doria Baptista, Mario Cesar R. Pereira, Nelson G. Esteves e Oldemar Repeto da Silveira e Silva.

Turma supplementar — Oscar N. Soares Filho, Pedro Mario Pessôa, Paulo Guaraná Guia, Paulo Motta e Albuquerque, Pedro Carlos P. da Silva, Rubens A. Portella, Roberto O. Regos Barros (prova escripta), Sylvio Aldighieri, Walter M. Gonçalves, Walter de Souza Almeida, Frediano Rejano do Amaral, Luiz Paulo O. Flores e Francisco Ducati Mascaronhas.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Estão chamados á secretaria da Faculdade, com toda a urgencia, os seguintes alumnos:

1º anno medico — Rubem Romano Madeira — Naum Ladosky — Heitor Medina Aramis Barroso de Lima — Osman Freycinet Pedrosa — Renault Duval Pereira da Silva — Carlos Romeiro Vianna — Milton José Lobato — Luiz de Lacerda Werneck e Raymundo Passos de Carvalho.

3º anno medico — Jair Ernestino Fogaça.

4º anno medico — José Lopes — José Tenorio Lima — Nemesio Bailão — Dante Nascimento Costa — Nestor dos Santos Lemos — Mario de Oliveira Ferreira — Francisco de Paula Bôa Nova Junior — Djalma Ernesto Coelho — Sylvio Carvalho Duarte — Paulo Aranha Peixoto de Azevedo — Antonio Vieira Cordeiro Junior — Raul Karadik — José Cavalcanti Lins e Silva — Gualter Doyle Ferreira — Acilio Silveira Guimarães e Antonio Francisco Rodrigues.

5º anno medico — Waldyr Machado Laperrière — João Valerio da Silva — Jorge Barata — José Severino da Silva Pinho — Luiz Bandeira de Mello — Ausberto Rodrigues do Passo — José Ferreira — Ulysses Coelho Marques — Henrique Kruschevsky Junior — José Lopes Ferreira — Antonio Gonçalves Rosa — Luiz Tupy Mercio Silveira — Raul Gomes de Moraes — José Guarany de Souza — Flavour Wilson de Miranda — Nelson Souto de Abreu — Marcel de Castro Campos — José Carlos da Silveira — José Carlos da Silva e José Luca Cimini.

6º anno medico — Todos os alumnos inscriptos no curso do docente dr. Souza de Andrada.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

NOVAS MATRICULAS

— Serão chamados amanhã, 30, ás 9 horas, no Internato do Collegio Pedro II, para inspecção medica, os seguintes candidatos á matricula:

Flavio de Carvalho e Mello Rosa — Cid Martins Tavares — Henrique Alves Nogueira da Silva — Aloysio Barbosa Nascimento — Antonio Augusto Ferrari de Campos — Francisco Torres de Souza — Kleber Faria Lapa Mendes Barreto — João de Apparecida Pinheiro — Antonio Geraldo Pimenta Bueno — Heitor de Mattos — Olivio de Mattos — Galvão Marinho — Tito Luiz Galvão Marinho — Arlindo Ferreira da Silva — Haroldo Terra Bello — José Danilo Terra Bello — Aurelio Alves — Jovino de Mello Filho — Mario Rosemberg Mello e Alberto Isaacson Menezes de Oliveira.

— Serão chamados depois de amanhã, 31, ás 9 horas no Internato para inspecção medica, os seguintes candidatos, cujos requerimentos foram deferidos:

Fabio Barbosa Ribas — Noel de Carvalho Filho — Newton Albert da Costa Ramos Sharp — William Scott — Thomaz Archibald Scott — Helio Paula da Gama — Darcy Tertuliano dos Santos — Murley Alves Peçanha — José Carlos Neustadet — Walter Pereira — Ernesto Wirz — Raymundo Hugo Malcher Cordeiro — Joffre do Rego Castello Branco — Luiz José Torres Marques — Oswaldo Ferreira dos Santos — Newton de Oliveira Ribeiro — Mario Nillo Wanderley — Paulo Peregrino Ferreira — Claudio de Paula Guimarães — Pedro Wilson Versiani — Waldemar Teixeira Bastos — Luiz Felippe Alcantara de Barros — Waldyr Leal Lopes e Sylvio Castilho Bastos.

Pagamento de taxas — Previne-se aos interessados que o pagamento das matriculas dos alumnos do Internato deverá ser realizada até o dia 31 do corrente, na thesouraria do Collegio, á rua Marechal Floriano Peixoto, 68 (edificio do Externato). Os que não satisfizerem esse pagamento perderão o direito á referida matricula.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Fedele e Salvador Panaro, predio á rua Capitulino n. 30, por 15:000$; Maria Rocha de Souza, predio á rua Pereira Landim numero 52, por 14:000$; Joaquim Teixeira da Silva Junior, predio á rua Theophilo Ottoni n. 202, por 61:000$; Antonio Affonso Tavares, predio á avenida dos Democraticos n. 781, por 10:000$; Manoel Dias Balula, predio á estrada de Itararé n. 45, por 8:000$; Luiz Ildefonso Norris, terreno á rua Commandante Prat, por ... 15:000$; Algidia Lopes Bernacchi, predio á rua Guarabu, n. 15, por 10:200$; Annibal Quintella, predio á rua Alice de Freitas n. 82, por 9:600$; Antonio Manoel Gomes, predio á rua do Morro numero 180, por 3:500$; Augusto Pinto Esteves, predio á rua Frolick n. 19, por 11:000$; dr. Octavio Salema Garção Ribeiro, predio á rua Mearim n. 243, por ... 38:000$; Jayme Lino da Cunha Souto Maior, terreno á rua da Quitanda, por 80:000$; e Sada Maluf, predio á rua "B", n. 45, Irajá, por 3:100$000.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O governador da capital fluminense, dr. Gastão Braga, baixou hontem os seguintes actos:

—Determinando que a largura da entrada commum das "avenidas" deverá ser no minimo de tres metros e meio, quando os predios tiverem um só pavimento e de cinco metros nos demais casos.

Quando essas entradas communs forem de comprimento superior a sessenta metros, deverão obedecer ao que determina a deliberação n. 729, de 10 de janeiro de 1927, revogadas as disposições em contrario.

— Reduzindo á zona do primeiro e segundo districto, a parte do terceiro districto, comprehendida entre o mar e as ruas Miguel de Frias, Paulo Cesar, Santa Rosa, Avenida 7 de Setembro, ruas Mem de Sá e Juarez Tavora, ás ruas dos demais districtos servidas por linhas de bondes, e a rua dr. Mario Vianna, a obrigatoriedade da installação de "marquise" a que se refere o artigo 1º do artigo numero 32, de 9 do corrente, revogadas as disposições em contrario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A REFORMA DO THESOURO NACIONAL

Revelação gravissima ! ! !

O Snr. Ministro da Fazenda relatou durante a reunião de hoje 28, o seguinte que "A Noite" transcreve, na ultima hora:

"A REFORMA RADICAL"

O Sr. Oswaldo Aranha, numa attitude de quem está cansado de ouvir, interrompe o director do Thesouro. Diz, de inicio, que é de opinião que a reforma seja radical.

E mostra, com um exemplo concreto, o defeito da organisação actual, tão gabada pelo Sr. Bolens de Almeida.

O exemplo é, com effeito, francamente desmoralisador da legislação actual. Trata-se do prejuizo dado ao Brasil pela fallencia, na França, da Caisse Commercial.

Pelo que se póde apurar no Thesouro, esse prejuizo era de 9 milhões de francos. Depois, os esforços do ministro, lançando mão de elementos extranhos á administração, conseguiram apurar 12 milhões de francos e, por ultimo, a somma de tal prejuizo, segundo dados certissimos de casas bancarias, subiu a 83 milhões."

Diante de um prejuizo tão grande para a Fazenda Publica, o Snr. Ministro está na obrigação moral de fazer processar immediatamente todos os Directores do Thesouro Nacional, inclusive a Contadoria da Republica, pelo desleixo em que têm vivido!

Emquanto o Snr. Ministro relatava este facto gravissimo, não houve uma só voz para defender-se; nem do Director Geral, nem do Contador, nem do Director da Contabilidade!!!

E ainda querem o que ahi está!

Sejamos francos, com ou sem revolução é mais do que necessario uma vassoura moral que faça varrer de vez esses "alcaides" da Fazenda, dando logar á nova mentalidade!

O Snr. Ministro da Fazenda não deve deixar sem um rigoroso inquerito essa questão dos 83 milhões de francos perdidos na França!

E' demais! — RONDA.

(H 1806)

CHRONICA ESPIRITA

O nosso muito querido conego Mello Lula não se conforma que os homens de sciencia e os intellectuaes, que não sendo homens de sciencia na verdadeira accepção da palavra, não acreditem na transubstanciação do pão ou da oblata feita de farinha de trigo e agua, no corpo de N. S. Jesus Christo.

Diz elle: "Sim, as palavras: "Isto é o meu corpo" e depois: "Fazei isto em memoria de mim", encerram, incontestavelmente, a mais bella e a mais brilhante de todas as verdades, o eterno esplendor do céo, a eucharistia, Jesus Christo, Filho de Deus vivo e "Deus verdadeiro", (?) affirmou solennemente a sua presença real na eucharistia. Para que maior certeza ?"

Ora, as palavras "isto é o meu corpo", pronunciadas por Jesus ha 1901 annos, certamente não constituem prova provada do que affirma a egreja e muito menos que um sacerdote romano tenha o poder de fazer o Christo se metamorphosear centenares de mil vezes por dia, para, sendo deglutido, "desça da bôca ao ventre, e seja a "transubstancia" lançada ao logar escuso" na phrase de Jesus, (S. Matheus, cap. 15, v. 17) como tudo de que se nutre o homem.

S. rev. talvez se tenha esquecido que Jesus, logo no principio da sua evangelização, na synagoga de Caperpaum, tambem e com muito mais insistencia falou do seu corpo, como sendo comida, e do seu sangue, como sendo bebida, segundo se lê no capitulo 6 de S. João.

"...Eu sou o pão vivo que desceu do céo; se alguem comer deste pão, viverá para sempre: e o pão que eu dér é a minha carne, a qual eu darei pela vida do mundo. Disputavam pois os judeus entre si, dizendo: Como nos póde dar este a sua carne a comer? Jesus lhes disse: Em verdade vos digo, que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos... Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nelle... Sabendo Jesus em si mesmo que os seus discipulos murmuravam disto, disse-lhes: Isto vos escandaliza? Que seria se visseis subir o Filho do homem para onde primeiro estava? *O espirito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espirito e vida."*

Como se vê Jesus nestas phrases incisivas queria chamar a attenção dos homens, tanto daquella época como dos de hoje, que a carne para nada aproveita, que o deglutir da hostia nada significa, que a communhão com elle só póde ser pelo espirito; a pratica dos seus preceitos e exemplos. Quem segue o caminho por elle trilhado, de abnegação e sacrificio pelo proximo, quem o confessa por esta fórma, ama a Deus e nutre-se da mesma substancia espiritual de que se nutre Jesus: do Amor de Deus. Esta é a doutrina dos espiritos.

O concilio de Trento, 1520 annos depois da ascensão do Senhor resolveu e o papa Paulo III decretou que as palavras "isto é o meu corpo" pronunciadas por occasião da ceia paschoal, por Jesus, significavam, ter sido dado poder ao padre de repetindo-as, obrigar a Jesus a descer e transformar a hostia no seu corpo.

Não é fóra de proposito de dizer quem foi o papa Paulo III, para se comprehender o pouco valor que merecem os seus decretos.

Lê-se na "Historia dos papas" por Maurice Lachatre: "Na ausencia dos seus legados, Paulo importando-se tanto com a reforma, como se a egreja estivesse nos seus dias de paz, e de prosperidade, pensou em elevar os seus filhos e levou o nepotismo mais longe do que haviam feito Sixto IV, Alexandre IV e Leão X. Deu o chapéo de cardeal a Guy Ascanio Sforza de Santa Fiore, adolescente de 16 annos, nascido dos amores de sua santidade com sua propria filha Constanza; concedeu o mesmo favor a Alexandre Farnese, que apenas contava 14 annos, mas que era filho de Pedro Luiz Farnese, ao mesmo tempo filho e favorito de Paulo III", papa que convocou o concilio de Trento.

Não posso dizer mais, pois os jornaes de hoje em dia não podem nem devem publicar o que conta Lachatre.

Não é pois de admirar, que as creaturas que raciocinam repillam a insinuação graciosa e interesseira da eucharistia. E' a "abominação da desolação no logar que deveria ser santo", na phrase de N. S. Jesus Christo. (S. Matheus, cap. 24, v. 15).

FRED. FIGNER.

DEPOSITO DE INFLAMMAVEIS

O "Correio da Manhã" noticiou que hoje se reuniriam em Commissão, "todos os directores e o Procurador Geral dos Feitos da Fazenda Municipal" para examinar a questão da creação do Entreposto de Inflammaveis nesta Capital.

Não tendo podido localizar essa Commissão, o abaixo assignado procurou fazer chegar a ella o protesto, que em seguida transcreve, por intermedio de um dos membros da dicta Commissão, — o senhor Miranda director da Fazenda, que recusou-se a recebe e encaminhar o referido protesto, declarando que o assumpto já se achava decidido por decreto do senhor Interventor do Districto Federal e tambem porque a Commissão, era apenas de funcção interna.

Eis o protesto:

A ILLUSTRADA COMMISSÃO DE ESTUDOS DO ENTREPOSTO DE INFLAMMAVEIS

Leu o abaixo assignado a noticia de " uma reunião desta Commissão, para examinar a questão da creação do Entreposto de Inflammaveis desta Capital".

Tal noticia causou-lhe surpreza, por não suppôr que o illustre Interventor do Districto Federal, tivesse a intenção de accrescer, ao desrespeito ao direito adquirido, a diminuição das funcções do Chefe do Governo Provisorio.

Parece que esta acção, como a do desrespeito ao direito adquirido, é consequencia de informações erroneas de alguns auxiliares da Interventoria.

O entreposto de de que se trata, está, no caso, affecto ao julgamento do eminente Chefe do Governo, a quem cabe, por dispositivo legal, a definitiva solução administrativa pendente de sua decisão, a qual aguarda o abaixo assignado com serenidade.

A effectividade da reunião accusada é um acto irregular. Ella implicará em desconsideração ao Chefe do Governo.

Cumpre ponderar que o Doutor Procurador Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, sempre se manifestou, erroneamente, contrario ao Entreposto Municipal de Inflammaveis, proveniente do contracto de 9 de Novembro de 1906, considerando-o como um monopolio e affirmando violar elle o artigo quinze do decreto 5.160 de 8 de março de 1904, lei organica do Districto Federal.

Como considerar-se uma funcção publica, desempenhado por um preposto, de accordo com a lei, um monopolio?!

Nem se póde descortinar no contracto allegado a violação do artigo quinze.

A Prefeitura, por mais que discuta, que reuna os seus auxiliares, ou tome qualquer outra providencia não tem os meios technicos para a organização devida do serviço em apreciação, como possue o abaixo-assignado, e que fazem parte integrante do contracto alludido.

Além do prejuizo de ordem moral resultante do acto em apreço, qualquer deliberação, no sentido objectivado pela reunião convocada, trará responsabilidade material á Prefeitura, expressa em indemnização proveniente do desrespeito ao direito adquirido.

Por isso a maxima ponderação deve presidir aos actos da Prefeitura nesse assumpto pois que, qualquer deliberação a respeito, collocará em chéque a autoridade do Chefe do Governo.

Assim sendo, o abaixo-assignado, vêm, pelo presente meio, fazer seu protesto sobre qualquer resolução da Municipalidade, no sentido de resolver a questão do Entreposto de Inflammaveis, fóra de seu contracto, que é perfeitamente legal e está em plena validade, cabendo exclusivamente á Municipalidade a responsabilidade da não execução do mesmo até a presente data.

Rio, 28 de março de 1932. — *Lourenço da Silva e Oliveira.*

(H 04652)

O BANDITISMO EM SERGIPE

Proezas de uma quadrilha de ladrões na cidade de Laranjeiras

Aracajú, 28 (A. B.) — Na vizinha cidade de Laranjeiras têm se repetido os lances do audacioso e afamado gatuno Antonio Brandão, chefe de perigosa quadrilha.

Helenio Brandão, depois de fugir das garras da policia do Penedo e Propriá, rumou para Laranjeiras, em companhia de sua amante Anfrisia.

Em Laranjeiras installou Helenio uma grotesca fabrica de bon-bons, e, para ter desembaraçada acção, arrendou uma casa commercial na praça da Feira. Durante tres mezes conservou essa casa fechada, sob o pretexto de aguardar o inicio deste anno para pagar os impostos, e iniciar o seu commercio. Enquanto isso, os negociantes vizinhos sentiam a diminuição de suas mercadorias, apezar de não haver vendas.

Aconteceu, porém, que, por occasião de uma procissão, o negociante Antonio Moraes viu Anfrisia, a sua amante, trajando roupas de tecidos que sómente elle possuia. Interessado em descobrir a maneira como foram adquiridos aquelles tecidos, procedeu a um exame nas dependencias da sua casa, verificando a existencia, no tecto, de uma passagem que communicava com a casa de Antonio Helenio. Dando um balanço no "stock", verificou a falta de mercadorias.

Apresentada queixa á policia, foi preso o casal de ladrões, em cujo poder foi encontrada grande parte dos tecidos subtrahidos. Tambem outros commerciantes das circumvizinhanças foram roubados, montando o desfalque a mais de 30 contos.

Na policia, ao serem interrogados, Helenio e Anfrisia negaram o crime. Apresentadas, porém, as mercadorias apprehendidas, Helenio simulou ingerir forte dóse de acido phenico, que trazia no bolso do paletot. Por esse simulacro pretendia elle evadir-se da delegacia, o que não conseguiu devido á vigilancia exercida. Terminadas as diligencias policiaes, foi Antonio Helenio entregue á justiça.

Na cadeia, o temivel arrombador illudiu a vigilancia dos policiaes e conseguiu evadir-se, no dia 15 do corrente, por meio de uma chave que elle mesmo fabricára com ferramenta destinada á construcção de gaiolas.

Helenio foi depois capturado, no dia 17, no municipio de São Christovão, cujo delegado resolveu metter o audacioso ladrão completamente no xadrez. Ahi foi elle algemado com outro meliante, de nome "Navalhada", que tambem tinha sido despido pela policia. Todavia, nessa noite, mesmo algemado, Helenio e seu companheiro fugiram da prisão no estado em que se achavam.

Anfrisia, que se encontrava presa em S. Christovão, foi, na manhã de 24, recolhida ao xadrez de Laranjeiras. Pela madrugada, Helenio subiu ao telhado da prisão e iniciava o serviço de destelhamento da mesma, para de lá arrancar a sua amante, quando foi presentido pela policia, conseguindo mais uma vez escapulir, atravessando o rio a nado.

A policia laranjeirense está diligenciando para a nova captura do destemido ladrão.

A União dos Empregados no Commercio telegrapha ao chefe do governo

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Rio, 24 — A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em seu nome e no de 75 associações congeneres, localisadas nos Estados, das quaes é representante por delegação especial, congratula-se jubilosamente com o trabalhismo brasileiro pelo acto correcto, justiceiro, humanitario do eminente e honrado chefe do governo provisorio, sanccionando o decreto que regula o horario para o trabalho do commercio, medida longamente reclamada pela numerosa classe representada pelas mesmas associações e nunca realizada pelos legisladores e governos que agiam em absoluto desaccordo com o pensamento nacional, especialmente do proletariado brasileiro. No momento em que o governo provisorio inicia o cumprimento das promessas feitas aos trabalhadores em geral, realizando o nome de v. ex. Desnecessario evidenciar que os empregados no commercio e os operarios, alheios a paixões politicas, mas conscientes de valor de suas expressões moraes e materiaes, dos seus direitos e deveres, sabem estimar, respeitar e apoiar o programma de regeneração nacional que tambem comprehende a creação de leis necessarias a esses collaboradores para o engrandecimento do Brasil. Attenciosas saudações. — *Accacio Leite*, vice-presidente em exercicio da presidencia".

O concurso para cathedratico da Escola Polytechnica

Continuam abertas na secretaria da Escola, as inscripções para provimento effectivo de professor cathedratico das cadeiras de Construcção civil, Architectura e Estradas de ferro e de rodagem. Os interessados poderão obter os informes que necessitarem na secretaria.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

AINDA O FAKIR TARA BEY. — Escreve-nos o emprezario N. Vigiani:

"Infenso por indole e educação a discussões escandalosas, sou, no entanto, obrigado a vir declarar ao publico, cujas graças tenho merecido, mercê da minha preoccupação constante em bem servil-o, que nenhuma culpa me cabe pela attitude grosseira assumida pelo fakir Tara Bey, hontem á tarde e á noite no Theatro Casino.

Este fakir em 23 do mez p. p. procurou-me afim de fazer um contrato com minha empresa, obrigando-se a dar uma série de exhibições de fakirismo. Chegamos a um accordo no mesmo dia, assignando-se o respectivo contracto para 7 espectaculos.

Como o fakir estivesse sem dinheiro, pediu-me, a titulo de adeantamento, a quantia de 1:000$000 para ser descontada nos primeiros dias de espectaculos. Attendi-o promptamente. Mas, no ensejo de descontar a quantia acima, e abusando da minha generosidade e confiança, augmentou-a para 1:848$000. E, para furtar-se criminosamente ao pagamento da importancia que em boa fé lhe adiantei, sem vantagens para mim de especie alguma, o fakir teve a sem cerimonia de declarar ao publico que não completava hontem o espectaculo porque não lhe paguei.

Esta é a verdade, sr. redactor, que desafio qualquer contradicta deste fakir, ainda moço, mas já "celebre".

Agradecendo a publicação destas linhas, sou etc."

MUITAS ESTRÉAS NO RECREIO NA REVISTA "QUE É QUE HA?" — Estão sendo apurados já os ensaios da nova revista "Que é que ha?", de João da Graça, que o Recreio annuncia para a proxima quinta-feira, com grande montagem.

Escripta com bom humor, tendo todos os numeros de musica assignados pelos maestros da preferencia do publico, "Que é que ha"? tem, além disso, por grande attractivo, a apresentação de magnificos elementos que a empresa acaba de contratar, nacionaes todos elles, interessantes, sem excepção, figuras que darão na vista do publico e são, egualmente, habeis no genero em que intervêm. Não são exclusivamente creaturas bonitas; são artistas apreciaveis. Todas ellas alliam a uma esfusiante mocidade condições invulgares para a scena. Chegam ao Rio com grandes disposições de vencer e vão ser todas aproveitadas dentro das suas possibilidades. São estas as estreantes: Annita Sorrento, Gritinha Moreno, Celeste Quartin e Nilza Fonseca, ao todo quatro. E a esse numero se deve addicionar ainda a figura da actriz Dina Marques, que fará em "Que é que ha?" verdadeiramente a sua estréa, porquanto na peça que está em scena, apresentou-se para fazer e fazendo, optimamente, aliás, os papeis que Ottilia Amorim havia creado. Por tudo isso é que o publico aguarda ancioso as primeiras representações de "Que é que ha?" no Recreio, na proxima quinta-feira, 31 do corrente.

Annita Sorrento

Como preito de homenagem postuma ao consagrado e saudoso Leopoldo Fróes, gloria do theatro nacional, a Empresa A. Neves & Cia., associando-se ás derradeiras homenagens suspende, hoje, os seus espectaculos.

Amanhã realizam-se ali as ultimas e definitivas representações da revista óra em scena, "Calma, Gégé", que marcou um dos maiores successos do anno.

—:—

O THEATRO DE ARTE, NO JOÃO CAETANO — Recomeçarão no proximo sabbado, no João Caetano, os espectaculos do Theatro de Arte. Deixou o elenco a sra. Cóo da Camara; entrou para elle a sra. Italia Fausta, uma grande figura da scena dramatica nacional, a primeira, sem duvida, do numero limitado que possuimos. A continuação dos espectaculos dar-se-á com a peça de Renato Vianna, "Os fantasmas", o seu primeiro successo no theatro, com dois grandes interpretes que vão entrar agora nesta "reprise": Italia Fausta e Jórge Diniz. Renato Vianna fará o papel que coube a Antonio Ramos na primitiva. Drama de emoção, servido de interessantes dialogos, "Os fantasmas" têm a sua acção lentamente desenvolvida e empolga pela habilidade de technica que Renato Vianna já revelara nos seus primeiros tempos de escriptor theatral.

Agora, no João Caetano, a "mise-en-scene" vae ser capricho-sissima.

—:—

AS BAILARINAS DE FATIMA MIRIS E A ACADEMIA DE BAILADOS DE MICKOLOEF — Muito se tem dito sobre Fatima Miris, a famosa transformista italiana, contratada pela Empresa Paschoal Segreto para inaugurar na noite de 5 de abril, em espectaculos por sessões, o novo theatro Carlos Gomes que, pelo seu conforto e sua elegancia, vae ser um dos titulos de orgulho da cidade.

Hoje queremos fazer algumas referencias ás Fatimas-girls, as interessantes bailarinas que acompanham aquella celebre artista.

As Fatima-girls são o que ha de melhor no genero, na Italia. São grupos de dansarinas modernas, fornecidas pela famosa academia de bailados de Firenze, dirigidas pelo grande bailarino russo Mickoloef.

Mickoloef é uma especie de Zeegfield, de Nova-York, na Italia; só tem entrada em sua academia as vocações reaes para a dansa, sendo exigidas, além disso, qualidades positivas de plastica e de belleza.

As suas alumnas são as mulheres mais bonitas da Italia.

As Fatima-girls têm um repertorio variadissimo de dansas de varios generos, modernas e classicas, e devem agradar multissimo á platéa carioca, tão ávida em conhecer o novo Carlos Gomes e em revêr a transformista mais celebre do mundo, na tão anciosamente esperada noite de 5 de abril proximo.

—:—

O GRANDE SUCCESSO DE "ROMANCE DE UM MOÇO RICO" NO TRIANON — "Romance de um moço rico" é um triumpho completo do Trianon. A comedia de Francis de Croisset, tão diversa das que o publico se cançou de vêr, permitte aos seus interpretes uma demonstração ampla dos seus recursos de comediantes; engraçadissima, original, com scenas de delicada emoção e momentos empolgantes de comedia policial, "Romance de um moço rico" provoca todas as sensações e agrada a todos os espectadores. Teixeira Pinto, no elegantissimo conde que se fez "maitre-d'hotel" para refazer a sua fortuna; Aurora Aboim, na condessa que se emprega com seu marido, como hospede, para divertir as velhas neurasthenicas e agradar aos velhos que digerem mal; Placido Ferreira no Prospero, astuto banqueiro de jogo e dono de hoteis; Barbosa Junior, num comissimo garçon que prefere carregar a louça a carregar a corôa de louros de romancista; Antonio Ramos, no perigoso Bibesco, homem de negocios complicados; Julieta de Almeida, Arouca, Herminia Reis, Olavo de Barros, Mathilde Costa, Cordelia Ferreira, Djalma Sarmento, Annita Spá, Margot Louro, Carlos Machado... todo o elenco do Trianon merece os louvores com que a critica recebeu o seu desempenho e os applausos com que o publico numeroso manifesta, todas as noites, o seu agrado absoluto. Hoje, ás 8 e ás 10 horas, "Romance de um moço rico".

S. Luiz offerece um aspecto de uma cidade ao abandono

S. Luiz, 28 (A. B.) — Esta capital offerece presentemente um aspecto de cidade em abandono. O mattagal desenvolve-se em pleno centro, cobrindo o leito de algumas ruas, tomando as calçadas, afeiando a urbs. Occupando-se do facto, o "Imparcial" diz que, ao tempo em que esteve á frente da Prophylaxia Rural o sr. Almeida Magalhães, foi iniciado um serviço regular de capinação, o qual se estenderia até aos suburbios. Com a substituição daquelle operoso administrador, lamenta-se que tal programma não tenha podido ser continuado, o que muito concorre para que as condições de hygiene da cidade não sejam boas.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

BROADWAY — "Cisco Kid", com Warner Baxter, da Fox.

ELDORADO — "O ultimo desfile", com Jack Holt, da Columbia.

GLORIA — "O eterno Don Juan", com Adolphe Menjou, da Metro, e "A outra encrenca", com Laurel e Hardy.

IMPERIO — "Modelo de amor", com Constance Bennett.

ODEON — "Todas têm seu preço", com Marian Marsh, da Warner First.

PALACIO THEATRO — "Madame prefeito", com Marie Dressel e Polly Moran, da Metro.

PATHE' — "O segredo do advogado", com Clive Brook, da Paramount.

PATHE PALACE — "O rei dos penetras", com Milton.

PARISIENSE — "O zeppelin perdido", com R. Cortez e V. Valli, e "O gorilla, ladrão de mulheres".

PHENIX — "Virgens amorosas".

NOS BAIRROS

FLORESTA — "Doce como mel" da Paramount.

FLUMINENSE — "Confissões de uma joven", e "Amar, só uma vez".

GRAJAHU' — "Papae solteirão"

MASCOTTE — "Tenente seductor", da Paramount.

NACIONAL — "As mulheres gostam dos brutos", e "Um senhor mundano".

PARIS — "Tenente seductor", com Maurice Chevalier.

POPULAR — "Crime á meia-noite", "Miguel Strogoff" e "A ilha do perigo", 5ª e 6ª épocas.

PRIMOR — "Quo Vadis" e "Ultima revelação".

VARIAS NOTAS

"SUSAN LENOX", ESTA' A CHEGAR... — Já estão em viagem para o Brasil, devendo estar, mesmo, a estas horas, já em aguas brasileiras, as copias de "Susan Lenox", o film de Greta Garbo e Clark Gable com que a Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica esperam, muito breve, cantar novas victorias...

Os fans de Greta Garbo (e de Clark Gable, que elle já os tem e muitos!) aguardam "Susan Lenox" como quem aguarda um presente dos Céos...

—□—

O TRABALHO DE JOHN GILBERT EM "O FANTASMA DE PARIS" — O trabalho de John Gilbert em "O fantasma de Paris", na opinião de todos os que viram esse film da Metro Goldwyn Mayer, que o Palacio Theatro estreará na proxima segunda-feira, não é para qualquer um — e por que?

Wray, em "Jardim do Peccado" — John Gilbert, em "O fantasma de Paris", da Metro

[illegible]

"FOX MOVIETONE NEWS" — [illegible]

"TRANSATLANTICO" — [illegible]

para segunda-feira no cinema Odeon.

"Transatlantico" faz parte da collecção luxuosa da Fox, a qual tem a interpretar um conjunto de artistas, verdadeiramente notavel, poucas vezes visto em telas cariocas, encabeçado por Edmund Lowe.

Greta Nissen, Lois Moran, Jean Hersholt, Myrna Loy, cercam de arte e encanto, este film esplendoroso que nos conta um romance cheio de aventura, mysterio e amor, durante uma faustosa travessia de Norte America á Europa, em um modernissimo transatlantico. Relata os encantos de uma viagem, onde um navio, lembra bem um mundo em miniatura, pelo cosmopolitismo de seus passageiros.

Em linhas rapidas, o que é "Transatlantico", onde não ha naufragios, mas ha de sobra, romance, belleza, luxo e um caso de amor, pois não estivesse Edmund Lowe, como astro de rutila grandeza.

CLAUDETTE COLBERT, EM "SEGREDOS DE UMA SECRETARIA" — "Segredos de uma secretaria", photodrama da Paramount está sendo annunciado como um dos proximos programmas do Imperio.

O film é a narrativa da historia de

Claudette Colbert, em "Segredos de uma secretaria", da Paramount

[illegible]

O RECENTE FILM DE BANCROFT — [illegible]

Tú encontrarás o homem que merece... e eu seguirei o meu destino! — Ronald Colman e Fay Wray

"A DAMA DE MONTE CARLO", COM LIL DAGOVER — [illegible]

A formosa Lil Dagover, em "A dama de Monte Carlo", da Warner-First

[illegible]

Warner First National vae ser a grande sensação da cidade, dentro de poucas semanas, em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

—□—

"BARCAROLA DO AMOR", DA GAUMONT — Que a filmagem franceza está indo de vento em popa, não ha duvida, tanto que só dos studios de Joinville — a Hollywood franceza — sairam em 1931, cerca de 130 films de metragem. Mais ainda, a industria franceza tem crescido de tal forma que já dá para alimentar 70 por cento do seu proprio mercado. Entre as marcas melhor productoras de França continúa a fulgurar o nome de Gaumont, e a ella alludimos pois que acabamos de ver um film de producção sua, que a Companhia Brasil Cinematographica acaba de receber e exhibirá sob a egide do Programma Serrador.

"Barcarola do amor" é, realmente, um film de valor, com quatro artistas que, [illegible]

JÁ NA SEGUNDA-FEIRA VINDOURA, RONALD COLMAN OCCUPARÁ O CARTAZ DO BROADWAY — [illegible]

OS LANÇAMENTOS DA UNITED ARTISTS, EM ABRIL — [illegible]

"O GENIO DO MAL, QUE O GLORIA DARÁ EM REPRISE" — [illegible]

Carmel Meyer, em "O genio do mal", com John Barrymore, da Warner-First

"O MEDICO E O MONSTRO" — [illegible]

"O ULTIMO DESFILE", ESTRÉOU COM SUCCESSO NO ELDORADO — [illegible]

"A PRIMEIRA COLLABORAÇÃO DE SIDNEY FOX" — [illegible]

"CISCO KID", NO BROADWAY — [illegible]

Satisfeita com o decreto das [illegible] a Associação dos Proprietarios de São Paulo

Ao chefe do governo provisorio enviou a Associação dos Proprietarios de S. Paulo o officio seguinte:

"São Paulo, 21 de março de 1932 — Illmo. e exmo. sr. dr. Getulio Vargas, Dignissimo chefe do governo provisorio — Rio de Janeiro — A Associação dos Proprietarios de São Paulo, orgão representativo da classe dos proprietarios de immoveis, nesta capital, congratula-se com v. ex. pela decretação das medidas repressivas contra os jogos de azar, e, com especialidade, o chamado "jogo de bicho", que se ia tornando verdadeira instituição com grave damno para a economia privada e ultrage á moralidade publica. Medidas, como essa, hão de merecer o apoio e applauso de todos os bons brasileiros, em se tratando da regeneração de costumes, no que se acha empenhado o governo discricionario. Valendo-se do ensejo, esta Associação apresenta a v. ex. os seus protestos de mui elevado apreço e distincta consideração pessoal.

Attenciosas saudações — *José Piedade*, presidente".

Augmentaram as rendas da União em Sergipe

Aracajú, 28 (A. B.) — A arrecadação das rendas da União, [illegible] apresenta [illegible] a mais, [illegible] arrecadação [illegible] impostos [illegible] e renda, [illegible] 077$241.

UMA PROMOÇÃO NA ARMADA

O chefe do governo provisorio assignou decreto promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de fragata medico, o capitão de corveta dr. Armando de Aragão Bulcão.

Cintas e Modeladores

[illegible]

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Approvada a redacção final do ante-projecto

Reuniu-se hontem, pela ultima vez, a commissão incumbida de rever a lei sobre as consignações em folha. Os trabalhos se prolongaram até tarde, tendo sido approvada a redacção final do ante-projecto. Este será entregue amanhã ao ministro da Fazenda, que o levará ao chefe do governo provisorio no proximo despacho.

UM MEMORIAL DOS OPERARIOS E FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

Ainda, a respeito das consignações em folha, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda numerosa commissão de operarios e funccionarios da Central do Brasil.

Não se achando presente, na occasião, o titular daquella pasta, a commissão fez entrega ao dr. Rubens Rosa, secretario do ministro, do seguinte memorial:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — Os abaixo assignados, representando em commissão, os seus collegas da Estrada de Ferro Central do Brasil, que reiteradamente tem solicitado a v. ex. e ao exmo sr. dr. chefe do governo provisorio a sua preciosa attenção e boa vontade para a situação que lhes creou o decreto n. 20.225, de 18 de julho de 1931, relativo as consignações em folha de vencimentos, vêm pedir novamente o elevado patrocinio de v. ex. para a justa causa.

Como já tivemos occasião de fazer saber a v. ex., não conseguimos realizar emprestimos nas instituições autorizadas por aquelle decreto e nos achamos, por isso, ha cerca de um anno, privados dos recursos que em taes operações nos facultava o Banco dos Funccionarios.

Confiados na reforma periodica dos nossos emprestimos, assumimos compromissos resgataveis em longo periodo, notadamente para acquisição de pequenas propriedades para residencia da familia, cuja amortização custeavamos com as quantias apuradas naquellas reformas; suspensas que foram as operações com o Banco, vemo-nos hoje, em falta com aquelles compromissos e muitos de nós, na imminencia de perdermos aquelles tectos, tão penosamente e a custa de tantos sacrificios conseguidos.

Sabemos que v. ex. designou uma commissão para elaborar novo regulamento de consignações; entretanto, essa commissão está ainda em estudos preliminares e não se pode saber quando entrarão em vigor as novas disposições, de sorte que continuamos a ver a nossa situação aggravada dia para dia.

Vimos, pois, pedir a v. ex. que até a regulamentação definitiva, permitta ao Banco dos Funccionarios Publicos, realizar comnosco as reformas dos emprestimos ora em via de pagamento, sob as mesmas condições em que foram realizadas, permittindo tambem, que os demais funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, que não tenham realizado emprestimos, naquellas instituições, possam ser, pelo mesmo Banco, servidos.

Attendendo v. ex. a este nosso pedido, terá prestado relevante auxilio a uma classe de humildes servidores da União, que não têm mais para quem appellar na actual emergencia. — Rio de Janeiro, 18 de março de 1932."

Seguem-se numerosas assignaturas).

PELA MARINHA MERCANTE

O SR. SAVIO REASSUMIU

Terminada a licença em cujo goso se encontrava, reassumiu hontem o seu posto de superintendente do trafego do Lloyd Brasileiro, o sr. Heitor Savio, que vem occupando esse cargo desde a gestão Amantino Camara.

O commandante Gonçalves Filho, que substituiu o sr. Savio na sua ausencia, ficará addido ao gabinete do director e com acção na mesma superintendencia do trafego.

DESENCALHOU O "CAMAMÚ"

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu communicação de que o vapor "Camamú, que se encontrava encalhado no baixo Santo Antonio, nas Antilhas, safou sabbado ultimo.

O referido vapor teve auxilio do "Mandú", que passou por aquelle porto.

FALLECEU UM MACHINISTA DO "MURTINHO"

Falleceu em Santos, no hospital a que fôra recolhido, o sr. José de Barros e Silva, que era 3º machinista do vapor "Murtinho".

HOMENAGEM AO CAPITÃO NAPOLEÃO

Os empregados do Lloyd Brasileiro resolveram prestar, hoje, uma homenagem ao capitão Alcacastro Guimarães, ex-director daquella companhia e actual superintendente de abastecimento, que festeja o seu anniversario.

Essa homenagem constará de um almoço de 200 talheres, no proprio restaurant dos escriptorios do Lloyd.

Além dos funccionarios do Lloyd, varios amigos do capitão Napoleão participarão do almoço.

O Estado de Alagôas beneficiado pelas chuvas

Maceió, 28 (A. B.) — As chuvas que têm caido nestes ultimos dias, sobre a cidade, se têm repetido no sertão, pelas informações que chegam do interior.

Esse facto veiu levantar um pouco os animos, pois já se receava uma verdadeira calamidade, com a secca que tem feito sentir seus effeitos maleficos em varias zonas do nordéste.

O emprestimo ao Instituto de Cacau da Bahia

Bahia, 28 (A. B.) — Todos os jornaes noticiam com destaque especial o emprestimo de 25 mil contos feito pela Caixa Economica ao Instituto de Cacau. Accentuam que a garantia unica exigida para esse emprestimo foi a assignatura do interventor federal. Os 25 mil contos serão remettidos pelo Banco do Brasil, devendo estar na Bahia talvez ainda hoje.

Correio Sportivo

NAS PRIMEIRAS PARTIDAS DO TORNEIO PREPARATORIO VENCERAM: BANGÚ, AMERICA, VASCO, FLUMINENSE, BOMSUCCESSO E CARIOCA

A C.B.D. ORGANIZOU UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO NAUTICA PARA DOMINGO PROXIMO

DESAPPARECEU HONTEM O RECORDISTA NACIONAL E SUL-AMERICANO DE DARDO

Vasco e Botafogo, os adversarios da partida de ante-hontem em General Severiano

CHRONICA

Para se avaliar na sua exacta proporção, o interesse que o torneio preparatorio está despertando no publico que frequenta os campos, pagando ingresso, bastam estes simples dados:

— O ultimo match Vasco-Botafogo, do Campeonato de 1931, rendeu quantia superior a trinta contos. O match Botafogo Vasco, disputado ante-hontem, rendeu apenas 12:351$200!

Não precisamos outros argumentos.

AMERICA — 4

ANDARAHY — 1

A chuva começou a cair forte precisamente aos 20 minutos de jogo, augmentando progressivamente até declinar quando pouco restava para o termino da partida.

O campo, quasi vasio.

Mesmo assim bastante enthusiasmo entre os assistentes.

Teria sido a chuva a causa da mutação observada na conducta dos elementos componentes dos dois teams, Andarahy e America, que disputaram domingo, no campo do primeiro, uma das partidas do torneio preparatorio, innovação recente, creio sem duvida de objectivos mercantilistas sem finalidades outras?

De um modo geral os teams se conduziram com ardor.

São sempre interessantes as partidas travadas após o descanso longo das ferias que marcam um campeonato novo.

Ao balanço resultante da apresentação, há porém, a dizer.

Sylvio demonstrou excellente forma, sendo, ao lado de Hermogenes, figura das que mais brilharam. Os demais, desde Lazaro a Telê, se portaram convenientemente, o que vale dizer que todos se mostraram em bôas condições de treno.

O Andarahy tem um keeper sagaz, esperto e uma linha que se collocou em relativo contraste com a firmeza da defesa. Backs e halves foram bons auxiliares de Irineu. Mas estes não tiveram nos componentes do quinteto unidades precisamente capazes.

Tivemos a impressão de uma defesa não habituada á acção de conjunto com o ataque, sem duvida, elementos há de valor, como os dois Tabianos e Astor, mas sem o entendimento mutuo, que deve, para maior efficiencia da linha, nortear a acção conjunta do quinteto.

Essa anomalia foi attenuada em parte no segundo tempo, quando os andarahyenses, por vezes, embora em desegualdade de condições pela differença consideravel de goals, chegaram a se tornar senhores do terreno. Eram todavia, esforços isolados de rendimento por isso mesmo limitado.

De sorte que, caindo na defesa, não foi difficil ao America assegurar a deanteira em que já se encontrava até que findo o tempo se verificou a victoria rubra pelo score de 4x1.

Os teams — Os teams se apresentaram assim organizados:

America — Sylvio, Lazaro e Affonso; Hermogenes, Jonas (depois Almeida) e Walter; Alfinão, Almeida (depois Miro) Carola Zezinho e Telê.

Andarahy — Irineu; Juvenal e Mineiro; Ferro, Bethuel e Palmier (depois Julio), Chagas, Astor, Sabino e Tabiano 2º (depois Palmier) e Popó.

O juiz — O sr. João Luiz Ferreira, escolhido para juiz da partida, por uma innovação como a propria innovação do torneio.

Teve falhas sensiveis, proprias de seu estado de nervos, o que o deve pôr, em vezes futuras, no rol dos elementos em que pouco se póde confiar. Não porque lhe faltasse vontade de acertar.

O sr. Ferreira parecia evidentemente bem intencionado.

Mas a funcção de juiz requer o tirocinio que lhe falta. Dahi a razão pela qual julgamos, sendo conveniente que a Amea tenha com elle as reservas de prudencia que a sua actuação de domingo fazem inspirar.

Um pouco da partida — No primeiro tempo o America jogou mais e fez 2 goals. O Andarahy não conseguiu nenhum. Sylvio seguro arremessou difficeis e Hermogenes, Carola e Zequinho foram nomes que a assistencia vivamente acclamou. Aos quinze minutos de jogo, precisamente, Carola abria o score em rapido arremesso emendando um centro que lhe fizera Zezinho.

O Andarahy ataca desordenadamente, achando se firme a defesa contraria. Sete minutos depois sobrevem o 2º goal americano de autoria de Mineiro.

Seguem-se boas defesas de Sylvio e termina o 1º tempo.

No 2º o Andarahy mostrou-se decidido a destacar a situação do America. O juiz concede um penalty de uma suposta infracção de Walter, penalty esse batido por Popó, é melhor defendido por Sylvio.

Da linha andarahyense homem houve, que se esgotou em esforços compromettidos pela incerteza de passes. Foi Popó. Seus esforços porém sempre resultaram inuteis.

Foi dahi que marcou o unico tento do seu team, entrando pelos backs e atirando a bola ás rêdes em arremesso forte.

O America realiza modificações no team, tendo Jonas saido para dar entrada a Miro.

A seguir o interior marcou o 3º ponto de que foi autor Alfinão, sendo o quarto e ultimo de seus goals conquistado por Telê.

Nos segundos teams houve um empate de 1x1.

BOMSUCCESSO — 5

FLAMENGO — 0

O Flamengo que não esperava pela surpresa do torneio preparatorio, muito menos contava com o inesperado da resistencia que lhe oppoz o Bomsuccesso em seu campo.

O contrario se verificou com a torcida local, cuja exhibição correspondeu plenamente á espectativa, se é que não foi além della.

A desegualdade do score é, entretanto, inexplicavel, menos como indice da decadencia do gremio vencido, o que não chega a ser a expressão da realidade, do que como flagrante do enthusiasmo que vae nos dominios dos dois clubs que os suburbios da Leopoldina inscreveram no campeonato da cidade. O Olaria e o Bomsuccesso, rivaes antigos, há muito almejavam hombrear com os collegas mais velhos e no decurso de annos tudo fizeram para alcançar esse desideratum.

Foi-lhes preciso muito esforço e sacrificio, afinal coroados de pleno exito. Na luta pela conquista da situação melhor, teriam de forjar a estructura de aço de que dão mostra as duas elevens, no momento.

Teams novos, dir-se-iam coesas expressões de força, visto, como se viu de mostrar no torneio preparatorio ante-hontem iniciado.

Já com o Flamengo se não deu o mesmo. Os rubro-negros fizeram-se negligentes. Não se teem preparado convenientemente.

Não deram, ao irmão mais novo, o credito de que elle se fez credor.

E o resultado foi o que se viu: os que melhor se prepararam conseguiram o que desejavam, dominando o adversario mais velho por uma contagem que se póde qualificar de esmagadora.

A partida não se escoimou de incidentes e faltas de caracter technico.

A excitação de torcidas ia provocando conflictos e o jogo violento em campo, localizando, neste, o que fóra se observava.

Mas o juiz, energico, soube dar o correctivo que dos dois campeões esperavam, tornando á calma o ambiente.

Bomsuccesso jogou bem e apresentou um team egual e disciplinado.

Tem defesa e boa linha. O Flamengo se conduziu de modo inverso. Homens que mal se conheciam, o que redundou na decisão á deficiencia e no consequente sacrificio de seu rendimento maximo. Em summa: o Bomsuccesso triumphou. E o Flamengo um quadro ainda por preparar.

Não será com elle, decerto, que os rubro-negros pretendem disputar o campeonato. Aquillo foi um team qualquer levado a um torneio sem expressão, como a que deram o nome de "preparatorio".

No quadro "novo" do Flamengo houve um homem que jogou á antiga: Amado. O grande keeper appareceu admiravelmente, confirmando a majestade de quem foi rei.

Teria sido causa de um score menor se um accidente o não obrigasse a deixar o campo, quando o score ainda permittia uma possivel reacção do seu quadro, o que se não verificou, sem duvida, pela ausencia do grande arqueiro.

Amado começou por defender um penalty, occasionado por Bibi, seu back.

O jogo, que estava em inicio, era vivamente apreciado pela assistencia, que se mostrava exaltada. O enthusiasmo, attingindo ao paroxismo, deriva em perspectivas de conflictos, nas geraes.

E' sob ambiente pouco calmo que se registra o primeiro goal, de autoria de Leonidas. Prosegue a partida, com os locaes no ataque, até que Miro marca o segundo ponto.

Com o resultado de 2 a 0, finaliza o primeiro "time".

No segundo Miro consigna o terceiro ponto.

Ha agitação nas geraes, que se mostram confusas mesmo com a chuva que caia, forte. A um avanço dos locaes, Leonidas shoota, no canto. Amado atira-se, caindo. Na quéda soffrera uma contusão no joelho, o que o obriga a deixar o campo.

Vem Smael para o goal e Leonidas, seguido de Fernandes, entra a carregar sobre o goal.

Fernandes já havia sido causa de censura do juiz dada a forma aggressiva por que se conduzia, pondo em perigo a integridade physica dos que o escoravam.

Foi elle, mesmo, causa dos protestos observados na assistencia, protestos que iam degenerando em disturbio.

Foi energico o juiz, sr. Diogo Rangel, do Vasco, e a essa attitude do arbitro se deve o não haver, talvez, coisas peores a lamentar.

Já então era flagrante o cansaço dos visitantes. A chuva parecia tirar-lhes, de resto, o enthusiasmo.

Tambem a ausencia de Amado, que vinha jogando magnificamente, contribuiu para o desfallecimento dos rubro-negros, os quaes, após á conquista do terceiro tento local, se pareceram desinteressar da partida.

Carlinhos, em duas incursões posteriores, augmentou a contagem, que se elevou a cinco pontos.

Terminou o jogo com o resultado de 5 a 0.

Os teams:

Bomsuccesso — Durval; Heitor e Cosinheiro; Lóló, Otto, Claudio; Carlinhos, Prego, Gradim, Leonidas e Miro.

Flamengo — Armando; Segreto e Bibi; Penha, Rubens, Luciano, Bahiano, Flavio, Darcy, Ayres e Gilberto.

Nos segundos teams venceu o Flamengo, por 8 a 2.

BANGÚ — 3

OLARIA — 2

O Olaria iniciando ante-hontem, o torneio preparatorio perdeu a partida para o veterano team banguense. Veiu a perder, justamente quando faltavam dez minutos para o seu final. Decidiu a victoria do Bangú, nesse escasso tempo, o conhecido jogador Ladislau, marcando dois goals seguidos.

O Olaria preparou-se para receber e seu novo adversario e manter a sua situação de invicto na segunda divisão.

Coube-lhe a victoria de modo, que foi permanente, durante o half-time inicial. Tivemos a impressão de que sahiria vencedor do match. Havia energia, enthusiasmo e technica, além do conhecimento das possibilidades de cada um dos adversarios, de seus pontos fracos em conjunto.

Se o team leopoldinense tivesse desenvolvido o jogo pelo centro, talvez fosse certa a sua victoria, pois era o ponto fraquissimo, visivel, do team do Bangú.

Mas o seu fracasso era esperado, com razão, devido ao methodo de jogo que se pratica nas divisões. Em primeira, sabem tirar todo o rendimento possivel de uma partida, quanto na segunda, o enthusiasmo, alguma technica e alguns valores individuaes dão força ás suas elevens. Ao Olaria pois, se não obtiver o logar de finalista, não terá vantagem, porque ficará com uma equipe adextrada, capaz dos melhores feitos.

O seu keeper Amaury tem vacillação e golpe de vista, fez defesas difficeis, os goals que deixou entrar, foram indefensaveis.

A zaga Nicanor e Fraga, agiu com muito enthusiasmo, sem collocação. E valente e impectuosa, tem [illegible] seus parceiros da primeira divisão.

A linha media iniciou bem o jogo, Theodomiro, Eugenio e Claudionor entendiam-se, escoravam bem as avançadas dos adversarios. Não sabemos a que pretexto, quasi ao terminar o primeiro half-time, o capitão do team fez sair o ponta direita Horacio, passando para essa posição o half Theodomiro e entrando Lopes, que veiu enfraquecer de modo lamentavel a sua ala, a ponto de todas as incursões adversarias procurar esse sector, tal a facilidade que se lhes offerecia.

A linha atacante é impectuosa, é arrojada mesmo, não se sabe como se haverá quando tiver pela frente uns certos *backs conhecidos* de clubs que ainda virá a enfrentar neste torneio.

Horacio muito marcado por Sá Pinto, fez o que póde até o substituirem, Rubens foi o melhor elemento, Vieira precisa ainda conhecer melhor o commando de uma linha, é provavel que aprenda agora e venha a fazer a distribuição do jogo com mais habilidade. Salvador muito esforçado e Hermes um bom ponto esquerda.

O team do Bangú, não está em fórma. Se não fosse valores individuaes teria perdido o jogo de ante-hontem.

O keeper Antoniquinho, não é seguro nas pégadas, tem saidas falsas e máo golpe de vista. Precisa muito treno. Os backs Mario e Sá Pinto, estão bons, notadamente Mario, que substitue Domingos, foi com Ladisláu os dois melhores jogadores em campo.

Os halfs fracos, só Médio agiu mais, Solon não deu conta da posição e foi substituido por Plinio. Continuou ainda fraquissimo o centro, sem que os atacantes do Olaria percebessem isso.

Na linha, Busa discreto, Ladislão em grande fórma jogou muito e viu coroado os seus esforços com dois goals de sua autoria. Placido jogou bem, é provavel que venha a jogar melhor, soube observar os pontos fracos do antagonista. Eduardo e Dininho uma ala fraquissima.

O Olaria ás 4.45 minutos da tarde inicia e permanece no ataque por longo tempo. A defesa do Bangú desdobra-se e contém o impeto dos locaes. Das poucas vezes que os visitantes atacam, passados vintes minutos de jogo, Placido com intelligencia e shoot fraco, manda a bola ás rêdes pelo 1 ado esquerdo approveitando o instante em que o keeper estava descollocado.

Os do Olaria criam mais energia e avançam em desordem, vindo Rubens com shoot violento e rapido a empatar a partida. Continuam no ataque mas sem resultado, vindo terminar o half-time com o score de 1 x 1.

No segundo tempo entraram os teams com a mesma organização, vindo pouco depois o Olaria substituir o meia esquerda Salvador por Vieira. O jogo agora mantém se equilibrado, os ataques revezam-se de parte a parte, as defesas estão firmes. No meio tempo decorrido, Rubens dá violento shoot que Antoniquinho pega, mas não detém a bola, Vieira entra rapido e manda a goal desempatando a partida para o seu bando.

O Bangú reage, mas o team do Olaria vae todo para a defesa e contém a reacção. Quando faltavam uns dez minutos para o final, quando a torcida local já começava *a gozar a victoria*, Ladislão com potente shoot dado do centro e fóra da area, marca mais um goal para o seu bando.

Reiniciado o jogo, o team leopoldinense já esgotado procura desmanchar a differença. Num ataque banguense, Busa leva violento foul quasi dentro da area penal. Ladislão, encarregado de bater a falta, o faz com possante shoot para a esquerda, Amaury ainda chega a pegar a bola, mas a violencia com que foi shootada não o permitte detel-a. Foi assim, depois de alguns minutos mais de jogo equilibrado, que o Bangú arrancou dois pontos do Olaria, que lhe virá fazer tanta falta neste torneio, cujo premio é o nono logar no campeonato da primeira divisão desta cidade.

O juiz, foi o sr. Leondo Carnaval, teve a sua tarefa facilitada pela disciplina elogiavel dos dois teams, que se alinharam na seguinte fórma:

Olaria:

Amaury — Nicanor — Fraga — Theodomiro (depois Lopes) — Eugenio — Claudionor — Horacio (depois Theodomiro) — Rubens — Vieira — Salvador — Hermes.

Bangú:

Antoniquinho — Mario — Sá Pinto — Paiva — Solon (depois Plinio) — Médio — Busa — Ladislão — Placido — Eduardo — Dininho.

A preliminar foi bem animada, vindo o team do Olaria a perder o jogo devido ao cansaço final.

Foi juiz, o sr. Jorge Moreno, que alinhou os teams nesta ordem:

Olaria:

João — Tair — Amando — Aristotelino — Kinupa — Nonô — Jorge — Durval — Peçanha — Norival — Fabricio.

Bangú:

Hilario — Lopes — Saline — Tainho — Nogueira — Olavo — Mazinho — Dico — Vahica — Nonô — Vivi.

Fizeram os goals do Olaria Jorge e Peçanha e os do Bangú, Vivi, Vahica e Nonô e novamente Vahica.

Terminado o jogo favoravel ao Bangú por 4 x 2.

*

VASCO — 3

BOTAFOGO — 1

A partida do Botafogo com o Vasco esteve mais ou menos de accordo com a importancia do torneio preparatorio. Fria, desinteressante e monotona. O proprio publico não se mostrou muito enthusiastico com os detalhes do jogo. O primeiro tempo regularmente equilibrado, o segundo sempre favoravel ao quadro vencedor, cuja linha de ataque não teve muita difficuldade em explorar o ponto fraco da defesa adversaria focalizado na figura do seu center-half, substituto eventual do effectivo na posição.

Realmente Rogerio não esteve na altura do jogo de Martin. Fez muito. Esforçou-se durante toda a partida desenvolvendo uma actividade muito apreciavel, mas os seus recursos pessoaes são defficientes para o posto que occupou, de sorte que constituiu o ponto vulneravel da defesa do Botafogo e contra o qual o Vasco da Gama tirou o melhor partido.

Resentindo-se a equipe do Botafogo dessa grave falha era natural que a partida tambem se resentisse nos seus aspectos technicos.

No primeiro half-time Rogerio ainda supportou mais ou menos bem a tarefa espinhosa de conter o impeto do trio central vascaino sobrando-lhe energias para ajudar um pouco o seu proprio ataque, mas no periodo final da luta o veterano Rogerio não resistiu e nem teve forças para cumprir a sua missão.

O Vasco da Gama não dominou propriamente, mas durante quasi todo o segundo tempo exerceu uma pressão fortissima sobre a defesa adversaria contra a qual conseguiu marcar mais dois goals. A chuva contribuiu muito para que a luta se tornasse completamente desinteressante, com o campo escorregadio, quédas e falta de segurança no controle da bola.

A victoria do Vasco da Gama foi merecida. A sua rapaziada se mostrou bem mais trenada que a do Botafogo, especialmente no segundo tempo, quando ainda estava com muito folego para lutar. Não tivemos entretanto uma impressão muito lisongeira do seu valor, que só póde ser aferido contra um adversario que lhe exija a demonstração plena de todos os seus recursos. O team do Botafogo, evidentemente não exprime nesta altura da temporada a sua força effectiva, está mesmo longe de represental-a, por isso reservamos para a primeira opportunidade de uma opinião mais precisa sobre o valor de ambos os teams.

A analyse dos teams revela que tanto o Vasco como o Botafogo possuem figuras de apreciavel valor, jogadores experimentados em suas respectivas posições que muito poderão produzir com o correr dos tempos e quando mais trenados.

Tivemos a nitida impressão de que se não lhe faltasse o indispensavel apoio a linha de forwards do Botafogo teria marcado maior numero de pontos que a do Vasco. Trabalhando isolada e sem ligação com os médios, a linha de ataque fez apenas uma terça parte do que era licito fazer e esperar. Os seus valores individuaes são bem altos que os da linha do Vasco, mas tiveram de fracassar por lhes ter faltado o que nunca faltou a linha do Vasco da Gama — auxilio constante dos médios.

Aos doze minutos de jogo M. Mattos, abriu o score. Num ataque pela direita, aos quatro minutos, Moura Costa, recebendo um passe de Alvaro, empata o jogo.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1. Aos doze minutos do segundo tempo SantAnna escapando, desmarcando, conseguiu o segundo goal. O terceiro e ultimo ponto foi producto de uma rebatida de Benedicto, num shoot de Gallego, exactamente aos dezeseis minutos.

Os teams:

Botafogo:

Victor — Benedicto — Herminio (depois Rodrigues) — Canalli — Rogerio — Ariel — Alvaro — Nilo — Carvalho Leite — Moura Costa e Maciel.

Vasco da Gama:

Marques — Brilhante — Lino — Gringo — Tinoco — Molla — Bahiano — Oitenta — Quatro — Gallego — Mario Mattos — SantAnna.

O sr. Luiz Neves, do Club Regatas do Flamengo, juiz, agiu com acerto, resolvendo o bem em todas as occasiões.

No match de segundo teams, venceu o Vasco por 2 x 1.

Os teams:

Botafogo:

Pedrosa — Teté — Dutra — Corisco — Gargalhada — Gallo — Leite — Allemão — Julu — Franklin — Pirica.

Vasco:

Rollin — Domingos (depois Luiz) — Tirolito — Barata — Mamão — Agostinho — Ary — João — M. Costa — Hamilton — Badú II.

*

FLUMINENSE 5

BRASIL 1

No stadium do Fluminense, perante uma diminuta assistencia, disputaram-se ante-hontem, os matchs entre o club local e o S. C. Brasil.

O jogo principal foi completamente falho. Se o Fluminense apresentou um quadro mediocre, o do Brasil pareceu-nos um quadro de terceira categoria.

A partida dos segundos quadros foi muito mais interessante, e terminou com o score de 2x1, favoravel ao tricolor.

No segundo tempo Ivan e Neves estavam procurando "acertar" um ao outro; Neves foi mais feliz e a assistencia não gostou, ameaçando até invadir o campo. A direcção sportiva do Brasil, empenhada em que nada succedesse no campo tricolor pediu que o referido amador cedesse o seu logar a Castro, no que foi attendido.

Antes de ser iniciada a partida principal o dr. Raymundo R. Soares offertou, em nome dos amadores "brasileiros", aos seus collegas tricolores um lindo escudo do club, em seda, e no intervallo a directoria do Fluminense reuniu na sua séde os directores do club da "chacrinha" e offertou-lhes um lunch.

O juiz foi o sr. Barros Coelho do America F. C. Foi um juiz honesto, porém, fraco para jogos movimentados. Tem o pessimo defeito de não acompanhar a bola e de apitar quando qualquer jogador suspende os braços.

Os goals — O Fluminense marcou os dois primeiros goals por intermedio de Prego tirando uma penalidade de longe e o segundo Neves defendeu com a mão, tendo o juiz, erradamente, consignado goal quando devia mandar bater o penalty.

Coelho consignou o unico ponto do Brasil e Ivan encerrou a contagem do primeiro tempo.

Decorridos 18 minutos do segundo tempo, Prego augmenta a contagem para o tricolor e Demosthenes ao faltar um minuto para o final encerra o score.

Os teams — *Fluminense* — 1.º team — Velloso, Mineirão e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Amaury, Prego (Agenor) e Benevides.

2º team — Dalberto, Droihe e Cassilandro: Cito, Helio e Aragão; Ruy (Celso), Eduardo (Fidoaldo), Legey, Sampaio e Araujo.

S. C. Brasil — 1º team — Aymoré, Fontinha e Bianco; Neves (Castro), Zézé; e Paulo; Newton, Martins (Armando), Coelho, Modesto e Victor.

2º team — Voltaire, Walfredo e Orlando; Angelo (Adão), Paulino e Luciano; Ripper, Waldemar, Almeno (Delphim), Octavio e Walguercdo (Amadeu).

*

CARIOCA 3

S. CHRISTOVÃO 0

Se em todas as vezes que o Carioca se apresentasse ao publico o seu team jogasse como fez domingo, não estariamos longe de affirmar que as elevens mais fortes teriam de empenhar seriamente para leval-o de vencida.

Que tal se dê, são os votos que fazemos sem part-pris, olhando sómente para a maior efficiencia technica do football carioca.

A victoria alcançada pelo club da estrada D. Castorina no match que, no seu campo, entreteve ante-hontem, com o S. Christovão foi das mais justas.

O team da Gavea apresentou-se á regular assistencia que presenciou ao jogo com um conjunto harmonico, isto é, sem altos e baixos de grande relevo. Dizemos assim porque alguns dos seus componentes como China, Tuica, Jarbas e Princeza, podem e merecem ser destacados, ainda que os outros os tenham seguido de perto.

Ao nosso vêr, a derrota do team visitante facilmente se explica, deante do fracasso de sua linha media, da qual só o half esquerdo Ernesto se salvou. Os dois outros são elementos fraquissimos. Mas essa circumstancia reflectiu de certo, no natural desenvolvimento que os forwards poderiam ter tido. Mas a verdade é que a linha atacante do S. Christovão pela maneira por que se portou em quasi todas as phases da partida, deixou traços indeleveis da sua falta de orientação.

Sem center-half e center-forward, attendemos só nestas duas posições — é difficilimo, impossivel mesmo, a um team fazer figura deante de um adversario que não se resinta do mesmo mal. Foi o que se deu com o S. Christovão notadamente quanto ao centro medio. E' que o do Carioca, de nome China, agiu *nipponicamente*...

O primeiro tempo findou com o score de um a zero, favoravel, como se vê, ao Carioca, que conseguiu quatro corners a seu favor, emquanto fez um contra.

O goal assignalado nesta phase da partida foi marcado, de cabeça, pelo jogador Raphael, que se approveitou opportunamente de um corner bem tirado por Jarbas.

São, ainda, dignos de realce: um violento shoot de Gentil, que bateu na trave, e outro de Vicente, bem defendido pelo keeper Princeza.

O tempo final. Em seguida, a uma ligeira reacção do S. Christovão, tendo Vicente perdido uma boa opportunidade de empatar a partida, os locaes voltaram a incursionar pela defesa são christovense, o que faziam de preferencia pela ala esquerda, onde Jarbas e Raphael se entendiam bem, por conhecedores um, do jogo do outro e tambem por se sentirem efficientemente auxiliados pelo half que os não marcava.

Foi producto de um desses ataques pela ala esquerda que Raphael alcançou o 2º goal das suas cores.

Animados pela obtenção de mais esse tento, os atacantes do Carioca recrudesceram no ataque, e, ainda por intermedio da ala esquerda, produziram um perigoso ataque, do qual resultou o 3º ponto marcado por Jarbas.

O juiz, Leonardo Teixeira agiu bem. Aliás essa partida foi de facil actuação.

Os teams apresentaram-se:

Carioca — Princeza, Tuica e Ethero; Waldemar, China e Alcides; Manoelzinho, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

S. Christovão — Balthazar, Domingos e Zé Luiz; Ernesto, Belleza e Francisco (Carneirinho); Jayme, Vicente, Black, [illegible] Bahiano.

— Na partida preliminar, venceu o S. Christovão por 2x1.

*

NOTICIAS DO BOTAFOGO F. C.

O Conselho Deliberativo do Botafogo F. C. esteve reunido para tratar de varios assumptos, approvando com modificações, o projecto de reforma dos estatutos elaborado pela commissão para tal designada e que foi constituida dos srs. Rivadavia Corrêa Meyer, Jayme Maia e Roberto Lyra, sendo este o relator.

Por proposta do conselheiro Joaquim Pinto foi approvada uma moção de applausos e louvor á commissão pelo trabalho realizado.

As varias reuniões da commissão foram realizadas á noite na séde do club alvi-negro.

Entre as principaes innovações feitas figuram a creação de um cargo de 3º vice-presidente e de director social, o augmento para 100 do numero de conselheiros, a perda dos titulos de benemerito e emerito e do mandato de conselheiro para os que disputarem partidas officiaes contra o club, a concessão de todos os direitos ás mulheres e o accrescimo do mandato da directoria que será agora de 4 annos.

O Conselho Deliberativo referendou a nomeação do sr. Mario de Paula e Silva para 1º thesoureiro.

OS URUGUAYOS VENCERAM EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Decorreu animadissimo o jogo internacional verificado entre os Uruguayos e os Colorados.

Numerosa assistencia enchia o stadium. A victoria coube aos uruguayos, com o score de 3x2, cujos pontos foram marcados no ultimo minuto de jogo.

Os gaúchos que constituem a equipe dos Colorados actuaram assim mesmo brilhantemente, numa homogeneidade resoluta durante o match.

O primeiro tempo terminou com o score de 2x2. Os uruguayos tinham como certa a victoria, confiados no scrath que apresentaram.

O jogo, que decorreu sem nenhum incidente, era esperado com grande ansiedade.

*

DE SÃO PAULO

Varias noticias

São Paulo, 28 (A. B.) — Em disputa do campeonato de polo aquatico, realizada hontem na enseada do Club de Regatas Tieté, teve logar o primeiro encontro de polo aquatico, referente ao mesmo campeonato, entre turmas do São Paulo e o Club local.

O Tieté venceu o seu adversario pelo score de 7x0, nos encontros secundarios.

Na partida principal, o S. Paulo venceu aquelle club por 4x3.

São Paulo, 28 (A. B.) — O Club Estrella de Natação realizou hontem as provas de salto de trampolim, das quaes faziam parte do programma de preparação olympica.

Apezar das chuvas que cairam na occasião em que se verificaram as ditas provas estas tiveram grande successo.

Saiu vencedor o representante do Saldanha da Gama, de Santos, sr. Hermann Marthus. Collocaram-se em 2º e 3º logares, respectivamente, os representantes do Saldanha da Gama, sr. Assilio Escudeiro do Paulistano, sr. Agiolau Bittencourt.

Campinas, 28 (A. B.) — Teve logar hontem a 8ª disputa da prova chapadão (corridas a pé), que constituiu um verdadeiro successo como das vezes anteriores.

Sairam vencedoras, as seguintes equipes: 1º logar, Paulistano; 2º, Club Campineiro; 3º, Palestra Italia de São Paulo.

*

OS CONCURSOS DA A. C. D.

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos principaes concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

TAÇA JORGE PY

1 —	Arthur Rosado	1—14
2 —	Eduardo Maia	1—12
3 —	Mario Figueredo Silva	1—12
4 —	Adaucto de Assis	1—12
5 —	Carlos Portinho	1—12
6 —	Altamiro Cunha	0—12
7 —	Lindolpho Ribeiro	1—11
8 —	Georgino Sande Perez	1—11
9 —	Carlos Klunge	1—11
10 —	Arlindo Monteiro	0—10
11 —	Carlos Alberto	0—10
12 —	Abelardo Alves	0—10
13 —	J. Rodrigues da Motta	1—9
14 —	D. S. Motta	0—9
15 —	Arthur Machado Filho	0—9

*

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Flamengo x São Christovão

Campo do C. R. Flamengo. Juizes dos primeiros quadros. Loris V. Cordovil e dos segundos Domingos D'Angelo.

Carioca x Vasco

Campo do Carioca F. C. Juiz dos primeiros quadros — Leonardo Teixeira e dos segundos, Pedro Gomes de Carvalho.

Bomsuccesso x Botafogo

Campo do Bomsuccesso F. C. Juiz dos primeiros quadros — Ary Amarante e dos segundos, Gastão Alves de Carvalho.

Olaria x Fluminense

Campo do Olaria F. C. Juiz dos primeiros quadros — Luiz Neves e dos segundos, Antonio Affonso.

Brasil x America

Campo do S. C. Brasil. Juiz dos primeiros quadros — Leandro Carnaval e dos segundos Haroldo Dias da Motta.

Andarahy x Bangú

Campo do Andarahy A. C. Juiz dos primeiros quadros — José Rocha e dos segundos Milton Caldas.

*

Os sports no estrangeiro

OS JOGOS DA LIGA INGLEZA

Londres, 27 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football do campeonato da Liga Ingleza, disputados sabbado:

1ª *Divisão* — Aston Villa x West Bromwich Albion, 2 x 0; — Bolton Wanderers x Sheffield United, 3 x 1; — Chelsea x Everton, 0 x 0; — Grimsby x Manchester City, 2 x 1; — Huddersfield Town x Portsmouth, 1 x 0; — Leicester x Birmingham, 3 x 1; — Liverpool x Sunderland, 1 x 2; — Middlesbrough x Blackburn Rovers, 0 x 2; — Newcastle x Derby, 3 x 3; — Sheffield Wednesday x Blackpool, 3 x 0; — West Ham United x Arsenal, 1 x 1.

II Divisão — Bradford x Bristol City, 2 x 0; — Burnley x Bradford City, 1 x 1; — Charlton Athletics x Notts County, 3 x 1; — Chesterfield x Millwall, 1 x 0; — Manchester United x Oldham Athletics, 5 x 1; — Notts Forest x Port Vale, 2 x 1; — Preston North End, x Leeds United, 0 x 0; — Southampton x Swansea, 3 x 0; — Stoke City x Barnsley, 2 x 0; — Tottenham Hotspurs x Bury, 0 x 0; — Wolverhampton x Plymouth Athletics, 2 x 0.

III Divisão — Sul — Bournemouth x Northampton, 1 x 1; — Brighton x Thames, 4 x 1; — Bristol Rovers x Luton, 3 x 1; — Clapton Orient x Coventry, 5 x 2; — Crystal Palace x Reading, 1 x 1; — Mansfield x Fulham Athletics, 1 x 2; — Norwich x Brentford, 1 x 0; — Queen's Park Rangers x Cardiff City, 2 x 3; — Swindon x Town x Exeter City, 2 x 1; — Torquay x Gillingham, 1 x 0; — Watford x Southend, 1 x 1.

III Divisão — Norte — Accrington x Halifax, 4 x 0; — Carlisle x Gates Head, 0 x 0; — Crewe Alexandra x New Brighton, 3 x 2; — Doncaster x Hull, 2 x 1; — Rochdale x Barrow, 0 x 6; — Southport x Lincoln, 1 x 1; — Stockport x Darlington, 1 x0; — Tranmere Rovers x Hertlepools United, 5 x 0; — Wrexham x Walsall, 5 x 1; — York x Chester, 3 x 1.

NA LIGA ESCOSSEZA

Glasgow, 27 (U. T. B.) — Além dos dois jogos semi-finaes em disputa da Taça da Escossia, a Liga Escosseza de football fez realizar hontem os seguintes jogos, com os seguintes resultados: — Falkirk x Leith, 9 x 1; — Motherwell x Dundee, 4 x 0; — Hearts x Ais United, 1 x 1; — Third Lanark x St. Mirren, 4 x 0; — Morton x Queen's Park, 6 x 2.

Com esses resultados ficou sendo a seguinte a posição dos clubs nos cinco primeiros postos da tabella: — em 1º, Motherwell, com 61 pontos; — em 2º, os Glasgow Rangers, com 54; — em 3º, o St. Mirren e o Third Lanark, com 40 cada um; e em 5º o Celtic, com 39.

AS COLLOCAÇÕES NA LIGA INGLEZA

Londres, 27 (U. T. B.) — Com os resultados dos jogos de hontem, em disputa do campeonato de football da Liga Ingleza, é a seguinte a collocação dos clubs nos cinco primeiros postos de cada uma das divisões:

I Divisão — Everton, com 46 pontos; — Arsenal, com 43; — West Bromwich Albions e Sheffield Wednesday, com 41; — Sheffield United, com 40.

II Divisão — Wolverhampton, com 48 pontos; — Leeds United, com 47; — Stoke City, com 44; — Bury, e Bradford, com 43.

III Divisão — Sul: — Fulham, 47; — Reading, 45; — Brentford e Southend, 42; — Crystal Palace, 41.

III Divisão — Norte: — Lincoln, 50; — Gateshead, 47; — Crewe Alexandra e Soulthoptr, 44; — Tranmere Rovers, 41.

A INGLATERRA VENCEU A FRANÇA

Londres, 27 (U. T. B.) — Em encontros internacionaes de "hockey" aqui realizados, a Inglaterra venceu a França por 5 a 1, e a Irlanda derrotou a Escossia por 3 x 0.

AS SEMI-FINAES DA "TAÇA DA ESCOSSIA"

Glasgow, 27 (U. T. B.) — Em provas semi-finaes para a disputa da "Taça da Escossia", de football, os Glasgow Rangers derrotaram o quadro de Hamilton, no campo deste, por 5 a 2, e o "onze" de Kilmarnock venceu os Airdrieonians por 3 a 2.

Water-polo

O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

O Flamengo venceu o Internacional por 5 x 2

Foi iniciado domingo na piscina do Fluminense o campeonato de waterpolo da segunda divisão, da Federação do Remo. Jogaram o Flamengo e Internacional perante uma assistencia diminuta.

No match de primeiros teams venceu o Flamengo por 5x2 e no jogo dos segundos teams o Internacional por 3x2.

Os 1ºs teams:

Flamengo — Esposel, Brondi, Ernani, C. Reis, Lindgreen, Nabuco e Jair.

Internacional — Casalli, Leontino, Rogerio, Octaviano, Rubem, Murillo, Isidoro.

Athletismo

DESAPPARECE O CAMPEÃO SUL AMERICANO DE DARDO

Morreu hontem Joaquim Duque

Morreu hontem no Hospital da Marinha, em Copacabana, o consagrado athleta brasileiro Joaquim Duque da Silva, campeão brasileiro e sul americano do lançamento do dardo.

Não precisamos dizer que se trata de uma perda irreparavel para o athletismo nacional. Joaquim Duque defendendo as cores

Joaquim Duque

do C. R. Vasco da Gama, em cuja equipe sempre figurou, impoz-se desde as suas primeiras apresentações, melhorando consecutivamente as suas *performances* até alcançar a gloria de se tornar o campeão sul americano de dardo. Extremamente modesto e caprichoso nos trenos, Joaquim Duque conquistou facilmente a sympathia de todos os seus consocios que o admiravam sinceramente.

Vencedor varias vezes de sua prova, na "Taça Correio da Manhã", Duque nos disse, certa occasião, que guardaria como o maior premio de sua carreira, a medalha de ouro doada pela Associação de Chronistas Desportivos que havia ganho de quando marcára o record brasileiro.

Joaquim Duque era o recordista sul americano de dardo, com o arremesso de 59 metros 865, registrado numa competição com os argentinos em São Paulo.

A Confederação Brasileira de Desportos tomando conhecimento desse doloroso acontecimento, resolveu fazer o enterro do desditoso sportman, que sairá hoje, ás 11 da manhã, do Hospital da Marinha, morro da Villa Rica, em Copacabana, para o cemiterio de São João Baptista.

Natação

A C. B. D. ORGANIZOU UMA COMPETIÇÃO PARA DOMINGO

A Confederação Brasileira de Desportos organizou para domingo proximo uma interessante competição de sports nauticos que se realizará na piscina do Fluminense F. C. Serão disputados varios pareos de natação e haverá por fim, um match de waterpolo entre o scratch brasileiro campeão sul americano e o scratch da Liga de Sports da Marinha, jogando no team de marinheiros o campeão Pernambuco.

Estão abertas as inscripções até 5ª-feira proxima, num maximo de tres homens por prova. O programma é este:

2 horas — 100 metros livre.
2.10 — 200 metros a la brasse.
2.20 — 1.500 metros livre.
3 horas — 100 metros de costas.
3.10 — 4x200 livre.
3.20 — 400 livre.

A Liga de Sports da Marinha e a Federação do Remo só podem inscrever tres nadadores em cada prova.

*

Escotismo

ESCOTEIROS CATHOLICOS DA LAGOA

Excursão a Petropolis — 52 kilometros em dez horas e vinte minutos

Os escoteiros da Associação dos Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagoa, que, ultimamente têm tido muita actividade, acabam de realizar uma excursão a pé, a Petropolis, onde evidenciaram a grande resistencia physica que possuem.

Saindo da séde no dia 24, ás 4,35 horas, onde acantonaram, partiram de bond até o começo da estrada Rio-Petropolis, iniciando, ás 7 horas, a marcha, até attingirem Pilar, ás 12 horas, localidade onde acamparam, do meio dia ás 8 horas da noite, reiniciando a marcha a essa hora, chegando a Petropolis ás 3 horas da tarde do dia 25, após algumas paradas pela estrada, tendo gasto 10 horas e 20 minutos para vencerem a distancia de 52 kilometros.

Chegando a Petropolis, acamparam na Fazenda da Quitandinha, onde permaneceram em descanso até o dia 27, tratados com muito carinho pela familia Azevedo Sodré, que pôz á sua disposição toda a magnifica fazenda a rapaziada (23 escoteiros seniors) tres dias admiraveis, com passeios a cavallo, banhos de piscina, natação e etc.

No domingo, após á missa que assistiram incorporados, visitaram o revmo. vigario, que mostrou-se muito entusiasmado, promettendo para breve a fundação do grupo D. Pedro de Alcantara, e em seguida rumaram para o palacio Rio Negro, em visita á exma. sra. Darcy Vargas, dignissima esposa do chefe do governo provisorio, que, grande amiga que é dos escoteiros da Lagôa e com o seu coração bondoso, despido de vaidade, recebeu a todos de braços abertos no salão do palacio, onde teve a bondade de offerecer biscoutos e Guaraná, posando após, para o photographo no centro de um grupo.

No trem de 3,5 horas, saudosos do modo carinhoso, como foram tratados, por todos, voltaram para o Rio, fazendo castellos para outra proxima excursão.

Essa excursão foi chefiada pelo instructor chefe Renato Loseo, auxiliado pelos instructores: — Olympio Cunha, Nelson Mufarrej e Jair Milanez.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Vexilo continuou a serie dos seus triumphos, levantando a prova principal

Com a corrida levada a effeito, ante-hontem, no Jockey-Club, encerrou-se a temporada extraordinaria deste anno. A serie de ganhadores da tarde foi iniciada por Masséo, um filho de Precious, a cargo do entraineur P. Schneider, que correu pela primeira vez naquella pista. E' um cavallo de boa musculatura, sobre cujas condições, entretanto, muito pouco se sabia, pois reappareceu após um longo periodo de inactividade. Franca favorita da prova, Xalry-Fren falhou uma vez mais, mas a sua derrota desta vez resultou simplesmente da maneira muito precipitada como a dirigiu o seu piloto. Severamente perseguida por Colméa, aquella egua acabou dominando essa companheira da blusa de Cardilo, iniciando destacada a recta final. Na altura das populares, porém, já Masséo estava ás suas patas, acabando por dominal-a nos ultimos duzentos metros.

O premio Berthe, que era o principal do programma, foi ganho por Vexilo, pupillo do entraineur Schneider que continuou assim a serie dos seus triumphos, obtidos todos em bom estylo. Na fórma do costume, esse filho de Nero, que está destinado a ser um dos cavallos de maior evidencia da temporada que se inaugurará no primeiro domingo do mez entrante, ganhou de ponta a ponta. Já no final teve o seu jockey de solicital-o um pouco devido á impetuosidade da carga de Burby, que não chegou, entretanto, a ameaçar sua victoria.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Kleops — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Masséo, 3 annos, Rio da Prata, por Precious e Confiance, do sr. Heitor Luz, entraineur F. Schneider, 54 kilos, W. Andrade; 2º, Calypso, 53, J. Reis; 3º, Colméa, 52, S. Baptista; 4º, Ximenes, 54, F. Cunha; 5º, Adios, 54, I. Freire; 6º, Herodes, 54, A. Feijó. Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 17$200; duplas, 51$400. Placés, 15$600 e réis 10$300. Apostas, 13:760$000.

Premio Minhota — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Vera, 4 annos, São Paulo, por Rio Rumo e Thimoas, do sr. L. de Paula Machado, entraineur J. Lourenço, 49 kilos, J. Mesquita; 2º, Fosca, 49, W. Andrade; 3º, Yearling, 49, W. Cunha; 4º, Uruca, 51, F. Cunha; 5º, Encantadora, 51, B. Garrido; 6º, Nehuen, 51, N. Pires; 7º, Trento, 55, A. Rosa. Tempo, 13 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 20$; duplas, réis 19$600. Placés, 13$600 e 11$400. Apostas, 21:380$000.

Premio Itararé — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Lazreg, 5 annos, França, por Chaud e Lavallière, do sr. J. M. Moura Costa, entraineur J. Mesquita, 56 kilos, C. Gomez; 2º, Dolly, 47, J. Mesquita; 3º, Vingativo, 53, A. Henrique; 4º, Tentadora, 51, I. Freire; 5º, Salvarosa, 48, G. Costa; 6º, Secillana, 45, M. Medina; 7º, Xiba, 47, W. Cunha; 8º, Kerensky, 56, A. Feijó; 9º, Rapido, 53, C. Morgado; 10º, Gineto, 51, S. Baptista. Não correu Flavo. Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, réis 64$000; duplas, 38$400. Placés, réis 24$400 e 15$000. Apostas, 30:870$.

Premio Kellog — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Zabalia, 4 annos, Argentina, por Fico de Oro e Suerte Viva, do sr. E. F. Diniz, entraineur P. Zabalia, 49 kilos, S. Baptista; 2º, Ajuricaba, 52, L. Benites; 3º, Azulado, 54, A. Rosa; 4º, Valentão, 55, R. Freitas; 5º, Carinhosa, 51, A. Feijó; 6º, Ilha. Não correram Entram e Hitão. Tempo, 102 2|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 48$300; dupla, 64$000. Placés, 36$100 e 16$700. Apostas, 34:700$000.

Premio Problema — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Itararé, 7 annos, Argentina, por Aldeano e La Delicia, do sr. E. Costa Pereira, 56 kilos, C. Morgado; 1º, Milano, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Cleo du Roy e Informacion, do sr. A. C. Coimbra, 53 kilos, A. Rosa; 3º, Alpina, 52, L. Benites; 4º, Urubá, 47, J. Mesquita; 5º, Jura, 54, I. Souza; 6º, Andalick, 47, W. Cunha; 7º, Hortencia, 53, A. Henriques; 8º, Sitéa, 49, S. Freire; 9º, Ebro, 55, B. Cruz; 10º, Jura, 50, K. Popovits. Não correu Caiguá. Tempo, 102 4|5 segundos. Empate; o terceiro a pescoço. Poule de Itararé, 18$300 e de Milano, 52$300; duplas, 48$600. Placés, 13$ e 14$400. Apostas, 39:730$000.

Premio Valentão — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Orgia, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Itaperuna, da sra. Leontina A. Novaes, 53 kilos, A. Rosa; 2º, Berthe, 56, I. Souza; 3º, Póde Ser, 56, L. Pereira; 4º, Marvel, 52, L. Benites; 5º, Tomyrim, 56, A. Henriques; 6º, Blue Star, 56, C. Morgado; 7º, Campo Grande, 56, N. Pires; 8º, Mondego, 53, D. Suarez. Não correu Zeppelin. Tempo, 116 segundos. Ganho por meio corpo; terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 65$900; dupla, 22$500. Placés, 21$100; 15$900 e 30$000. Apostas, 48:380$000.

Premio Xarão — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Xipotuba, 3 annos, São Paulo, por Sir Rambo e Mangerona, do sr. Carlos Guinle, entraineur A. Azevedo, 52 kilos, S. Baptista; 2º, Radio, 52, R. Sepulveda; 3º, Palospavos, 55, I. Souza; 4º, Romance, 55, C. Gomez; 5º, Fatal, 52, A. Feijó; 6º, Gallipoli, 51, A. Feijó; 7º, Kermesse, 56, A. Henriques; 8º, Ramutcho, 56, L. Feijó. Tempo, 116 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 51$400; dupla, 1303. Placés, 23$800; 17$100 e réis 22$500. Apostas, 51:470$000.

Premio Berthe — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Vexilo, 4 annos, Argentina, por Nero e Nightmare, do sr. Floriano Nunes, entraineur F. Schneider, 56 kilos, L. Benites; 2º, Burby, 53, B. Garrido; 3º, Gravatá, 52, N. Pires; 4º, Vichy, 52, S. Baptista; 5º, Vasari, 53, C. Morgado. Tempo, 130 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 15$400; dupla, 16$200. Placés, 10$300 e 10$500. Movimento geral das apostas, réis 210:330$000.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

São os seguintes os projectos de inscripção para as proximas corridas do Jockey-Club:

Corrida de sabbado:

Premio Malta — 1.300 metros — 3:000$000 — Claro de Luna 56 kilos, Encantador 56, Tacada 56, Marouf 56, Riachuelo 56, Gigolot 56, Rico 56, Gaúcho 56, Ravissant 56, Franco 56, Famoso 55, Gavião 55, Estaurita 54, Yara 54, Pojucan 54, Javary 54, Little Jack 53, Aristolino 53, Chuck 53, Itacolo 53, Ouvidor 52, Nilda 52, Aventura 50, Alsca 50, Dante 50, Maldad 50, Feiticeira 50, Vallombrosa 50, Magalita 49, Suttée 48, Legenda 48 e Mazinha 48.

Premio Ximena — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Kitamar, Xaviana, Macapá, Xadrez, Estrella do Sul, Alagoana, Dinar, Wanderer, Almascena, Franco II, Hellos, Dollar, Amphora, Aplaly, Dorina, Plassiville e Nhyrum — Pesos da tabella.

Premio Póde Ser — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Valmonte 56 kilos, Brincalor 56, Tiririca 55, Rapido 54, Eglantine 52, Vingativo 52, Samaré 52, Kerensky 51, Itapemirim 51, Figurita 51, Dolly 50, Flava 50, Vienne 50, Pardal 50, Tentadora 49, Salvarosa 49 e Xiba 48.

Premio Pirata — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Lambary 56 kilos, Primoroso 54, Invernal 53, Ventania 53, Lazreg 52, Vera 52, Victoria 51, Sem Temor 51, Tropeiro 51, Gambetta 51, Jaguaré 51, Mistinha 50, Canace 50, Eparado 48 e Ganadera 47.

Premio Problema — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Urubá 56 kilos, Urubú 56, Ypiranga 56, Zenith 54, Vichy 54, Rialto 53, Talisman 52, Ituá 53, Taguary 52, Umbú 52, Crepusculo 51, Boyero 50, Bellatesta 50, Almascena 50, Borentio 50 e Brasil 50 kilos.

Premio Violeta — 1.800 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Zorron 56 kilos, Galrina 53, Kassina 53, Cardito 53, Ajuricaba 53, Problema 52, Valentão 51, Universo 51, Itararé 51, Milano 51, Enitram 50 e Carinhosa 48.

Premio a reclamar — 1.500 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, a reclamar pelo preço maximo de 2:500$000 — Pesos da tabella, com a descarga de dois kilos para cada 500$000 de reducção no preço basico.

Corrida de domingo:

Premio Milano-Itararé — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Kremlin 56 kilos, Solidoroso 56, Xantippe 55, Sybel 54, Viola Dana 54, Job 53, Fineza 53, Arlequim 53, Sunrise 53, Tricolor 53, Mequer 53, Vasco 52, Sundari 52, Sunday 52, Andes 51, Garibaldi 51, Mayfair 50, Zezé 50, Karina 50 e Hespanha 50.

Premio Importação — 1.500 metros — 5:000$000 (1ª eliminatoria) — Para animaes francezes, importados pelo Jockey-Club — Pesos da tabella.

Premio Madeleine — 1.400 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Hortensia 56 kilos, Jura 55, Savana 54, Kandjar 53, Xairyrem 53, Adios 51, Herodes 51, Amaryllis 52, Ximena 51, Voronoff 51, Walkyria 51, Colméa 50 e Xaca 50.

Premio Lazreg — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Gineto 56 kilos, Secillana 56, Trento 54, Enredo 54, Neptuno 54, Sel 54, Malia 53, Precioso 53, Ximenes 52, Herodes 52, Yearling 51, Nehuen 51, Malachite 51, Panthera 51, Clora 50 e Ursca 49.

Premio Vera — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Ronquido 56 kilos, Caiguá 56, Xylopia 56, Kleops 55, Cirrus 55, Masséo 55, Ebro 55, Ipyra 54, Marysia 53, Aracajú 53, Sitéa 52, Alpina 52, Germania 52, Macá 52, Pirata 52, Jundiá 51, Nada Mequer 50 e Andalick 49.

Premio Cardito — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz, sem victoria neste anno: Ramutcho 56 kilos, Campo Grande 56, Dorée 57, Mondego 56, Joy 56, Condorito 55, Jefferson 53, Rico 53, Acudido 55, Plume Dorée 53, Acuendo 53, Guano Lindo 53, Tropeiro 51, Curacó 51, Roody 51, Verdun 51, Leonidas 50, Carlitor 50, Vandick 49 e Ulate 49.

Premio Orgia — 1.800 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Vichy 56 kilos, Kellog 56, Larrain 56, Silles 56, Romance 54, Kermesse 54, Palospavos 54, Virinha 54, Vagalume 53, Kodak 53, Radio 52, Timoneiro 51, Guapo 51, Don Leandro 51, Hudson 51, Itapura 50, Galvão 50 e Gris Gris 50.

Premio Xipotuba — 1.800 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Vindicta 56 kilos, Gallipolo 56, Parcheiro 56, Xaxa 55, Pacoche 54, Berthe 54, Malamocco 53, Xiel 53, Gran Marnier 53, Póde Ser 53, Blue Star 52, Tomyrim 52, Delva 52, Xendi 52, Ultramar 51, Zeppelin 51, Bromuro 51, Tritonio 51, Camburiú 49 e Maracó 48 kilos.

Premio Vexilo — 2.200 metros — 6:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Bolichero 56 kilos, Conjurado 55, Valence 53, Xumo 53, Burby 52, Xaro 51, Avelro 51, Vifsan 51, Vasari 50, Xino 50, Iberico 50, Gentleman 50, Tromito 50, Gravatá 50 e Rodolpho Valentino 48.

As inscripções para ambas as reuniões serão recebidas hoje, terça-feira, até ás 5 horas da tarde.

NA ESCOLA REMINGTON

Os cursos são livres. Cada um escolhe o que precisa. As classes compõem-se de pequeno numero de alumnos. Visitem-na e matriculem-se. Rua 7 de Setembro, 67. (46476)

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes logares

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, occupam os dez primeiros logares em tres dos concursos mantidos pelo Centro dos Chronistas Sportivos os seguintes concorrentes:

TAÇA IMPRENSA

1 —	Gil A. Alencar	84
2 —	D. de Menezes	81
3 —	Pedro de Menezes	80
4 —	Alberto Smith	78
5 —	Hayton Jiquiriçá	78
6 —	José L. Lixa	76
7 —	Goulart Filho	76
8 —	Victor Nunes	74
9 —	Octavio Affonseca	73
10 —	Mario S. Oliveira	72

PREMIO C. C. S.

1 —	Gil A. Alencar	108
2 —	Hayton Jiquiriçá	106
3 —	Alberto Smith	100
4 —	Victor Nunes	98
5 —	Thomaz A. Silva	96
6 —	Mario S. Oliveira	94
7 —	J. C. de Lacerda	94
8 —	A. Cardoso Machado	92
9 —	Octavio Affonseca	92
10 —	Americo de Mattos	91

TORNEIO MENSAL (Final)

Gil A. Alencar	36
Deusdedit de Menezes	36
Mario L. F. Lima	35
Carvalho da Cruz	35
Hayton Jiquiriçá	34
Mario S. Oliveira	34
Peixoto de Castro	33
Victor Nunes	33
Goulart Filho	32
Leopoldo Macedo	31

NA CAPITAL PAULISTA

Kobelik levantou o grande premio 14 de Março

Foi o seguinte o resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo:

Premio Initium — 900 metros — 4:000$000 — 1º Yankee (J. Salfate); 2º Capuccino (A. Arthur); 3º Quanda (O. Mendes). Tempo, 56 3|5 segundos. Poules simples, 25$800; duplas, 79$200.

Premio Consolação — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º Kahuana (O. Coutinho); 2º Previdencia (S. Godoy); 3º Maleva (A. Arthur). Tempo, 84 4|5 segundos. Poule simples, 28$300; duplas, 65$500.

Premio Experiencia — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º Yvon (E. Silva); 2º Troloppe (A. Arthur); 3º Zum-Zum (G. Guerra). Tempo, 99 4|5 segundos. Poules simples, 26$600; duplas, 70$100.

Premio Mixto — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º Beata (A. Nappo); 2º Cambará (J. Montanha); 3º Luconia (S. Godoy). Tempo 107 segundos. Poules simples, 22$000; duplas, 74$600.

Grande premio 14 de Março — 3.000 metros — 10:000$000 — 1º Kobelik (C. Fernandez); 2º Xaperú (F. Biernaczky); 3º Hermes (G. Guerra). Tempo, 206 segundos. Poule simples, 47$300; duplas, 46$300.

Premio Progredior — 1.450 metros — 3:000$000 — 1º Saint-Moritz (P. Marto); 2º Helvetia (J. Salfate); 3º Xaquema (C. Fernandez). Tempo, 94 3|5 segundos. Poules simples, 24$500; duplas 43$200.

Premio Hippodromo Paulista — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º Almanzora (O. Mendes); 2º Malandro (F. Biernaczky); 3º Kursaal (C. Fernandez). Tempo, 106 segundos. Poule simples, 23$; duplas, 27$100.

Premio Emulação — 1.700 metros — 3:000$000 — 1º Vindicta (J. Salfate); 2º Zanzibar (P. Marto); 3º Festeiro (O. Mendes). Tempo, 112 4|5 segundos.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:000$000 — 1º Juruá (A. Nappo); 2º Alstano (E. Silva); 3º Ubá (O. Coutinho). Tempo, 709 segundos. Poule simples, 55$; duplas, 242$300.

Pista, pesada. Movimento geral das apostas, 150:144$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vão recomeçar os trabalhos na pista gramada

Hoje, das 2 horas da tarde em deante, será permittido o trabalho de animaes na pista de grama do Jockey-Club. Só será franqueado ingresso na referida pista aos potros nacionaes de dois annos, aos animaes francezes recentemente importados e aos animaes que nella ainda não correram ou trabalharam.

O proximo reapparecimento do jockey Julio Canales

Completamente restabelecido do grave accidente de que foi victima por occasião da morte do classico Lombardo, em dezembro do anno passado, reapparecerá na corrida do proximo domingo, dirigindo pensionistas da Coudelaria Paula Machado, o jockey Julio Canales.

O aprendiz Cosme Morgado perdeu um kilo de descarga

Com a victoria alcançada com Itararé, na corrida de ante-hontem, em que o filho de Aldeano empatou com Milano, o aprendiz Cosme Morgado perdeu um kilo dos tres a que tinha direito como aprendiz. Doravante só terá dois kilos de descarga, não podendo mais tomar parte em premios reservados aos aprendizes.

Uma pensionista de C. Torres Filho muda de nome

A egua franceza Darling, filha de Dark Legend e Magnolia, adquirida nos leilões do Jockey-Club pelos srs. C. Pereira & A. Caparica, correrá nas nossas pistas com o nome de Marlena, em substituição ao de Lorena anteriormente escolhido pelos seus proprietarios, em vista de existir registrada no Stud Book Brasileiro uma reproductora de egual nome.

Radio mancou e foi afastado do entrainement

O potro Radio, que secundou Xipotuba, no premio Xarão, da corrida de ante-hontem, apresentou-se sentido logo após a disputa daquella prova. O filho de Liette, que figurou com destaque na temporada de verão tendo os cuidados do entraineur Aggeu de Souza, vae entrar em cura, tardando talvez o seu reapparecimento em publico.

O resultado da corrida de ante-hontem em Porto Alegre

A corrida realizada ante-hontem, no hippodromo dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, teve o seguinte resultado: Desejo e Cachalote; Lutador e Lampreia; Sorriso e Cotovia; Teutonia e Bolivar; Braseiro e Barba Negra; Opala e Camaquan; Itú e Tubajara, e Corisco e Noturno.

*

Motocyclismo

PROVAS DE MOTOCYCLISMO DENTRO DE UM RINK

Cumprindo o seu programma de desenvolver o motocyclismo no nosso paiz, o Moto Club do Brasil vae realizar uma série de provas... dentro do Rink Copacabana, no dia 3 do mez vindouro. Não se trata de um programma com corridas de alta velocidade, visto o espaço ser diminuto, e sim de um conjunto de provas que infallivelmente hão de agradar. Novo provas serão disputadas por elementos escolhidos, sendo que uma das provas, a de arrancada será sensacional, pois os valentes motocyclistas arrancarão a toda a força de suas machinas em primeira velocidade, dentro do Rink, vencedor o que chegar de ponta na meta. Como é facil prever, haverá grandes derrapagens na chegada se fôr applicado um freio violento, ou uma valente trombada nas grades de protecção, se o motocyclista não enfrear a tempo. As demais provas são interessantes, principalmente as chamadas "Perde e Ganha", mas com moças na garupa.

(45514)

Remo

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DE REPRESENTANTES

O presidente em exercicio, convida os membros do Conselho de Representantes para uma reunião, hoje, ás 8 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) transferencia do Campeonato de Waterpolo da 1ª divisão;

b) balancete da thesouraria, referente ao mez de janeiro do anno corrente.

Luta livre

RUHMANN DESAFIA

Do athleta syrio-libanez, Roberto Ruhmann, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 28|3|1932. Sr. redactor — Ainda sobre a dolorosa impressão da injustiça de que fui victima na luta com Geo Omori, venho tomar a liberdade de occupar as columnas do vosso jornal para responder ao lutador portuguez Manoel Fernandes.

Esse profissional do ring andou mal, chamando-me um covarde e declarou que eu o temo, sem comtudo conhecer de perto a fibra dos syrios-libanezes. Elle que se diz tão valente terá de mim apenas uma condição: — faremos a luta no proximo sabbado com toda a "bolsa" para o vencedor. Se o sr. Fernandes, é, de facto, um praticante de luta livre deve saber quaes são os golpes deste sport e acceital-os incondicionalmente.

Faço essa consideração para evitar que este moço venha depois com as mesmas choradeiras de Geo Omori. Cabe, agora, ao sr. Manoel Fernandes, procurar a Empresa que tem os meus contratos para que a luta seja realizada já e já. Que não passe de sabbado o nosso combate é o que espero deste portuguez tão "valente"...

Grato pela publicação fico o (a.) — *R. Ruhmann.*"

NO TRIBUNAL DO — JURY —

Os advogados do réo pleitearam a desclassificação do crime

Os trabalhos do Jury tiveram inicio hontem, ao meio-dia, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

Apregoado o réo, respondeu Ernesto Fernandes, que é accusado, segundo a denuncia, do seguinte crime: no dia 12 de agosto do anno passado, no interior da casa n. 35 da rua Guilhermina, residencia de sua esposa Angelina Maria Motta, dequem, se achava separado, desfechou contra ella, que estava dormindo, um tiro de revolver, ferindo-a com a intenção de matar.

Lido o processo, o promotor dr. Gomes de Paiva sustentou o libello, pedindo ao Tribunal a condemnação do réo nas penas do artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, combinado com o artigo 13, n. 5.

A defesa pleiteou a desclassificação do delicto para o crime de ferimentos leves.

Reunido o conselho de sentença este deliberou condemnar o réo a quatro annos de prisão.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de fevereiro: Titulados e operarios do Matadouro de Santa Cruz (no local), e operarios da Usina de Asphalto e da Garage da Limpeza Publica.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Campos Salles", para Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Massilia", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Highland Princess", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Araçatuba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itaimbé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 8 de abril, á rua 7 de Setembro, 195.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 2 de abril proximo, no Becco do Rosario, 9.

LEVY GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 1 de abril, á rua Luiz de Camões, 4.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhoras, amanhã, 30 do corrente, á Avenida Passos, 11.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, amanhã, 30 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

A ORDEM DOS ADVOGADOS BAHIANOS

Bahia, 28 (A. B.) — O Instituto dos Advogados continúa tratando da organização da secção da Ordem dos Advogados Brasileiros neste Estado.

A nova directoria, presidida pelo sr. Sabino Pinheiro, já se reuniu depois da eleição, tratando do assumpto.

Na ultima reunião dos socios se apresentaram cerca de 80 advogados, dos quaes muitos não pertenciam ao quadro social, mas foram acclamados socios, para tomar parte nas deliberações. Isso tudo denota o grande interesse que está tomando no Estado a organização da secção da Ordem, dentro dos preceitos estabelecidos pela lei que regula a materia.

Um telegramma do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Recife ao ministro do Trabalho

Ao ministro interino do Trabalho foi enviado pelo sr. Alves de Souza, presidente do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Recife, o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Recife agradece a v. ex. a solicitude com que attendeu o pedido dos interessados na prorogação do decreto 19.808. Esse gesto do eminente patricio repercutiu sympathicamente no seio das classes trabalhadoras do paiz que muito esperam de sua brilhante e proveitosa actuação no Ministerio do Trabalho. Cordiaes saudações".

(079)

O Syndicato Medico Riograndense congratula-se com o chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"Porto Alegre, 24 — O Syndicato Medico Riograndense, reunido hoje em sua primeira sessão do corrente anno, rejubila-se com v. ex. pela promulgação da lei de 11 de janeiro, que veiu contribuir para a dignificação da profissão medica no territorio brasileiro e notadamente no nosso Estado. Respeitosas saudações — *Mario Totta, presidente*".

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, foram assignados os seguintes actos:

— Exonerando, a pedido: os senhores Alfredo Eduardo Corrêa Navarro do cargo de secretario do Conselho Consultivo; Virgilio Amelios do Couto, do cargo de partidor e distribuidor do fôro de Capivary e Pery Miranda, do cargo de agente fiscal de impostos, no municipio de Barra de São João.

Os effeitos de um terrivel incendio na floresta alagoana

Maceió, 28 (A. B.) — Ainda não foram devidamente avaliados os prejuizos causados pelo formidavel incendio que na semana passada destruiu mais de duas leguas de floresta nas mattas de Massagueira. O fogo conseguiu ser extincto devido mais ás condições favoraveis do vento do que aos esforços dos moradores que, apezar de se dedicarem com afan nesse trabalho, pouco podiam fazer, pela exiguidade de recursos. Foram encontrados, depois do incendio, centenas de animaes mortos.

VIOLENTO INCENDIO NA CAPITAL PAULISTA

S. Paulo, 28 (A. B.) — Violento incendio irrompeu esta madrugada no deposito de mercadorias da firma Martins & C., á rua Lopes Trovão.

Os bombeiros chamados accorreram com a presteza de sempre, nada porém podendo fazer, dada a violencia do fogo. Todavia conseguiram circumscrever as chammas ao deposito de mercadorias que ficou totalmente destruido.

Os prejuizos são avultados, não sendo até agora precisados. O deposito estava acautelado em varias companhias de seguros.

Inaugurada a Feira de Amostras de Porto Alegre

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Foi inaugurada solennemente a Feira de Amostras de Porto Alegre.

Muito embora os circulos economicos e commerciaes tenham a sua attenção voltada para o momento politico, houve certo interesse por parte dos mesmos, na inauguração do certamen.

Não havendo o destaque merecido, de inicio, espera-se, comtudo, que a Feira de Amostras se corôe de inteiro exito, dado o animo existente para o maior brilhantismo de sua realização.

A' inauguração compareceram as autoridades locaes e figuras de relevo do nosso mundo commercial e social.

Outro inquerito na Prefeitura de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, doutor Gastão Braga, nomeou uma commissão, composta dos srs. Mauricio Rodrigues Pereira, José Barbosa de Oliveira e Octavio Luiz Hilario Rabello, para apurar irregularidades occorridas entre funccionarios da secção de Aguas e Esgotos.

O MONTEPIO CIVIL E MILITAR

Uma commissão para rever a lei

Pelo ministro da Fazenda foi convidado o sr. Octavio Tarquinio de Souza, representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas, para, juntamente com o auxiliar do consultor da Fazenda, sr. Sá Filho, rever as disposições de lei sobre montepio civil e militar e meio soldo, apresentando um ante-projecto a ser submettido ao chefe do governo provisorio, no intuito de uniformizar e esclarecer pontos sobre os quaes têm sido suscitadas duvidas e controversias.

COM A POLICIA DO 19.º DISTRICTO

Pedem-nos os moradores da rua Aquidaban e travessa Aquidaban intercedamos junto ás autoridades do 19º districto policial no sentido de ser emprehendida uma repressão á vadiagem, tal o numero de desoccupados que infestam aquella zona. Desde cedo grupos de vadios passam a soltar "papagaios" nas ruas, invadindo os terrenos das casas, arrebentando os fios telephonicos e isto debaixo de enorme algazarra e sem respeitar as familias ali residentes.

Urge uma providencia que ponha cobro á semelhante abuso.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Itamaraty

Esteve, hontem, no Itamaraty, uma commissão composta do capitão Osmar Plaisant e srs. Antonio Dantas e Geraldino Rodrigues Alves, os dois ultimos, respectivamente, inspector e intendente do Lloyd Brasileiro, que convidou o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, para comparecer ao almoço que será hoje offerecido ao capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, na séde do Lloyd Brasileiro, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o dr. Clovis Bevilacqua.

Na Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que o Banco Nacional Ultramarino pediu prorogação, por dez annos, do prazo de seu funccionamento.

— O sr. Castello Branco, subdirector interino da 1ª Sub-directoria, em representação dirigida ao director da Despesa, levou ao seu conhecimento que depois das providencias tomadas pela portaria sob n. 40, de 15 do corrente, sairam devidamente informados pela referida sub-directoria, nos dois expedientes, no periodo de 16 a 26, os seguintes processos: Exercicio corrente, 658 processos, e exercicios findos, 732, num total de 1.390.

A representação fez notar que as mesas n. 9, exercicio findo da Viação; 12, da Guerra; 14, da Fazenda, e n. 1, exercicio corrente da Fazenda, estiveram sem funccionarios durante o expediente normal da secção.

— O ministro, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o mandador das capatazias da Alfandega do Estado da Bahia, Augusto Francisco Nuno, solicitava sua aposentadoria, resolveu indeferir o pedido, visto haver o chefe do governo provisorio decidido que os trabalhadores de capatazias não têm direito a esse beneficio.

— O ministro, tendo em vista o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega da Bahia, Theophilo Pontes, solicitava sua nomeação para identico logar na Alfandega de Santos, em cuja sub-contadoria serve em commissão, resolveu que o requerente deve aguardar opportunidade.

— O ministro, a quem foi presente o processo relativo ao requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Vicente Stockler Carvalhaes, pede sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado, resolveu nada haver que deferir, visto não haver vaga.

Na Marinha

O ministro enviou ao presidente do Tribunal de Contas, o processo celebrado entre o seu Ministerio e a firma M. Routtmann para a venda de ferro velho existente na Directoria do Armamento e uma caldeira do ex-rebocador "Marcilio Dias" que se acha no cáes das Escolas Profissionaes da Armada.

— O ministro mandou collocar na respectiva escala, o capitão-tenente e engenheiro naval Raul Regis Bittencourt no numero 8, visto haver occupado a vaga do capitão-tenente Oscar Leite de Vasconcellos, que foi promovido ao posto de capitão de corveta.

— Foram hontem designados pelo director do Pessoal da Armada, o capitão de corveta commissario Belmiro de Oliveira Pinto, para servir na Directoria de Engenharia Naval e 2º tenente commissionado Orlando Dias do Amaral, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— O ministro mandou contar ao capitão tenente do quadro de machinistas Carlos Dehoul Conceição, para todos os effeitos os dias de mar feitos como instructor em viagem de instrucção de aspirantes de Marinha, a bordo do paquete "João Alfredo", do Lloyd Brasileiro, de 2 de fevereiro a 1 de março de 1928, como consta de sua caderneta subsidiaria.

— Havendo o marinheiro nacional de 1ª classe praticante especialista de escrevente José Rufino dos Santos, pedido permissão para a publicação de um periodico quinzenal "O Torpedo", em collaboração com os seus collegas de 2ª classe da mesma especialidade, Augusto Pereira da Silva e Julio da Silva Castello, todos responsaveis pela publicação com a observancia do que preceitua o regulamento disciplinar da Armada, o ministro deu ao pedido do requerente o seguinte despacho: "A' Directoria do Pessoal. Deferido quanto á parte disciplinar".

— Foi mandada dar publicidade á relação nominal dos officiaes do corpo da Armada e das suas classes annexas, que se acham nas condições de ser sorteados para o conselho de justiça militar, na Armada, durante os mezes de abril a junho do corrente anno.

— Os aspirantes a commissarios da Armada, que foram submettidos aos exames do curso pratico, para a devida promoção, obtiveram a seguinte classificação e habilitação com as seguintes notas: Ary Lopes e Antonio Fernandes Lobato, 4,75; Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães Filho, 4,49; Antonio Groth Alves, 3,66; João Baptista Corrêa de Abreu, 2,91 e Mario Trigo de Macedo, 2,58.

Na Guerra

Assumiu hontem o commando do 1º districto de artilharia de costa, por ter sido dispensado, a seu pedido, o general Pargus Rodrigues, o coronel Manoel Corrêa do Lago, commandante do sector oéste.

— Esteve hontem, em conferencia com o ministro da Guerra, o general Góes Monteiro, commandante da 2ª região militar.

— Foi approvada a designação do 1º tenente Oswaldo Menna Barreto para acompanhar a commissão de compra de animaes da 3ª região militar, na acquisição que está fazendo de 30 cavallos appropriados ao jogo de Polo e destinados á 1ª região militar.

— Foi providenciado para que se apresente ao Estado Maior do Exercito, afim de frequentar no corrente anno a Escola Militar Provisoria, o 1º tenente pharmaceutico Arlindo Araujo Vianna.

— Foi dispensado, a pedido, de ajudante de ordens da Inspectoria de Defesa de Costa e 1º Districto de Artilharia de Costa, o 1.º tenente Moacyr de Faria.

— Foi approvado o acto do director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro que exonerou Mario de Sant'Anna de aprendiz de 3ª classe desse Arsenal.

— Foram adiadas para o dia 15 de abril proximo a abertura das aulas da Escola Militar e dos Collegios Militares.

— Foi tornada extensiva aos alumnos da Escola Militar Provisoria a concessão dada em aviso de 18 de fevereiro findo aos alumnos da Escola Militar. Os exames de 2ª época referentes ás reprovações no periodo passado nos corpos, serão realizados no fim do periodo que se seguir ás reprovações.

— Foram postos á disposição do Estado Maior do Exercito afim de effectuarem matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, os capitães João de Freitas Walker e Oswaldo de Sá Couto.

— Foi transferida para 1933, por conveniencia absoluta do serviço, a matricula do capitão Cyro do Espirito Santo Cardoso, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Ao Ministerio da Justiça foi remettido o relatorio apresentado pela commissão incumbida de proceder ao exame e revisão dos processos de disponibilidade dos funccionarios do Ministerio da Guerra.

— Ao Ministerio da Justiça foi remettido o inquerito policial militar mandado proceder pelo commandante do II esquadrão do 4º regimento de cavallaria divisionario acerca do acto praticado pelo soldado Ovidio Clotildes de Oliveira que no dia 4 de fevereiro findo salvou com risco de sua vida a do soldado Jorge Carlos Teixeira Loues quando prestes a perecer afogado no rio Parahybuna, em Juiz de Fóra.

— Foi resolvido que a entrega dos quantitativos ao regimen das massas se faça, em tres parcellas, no corrente anno, a 1ª correspondente ao 1º semestre e as duas outras aos 3º e 4º trimestres respectivamente.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 24:750$ a Peixoto & Co.

— Foi declarado que o exercicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro tenente-coronel honorario Decio Coutinho nas commissões legislativas é sem prejuizo das suas funcções normaes naquelle estabelecimento.

— Foi tornado sem effeito o aviso que trata da organização do quadro de instructores da Escola Militar.

— Os capitães medicos drs. Arthur Lucio de Miranda e Nelson Guimarães Cunha para com o capitão tenentes medico dr. Manoel Ferreira Mendes constituirem uma junta medica que deverá inspeccionar, em Bello Horizonte, o capitão de corveta aviador naval Heitor Varady.

— Foi declarado que não deverão ter andamento, sendo archivados, os requerimentos solicitando a concessão de passagens para descontos, por isso que não podem ser attendidas taes pretensões em vista do que dispõe o dec. 20.054 de 29-5-31.

— Emquanto durar o praso de tolerancia para uso dos antigos uniformes e os novos não forem distribuidos á tropa, o grupo escola usará como distinctivo, o que foi estabelecido pelo novo plano com "chamma longa" sendo os dos officiaes de metal branco e os das praças oxidado.

Esse distinctivo será usado horizontalmente na golla, chama voltada para traz, pelos officiaes e praças, e no bonet destas ultimas.

— O 1º tenente Horacio Candido Gonçalves foi posto á disposição do governo do Estado do Espirito Santo.

— Por necessidade absoluta do serviço foi transferida para 1933 a matricula do coronel Francisco José Pinto na Escola de Estado Maior.

— Foi mandada elogiar a commissão que procedeu á revisão das disponibilidades do Ministerio da Guerra.

— O 1º tenente Aristoteles Roriz foi dispensado do conselho de justiça para o qual foi sorteado.

— Da Interventoria do Estado da Bahia foi solicitada a apresentação ao serviço radio do exercito dos 2º sargento Djalma da Silva Machado, cabos Mario Alves da Cruz Pereira Pinto e Ademar Moreira Ferraz.

No Trabalho

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e interino do Trabalho, esteve hontem á tarde em seu gabinete dessa pasta, despachando o expediente e attendendo ás pessoas que o procuraram.

— Em conferencia com o sr. Afranio de Mello Franco esteve hontem no Ministerio do Trabalho o sr. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

— Tratando sobre assumptos relativos aos interesses do Piauhy esteve hontem no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Afranio de Mello Franco, o secretario geral daquelle Estado.

— O requerimento em que a firma Arp & Cia., estabelecida nesta capital, pede permissão para importar tres machinas destinadas a melhorar a producção de sua fabrica de rendas sita em Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, foi deferido pelo ministro das Relações Exteriores, respondendo pelo expediente do Ministerio do Trabalho.

— O sr. Afranio de Mello Franco, despachando o expediente do Ministerio do Trabalho, resolveu autorizar a acquisição de cem exemplares do livro — "Em pról da sericultura", da autoria do dr. J. Nogueira de Carvalho.

— O titular da pasta das Relações Exteriores, despachando, interinamente, o expediente do Ministerio do Trabalho, assignou hoje a carta pela qual são comprovados os estatutos do Syndicato dos Operarios e Empregados da Fabrica de Tecidos Confiança, com séde em Aracaju, no Estado de Sergipe, e, ao mesmo tempo, conferido o reconhecimento, de accordo com o art. 2º do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, regulando a syndicalisação das classes patronaes e operarias.

— O ministro das Relações Exteriores, despachando o expediente do Ministerio do Trabalho, resolveu mandar que se abra um novo concurso para preenchimento do cargo de enfermeira da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, do Departamento Nacional do Povoamento.

— Ao recurso interposto da decisão que lhe denegou privilegio de invenção para um apparelho para dispensar o combustivel em automoveis, da autoria de José Paternost, o dr. Afranio de Mello Franco, tendo em vista os pareceres pelos quaes os examinadores negam ao invento o requisito essencial da novidade, resolveu negar provimento.

— O privilegio de invenção para um novo typo de mala portatil, apresentado por José Silva & Cia., depois de examinado devidamente o invento, não foi deferido pela repartição competente, sob o fundamento de que elle já está no dominio publico. Interposto recurso dessa decisão para a autoridade superior, e confirmado pelos examinadores a falta do requisito substancial da novidade, resolveu o dr. Afranio de Mello Franco, respondendo, interinamente, pelo expediente do Ministerio do Trabalho, negar provimento ao alludido recurso.

Na Policia Civil

Expediente despachado pelo chefe de policia interino:

Dr. Henrique Rodrigues Caó — Nada ha que deferir.

Melchiades Gomes do Egypto — Como requer.

Octavio Motta e Pedro Luiz Perrayon — Provem não terem sido exonerados a pedido do cargo de investigadores.

Jorge Novitsky e Moyses Furman — Restituam-se os processos devidamente informados ao Ministerio da Justiça.

Camillo Garcia da Silva e Hastimphilo da Silva Kelly — Indeferidos á vista das informações da Guarda Civil.

Mordco Ginspun e Agostinho de Carvalho Salvador — Restituam-se em termos.

Veronica Maria Pinto, Isaac Emmanoel — Lavrem-se os termos de responsabilidade á vista dos pareceres.

Eduardo Dias da Silva e Barnabé José da Luz — Faça-se a folha de pagamento.

Oscar Braga de São Sabbas — Aguarde opportunidade.

Mignon Woleson — Mantenho o despacho anterior.

Jorge Brasilio de Araujo — Certifique-se de accordo com a informação da Inspectoria da Policia Maritima.

John Russell Laster — Archive-se á vista da informação.

General Laurentino Pinto Filho — Habilite-se perante o Thesouro Nacional, onde, conforme o conhecimento n. 3822, foi recolhida a importancia, cujo pagamento solicita.

Francisco José da Silva Bastos — Archive-se.

José Baptista de Aguiar — Certifique-se de accordo com a informação da 4ª delegacia auxiliar.

Waldemar da Hora — Certifique-se, nos termos da informação prestada pela 4ª delegacia auxiliar.

Na Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de inflammaveis e deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de . . . . 23:783$680, assim discriminada:

Candelaria	995$880
Santa Rita	639$320
Sacramento	2:318$400
São José	3:051$000
Santo Antonio	392$900
Gloria	415$520
Lagoa	259$300
Gavea	149$600
Sant'Anna	309$600
Gambôa	288$400
Engenho Velho	855$000
Andarahy	741$540
Tijuca	432$600
Engenho Novo	1:730$[illegible]
Meyer	160$400
Inhaúma	1:501$[illegible]
Irajá	995$[illegible]40
Jacarepaguá	505$000
Guaratiba	655$000
Santa Cruz	894$500
Ilhas	305$000
Copacabana	1:032$244
Madureira	1:096$776
Realengo	250$000
Inflammaveis	5:067$600

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, E. Santo, S. Christovão, Campo Grande e Deposito Central.

Na Central do Brasil

Completou no dia 24 do corrente, 30 annos de serviços á nossa principal via ferrea, o escripturario De Wilton Morgado, que actualmente está servindo na 1ª secção do trafego.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 58 passagens, na importancia total de . . . . 3:008$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 64$400; M. da Guerra, 13, na quantia de 476$200; M. da Agricultura 4, no valor de . . . 161$900; M. da Fazenda 5, por . . . 536$500; M. da Educação 2, a . . . 153$000; e M. do Trabalho, 34, num total de 1:612$300.

— A pedido do director geral do serviço sanitario do E. de S. Paulo, por ordem do director da Central do Brasil, foi determinado que se conserve nos armazens da Estrada, o espaço necessario da passagem de um homem, entre as mercadorias e as respectivas paredes, para effeito do serviço de desratisação, afim de evitar a transmissão de molestias contagiosas.

— Correu hontem, da estação de Cachoeira para esta capital, um trem extraordinario, que circulou com o prefixo de RP2 bis, afim de attender o serviço de passageiros procedentes das estações de aguas. Esse trem saiu de Cruzeiro ás 12,25 horas, chegando a esta capital ás 6,8 horas da tarde.

A machina 209, quando recuava da linha H, da cabine nova, abalroou com a machina reserva da estação D. Pedro II, que se achava parada na linha F, ficando ambas ligeiramente avariadas. Foi aberto inquerito na Central do Brasil.

— Em D. Clara, quando transpunha a chave da referida estação o trem SU 138, attingiu á machina 464 do trem SU129, resultando ficarem avariados ligeiramente dois carros de suburbios que tiveram de soffrer reparos nas officinas do Engenho de Dentro. Não houve accidentes pessoaes.

— Despachos da directoria — Ernani Bittencourt Cotrim, chefe do escriptorio commercial e judiciario — Compareçam á secretaria. João de Almeida, pedindo licença — Concedo um mez de licença com 2|3 da diaria. Dimas Dias Lana, Durval Vianna de Castro, Custodio Pinto da Silva, Cyro Moraes, Cassiano Rosa, Carlindo Brasil, Benicio Pinto Ribeiro, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Belmiro Silva, Carlos Botelho, Christino Felisberto de Moraes, pedindo pagamento — Como requer. Sebastião Guedes Corrêa, proponente de fiadora — Acceito a fiadora proposta. Magalhães & Cia., pedindo restituição de apolices — Restituam-se. Olegario Corrêa, Manoel Ramos Barbosa Filho, pedindo abono — Indeferido. Luciano dos Santos Bahia, João Lopes de Almeida, pedindo readmissão, — Aguarde opportunidade. Maria Orminda de Oliveira Braga, Joaquim Callaça, Gervasio Garcia da Cruz, pedindo certidão — Certifique-se. Geraldo Pereira de Almeida, pedindo effectividade — Aguarda opportunidade. Francisco Rodrigues Botelho, pedindo permissão para substituir ligação d'agua — Deferido. Benedicto Barbosa, pedindo passe — Concedo, com 50% de abatimento. D. R. Moura & Cia. AEG Cia. Sul Americana de Electricidade, pedindo levantamento de cauções — Não ha que deferir, por ter já revertido para os cofres desta Estrada as cauções em apreço.

FACULDADE DE DIREITO

Reunir-se-ão hoje, ás 9 horas da noite, os alumnos da Faculdade de Direito desta capital, para procederem as eleições do Centro Candido de Oliveira.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal da manhã com noticias extrahidas dos matutinos e solicitadas ao Radio Club e os boletins telegraphicos da U. T. B. e sportivo.

Das 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Programma de radio da tarde e boletim forense.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de Patricio Teixeira e discos populares nos intervallos.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 11 — Programma vocal e instrumental com o concurso da professora Lenira Borba, 1º premio de piano do Estado do Paraná, do tenor Oscar Gonçalves e da orchestra do Radio Club do Brasil:

1ª parte — 1) Balfe: Abertura A Cigana — Pela orchestra do Radio Club. 2) Debussy: Romance — Canto pelo tenor Oscar Gonçalves. 3) a) Henrique Oswald: Estudo n. 2; b) Villa Lobos: Fiandeira — Pela professor Lenira Borba. 4) Ravel: Chanso nde la mariée — Canto pelo tenor Oscar Gonçalves. 5) Bocherine: Minuetto — Pela orchestra. 6) A. Nepomuceno: Melodia — Pela professora L. Borba. 7) Bizet: 1ª parte da Suite Arlesienne — Pela orchestra.

No intervallo o boletim telegraphico da U. T. B.

2ª parte — 1) Halevy: Fantasia da opera Hebrea — Pela orchestra. 2) Massenet: Werther (J'aurais sur ma poitrine) — Pelo tenor O. Gonçalves. 3) Moskowsky: Etancelles — Pela professora L. Borba. 4) Debussy: Reverie — Pela orchestra. 5) Puccini: Aria da opera Turadont — Pelo tenor O. Gonçalves. 6) A. Melillo: Petit danceuse (1ª audição) — Pela prof. L. Borba. 7) Catalani: Danza delle Udine — Pela orchestra do Radio Club.

A hora official — O Radio Club communica aos seus ouvintes que está organizando um programma especial de 9 horas á meia-noite, de quinta-feira proxima, para na occasião da mudança da hora official, dar a hora certa de accordo com Observatorio Nacional.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's meio-dia — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma de discos.

A's 7,40 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9 horas — Palestra por Cinderella sobre: Elegancia Feminina.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Anna de Albuquerque Mello, Emma Guimarães e srs. Henrique Guimarães, Jayme Vogeler e Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Occupará o microphone sr. Luiz Amage, secretario da União Catholica Brasileira, que fará uma pequena palestra sobre a "Paschoa dos Empregados do Commercio", que deverá realizar-se em breve.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do radio-jornal.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,15 — Occupará o microphone o sr. Humberto Mauro, que dirá algo sobre cinema brasileiro.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas dansantes pela orchestra dos Irmãos Vitale de São Paulo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — José Praxedes de Oliveira, Raymundo Barbosa de Souza, Manoel da Costa Leão, Ary Salgado Freire, Raul Elias Arra, José Malhofer, Frutuoso de Aragão Bulcão, Joaquim de Almeida, Julio Guilhermino Vergueiro, Carlos Alves dos Santos.

Prova pratica — Amaro Aquino de Araujo.

Prova regulamentar — Augusto Ferreira dos Santos.

Turma supplementar — João de Mello Ribeiro, João José Ferreira, Jorge Pinto Leite, Thomaz Valter Martins, Assib Bedran Felix Magra.

Exame para motorneiro, ás 9 horas da manhã — Nicola Alves, Amaro de Mello, Leopoldo Ferreira do Serrador, Eduardo da Fonseca, Manoel Tenorio Gomes, Luiz Martins, Edmundo Corrêa, Manoel Marques, Julio Barbosa Vianna, Graziano Giusepe.

Declarações

IRMANDADE DE N. S. DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
(2ª e ultima convocação)

Convido os senhores socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 17 horas, na Secretaria da Irmandade, á rua General Camara n. 32, sob. para:

a) eleger a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal para o triennio de 1932 a 1935;

b) discutir e votar o relatorio do Provedor e o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço annual;

c) tratar da autorização a que se refere a letra k do art. 51 dos Estatutos vigentes.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1932. — Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, Provedor. (H 2447)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
2ª convocação

São convidados os Snrs. Associados a se reunirem, para os fins do art. 17 dos Estatutos, em Assembléa Geral Ordinaria no dia 3 de Abril p. f., ás 10 horas, na séde social, á Rua Ypiranga numero 70, (Asylo João Alves Affonso).

Sendo esta a 2ª Convocação, resolver-se-á, de accordo com o artigo 14, com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1932. — O 1º Secretario, Eugenio Mergulhão. (H 4627)

A PRAÇA

GOODRICH RUBBER COMPANY OF BRAZIL, INC. tem o prazer de communicar a essa praça e ás do interior subordinadas á filial do Rio, que acaba de assumir a gerencia e sub-gerencia da mesma, respectivamente, em data de hoje, os Srs. B. J. BOELSUMS — F. A. FERREIRA DE ALMEIDA. (H 3795)

BEN.: LOJ.: PRUDENCIA E AMOR

Hoje ses.: econ.:, pode-se a presença dos OObr.: — André J. Ribeiro, secr.: (H 4633)

MONTEPIO DO CLUB MILITAR
2ª convocação

De ordem do Exmo. Snr. Marechal director convido os senhores associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria (2ª convocação) no dia 30 de Março corrente, ás 17 horas, na séde deste montepio, á Avenida Rio Branco n. 251, afim de tomarem conhecimento do relatorio do director e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1931, e em seguida procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes e mesa das assembléas para o exercicio corrente.

Rio, 28 de Março de 1932. — Gal. Augusto F. Pereira Pinto, Secretario. (50157)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Com as restricções habituaes, vigoraram hontem, para remessas e cobranças, as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista	4 1/64
Sobre Londres a 90 d/v	4 5/64

A' TARDE

Sobre Londres á vista	4 7/128
Sobre Londres a 90 d/v	3 127/128

Dinheiro na abertura

90 d/v	
Londres	57$920
Nova York	15$520
Italia	$804
Paris	$610
Allemanha	3$695

A' vista	
Londres	58$860
Nova York	15$650
Italia	$810
Paris	$615
Allemanha	3$725

CABO	
Londres	59$300
Nova York	15$710

Dinheiro á tarde

90 d/v	
Londres	58$270
Nova York	15$520
Italia	$805
Paris	$610
Allemanha	3$695

A' vista	
Londres	59$210
Nova York	15$650
Italia	$810
Paris	$615
Allemanha	3$725

CABO	
Londres	[illegible]
Nova York	15$710

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 5/64 e 4 1/64 [illegible]
Londres	4 1/64 e 3 127/128

Paris	[illegible]
Nova York	[illegible]
Italia	[illegible]
Canadá	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Suissa	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Suecia	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Slovaquia	[illegible]
Valea ouro, por 1$	[illegible]

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	4 17/256	4 9/256
Paris	[illegible]	
Nova York	[illegible]	
Italia	[illegible]	
Buenos Aires (papel)	[illegible]	
Buenos Aires (ouro)	[illegible]	
Canadá	[illegible]	
Montevidéo	[illegible]	
Portugal	[illegible]	
Allemanha	[illegible]	
Suissa	[illegible]	
Hespanha	[illegible]	
Slovaquia	[illegible]	
Syria	[illegible]	
Palestina	[illegible]	
Dinamarca	[illegible]	
Suecia	[illegible]	
Rumania	[illegible]	
Japão (yen)	[illegible]	
Austria	[illegible]	
Chile	[illegible]	
Hollanda	[illegible]	
Belgica (ouro)	[illegible]	
Belgica (papel)	[illegible]	
Valea ouro, por 1$	[illegible]	

EXTREMAS

Caixa matriz	4 7/128 e	4 5/64
Bancario	4 7/128 e	4 5/64

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]
Francos (papel)	[illegible]
Florins (papel)	[illegible]
Marcos (papel)	[illegible]
Liras (ouro)	—
Libras (papel)	[illegible]
Liras (papel)	[illegible]
Pesetas (papel)	[illegible]
Pesos argentinos (papel)	[illegible]
Pesos uruguayos	[illegible]
Reichsmark (papel)	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.08 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 57$860 e o dollar a 15$520.
14.00 p.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 58$270 e o dollar a 15$520.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.75.75	$ 3.70.00
" Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.92.12
" Genova, tel., por L.	c 5.18.00	c 5.18.00
" Madrid, tel., por P.	c 7.56	c 7.54
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.36	c 40.25
" Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.30
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 13.93
" Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.78.25	$ 3.75.75
" Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.93.25
" Genova, tel., por L.	c 5.18.75	c 5.19.00
" Madrid, tel., por P.	c 7.58	c 7.58
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.40	c 40.36
" Berne, tel., por F.	c 19.35	c 19.36
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.97
" Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENO SAIRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 3/16	d 38 1/4
T/compra	d 37 1/2	d 38 5/8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 30 1/4	d 31 3/8
T/compra	d 30 1/2	d 31 5/8

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 28 de março de 1932.
Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina: De Minas	5.931	5.931
Pela Maritima: De Minas	—	
De São Paulo	850	850
Regulador Fluminense (Rio)	3.245	
Regulador Espirito Santo	560	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	255	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	800	4.860
Total		11.641
Idem o anno passado		20.552
Desde 1 do mez		345.800
Média		14.408
Desde 1 de julho		3.232.751
Média		12.062
Idem o anno passado		3.050.757

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	3.964	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	425	
Cabotagem	180	
Total	4.569	
Idem o anno passado		[illegible]
Desde 1 do mez		182.770
Desde 1 de julho		2.549.209
Idem o anno passado		2.949.736
Stock		285.285
Menos consumo local do dia 24		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 24 do corrente		2.059
Existencia		282.726
Idem o anno passado		301.804
Pauta (de 28 de março a 3 de abril)		1$250
Imposto mineiro (fevereiro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 28 de março a 3 de abril)		8$684

O mercado desse producto funccionou hontem em posição calma, sem procura de interesse e com bastantes lotes na taboa. Nas primeiras horas foram negociadas 5.134 saccas e á tarde 3.994 ditas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	—	N/cotado
Café para entrega em maio	6.23	6.23
Café para entrega em julho	6.11	6.11
Café para entrega em setembro	6.05	6.05
Café para entrega em dezembro	6.04	—
Mercado	Apathico	Calmo

Desde o fechamento anterior, inalterado.

SANTOS, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em março	15$950	15$925
Café typo 4 para entrega em abril	15$800	15$700
Café typo 4 para entrega em maio	15$475	15$475
Café typo 4 para entrega em junho	15$275	15$275
Vendas	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 28.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 3.778 saccas; anterior, 61.537 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 50.173 saccas; anterior, 88.732 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de 26—3—932 por emb.: hoje, 954.378 saccas; anterior, 930.812 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas para a Europa, 2.853 saccas.

S. PAULO, 28.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 39.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 26.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, nada; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de março de 1932:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	464
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	525
Estrada de Ferro Leopoldina	8.597
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio	3.209
Armazem Regulador Nictheroy	810
Armazem Autorizado Ed. Araujo	291
Do Espirito Santo: Armazens Geraes do Estado do Espirito Santo e Minas	600
Total das entradas do dia 28	14.496
Existencia anterior — dia 24	282.726
Somma	297.222

EMBARQUES

Europa — Sul e Leste	19.137	
America do Norte	14.336	
Africa — Oeste e Norte	5.315	
Asia	1.253	
Cabotagem — Norte	374	
Cabotagem — Sul	397	
Somma dos embarques	40.812	
Retirado do mercado	8.213	
Consumo local diario (4)	2.000	51.025
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		246.197

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, mas sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	268.787

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	193.139
Saidas	6.677
Desde 1 do mez	181.974
Stock actual	268.310

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal, novo	35$000 a 36$000
Idem, velho	— —
Demeraras	31$000 a 32$000
Mascavinho	Nominal
1º jacto	Não ha
Mascavo	27$500 a 27$500

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	0.73	0.73
Assucar para entrega em julho	0.79	0.79
Assucar para entrega em setembro	0.85	0.85
Assucar para entrega em dezembro	0.90	0.91

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, 6$325 a 7$075; anterior, 6$325 a 7$075.

Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Entradas	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	18.600	20.200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.741.700	3.723.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	10.900	2.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	39.300	3.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	18.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	740.700	776.300

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou firme, porém, sem maior procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11,761

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Natal	51
De João Pessôa	475
Do Ceará	276
Do Maranhão	526
Do Piauhy	65
Total	1.393
Desde 1 do mez	16.558
Saidas	385
Desde 1 do mez	12.577
Stock actual	12.769

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$500 a 47$000
Typo 4	45$500 a 47$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 46$500
Typo 5	45$500 a 43$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Não ha
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	39$500 a 40$000
Typo 5	37$000 a 37$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.39	6.50
American Futures, para julho	6.55	6.66
American Futures, para outubro	6.76	6.87
American Futures, para janeiro	7.00	7.12

Mercado: commercio em geral activo, devido ás vendas do estrangeiro e ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 12 pontos.

RECIFE, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	128.500	128.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro: fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 180 kilos	11.200	11.900

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante activo, com operações desenvolvidas sobre os papeis em evidencia. As apolices da União, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, ficaram firmes e melhoradas. As municipaes e as estaduaes não accusaram alteração de importancia, mantendo-se bem collocados os demais papeis em evidencia, conforme se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 2, 3, a.	785$000
Ditas idem, 1, 7, 11, a.	786$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 50, a.	787$000
Ditas idem, 4, 8, 9, 12, 20, a.	788$000
Ditas idem, 2, 3, 11, 12, 15, 20, a.	789$000
Ditas idem, 3, 8, a.	790$000
Ditas port., 9, 15, 25, 82, a	769$000
Ditas idem, 1, 2, 2, 8, 10, 29, 50, 50, 70, a.	770$000
Ditas idem, 50, a.	771$000
Ditas idem, 100, a.	772$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000000$, 5, 10, a.	970$000
Ditas (1930), de 500$, 14, 500, a.	496$500
Ditas de 1:000$, 2, 10, 24, 200, a.	993$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 80, a.	140$000
Decreto 1.933, port., 25, a	184$000
Dito 2.097, port., 7, a.	159$000
Dito idem, 10, 30, a.	160$000
Dito 3.264, port., 10, 10, 15, 50, a.	160$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a.	148$000
Dito idem, 10, 10, 10, a.	149$000
Dito idem, 5, a.	149$500
Dito idem, 2, 2, 2, 5, 5, 5, a.	152$000
Dito idem, 1, a.	152$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 °/°, nom., antigas, 7, a	640$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °/°, 1, 2, a.	185$000
Ditas de 500$, 6, 6, a.	462$500
Ditas idem, 1, 12, a.	460$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 2, 4, 12, 15, 50, a.	935$000
Rio (Popular), 29, a.	87$000
Idem, 4, 9, 15, 20, a.	88$000
Rio, de 500$, 6°/°, port., 9, a.	302$000
Bancos:	
Português do Brasil, nom., 50, a.	70$000
Brasil, 1, a.	375$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 15, 30, 35, 65, a.	210$000
Ditas port., 60, a.	223$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	990$000	—
Ditas (1930)	995$000	993$000
Ditas Rodov., port.	—	740$000
Ditas nom.	770$000	—
Ditas Ferroviarias	995$000	992$000
Emp. de 1903, port.	—	772$000
Uniform., de 1:000$	790$000	785$000
Div. Emissões, nom.	790$000	788$000
Ditas port.	773$000	771$000
Rio (Popular) 4 %	88$500	87$500
Ditas decreto 2.316	760$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	725$000	—
Ditas port.	730$000	725$000
Ditas 5 %, nom.	—	540$000
Ditas port.	570$000	540$000
Ditas 5 %, antigas	645$000	630$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	938$000	935$000
Ditas (em cautela)	930$000	925$000
Ditas do E. Santo, de 1:000$, 6 %	520$000	—
Municipaes, de 1906, port.	153$000	150$000
Ditas de 1914, port.	149$000	145$000
Ditas de 1917, port.	145$000	142$000
Ditas de 1920, port.	142$000	—
Ditas de 1904, port. £ 20	—	350$000
Ditas nom.	450$000	—
Ditas de 1931, port.	148$500	147$500
Ditas (lotes miudos)	148$000	147$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	162$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	158$000
Ditas decreto 1.949 (Lagoa)	162$000	160$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	157$000
Ditas decreto 1.850 (Castello)	163$000	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	186$000	184$000
Ditas titulos definitivos	—	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	186$000	184$000
Ditas decreto 3.264	159$500	159$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	160$000	156$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	600$000
Ditas da Intendencia de Porto Alegre, de 500$, 8 %	450$000	—
Bancos:		
Brasil	375$000	372$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	46$000	43$000
Portuguez do Brasil, port.	67$000	—
Commercio	—	90$000
Economico	45$000	—
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	98$000	85$000
Brasil Industrial	303$000	302$000
Conf. Industrial	18$000	12$500
Esperança	—	180$000
America Fabril	150$000	—
Petropolitana	100$000	90$000
Manuf. Fluminense	93$000	—
Nova America	180$000	—
Alliança	—	85$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	98$000
Victoria a Minas	50$000	18$000
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:200$	900$000
Argos Fluminense	—	2:350$
Garantia	—	90$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	225$000	—
Ditas nom.	215$000	210$000
C. Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	10$000	—
Brasileira de Lacticinios	—	50$000
Debentures:		
Docas de Santos	172$000	170$000
Hoteis Palace	—	196$000
Mestre Blatgé	186$000	—
Docas da Bahia	105$000	—
Prog. Industrial	—	165$000
Manuf. Fluminense	175$000	162$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Guanabara	—	202$000
Tecidos Alliança	—	130$000
C. Brahma	—	1:035$
Usinas Nacionaes	—	200$000
Conf. Industrial	—	90$000
Nova America	—	1:020$
Bellas Artes	215$000	—
Tecidos Magdense	129$000	—

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia de Emiliano Motta, estabelecido á rua do Engenho de Dentro n. 11, com sapataria, decretou hontem a sua fallencia. O termo legal retroagiu a 15 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 5 de junho vindouro para a assembléa de credores. Foram nomeados syndicos Gonçalves & Irmão. Passivo declarado 25:848$800.

— Attendendo ao requerido pelo Moinho Inglez, credor da quantia de 33:020$000 (duplicata), o juiz da 2ª vara civel decretou hontem a fallencia de Amaro Corrêa, estabelecido com negocio de padaria e confeitaria á rua Monsenhor Felix n. 2. O termo legal retroagiu a 8 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos e designado o dia 30 de maio vindouro para a assembléa de credores. Foi nomeado syndico Bernardino Rodrigues Vasconcellos.

ALFANDEGA

Renda do dia 28 do corrente:

Em ouro	78:002$661
Em papel	271:358$534
Total	349:361$195
Renda de 1 a 28 do corrente	3.666:513$390
Em egual periodo de 1931	4.633:905$995
Differença a maior em 1931	967:392$605

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Tapajós" — Descarga de trigo.

Armazem 6 — Hiate nacional "Activo" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor nacional "Fidelense" — Descarga de trigo.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "West. Prince".

Armazem 18 — Chatas diversas com carga para o "South. Prince".

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Rosario e escs., vapor grego "Georgios Nicolaou".

De S. Francisco e escs., vapor nacional "Itacava".

De San Nicolas e escs., vapor inglez "Millpool".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapura".

De Cardiff e escs., vapor nacional "Joazeiro".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapagé".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapoan".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Poconé".

Para Nova Orléans e escs., vapor nacional "Taubaté".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Almirante Jaceguay".

Para Aruba (directo), vapor inglez "San Lamberto".

Para Republica Argentina, vapor grego "Anna Mazaraki".

Para S. Vicente, vapor grego "Georgios Nicolaou".

Para Republica Argentina, vapor inglez "Ambassador".

ENTRADAS DE HONTEM

De Stockolmo e escs., vapor sueco "Lima".

De Antuerpia e escs., vapor inglez "Quercus".

De Recife e escs., vapor nacional "Araçatuba".

De Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".

De Santos e escs., vapor nacional "Bagé".

De Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor nacional "João Alfredo".

Para S. Vicente escs., vapor inglez "Millpool".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	29
Bordeaux e escs., "Massilia"	29
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	29
Recife e escs., "Ibiapaba"	30
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	31
Belém e escs., "Commandante Ripper"	31
Portos do sul, "Etha"	31
Buenos Aires e escs., "Flandria"	31
Santos, "João Alfredo"	31
Hamburgo e escs., "Isis"	31
Buenos Aires e escs., "Eubée"	31
Hamburgo e escs., "Arnfried"	31
Liverpool e escs., "Desna"	31
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	31
Portos do sul, "Laguna"	31
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas"	31
Buenos Aires e escs., "American Legion"	31
Abril:	
Hamburgo e escs., "Santarém"	1
Santos, "Ayuruoca"	1
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	2
Tutoya e escs., "Tutoya"	2
Buenos Aires e escs., "Santos"	2
Buenos Aires e escs., "Asturias"	3
Manáos e escs., "Guaratuba"	4
Southampton e escs., "Almanzora"	4
Amsterdam e escs., "Orania"	4
Nova York e escs., "Southern Cross"	4
Antuerpia e escs., "Eglantier"	4
Genova e escs., "Giulio Cesare"	4
Portos do sul, "Carl Hœpcke"	5
Marselha e escs., "Guarujá"	5
Buenos Aires e escs., "Almeda"	5

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	29
Laguna e escs., "Jupiter"	29
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	29
S. Matheus e escs., "S. Matheus"	29
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	29
João Pessôa e escs., "Itapura"	29
Buenos Aires e escs., "Massilia"	29
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	29
Londres e escs., "Highland Princess"	29
Pará e escs., "Jaguaribe"	29
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	29
Belém e escs., "Itapagé"	30
Laguna e escs., "Miranda"	30
Recife e escs., "Pedro I"	30
Antuerpia e escs., "Mampoko"	30
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	30
Antonina e escs., "Itacava"	30
Houston e escs., "Phrygia"	30
Porto Alegre e escs., "Pará"	30
Hamburgo e escs., "Bagé"	30
Imbituba e escs., "Itaituba"	31
Nova York e escs., "Ayuruoca"	31
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	31
Recife e escs., "Araraquara"	31
Nova York e escs., "American Legion"	31
Havre e escs., "Eubée"	31
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas"	31
Buenos Aires e escs., "Desna"	31
Amsterdam e escs., "Flandria"	31
Abril:	
Belém e escs., "João Alfredo"	1
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	1
Ponta d'Areia e escs., "Celeste"	2
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	2
Maceió e escs., "Taquary"	2
Helsinki e escs., "Santos"	2
Genova e escs., "Conte Verde"	2
Tutoya e escs., "Tutoya"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Southampton e escs., "Asturias"	3
Recife e escs., "Commandante Castilho"	3
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	4
Buenos Aires e escs., "Orania"	4
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	4
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	4

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & Cia.

195 - Rua Sete de Setembro - 195

Em 8 de Abril de 1932

(H 04637) 77

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Cia.

9, BECCO DO ROSARIO, 9

Em 2 de Abril de 1932

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

(H 03485) 77

LEVY GOMES & CIA.

FILIAL

Rua Luiz de Camões 4

1 de Abril de 1932

(H 03382) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão, amanhã, 30 de Março

MATRIZ — Av. Passos, 11

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".

(4994?) 77

Leilão amanhã, 30 de Março, 1932 A'S 12 HORAS

CASA GONTHIER

Henry, Filho & Cia.

Rua Luiz de Camões ns. 45-47, matriz

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão. (49761) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA, rua Itapiru, 213, casa XI, devido impossibilidade de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BAIRROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 80 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 207, barracão, 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privação, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, em nesta redacção.

MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

LAURA MARQUES DE ABREU.

MARIA ROCHA.

EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 29 (E. Cascadura). Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala e quarto sem pensão, a pessoas de tratamento. Senador Dantas n. 2. (H 3852) 1

ALUGA-SE o optimo segundo andar da rua Sete de Setembro. Trata-se no n. 38. (H 38..) 1

ALUGA-SE a loja do predio da Avenida Mem de Sá n. 200. Aluguel 600$. (H 4832) 1

A cavalheiro, alugam-se duas salas forradas, independentes, com telephone. R. Carlos Sampaio n. 49, 1º. 2-0589. (H 3827) 1

ALUGA-SE 1 sala de frente grande e quartos, no sobrado da Avenida Mem de Sá, 200. Aluguel 600$. Tem grande terraço para roupa. (H 3825) 1

ALUGA-SE por preços de 70$, 90$, 120$, salas e quartos. Trata-se das 8 ás 18. Rua Ouvidor, 56, 3º andar. (H 3823) 1

ALUGAM-SE sala de frente com quarto a rapazes em casa de familia. Rua da Carioca n. 8, 2º andar. (H 4653) 1

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Murtinho n. 2, esquina Riachuelo, 6 peças, inclusive cosinha, novo, linda vista e conforto. (H 3819) 1

ALUGA-SE o predio da ladeira do Senado n. 59, com dois pavimentos, todo ou separado. Trata-se no mesmo. (H 3781) 1

ALUGA-SE casa de commodos [illegible] (H 03547) 1

ALUGA-SE o predio [illegible] (H 4608) 1

ALUGAM-SE escriptorios e mais limpos [illegible] (H 3757) 1

ALUGA-SE [illegible] (H 3753) 1

ALUGAM-SE salas escriptorios, com telephone. Ouvidor 121 sobrado, junto Avenida. (H 04550) 1

ALUGAM-SE optimos escriptorios bem arejados servidos por elevador. Rua Republica do Peru, 31, 2º andar. Canto da rua Rodrigo Silva. (H 04502) 1

ALUGA-SE o predio 2 pavimentos [illegible] (H 2691) 1

ALUGA-SE o predio da rua da Quitanda n. 55. Trata-se no mesmo. (H 02513) 1

ALUGA-SE bom quarto frente do 1º andar da rua do Carmo n. 6 mobiliado. (H 04513) 1

ALUGA-SE o excellente armazem da Avenida Rio Branco n. 21, esquina da rua de S. Bento; informa-se no mesmo. (H 03551) 1

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 28 [illegible] (H 04279) 1

ALUGA-SE sala mobiliada a cavalheiro [illegible] Rua Carlos de Carvalho n. 9. (H 04540) 1

ALUGA-SE 2 salas de frente [illegible] (H 3662) 1

ALUGA-SE com commodos espaçosos independentes [illegible] (H 2678) 1

ALUGA-SE á rua 1º de Março [illegible] (H 2652) 1

ALUGA-SE 1 grande sala de frente e quartos, [illegible] Mem de Sá n. 300. [illegible] (H 3709) 1

ALUGA-SE um excellente sobrado [illegible] 2-9104. (H 3716) 1

APARTAMENTO. Aluga-se um grande para familia, á rua do Senado, 231, com todo conforto moderno. (H 3739) 1

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] (H 3714) 1

ALUGA-SE grande loja na Avenida Mem de Sá n. 30. Aluguel 600$. (H 2674) 1

ALUGA-SE o 4º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (H 3715) 1

EM apartamento confortavel, alugam-se, ricamente mobiliada, sala independente; Avenida Mem de Sá, 126-A, 2º apart. 2. (H 1789) 1

SALA DE FRENTE. Aluga-se bem espaçosa, com mobilia e telephone. Avenida Henrique Valladares n. 5. (H 3833) 1

SALA de frente mobiliada a cavalheiro de responsabilidade. Avenida Rio Branco n. 29, 2º andar. Tel. 3-2751. (H 2681) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE casa, 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cosinha, garage, etc., 2 pavimentos. Rua Barão Itapu 57. Está aberta. 420$ e taxas. Andarahy. (H 02531) 2

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas [illegible] trata-se na "Pharmacia Sta. Therezinha" [illegible] (H 04470) 2

ALUGA-SE [illegible] (H 02488) 2

ALUGAM-SE [illegible] (H 02488) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo quarto, com magnifica pensão, a casal sem filhos ou cavalheiro distincto á rua Senador Vergueiro 171. (H 04409) 4

ALUGAM-SE casas typo apartamento recentemente construidas [illegible] (H 03574) 4

ALUGA-SE o predio da rua 19 de Fevereiro [illegible] (H 04514) 4

ALUGA-SE a casa I typo apartamento [illegible] (H 02362) 4

ALUGA-SE amplo quarto frente [illegible] (H 04601) 4

ALUGA-SE por 700$000 [illegible] (H 02410) 4

ALUGA-SE o predio [illegible] (H 01507) 4

ALUGA-SE uma casa com [illegible] (H 04615) 4

ALUGAM-SE [illegible] (H 2571) 4

ALUGA-SE optima sala de frente [illegible] Marquez de Abrantes n. 76. (H 3849) 4

ALUGAM-SE casas typo apartamento recentemente construidas [illegible] (H 3844) 4

ALUGA-SE a magnifica casa [illegible] (H 3645) 4

ALUGA-SE [illegible] (H 4620) 4

ALUGA-SE [illegible] (H 4572) 4

ALUGA-SE [illegible] (H 4594) 4

ALUGA-SE [illegible] (H 3792) 4

Alugam-se

as melhores casas de Botafogo, novas, algumas com garage, modernas e confortaveis [illegible] Telephone 4-4582. (H 04576) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada [illegible] (H 2633) 5

ALUGA-SE [illegible] (H 3776) 5

ALUGA-SE [illegible] (H 04465) 5

ALUGA-SE [illegible] (H 02591) 5

ALUGA-SE [illegible] (H 04488) 5

ALUGA-SE [illegible] (H 4565) 5

ALUGA-SE [illegible] (H 03714) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente [illegible] pensão. Rua 2 de Dezembro, 112. (H 3797) 8

ALUGAM-SE 2 boas salas de frente [illegible] Conde Baependy 84. Tel. 5-0324. (H 04491) 8

ALUGA-SE a casa da Ladeira da Gloria n. 123 [illegible] (H 02486) 8

ALUGAM-SE [illegible] (H 2573) 8

ALUGA-SE uma espaçosa sala [illegible] (H 2500) 8

ALUGA-SE em predio recentemente construido [illegible] (H 04464) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 03640) 8

ALUGAM-SE bom quarto [illegible] (H 4602) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 02533) 8

GLORIA — Aluga-se [illegible] (H 3556?) 8

Catumby

ALUGA-SE o pavimento terreo, á rua dos Coqueiros, 84; trata-se pelo telep. 2-9507. (H 02533) 8

GLORIA — Aluga-se grande casa, [illegible] (H 3554) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optimo apartamento [illegible] Rua Figueiredo Magalhães, 141. (H 3803) 8

ALUGA-SE casa moderna [illegible] (H 4588) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada [illegible] (H 3797) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 4611) 8

ALUGA-SE o predio [illegible] (H 4649) 8

ALUGA-SE boa casa [illegible] (H 4566) 8

ALUGA-SE duas salas de frente [illegible] (H 4580) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 3758) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 3762) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 3763) 8

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] (H 3766) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 2651) 8

ALUGA-SE uma boa casa [illegible] (H 2534) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 04465) 8

ALUGAM-SE [illegible] (H 3791) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 2707) 8

APPARTAMENTO — Aluga-se um a passo-se [illegible] (H 02530) 8

ALUGAM-SE os predios da rua [illegible] (H 02530) 8

ALUGA-SE o palacete recem-construido [illegible] Souto, 408 ou R. Rosario, 74-1º. (H 02473) 8

ALUGA-SE o predio n. 43 da rua [illegible] Quitanda [illegible] (H 04495) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 02581) 8

PARTAMENTO, posto 4. No edificio [illegible] (H 04560) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 03632) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 04561) 8

CASA familia, fornece a domicilio, comida bem feita e variada. Tel. 7-2280. (H 3797) 8

CASA com mobiliario novo e modesto aluga-se por dois mezes, já tendo creada, luz, gaz, etc.; preço modico, á Av. Carlos Peixoto n. 20 (ladeira do Leme). (H 4634) 8

LIDO — Aluga-se apartamento mobiliado; rua Copacabana n. 92. — 7-0711. (H 2584) 8

NICELY furnished room to let with board (separate tables), married couples or gentleman. Every home comfort. Near sea. Post 4. Garage. Rua Hilario de Gouvêa, 26, Copacabana. (H 4541) 8

PRECISA-SE, em Copacabana, de quartos com mobilia [illegible] optimo fiador. Telephone 8-1548. (H 2600) 8

PENSÃO estrangeira aluga sala grande e um quarto bem mobiliados, com agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58 (Posto 4). Tel. 7-1678. (H 2435) 8

PRECISA-SE, em Copacabana, de casal para casal sem filhos, com [illegible] optimo fiador. (H 3764) 8

POSTO 2 — Aluga-se dois quartos [illegible] (H 3778) 8

QUARTO. Cede-se a senhora ou senhor do commercio, exige-se referencias. Tel. 7-2280. (H 3797) 8

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem, com agua corrente, opt. pensão. Todo conforto. Telephone — R. Santa Clara, 116. (H 03587) 8

Estacio

ALUGAM-SE a pessoas distinctas em casa recentemente reformada, grande terreno, bons quartos com agua corrente e apartamento. Rua Haddock Lobo n. 181. Pedem-se referencias. (H 4654) 9

ALUGA-SE por 260$ uma casa com tres quartos, 2 salas e mais dependencias [illegible] Rua S. Domingos n. 52, loja. (H 4593) 9

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto e muito proximo do Centro, á rua Miguel de Frias 41. (H 03548) 9

Flamengo

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, á rua Buarque de Macedo, 9, Flamengo. (H 4598) 10

ALUGA-SE optimo quarto em porão, para guardar moveis [illegible] Buarque de Macedo n. 16. (H 4596) 10

ALUGA-SE o sobrado rua 2 Dezembro 18 [illegible] (H 03684) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala [illegible] (H 2672) 10

FLAMENGO — Senhora estrangeira aluga [illegible] (H 4573) 10

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] (H 3814) 10

ALUGA-SE, á rua [illegible] (H 3844) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma espaçosa [illegible] (H 3762) 10

PRAIA-HOTEL — Flamengo 12 — Solteiro 130$ e 150$; casal 200$ a 250$, com o café da manhã. (H 3710) 10

PRAIA-HOTEL — Flamengo 12 — Solteiro 130$ e 150$; casal 200$ a 250$, com o café da manhã. (H 3817) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel predio sito á rua [illegible] casa I. Chaves [illegible] Trata-se na Empresa de Administração Predial [illegible] (H 4606) 11

VENDE-SE [illegible] Estrada do [illegible] 2º andar. (H 2534) 11

Ipanema

ALUGA-SE um palacete proprio para grande familia, pensão, ou collegio [illegible] 89, com 12 quartos [illegible] (H 3700) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com [illegible] Prudente [illegible] (H 03637) 12

ALUGA-SE [illegible] de construir, [illegible] Hilario de Gouvêa, (H 3813) 12

ALUGA-SE [illegible] quarto com terraço, garage, á rua [illegible] (H 4571) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto grande [illegible] garage, por [illegible] redacção para [illegible] (H 3669) 12

LEBLON — Aluga-se, na rua [illegible] Baptista das [illegible] bungalow [illegible] não habitado [illegible] garage [illegible] Chaves [illegible] o telephone [illegible] (H 02602) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE apartamento para casal Jardim Botanico 631 - Tratar Credito Geral. (H 03539) 14

ALUGA-SE para pequena familia [illegible] bungalow novo; preço [illegible] pelo telephone [illegible] (H 03679) 14

Lapa

ALUGA-SE o primeiro andar do [illegible] Arcos e Valle [illegible] novo, servindo [illegible] familia proximo [illegible] informa-se telephone [illegible] (H 02588) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE apartamentos, salas e quartos com agua corrente, [illegible] em grande [illegible] ordem, á [illegible] 49. (H 02524) 16

ALUGAM-SE [illegible] rua Gago Coutinho [illegible] estão no armazem [illegible] na Confeitaria Colombo, com Alberto. (H 4595) 16

ALUGAM-SE salas com communicação [illegible] de trato, ou [illegible] para creanças. (H 2647) 16

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua Soares Cabral, com vastas [illegible] (H 04564) 16

EM palacete recentemente inaugurado aluga-se excellente apartamento [illegible] salas e quartos, [illegible] agua corrente, [illegible] telephone e [illegible] Preços modicos [illegible] e familias [illegible] Laranjeiras, 49 [illegible] (H 3854) 16

EM COPACABANA [illegible] — Optimos [illegible] corrente, de 400$ [illegible] excellente passadio; [illegible] 147. (H 3848) 16

LARANJEIRAS-HOTEL — Optima casa de familia com comida e todo [illegible] 161. Tel. [illegible] (H 2646) 16

SALA e quarto, aluga-se independente, bem mobilado, casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (H 4556) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Chaves e informações na mesma rua n. 284. (H 2645) 17

Mangue

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, área e quintal; á rua Carmo Netto 243; as chaves no 251. (H 02604) 18

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE optimos quartos Pensão Silva Lobo, em frente Escola Normal. Rua Mariz e Barros, 200. (H 02608) 19

ALUGAM-SE quartos em predio novo de cimento armado, com agua encanada, e direito á luz, por preço muito modico, á rua Mariz e Barros 33? A. (H 03549) 19

ALUGAM-SE dois bellos armazens, em predio novo de cimento armado á rua Mariz e Barros. 336 esquina da rua dos Bandeirantes. (H 03550) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE uma casa para pequena familia á rua Capitão Senna n. 21; as chaves estão no n. 20. Trata-se á rua da Constituição n. 84, livraria. (H 04412) 21

ALUGA-SE baratissimo predio 3 quartos, 2 salas mais dependencias 200$000 e taxas; rua Conselheiro Leonardo 29; chaves no 31, morro do Pinto; tratar rua Pedro Alves 194. (H 02385) 21

Rio Comprido

ALUGAM-SE casas novas com 1 e 2 pavimentos 3 quartos, 2 salas, banheiro completo 330$ e 370$ e taxas. R. Barão Petropolis 45 c. 4 e 10; trata-se r. Ouvidor 164. (H 02491) 22

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo mobilado, com pensão a um casal, á rua do Bispo n. 22, esquina da Avenida Paulo de Frontin. (H 4614) 22

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Barros n. 29, Rio Comprido, completamente reformado. Informações: Jornal do Brasil, 5º andar, com Pedro Reis. (H 3831) 22

ALUGA-SE para pequena familia, o lindo e esplendido predio de dois pavimentos acabado de construir, á rua Sampaio Vianna n. 113. (H 2637) 22

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado com pensão a um casal, á rua do Bispo 22 esquina da Avenida Paulo Frontin. T. 8-3628. (H 02605) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto com muita commodidade e agua; á familia ou a rapaz solteiro, á rua Fluminense n. 14. (H 3821) 23

ALUGA-SE por 350$ e taxas 15$, 4 q., 2 s., fogão a gaz, aquecedor. R. Almirante Alexandrino n. 70. (H 3800) 23

São Christovão

ALUGA-SE bom predio com porão habitavel, á rua José Christino, 22. Acha-se aberto. (H 2712) 24

ALUGAM-SE casas completamente reformadas por preço muito modico á rua Licinio Cardoso 157. (H 03546) 24

ALUGA-SE optimo predio á rua Bomfim n. 222, S. Christovão, proximo ao Campo do Vasco; as chaves, por favor no 224; tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (H 3705) 24

ALUGA-SE a casa 7 da rua Francisco Eugenio 47, com duas salas, dois quartos e demais dependencias. Chaves na casa 5. Tratar á rua dos Ourives 81. (H 04560) 24

ALUGA-SE predio todo reformado. Rua Senador Alencar 73; chaves p. favor no 75. (H 02487) 24

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery 63. São Christovão. Chaves no armazem junto. (H 04346) 24

CASAS BARATAS E NOVAS — Alugam-se por 200$ e 280$, com uma sala e dois quartos e uma grande sala e tres quartos, cozinha com fogão a gaz e todas as installações modernas. Quintal, etc. Ver e tratar á rua Bella de S. João n. 270, casa 15; telephones 8-6106 e 4-3569. Bondes de Alegria e Bella de S. João. (H 2612) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE 220$000 casa r. Dona Maria 71 Ald. Campista. 4 commodos, quintal, banheiro chaves no n. 69. (H 04349) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 128, com duas salas, tres quartos, cozinha, fogão a gaz e banheira; um quarto fóra; entrada independente. Preço 300$ e taxas. Chaves no 124, casa II. (H 2598) 26

ALUGAM-SE as casas ns. 14-A e IX da villa á rua Visconde de Abaeté 14. As chaves estão no predio n. 22. Trata-se com o Snr. Noval, na rua 1º Março, 39, loja. (H 03692) 26

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Abaeté, 18. As chaves estão no n. 32. Trata-se na rua 1º de Março, 39, com o Snr. Noval. (H 03692) 26

PORÃO — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. — Lins Vasconcellos, 264, com luz — 80$000. (H 3693) 26

Tijuca

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 17. Aluguel 250$000 e taxas. Está aberta. (H 3810) 27

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Andrade Neves n. 78; chaves no 74, para familia de tratamento, com 3 bons quartos, 3 salas e todas as conveniencias modernas. Trata-se com o sr. Sharp, á praça Floriano n. 55, 6º andar. (H 4582) 27

ALUGAM-SE a casaes distinctos dois optimos aposentos, com pensão. Rua Haddock Lobo n. 326. (H 2658) 27

ALUGAM-SE 2 optimos quartos de frente com ou sem mobilia, casa de todo respeito, alimentação familiar de 1ª ordem, a 15 minutos do centro preço casal 450$ e 430$. Ver rua Haddock Lobo 41. Phone 2-8667. (H 02567) 27

ALUGA-SE optima casa 4 q., 2 s., proximo Haddock Lobo. Teleph 6-2983. (H 02603) 27

ALUGA-SE o predio da rua Domicio da Gama n. 76, pela melhor offerta, trata-se Gonçalves Dias 50, 2º and. (04135) 27

ALUGA-SE sala de frente em casa de casal, em predio novo a senhor de trato unico inquilino inf. tel. 2-4472. (H 03622) 27

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Andrade Neves n. 78; chaves no 74, para familia de tratamento com 3 bons quartos, 3 salas e todas as conveniencias modernas. Trata-se com Dr. Sharp á praça Floriano 55-6º andar. (H 04538) 27

ALUGA-SE na rua Piratiny numero 55, com 2 s., 3 q., despensa, banheiro com aquecedor, cosinha a gaz e entrada independente. Trata-se, rua Marquez de Valença n. 51. (H 02607) 27

ALUGA-SE casa 240$, Prof. Gabizo n. 30-VII (Haddock Lobo), 2 quartos, 2 salas, banheira, etc. Chaves local. Tratar 7 Setembro, 51, andar I, de 2 ás 5. (H 3734) 27

ALUGA-SE optima casa com seis quartos e outras dependencias, tendo mais optimos quartos no porão habitavel. Tratar: teleph. 8-6178. Tijuca. (H 02606) 27

ESPLENDIDO sobrado encerado, rua Marquez de Valença, 61. Aluguel 400$ e taxas. (H 3754) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casal sem creanças, nos fundos de casa de negocio de armarinho, sala, quarto e cozinha com fogão a gaz e entrada independente, não se aluga a quem não cozinhe a gaz. Pagamento adeantado, deposito ou fiador, aluguel 150$000. Rua Dias da Cruz, 603, Meyer. (H 3772) 29

ALUGA-SE por 450$ o predio moderno de dois pavimentos da rua Frei Pinto n. 74, Rocha, lado de 24 de Maio, todo pintado de novo, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, copa, etc., com todo conforto para familia de tratamento. Está aberto. Trata-se com o proprietario á rua General Cambarro, 470. (H 3604) 29

ALUGA-SE ou vende-se confortavel e solido predio rua Victor Meirelles 32, 2 s., 8 q., garage, fogão e aquecedor a gaz. Chaves e tratar n. 30. (H 03630) 29

ALUGA-SE a casa á rua Monsenhor Amorim n. 101, Engenho Novo, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, varanda ao lado e todo o conforto moderno. Tratar á rua S. José, 33. Phones 3-2664 e 7-1025. (H 3720) 29

ALUGA-SE um bungalow com tres quartos, duas salas, copa, dispensa, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, quintal com entrada para automovel e um quarto externo para creado, á rua Gustavo Gama n. 21, proximo á rua Caldino Pimentel. Bonde de Piedade e auto-omnibus. (H 2629) 29

ALUGA-SE á rua D. Bosco n. 75, casa 11, 1 casa moderna acabada de construir, com dois quartos, sala e mais dependencias. [illegible] Magalhães de Castro n. 27. Tel. 3-2744. (H 3790) 29

ALUGA-SE o predio á rua S. Francisco Xavier n. 698. Chaves ao lado. Tratar pelo telephone 8-4367. (H 3804) 29

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com 3 salas e 2 quartos e cozinha, a gaz. Rua Candindé n. 10. (H 3805) 29

ALUGA-SE o n. 126 da rua Dias da Cruz, com 5 q., 2 s., demais dependencias e grande quintal, muito proximo estação. Chaves no 299. Trata-se R. Carmo, 11, sobrado. (H 2669) 29

ALUGA-SE por 160$ a casa n. 1 da rua Marechal Aguiar n. 72, Pedregulho, com quarto, sala, cozinha, etc. (H 3702) 29

ALUGA-SE a boa casa da Avenida Amaro Cavalcanti n. 507. Está aberta. (H 2667) 29

ALUGA-SE pelo preço que se combinar, a casa da rua Elias da Silva, 87, em Piedade; chaves no 85. Tratar com o sr. Lima, rua Goyaz, 348. (H 2704) 29

ALUGAM-SE quartos independentes, em predio em que só residem solteiros. Aluguel modico. Rua Archias Cordeiro 192, Meyer, em frente á estação. (H 04558) 29

ALUGA-SE 1 casa rua Gregorio Neves 54 chaves 54 A 2 minutos da Eçº Engº Novo, bondes e omnibus. (H 04527) 29

ALUGA-SE, em logar alto casas com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha e pequeno quintal. Rua S. Francisco Xavier 719. Trata-se lá mesmo na casa n. 1. Bonds e omnibus á porta. (H 04405) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., com todo conforto moderno, por 180$ local saudavel; á rua Sarandy n. 33, fim da rua Dr. Garnier (antigo Jockey Club). (H 03687) 30

Nictheroy

ALUGA-SE por 350$000 o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 438, ponto terminal do Canto do Rio. (H 02308) 33

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy 197 3ª lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na 1ª casa. (H 02492) 33

ALUGA-SE ou vende-se, proximo aos banhos de mar, moderno bungalow, novo, á praia de Icarahy n. 233, casa n. 5. As chaves na casa 12. (H 3786) 33

ALUGAM-SE casas novas, com requisitos modernos, de 220$ á 330$. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro, 32, em Frente ás Barcas. Espaçosos armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José Barros. (H 04488) 33

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197, 3ª lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na 1ª casa. (H 3851) 33

ICARAHY 491. — Alugam-se salas e quartos com pensão. Telephone 733. (H 3641) 33

QUARTOS mobilados, optima cozinha, melhor ponto banhos, Presidente Backer, 42. Phone 3058 — Icarahy. (H 02365) 33

QUARTA — Aluga-se com todo conforto, em casa de familia. Praia de Icarahy n. 297-A. (H 2538) 33

Ilhas

ALUGA-SE magnifica casa e chacara em Paquetá. 300$000. Trata-se no local. Rua da Covanca 35. (H 02614) 34

Venda e Compra de Predios e Terrenos

A' rua Prudente de Moraes vende-se moderno predio com dois pavimentos, 5 grandes quartos, 4 grandes salas, garage e grande terreno; informa-se tel. 7-1079. (H 4589) 91

AVENIDA. Vende-se uma acabada de construir em optimo local, com 8 casas e os terrenos já com os alicerces para as 2 casas da frente. Trata-se com Ozorio das 8 ás 11 h. da manhã, casa Souza Torres & Cia., na Mercado Novo. (H 03643) 91

ALUGA-SE a partir de 26 de Abril o mimoso bungalow da r. São Miguel, 83. Tem 4 quartos, garage e demais dependencias. Tratar com o Sr. Padilha á r. do Ouvidor, 68-2º s. 15 das 2 ás 4. (H 03629) 91

ANDARAHY — Vende-se, proximo a Barão de Mesquita; moderno predio por 32 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 3713) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se por 4:000$000 magnifico terreno proximo dos bondes, com esgoto, gaz, etc. Pechincha. Tel. 3-5235. (H 2684) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se um terreno á rua Visconde de Itabayanna, com esgoto, gaz, etc., em prestações de 114$000, sem entrada. Ourives, 51-1º. (H 2684) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se um terreno á rua Visconde de Itabayana, de 8 x 28,50, e outro de 10 x 15, com esgoto, gaz, etc., á vista ou em prestações, sem entrada; á rua dos Ourives, 51-1º. (H 4642) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se um terreno á rua Visconde de Itapayanna, com esgoto, gaz, etc., em prestações de 114$000, sem entrada: Ourives, 51-1º. (H 4642) 91

CAMARISTA MEYER — Vende-se um terreno nivelado, proximo ao n. 63, por 3:000$000. Telephone 3-5235. (H 4642) 91

CENTRO — PREDIOS — Vendem-se, um proximo á rua Riachuelo, de recente construcção, por 42 contos, e outro na rua do Senado, por 30 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 3713) 91

COMPRA-SE pequena casa, dando 5:000$ inicial, Bocca do Matto, Meyer, e terreno até 10:000$ ou casa na Tijuca, com este inicio. Carta a Carlos — Quitanda, 68, sob. (H 3644) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno na esquina da Avenida Delfim Moreira e Francisco dos Santos, junto ao mar, por 22 contos, de 20 mts. de frente por 10 de fundos, ou metade por 12 contos. Cartas a Andreu, rua Almirante Tamandaré, 46. (H 2583) 91

OPPORTUNIDADE — Vende-se novo e confortavel bungalow, no posto 4; 7 quartos, espaçosos, seis salas, esplendida varanda, boa garage, etc. Optima divisão para uma familia de gosto e tratamento. Preço 135 contos, podendo ser 65 contos á vista e 70 contos a prazo de 15 annos, prestações mensaes de 750$, juros e amortização. Directamente com o proprietario: praça Floriano n. 39, 3º andar, sala 17, das 17 ás 18 horas. (H 2680) 91

PREDIO — Vende-se por 60 contos, facilitando-se o pagamento, predio novo, no Leblon, á rua Miguel Braga, 71, esquina da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia, tem deus pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim, etc.; construcção optima; chaves na leiteria defronte; tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo, 58, sobrado. Tel. 4-6221. (H 04369) 91

PIEDADE — Vende-se por 3:000$ excellente terreno nivelado, em rua importante, calçada e com bondes quasi á porta. Tel. 3-5235. (H 2684) 91

PREDIO MODERNO em Grajahú, 85:000$, ainda em acabamento, na rua Caruarú, 46, com 5 q., 3 s., garage e amplo terreno; trata-se á rua Visconde do Rio Branco, 62, sobrado. (H 1787) 91

PENHA — Vendem-se terrenos em prestações, proximos da estação, em ruas acceitas, com agua, luz, etc.; Ourives, 51-1º. (H 4642) 91

RUA DE S. PEDRO a 20 metros da R. Rio Branco vende-se um predio carecendo de obras. Tratar á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. REGO. (H 3697) 91

RESIDENCIA — Vende-se, acabamento luxuoso, junto avenida Paulo de Frontin: 3 salas, 3 quartos, banheiro completo, varandas, quarto de empregado e demais dependencias; informações na rua Santa Amelia, 11. Parte pagamento a prazo. (H 2618) 91

RUA FELIX DA CUNHA, vende-se boa casa de residencia tendo bom terreno; informações á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. REGO. (H 3697) 91

TERRENO. Vende-se um 10 x 20 na rua Francisco dos Santos, perto da Avenida Delphim Moreira. Leblon. Trata-se pelo telephone 6-3174. (H 3726) 91

TIJUCA — TERRENO — Vende-se grande área, optimamente situada, em um só lote ou retalhadamente, por preço excepcional. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 3713) 91

TERRENO á rua Itapirú, junto ao n. 170, vende-se, 11,00 x 40,00; trata-se á rua 7 de Setembro, 82, loja, com Santos. (H 2548) 91

TERRENOS — Vendem-se um lote (de esquina), na Av. Ataulpho de Paiva (Leblon), e outro na rua Alexandre Ferreira (Jardim Botanico). Inf. tel. 6-1516. (H 4551) 91

TERRENO em Ramos, com 8 x 30, vende-se á rua Pereira Landim, 25, a 2 minutos da estação, rua toda calçada. Tratar pelo telephone 2-7902. (H 2640) 91

TERRENOS. Vendem-se optimos lotes promptos para construir bungalow, á vista e a prazo, á rua Dr. Jobim, zona de Jardim Zoologico. Trata-se á rua da Assembléa n. 10, 1º andar, com R. Santhiago & Cia. Tel. 3-1430. (H 3703) 91

VENDE-SE o predio á rua Conselheiro Barros n. 12, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 29 de março de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 2501) 91

VENDE-SE, a prompto pagamento ou prazo até 5 annos, ou aluga-se, a casa da praia de S. Christovão, 215, tendo duas salas, 4 quartos, copa, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, grande quintal, etc. Tratar á rua Julio do Carmo n. 491. (H 2613) 91

VENDE-SE um lote em Copacabana, de 9 por 20 de fundos, proximo á rua Toneleros; informações 6-2957. (H 3742) 91

VENDE-SE um bungalow novo, edificado em terreno com 11 metros de frente por 45 de fundos, havendo ainda um barracão nos fundos, á rua Itaqui n. 13, Ramos, com todas as accommodações para familia; trata-se á rua da Alfandega ns 349/351, com o Sr. Cesar Coelho. (H 2572) 91

VENDEM-SE ou trocam-se por casas dois grandes terrenos muito bem localizados; trata-se na Av. Paulo de Frontin n. 577. (H 4591) 91

VENDE-SE o predio n. 702 da rua S. Francisco Xavier, podendo ser visto de 1 ás 4 horas; trata-se na Avenida Maracanã n. 373. (H 3775) 91

VENDE-SE o terreno da rua Barata Ribeiro n. 311; trata-se á rua Leandro Martins n. 88. (H 4584) 91

VENDEM-SE por 75 contos tres casas, recebe-se 35 á vista e o restante de 40 contos a prazo de 5 annos, ideal emprego de capital para paes de familia, tutores de menores, curadores de orphãos e qualquer instituição; renda mensal 900$000. Ver e tratar nas mesmas, das 7 ás 11 horas, rua Duqueza de Bragança, 39—41—43, junto á praça Verdun. (H 3751) 91

VENDE-SE a casa da rua General Severiano n. 142, de um só pavimento, com duas salas grandes, cinco quartos, boa cozinha, fogão a gaz, grande quintal; chaves no 144. (H 4577) 91

VENDE-SE um magnifico terreno de 80 x 70, no Sacco de S. Francisco. Tratar com o sr. Padilha, á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (H 3753) 91

VENDE-SE por 2 contos de réis um Chevrolet-Pavão em perfeito estado. Telephone 8-5967. (H 4568) 91

VENDE-SE na praia Vermelha, á Avenida Portugal, terreno com 20 metros de frente, proximo dos bondes; Ourives, 51-1º. (H 4642) 91

VENDEM-SE, em Ipanema, dois terrenos de 11,50 x 30, contiguos, proximos á praia; Ourives, 51-1º. (H 4642) 91

VENDE-SE ou arrenda-se magnifico terreno com pequena casa arruinada, com 1.225 m. q.; serve para serraria, garage, deposito, qualquer industria, á rua Bella de S. João; para ver e tratar rua Cornelio n. 26. (H 3802) 91

VENDE-SE bungalow na rua Ramon Franco, praia Vermelha, oito quartos, garage, grande varanda, centro de terreno, 110 contos, facilitando-se o pagamento. Inf. tel. 6-0695. (H 3815) 91

VENDE-SE optimo terreno na rua S. Clemente, com 19 ms. de frente, preço razoavel. Informações na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419; tel. 3-4881. (H 4609) 91

VENDE-SE optimo predio á rua Voluntarios da Patria, 466. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419; tel. 3-4881. (H 4607) 91

VENDE-SE uma casa com jardim, 3 salas, 5 quartos, cozinha e quarto de banho, á rua Marechal Aguiar, 61 — Pedregulho. (H 4625) 91

VENDE-SE em leilão, pelo leiloeiro Souza Leite, o predio sito á rua Roldão Gonçalves n. 233, Nilopolis, ás 3 horas da tarde, em seu armazem, á rua da Misericordia n. 8, pertencente á Massa Fallida de T. de Andrade. (H 4645) 91

VENDE-SE solido e confortavel predio para familia de tratamento, tendo porão habitavel, quartos para creados, grande quintal e jardim, á rua Alzira Brandão n. 37. (H 3787) 91

VENDE-SE em leilão, pelo leiloeiro Souza Leite, o predio sito á rua Amazonas n. 34, pertencente ao Espolio do finado Marechal José Joaquim Firmino, no dia 30 de março, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. (H 4644) 91

VENDE-SE por preço modico um grande terreno com 32 x 30, na Avenida Pedro II ns. 89 a 95; trata-se na rua da Misericordia n. 49. (H 4632) 91

VENDE-SE um bom predio á rua André Cavalcanti, proximo á do Riachuelo. Informações á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. (H 3697) 91

VENDE-SE um predio moderno, á rua Cajurú. Informações á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. (H 3697) 91

VENDE-SE por 60:000$000, facilitando-se o pagamento, optimo predio de luxo, acabado de construir; dois pavimentos e garage; á rua Victorio Costa, 38, largo dos Leões; tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo, 58, sobrado. Tel. 4-6221. (H 04423) 91

VENDEM-SE os predios á rua Julieta ns. 15 e 17 (estação da Piedade), em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 30 de março de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 2502) 91

VENDE-SE uma casa no logar mais saudavel do Rio, situada na Bocca do Matto, um minuto do bonde e omnibus. Informações pelo tel. 9-0412. (H 2366) 91

VENDE-SE uma casa nova com garage e outra nos fundos. Rua Florentina, 57 — Cascadura. (H 2570) 91

VENDE-SE no melhor ponto da praia de Icarahy, lindo bungalow novo, com boas accommodações; tem omnibus e bondes á porta. Pagamento 50 % á vista e o resto conforme se combinar. Informações com o Sr. Raul Dias, Rosario, 138, cartorio. (H 2555) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo terreno, bem localizado, medindo 10 x 50, por 28:000$. Tratar tel. 7-1113. (H 2580) 91

VENDE-SE, em Villa Isabel, um lindo predio de luxo, para pequena familia de tratamento, tendo todas as commodidades, em rua calçada. Para informações, rua Jeronymo de Lemos n. 26 — Villa Isabel. (H 2552) 91

VENDE-SE por 34:000$000 lindo bungalow em frente ao J. Zoologico, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, chuveiro e W. C. para creados; tratar á rua da Assembléa 56-2º. (H 2643) 91

VENDE-SE, ou arrenda-se magnifico terreno com pequena casa arruinada, com 1.225 m. q.; serve para serraria, garage, deposito, qualquer industria, á rua Bella S. João; para ver e tratar rua Cornelio n. 26. (H 3677) 91

VENDE-SE um bungalow limpo, seis commodos e mais dependencias; rua Amalia n. 104. Bonde Cascadura — Quintino. (H 3642) 91

VENDE-SE por 75 contos tres casas rendendo 900$000 por mez; recebe-se 35 á vista e o restante a prazo de 5 annos; tratar nas mesmas, das 7 hs. ás 11 m., rua Duqueza de Bragança n. 39—41—43. Praça Verdun. (H 3680) 91

VENDE-SE optimo terreno á rua Salvador Corrêa, 116 — Lido — 20 contos. Telephonar 7-3221. (H 2649) 91

VENDE-SE optima casa, de construcção recente, em centro de terreno, com todos os requisitos necessarios para familia de tratamento, com duas salas, quatro quartos, banheiro completo, terraço e entrada para automovel. Informações directas á rua Sete de Setembro, 75, 2º andar, sala 4. Das 17 ás 19 horas. (H 3727) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se dois bons predios, proximos ao ponto de 100 réis, por 22 e 30 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 3713) 91

VENDE-SE, em Ipanema, terreno de esquina, com 21 ms. de frente, todo ou em dois lotes; á rua dos Ourives, 51, 1º andar. (H 2684) 91

VENDE-SE, no Leblon, esplendido terreno, a poucos metros da praia, por 10:000$. Urgente. Ourives, 51-1º. (H 2684) 91

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Barão da Torre, um terreno com 20 x 50; Ourives, 51-1º. (H 2684) 91

VENDEM-SE dois predios, magnifica situação, posto 4, facilitando-se pagamento, motivo retirada proprietario, typo bungalow, centro jardim, garage, cinco quartos, hall, terraço, outras dependencias, magnifica installação, negocio directo, sem intermediario. Tel. 6-1454. (H 2654) 91

VENDE-SE um predio moderno, para pequena familia, novo, á rua Mathias Ayres n. 3 — Barão de Bom Retiro; tratar á rua S. José, 72, com Guilherme. (H 3743) 91

VENDE-SE por 37:000$ uma casa na rua dos Artistas, 98. Tem 2 quartos, 2 salas e mais 2 quartos fóra, jardim e pomar. Trata-se na mesma. (H 3740) 91

ICARAHY — Vende-se um terreno de 12 x 20. — Telephone 2586. (H 03794) 91

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE a loja de moveis á rua Frei Caneca n. 46, com licenças pagas e em condições vantajosas. (H 3670) 90

Traspassa-se

LOJA — Traspassa-se uma com boa moradia para familia, com armação grande, balcão, vitrine movel e mais moveis; serve para qualquer negocio; trata-se á rua da Lapa, 39. (H 3835) 38

Amas secca e de leite

SENHORA brasileira, com longa pratica e boas referencias deseja empregar-se para ama secca em casa de familia estrangeira; não faz questão de ir para fóra. Só com familia estrangeira. Dirija-se ao telephone 8-5893. (H 3756) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Visconde de Pirajá n. 239. Paga-se bem. (H 3776) 52

Creados

EMPREGADA — Precisa-se para casa de familia. Ordenado 100$. Rua Andrade Neves, 44. Tel. 8-3928 — Tijuca. (H 4017) 53

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira com boa referencia, branca, para casa de familia estrangeira, á rua Conselheiro Lafayette n. 8 — Copacabana. (H 3660) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 annos para serviços leves. Avenida Atlantica n. 1.058. (H 4658) 55

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal, 1972, Rio de Janeiro. (G 28789) 56

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras para roupa branca de senhora, paga-se bem; inutil se apresentar quem não souber bem trabalhar. Rua do Cattete, 249, Casa Ilha da Madeira. (H 2695) 58

Diversos

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc., etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (H 3816) 74

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil, e moveis de jacarandá, crystaes damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. Tel. 2-4243. (H 3545) 74

COMPRA-SE um TORNO MECANICO, de 2 metros m/m. Usado e em perfeito estado. Informações: rua Santa Luzia n. 202. (H 4592) 74

Machinas diversas

MACHINAS bichadas de costura, reformam-se, compram-se e trocam-se por novas a prestações. Usadas Singer, desde 85$ até 280$, para bordar e coser, garantidas. Rua da Constituição, 82. Tel. 2-7082. (H 2690) 78

VENDE-SE por 500$000 machina de escrever Royal, com carro grande e mesa propria, tudo em perfeito estado. Inf. Lyrio, Janot & Cia. — Rua da Alfandega n. 55. (H 3770) 78

MACHINAS Underwood, Royal e Remington portateis, ditas modernas grandes, de calcular Burroughs e Monroe, de costura Singer e motores, mimeographo Edison Dick, archivos de aço e Kardex. Rua dos Andradas, 68, E. Magalhães. (H 4656) 78

Professores

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8555. (H 3801) 87

PROFESSORA allemã, competente, ensina allemão e inglez, theorica e praticamente. Tel. 5-2639. — Dª. Ida. (H 3765) 87

FACULDADE de Medicina Physiotherapica — Cursos theoricos e praticos: — medico — dentista — massagista — duchista e enfermeiro. Frei Caneca, 60 — Rio. (H 4449) 87

SUB-COMMISSARIOS Armada, Contadores Marinha, Exercito, Concursos. 50$ mensaes. Cortinafone curso S. José, 79-2º. 2-0910. (H 3676) 87

PROFESSORA ensina, com paciencia, a creanças e senhoras, portuguez e arithmetica, só em particular. Rua São José, 34-2º. Vae a domicilio. (H 2711) 87

ALUMNO do 5º anno do curso secundario lecciona, barato, em lições individuaes, portuguez, arithmetica, algebra, etc., á rua São José, 34-2º. (H 2711) 87

PROFESSOR com 52 annos de edade, casado, ensina rapido, ha 22, portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez. Rua S. José, 34-2º. (H 2711) 87

EXAMES, concursos, alto commercio e oratoria. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Dá-se prospecto. R. Ramalho Ortigão, 24-4º. (H 1163) 87

INGLEZA ensina seu idioma. Rua Silveira Martins, 164. Tel. 5-2724. Vae a domicilio. (H 2720) 87

Inglez Pratico Dr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (H 04618) 87

Automoveis de occasião

VENDEM-SE um Packard novo e uma Chrysler Imperial, 7 logares, quasi nova. Vende-se ou troca-se por um carro pequeno. Joalheria Monroe, rua Uruguayana n. 26. Telephone 2-2943. (H 4637) 64

VENDE-SE limousine HOOT-KISS, double-phaeton Izotta Fraschini. Ver á rua Visconde de Santa Isabel n. 93, garage; tratar á rua Theophilo Ottoni, 34, 1º andar, com Dutri. (H 3593) 64

VENDE-SE um Ford phaeton em bom estado, de 1930. Rua Machado de Assis n. 49. (H 3841) 64

GRAHAM PAIGE, Sedan, uso particular, em perfeito estado, preço de occasião; ver e tratar com o sr. Juracyr, Garage Central, rua do Cattete, 315. (H 3837) 64

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma LIMOUSINE STUDBACKER SIX, 7 logares, em estado de nova, com pouco uso e optimo funccionamento. Ver e tratar á rua da Candelaria, 81, 2º andar. (H 4646) 64

2 BARATAS. Occasião unica, novas e modernas. Graham Paige e Roosevelt, 8 cls. Vende urgente. Junqueira. Ouvidor n. 121, 1, sala 8. (H 4624) 64

AUTOMOVEIS. Ensino a dirigir com perfeição, com Francisco. Humaytá n. 72. (H 3749) 64

CAMINHÃO FORD typo 1930, boa machina, pneus novos, preço razoavel. Ver e tratar garage rua Barão do Bom Retiro, 329. (H 4581) 64

FORD — Vende-se um novo e particular. Telephone 3-4846. (H 4579) 64

Chevrolet Peças legitimas com 30 °|° de desconto. Automoveis e caminhões, novos e usados, diversas marcas em liquidação, facilitando-se prazos. R. Ferreira & Cia. — T. 8-3968 — Mariz e Barros, 391. (44531) 64

Achados e perdidos

CAIXA ECONOMICA — Perdeu-se a cautela n. 141.650. (H 4574) 61

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 334.595, desta casa. (H 1807) 61

PERDEU-SE Barrette de brilhantes no Lido, noite de 26. Pede-se a quem achou dar noticias á ladeira dos Tabajaras n. 20, Copacabana. Gratifica-se. (H 4603) 61

ANNEL DE MEDICO

Perdeu-se um com esmeralda e dois brilhantes. Solicita-se de quem o encontrou a finesa de avisar para rua Soares Cabral, 26. Tel. 5-3491, que será gratificado. (H 04517) 61

Chiromantes

CHIROMANTE — Mme Joanna continúa a receber a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer sentido; consulta 3$000, á rua [illegible] de Maio n. 74, estação do Rocha [illegible] á porta, - Piedade, E. de [illegible] Meyer e diversos omnibus. (H 4575) 69

PROF. B. FLORIVAL — Quiromancia cientifica e altos estudos de psicologia experimental altamente util ás senhoras, senhoritas, chefes de familia, comerciantes, etc.; acceita alumnos de ambos os sexos, diariamente, das 9 ás 6 da tarde, á rua da Carioca, 44-1º. (H 4638) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (H 4635) 69

Mme. Betty attende em sua residencia; á rua São Christovão, 382. Teleph. 8-5414. (H 04567) 69

MME. ZENAIDE

(CHIROMANTE)

Acha-se nesta bella localidade Mme. Zenaide a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco numero 349. Nictheroy — Perto das barcas. (H 03843) 69

Correspondencia

M. I.

Não pude explicar, uma pessoa junto impediu obter seu perdão. Fico triste quando duvida do meu amor. Reconheço faz prodigios. Doces. Sempre seu. (H 04578) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 02717) 72

PYORRHÉA Cura rapida (6 a 10 curativos) e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (H 02120) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (H 02717) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (H 02717) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. *Serviço Electrotechnico Dentario*, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Preço 10$000 cada chapa. Rua Carioca, 22. Phone 2-1659. Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. (H 2716) 72

ALUGA-SE consultorio electrodentario completo e de luxo 3 dias na semana, com todos os apparelhos, instrumental e officina mechanica, em optimo sobrado proximo da Avenida. Trata-se Assembléa 74 1º andar. (H 03647) 72

DENTISTAS — Chapas de Hecolite a preços modicos. Rua da Carioca n. 41, 1º andar. Telephone 2-0373. (H 3719) 72

DENTISTAS — Vende-se um torno "Ritter", quasi novo. Casa Photo, rua Sete de Setembro, 53. (H 3704) 72

Dentaduras — de hecolite, vulcanite e ouro, bem como reformas, reparos ou concertos nas mesmas em poucas horas e a preços muito modicos. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. Rua 7, 194. T. 2-1555. (H 02718) 72

Moveis novos e usados

TOILETTE — Vende-se um em perfeito estado com pedra Onix e espelho biseauté, estylo moderno, á rua dos Invalidos n. 97, loja. (H 1809) 83

Modas e bordados

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone 5-0490. (H 3780) 86

CORTE, COSTURA E CHAPÉOS, ensina-se por processo muito pratico e rapido, em 24 lições podem as alumnas fazer suas toilettes e chapéos. Rua Barroso n. 69. Tel. 7-3068 — Copacabana. (H 4587) 86

MME. ZIZINE. Chapéos, corte, costura, reformas. Acceita encommendas e alumnas. Avenida Almirante Barroso n. 10, entre 13 de Maio e Avenida Rio Branco. (H 2696) 86

ATELIER, Madame Rocha, acceita fazendas para confecções. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2068. (G 29274) 86

ACTOS RELIGIOSOS

Manoel Francisco de Brito

✝ Jayme do Nascimento Brito, senhora e filho, José do Nascimento Brito e filhos, Manoel do Nascimento Brito, Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, Maria do Nascimento Soares Pereira, José de Oliveira Bonança, senhora e filhos, José Marques de Sá e Edgard Ferreira do Nascimento, senhora e filhos, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro, avô, cunhado e tio MANOEL FRANCISCO DE BRITO, convidando-os para o seu enterramento hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o corpo da rua Therezina, 29, Santa Thereza, para o cemiterio de São Francisco de Paula (Catumby). (H 03791)

Baroneza de Araujo Maia

(THEREZOPOLIS)

✝ Honorio de Araujo Maia, sua senhora e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua adorada mãe, sogra e avó BARONEZA DE ARAUJO MAIA, na egreja de Santo Antonio do Alto Therezopolis, ás 8 horas, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, confessando-se muito grato a todos que comparecerem. (H 03808)

Baroneza de Araujo Maia

✝ Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e tataranetos, agradecem muito penhorados a todos que manifestaram o seu pezar por occasião do fallecimento de sua adorada mãe, sogra, avó, bisavó e tataravó BARONEZA DE ARAUJO MAIA, e participam que farão rezar missa de setimo dia pelo descanso de sua alma, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de gratidão. (H 03809)

Antonio Vaz Pinto

✝ Anna Rosa de Lyra Vaz Pinto, Carlos Simon, senhora e filhas, Marino Monteiro de Barros, senhora e filhos e demais parentes, muito gratos a todos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e parente ANTONIO VAZ PINTO, participam que a missa de setimo dia se realizará amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de São Miguel, antecipando os seus agradecimentos. (H 03777)

Zulmira de Aguiar Noronha

(VIUVA DO GENERAL NORONHA)

AGRADECIMENTO

✝ Vice-almirante Isaias de Noronha, general dr. Julio de Noronha, Carlos Frederico de Noronha, dr. José Candido Martins Trindade e suas familias agradecem muito penhorados, por este meio, dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente, ás pessoas amigas que lhes dispensaram carinhoso conforto por occasião do fallecimento de sua pranteada mãe.

José Joaquim dos Santos Andrade Neto

(CHORRADA)

✝ A familia do inesquecivel JOSÉ, convida os parentes e amigos do fallecido para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar na matriz de São José, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, e desde já penhoradissima agradece. (H 03761)

Conde de Avellar

✝ O Conselho Administrativo do America F. C. fará celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, missa de setimo dia por alma do sr. CONDE DE AVELLAR, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, e para esse acto convida todos os associados, parentes e amigos, pelo que antecipa os seus agradecimentos. (H 04585)

Amelia Fernandes da Silva

(NENEM)

✝ Antonio Alves da Silva Junior, Altair e Alfredo Alves da Silva, dr. Delio Guaraná de Barros, senhora e filhos, José Maria Fernandes Vieira, senhora e filhos, viuva José Graça e filhos, viuva Alberto da Silva, Antonio Gonçalves da Motta e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma da sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia AMELIA FERNANDES DA SILVA, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, ás 10 horas do dia 29 do corrente. (H 03769)

Frederico Guilherme Stoffel

✝ A familia, os parentes e a noiva do inesquecivel FREDERICO, eternamente gratos a todos os bondosos corações que os auxiliaram e confortaram no doloroso transe porque passaram, agradecem penhorados e convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás nove (9) horas, no altar-mór da egreja de São José. Desde já apresentam agradecimentos. (H 04576)

Commendador Antonio José Martins da Motta

✝ Sua familia participa a todos os seus parentes e amigos o fallecimento em Petropolis, de seu saudoso chefe e parente commendador ANTONIO JOSÉ MARTINS DA MOTTA e a todos convida a acompanhar os restos mortaes do extincto á sua ultima morada, devendo o feretro sair da estação de Mauá, ás 10 horas e quarenta minutos de hoje, 29 do corrente, para o cemiterio do Carmo. Pede-se o obsequio de não enviarem corôas nem flores. (H 04569)

Leonarda Fernandes de Vasconcellos

✝ Eugenia Vasconcellos Neves e filhos, Mariano Augusto de Figueiredo, senhora e filhos, Waldemar Neves, senhora e filhos, Gabriel de Sousa Neves Filho, Darcy Neves e demais parentes convidam as pessoas amigas da sempre querida e saudosa mãe, avó e bisavó LEONARDA FERNANDES DE VASCONCELLOS para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (H 02715)

Missa em Acção de Graças

Os filhos de ALFREDO e LAVINIA VON SYDOW mandam rezar uma missa pelas bodas de prata de seus paes, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, na matriz da Gloria (Largo do Machado), ás 10 horas da manhã. Para este acto convidam todos os seus parentes e amigos. (H 04563)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaguetta — Carmo, 5 (esq. de S. José). (5-2061).

Dr. Danton Mendes — Av. R. Branco, 183. (7º). Tel. (2-3086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda, 84 — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

Dr. Candido Brum — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua S. José, 23, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73. (6-2111). Dr. Flavio de Mendonça — Cons. e Res.: R. Viveiros de Castro, 33.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autohemoterapia, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0755, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia. Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 3 1|2 ás 5 horas. Av. Henrique Valladares, 161-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. BARBARA, Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. Curso de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaude (de). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consulta das 15 ás 17 horas.

Dr. Antonio de Sousa Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39. Dr. ... — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75. 4-5455.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1526).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. As 3as., 5as., e sabbados, 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE, PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, 3as, 5as, e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 206. Tel. 6-0824.

Dr. Maurillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Das hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6.(2º) Res.: Moura Brito, 55. (8-4267).

Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa. 3as. 5as. Sabb. 5 ás 7.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-8471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 42.

DRA. ELISE OEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Copacabana 873; Tel. 7-3813, das 2 1|2-5, sabb., 10-11 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1|2 ás 6. Tel. 2-2938.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, 3as., 5as., e sabb 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. 9 ás 11 e das 14 ás 18.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2 Resid.: Tel. 6-3051.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26,)9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 8-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lounanda — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 3 e 8 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4939.

Bertho Condé — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8412. — Rio.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 69 extracção de 1932, realizada em 28 de Março de 1932, 249 do Plano N. 40.

PREMIOS SORTEADOS

1297	20:000$000
50951	5:000$000
22489	2:000$000
26604	2:000$000
41206	1:000$000
29947	1:000$000
38248	1:000$000
47557	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000

8920 14329 26878 37325 47140

15 PREMIOS DE 200$000

11283	12858	14047	26171	32602
34873	37597	42568	49052	50107
59644	60800	69754	72655	77900

58 PREMIOS DE 100$000

3786	4772	5800	6455	6903
10901	11332	12059	12112	13817
17842	22767	23709	25146	25682
28416	28430	28616	29140	29172
30563	32674	32949	33135	33363
34421	35344	37104	37160	37781
38313	40988	42553	44622	48332
48759	48988	53765	57306	60392
62640	64384	64671	65533	66243
66378	66608	68059	71500	72344
74095	74138	74555	75256	75496
	77343	77537	79271	

APPROXIMAÇÕES

1296 e 1298	400$000
50950 e 50952	300$000
26603 e 26605	200$000
22488 e 22490	200$000
41205 e 41207	100$000
29946 e 29948	100$000
38247 e 38249	100$000
47556 e 47558	100$000

DEZENAS

1291 a 1300	50$000
50951 a 50960	40$000
26601 a 26610	30$000
22481 a 22490	30$000
41201 a 41210	20$000
29941 a 29950	20$000
38241 a 38250	20$000
47551 a 47560	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 tem 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 97.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Estado de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

2.012 (Ipamery)	100:000$
4.956 (Itauna)	10:000$
7.308 (Rio)	1:000$

Estado do Paraná

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

12.241 (Caratinga)	50:000$
8.936 (Curityba)	4:000$
2.337 (S. Paulo)	2:000$
6.198 (Rio)	1:000$
4.497 (Curityba)	1:000$
14.439 (Caratinga)	500$
11.961 (R. Grande)	500$
11.502 (Curityba)	500$
12.529 (Curityba)	500$
14.430 (Caratinga)	500$

Todos os numeros terminados em 02, 29, 30, 36, 37, 39, 41, 61, 97 e 98 têm 20$000.

RODA DA FORTUNA

1º Premio	1297—25
2º "	0951—13
3º "	2489—23
4º "	6604— 1
5º "	9947—12
Moderno	288—22
Rio	083—21
Salteado	22

PARA HOJE:

4528 — 6371

0741 — 1111

Variando:

2477 INVERTIDO

Zangão

132) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

to. Disse-se que fôra uma victima innocente. Houve escandalo nos jornaes. O padre Francis teve que ir lá. Tirámos Eva Ann da prisão, pagando a fiança, liquidámos o caso na justiça, inclusive quanto aos seus filhos. Descobrimos uma sua filha casada em Stockton e agora Eva Ann está vivendo com essa filha. O padre Francis poz as duas meninas mais novas em um asylo catholico, em um ponto qualquer do paiz. O contrôle da natalidade, sem duvida, teria sido uma felicidade para Eva Ann. O padre e eu tivemos uma discussão séria a respeito, mas afinal ninguem poderia admittir que elle viesse a acceitar o meu ponto de vista..."

"Não poderei fazer alguma coisa por Eva Ann? Quero dizer: não poderei contribuir para darlhe maior conforto?" — Bart perguntou.

"Não, nã-ã-o" — Josh disse arrastando a voz. "Ella está bem amparada. Não obstante, você não a reconheceria agora; é uma vencida, mental, physica e espiritualmente. Tony era um vagabundo, irresponsavel, e a arruinou de corpo e de alma. Sua filha, com a qual vive presentemente, parece ser a unica pessoa de caracter da familia Rodoni. Não acceitaria qualquer auxilio e tem prazer em amparar a mãe. O padre Francis fez-me, satisfeito, um relato da situação. Ela o que ha."

"Valha-me Deus!" — Bart exclamou.

"Todos nós, os Carters, offerecemos exemplos, nesse problema da natalidade. Vejamos Camilla e Frank Gardiner. Não havia motivos para que elles não se casassem muito mais cedo. Foi o temor de uma filharada que os conteve. E, quando, finalmente, se casaram, Camilla — que figurava entre as mulheres que dariam uma das mais bellas e robustas proles — estave edosa demais. Ella e Frank vieram uma vez de Los Aobles para ver-me. Queriam saber porque não poderiam ter filhos. Não seria uma coisa agradavel para mim o dizerlhes a razão. Falemos, agora, em Tilly. Bem se recordará você do que ella fôra em creança — uma louquinha, cheia de tics nervosos. Casou-se com um cavalheiro suisse e a procreação a tornou normal. E' hoje esposa e mãe devotada, possuindo tres encantadores herdeiros. Não acredito que ella nutra qualquer prevenção religiosa contra o contrôle da natalidade. Quem a orienta a respeito é o marido, nisto como em tudo mais. As creanças são lindas, bem dispostas e com dois e tres annos de differença de edade, umas das outras. Acho que a familia de Tilly ficará por ahi... E Gill perdeu a sua unica, hein?"

"E' verdade" — Bart respondeu — e está terrivelmente abalado, agora, porque Sylvia já não poderá ser substituida. Não ha outro filho para o consolar. Alice fez questão de ficar onde estava — por medo, suspeito eu — ou por egoismo. Agora, é ella quem lamenta isto, mais ainda do que Gill."

Josh tamborilou no tampo da mesa.

"Ah!" — retomou a conversa. 'Ah!, tem você um outro aspecto da situação. Gill e Jack, com suas esposas, são casos em que a pratica abusiva do contrôle não apenas lhes matou a felicidade, como, á ser seguida geralmente, constituiria uma ameaça ao bem do paiz. Jane, a principio, não queria filhos; preferira sentir-se primeiro em situação de relativa prosperidade, dando tempo ao marido para pagar os compromissos, livrar-se das hypothecas, e, então cuidar de crear familia. A prolongada espera veiu em favor a theoria de alguns scientistas de que o contrôle, ás vezes, traz a esterilidade. Para muitos isto é um facto indiscutivel, e eu, comquanto não esteja em situação de confirmar ou desmentir tal coisa, tenho no caso de Jane um exemplo que, se não comprova a these, não a destróe tambem. E porque é assim, ella e Jack, hoje, se lamentam. Penso que quando sua familia deixou o Lésto para ir viver em Los Robles, os dois então passaram a comprehender o que vale ter filhos. Vieram verme aqui, e foi-me preciso dizerlhes o mesmo que dissera a Camilla. Jane já completou quarenta e sete annos: é tarde, e entristece ver como Jack e ella soffrem por isto. Deveriam, entretanto, ter meditado no caso ha vinte e cinco ou trinta annos. Eram ambos, quando moços, muito egoistas, e ahi está o resultado colhido. Tenho uma cliente, uma joven senhora, que se casou ha cinco annos. Aconselhei-a, de accordo com a minha maneira de comprehender a felicidade de um lar, e ella me respondeu que lhe seria impossivel e ao marido acceitar o conselho, porque a renda da familia não ia além de setenta e cinco dollares por semana, razão que eu não posso admittir. Não me foi possivel convencel-a, então. Dois annos depois, a senhora e seu marido tiveram que abrigar os paes do ultimo, porque um accidente os privára de trabalhar para viver, e, augmentados os compromissos do casal mais moço, nem por isto houve privações, e, ao contrario, trataram de lutar mais e venceram mais facilmente. Acho, deste modo, que, se elles tivessem um par de filhos, agiriam da mesma fórma por que agiram quando tiveram que acolher os velhos. E parece-me que se trata de uma lei natural, quanto maiores as responsabilidades que um homem assume, tanto mais vigorosos os esforços que elle faz para enfrental-as. E, creia-me, a constituição de uma próle sadia é a mais preciosa responsabilidade que poderemos ter na vida. Jack e Gill, com as respectivas mulheres, fizeram as camas em que se deitam agora. Entretanto, confesso-lhe, que tenho uma grande pena delles."

Houve uma pausa, e a exposição da doutrina proseguiu:

"Mas antes de novas criticas devo falar tambem a meu respeito e de Louise. Poucas pessoas sabem disto, Bart mas Louise é uma doente e a sua enfermidade é hereditaria. Está agora, é certo, muito melhor, mas nós ambos comprehendemos a nossa situação e nos sentimos impedidos de crear familia, para não a crearmos enferma. O nosso problema, assim, é de todos o mais sério e a nossa attitude a mais justificada... Passemos, pois, agora, aos Farnsworths. Santo Deus! Que criminosos elles foram! Fizeram nascer quatro entes infelizes, herdeiros da miseria physica, de soffrimentos, da morte. Não deveriam ter-se casado. O tio Porter, pelo menos, não o deveria ter feito, sabendo o que tinha nos pulmões. Casando-se, porém, cabia-lhe recorrer ao contrôle, para não ser deshumano... Mas ha ainda um outro ponto da questão: são necessarios quatro filhos para cada casal, afim de mantermos a actual população do paiz sem augmento ou reducção. Nos collegios é que se póde ver em que classe o contrôle da natalidade é praticado: sómente na superior, e é fallaz a supposição de que os claros que nella se operam serão preenchidos. Para salvar as *elites*, é necessario multiplical-as, desenvolvendo-se entre ellas a fecundidade, ao passo que o contrario deverá operar-se nas camadas inferiores, porque, não sendo assim, os nucleos intellectuaes se reduzirão e o elemento illetrado crescerá de numero. Ainda mais interessante é o facto de que o coefficiente da natalidade no paiz todo está sendo reduzido. Não acha que seja? Pois possuo aqui os dados, que me vieram de Washington."

Escolhendo uns papeis em uma cesta de vimo que estava sobre a sua mesa, o medico tirou um pequeno folheto de algumas poucas paginas.

"Em 1920, a proporção da natalidade sobre cem mil habitantes era de 23.7; em 1927, ella caiu para 20.7; em 1928 para 19.7. Que me diz a isto? Todavia, o suicidio da raça não é determinado sómente pela baixa do coefficiente da natalidade, mas tambem pela desproporção entre este e o da mortalidade, e o nosso coefficiente de mortalidade apresenta um declinio insignificante. A situação, pois, culmina nisto: as nossas classes intelligentes não se estão reproduzindo; as mais inferiores, as ignorantes principalmente, estão. A menos que o contrôle tenha o seu termo entre as *elites*, sendo o seu uso regulamentado entre as camadas inferiores, a melhor parte da população see xtinguirá e o paiz ficará entregue aos incompetentes e retardados.

CAPITULO V

Paragrapho 1.º

De Guadalupe a Carterville, a estrada se estendia numa faixa larga e recta de cimento, tendo a um lado as linhas de trolleys, ao longo da qual corriam enormes carros, a intervallos, sumindo-se pela planicie do valle. Cercas de estacas e arame dividiam os pomares nus, cujo sólo de terra negra estava cortado de aléas de arvores sem folhas; "cottages", cabanas, casas attraentes ou feias erguiam-se a uns cem passos da estrada. O ar estava carregado do cheiro das acacias em flor, emquanto aqui e ali umas laranjeiras occasionaes deixavam ver os seus frutos amarellos, meio escondidos, e pecegueiros, cerejeiras e marmeleiros floridos modificavam um pouco o colorido da paisagem.

"Bello!" — Bart exclamou involuntariamente.

"Nada como a California em fevereiro" — Louise, sentada no ultimo banco, curvou-se para dizer.

"E' uma terra encantadora" — Josh opinou.

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
MME. PREFEITO: 2,20 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

AMOR A MUQUE — comedia com THEMA TODD — ZAZU PITTS

METROTONE NEWS n. 117

Hespanha — Granada celebra a proclamação da Republica Espanhola. **New York** — A equipe da Universidade de New Hampshire conquista o torneio do "sky", no Lake Plaicd. **Cuba** — A celebre orchestra tipica de Alfredo Brito, de Havana, executa "Bucho y Pluma". **Japão** — "Melindrosas Niponicas" recuperando os encantos da mocidade. "Fonte do Inferno", Beppu. **França** — O novo corpo de "Tanks" do Exercito Francez

GLORIA

TELEPHONE: 4-0007

Complementos: 2 - 4 - 6 - 8 - e 10 horas
ETERNO D. JUAN: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

METROTONE NEWS n. 115

O Monte Kilanea, no Hawai, desperta, mais uma vez. — Um vulcão visinho, o Mauna Loa, devastou villas e aldeias pouco antes. — Abre-se a temporada do Turf em Havana, no Parque Oriental. — Um navio que navega até em terra firme... Saindo de um canal na Prussia, corre sobre rodas... — Os famosos palhaços Fratellini divertem as crianças de um asylo parisiense. — Chicago e o problema do trafego de automoveis.

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,10 e 10,20
TODAS TEM SEU PREÇO: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

A WARNER-FIRST apresenta

EU SOU DO AMOR — desenho sonoro

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 11

Paris — Os funeraes de Aristides Briand, o grande pacificador. — Os grandes costureiros parisienses apresentam as suas ultimas creações, para o verão. — Italia — Mussolini deixa o Vaticano após sua primeira audiencia com o Santo Padre. — Allemanha — O titulo de campeão de "Sky", da Allemanha, passa para as mãos de um bello saltador, o austriaco Rudi Matt.

HOJE E TODA ESTA SEMANA HOJE

NÃO PERCAM A ESTRE'A NO CINEMA DO

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE SO', ESTES BELLOS FILMS

AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS

com George Bancroft

E UM

SENHOR MUNDANO

com William Powell

Attenção — Dias uteis, das 4 ás 7 — Senhoras, Senhoritas e Collegiaes, 1$100.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

Hoje - Cinema sonoro - Hoje

"CONFISSÕES DE UMA JOVEM"

Drama

"Amar só uma vez"

Drama

AMANHÃ — "A mulher que Deus me deu", com Gary Cooper.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

HOJE

OS FUNERAES DE BRIAND, A VISITA DE MUSSOLINI AO PAPA, A ULTIMA MODA EM PARIS, são os assumptos principaes do "FOX MOVIETONE NEWS" que ambos os cinemas exhibem.

TEL. 2-6788

CISCO KID (O GALANTE AVENTUREIRO)

FOX PICTURE

O romance de um bandoleiro a quem todas as mulheres adoravam

HORARIO Complementos: 2, 3,40, 5,20, 7, — 8,40 e 10,20. - Drama: 2,20, 4, 5,40, 7,20, 9 e 10,30.

WARNER BAXTER — EDMUND LOWE

TEL. 2-4218

Um romance de amor em que não entra o egoismo.

O ULTIMO DESFILE

JACK HOLT, TOM MOORE, CONSTANCE CUMMINGS

MATINÉE 3$ SOIRÉE 4$

HORARIO 2, 4, 6, 8 e 10 hs

POPULAR — Hoje

IVAN MOSJOUKIN em MIGUEL STROGOFF

CLIVE BROOK em O CRIME A 1/2 NOITE

A ILHA DE PERIGO

5ª e 6ª épocs. Minha mulher vae para o campo

Amanhã: A Flamma, O Homem e o momento

HOJE — PRIMOR — 5ª Feira

EMIL JANNINGS em QUO VADIS?

CONSTANCE BENNET em A ULTIMA REVELAÇÃO

O bombeiro n. 13

Quo Vadis?

ZEPPELIN PERDIDO

MASCOTTE — HOJE — PARIS

MAURICE CHEVALIER

TENENTE SEDUCTOR

com CLODETTE COLBERT

Super film cantado e synchronisado.

THEATRO RECREIO

Ao Publico

COMO PREITO DE HOMENAGEM POSTHUMA AO CONSAGRADO E SAUDOSO *LEOPOLDO FRÓES*, GLORIA DO THEATRO NACIONAL, A EMPREZA A. NEVES & CIA. ASSOCIANDO-SE ÁS DERRADEIRAS HOMENAGENS, SUSPENDE, HOJE, OS SEUS ESPECTACULOS.

AMANHÃ AMANHÃ

ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES da revista de grande successo

Calma, Gêgê!

com a intervenção, em numeros surprehendentes, dos bailarinos maisfamosos no mundo

DIABOS RUSSOS

QUINTA-FEIRA, 31 — Primeiras representações da grande revista de JOÃO D'AGRAÇA

QUE E' QUE HA?

na qual estréam as famosas vedettes — ANNITA SORRENTO, CELESTE QUARTIM, GRISETA MORENO e NILSA FONSECA.

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — HOJE

em matiné e á noite exhibições do sensacional super-film de moderna arte realista.

Um successo do genero "Só para adultos"

VIRGENS AMOROSAS

Um film completamente novo para o Rio, com poses do nú artistico pelos mais perfeitos modelos do Theatro Nieuspielhaus de Berlim.

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.

A seguir: PARAISOS ARTIFICIAES.

DELICIOSO SORVETE "Fisky"

Encontra-se nos principaes bars e confeitarias, onde tenha nossos reclames.

Fornece-se taças e colheres de luxo para banquetes e festas.

GRANDE FABRICA

Rua do Mattoso, 248

Tels. ns. 8-0325 e 8-5714

GARAGISTAS

Vende-se uma boa machina de lavar em perfeito uso — 1 barrinho de encher pneus — 1 quadro reclame — 1 porta de 3 mts. x 80 em vitraux, para tratar com o sr. Ary. Telephone 4—6619 — Rua São Pedro numero 86.

TRIANON

HOJE — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

Enchentes em todas as sessões para ver a mais engraçada, a mais original, a mais empolgante comedia de FRANCIS DE CROISSET

Romance de um moço rico

Peça de agrado absoluto. Desempenhada, admiravelmente, pelo melhor conjunto de comedia brasileiros. — ROMANCE DE UM MOÇO RICO — Um formidavel successo!

Amanhã — A's 8 e ás 10 hs: "Romance de um Moço Rico"

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — ASSISTA — HOJE

EMPOLGANTES TORNEIOS DO MAIS ARROJADO ESPORTE

No cinema:

SENTENÇA INJUSTA

7 partes

OS HABITANTES DO MAR

Variedades — Variedades

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

Steno Dactylographa

conhecendo perfeitamente o portuguez e o francez, com noções de inglez, offerece os seus serviços. Respostas neste jornal. (H 03822)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos com todo conforto moderno, em logar alto com linda vista sobre o mar, á rua Candido Mendes n. 121. Trata-se com Faria, rua do Ouvidor n. 133 — Telephone 2—9455. (H 03782)

PREDIO NOVO

Alugam-se boas salas de frente a casaes e rapazes solteiros, optimas installações, com lavatorios de agua corrente, elevador e telephone, por preços razoaveis. Trata-se: Travessa Mariz e Barros n. 15 — P. Bandeira. (H 04640)

MOFO

Como evital-o?

Peça silica gel nas melhores pharmacias, casas de ferragens, de radio, etc. Evita tambem ferrugem e corrosão. Distribuidores: HASENCLEVER. (H 03062)

IPANEMA — 30 x 100

Vendem-se seis lotes de terreno de 10 x 50, contiguos, bem situados. Ourives n. 51, 1º andar. (H 04643)

IGREJA DA PAZ

Vende-se optimo terreno, em Ipanema, em frente á egreja. Ourives, 51, 1º. (H 04643)

IPANEMA — TERRENOS

Vendem-se magnificos nas melhores ruas, com 10 ou mais metros de frente, inclusive na Avenida Vieira Souto. Ourives n. 51, 1º andar. (H 04643)

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 3238)

Aos Industrialistas

Viajante á commissão, com longa pratica e relacionado nas praças de São Paulo até Rio Grande do Sul, devendo viajar brevemente, offerece seus serviços aos fabricantes de quaesquer productos nacionaes. Endereço: Viajante, Caixa Postal 796. (H 03757)

Dr. Camillo Monteiro Electrotherapia — Esp. Figado, Intestinos, Coração, Pulmão, Rins, Syphilis, Diabetes, Rheumatismo — Rua Assembléa 67, 3º, ás 3 hs. T. 2-8472 (H 03747)

JOCKEY CLUB

VENDE-SE um titulo. Telephonar para 4-1446. (H 04590)

AVENIDA VIEIRA SOUTO

VENDE-SE bem situado lote de 10 por 50 metros, por 45 contos. — EDUARDO RAMOS — Buenos Aires, 45, 1º andar. (H 03811)

CASA EM BOTAFOGO

ALUGA-SE uma excellente casa mobiliada para familia de tratamento, pelo praso de um anno, ou traspassa-se o contracto de dezoito mezes, com ou sem moveis. Na principal rua. Informações com EDUARDO RAMOS — Rua Buenos Aires, numero 45, 1º. (H 03812)

¡SENHORITA

Vossa carteira está usada? Leve-a á Avenida Passos n. 27, 1º andar, que será renovada. Tingimos e concertamos com perfeição bolsas, luvas e sapatos em todas côres desejadas. Lado do Thesouro Nacional n. 27, 1º andar. (H 04613)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (H 03788)

Academia de Córte e Costura do Rio de Janeiro

DIRECTORA IZABEL S. DIAS

Ensino theorico e pratico — Acceita alumnas desta capital e dos Estados, garantindo habilital-as em um mez. Peçam prospectos. Rua da Carioca, 70, 1º andar. (H 04621)

TECHNICO DE RADIO

Precisa-se de um habilitado com perfeita theoria e grande pratica. Não se apresente se não estiver em condições. Tratar das 10 ás 11 1/2 horas com o sr. Carlos. Rua do Passeio n. 48. (H 04619)

FABRICA

Vende-se ou arrenda-se uma fabrica de moveis, artefatos de madeira e brinquedos em Nitcroi, com 13 machinas movidas a electricidade, em perfeito estado; para tratar á rua 1º de Maio n. 2 — Telephone 2900, Niteroi. Facilita-se o pagamento. (H 04610)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se na Praia do Russell, 172

para familia de tratamento. Está aberto das 3 ás 6 horas. Telephones 5-1584 ou 5-2300. (H 04512)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA

Excellente aposento e banheiro. Completa liberdade. Aluguel 400$; sem a mobilia, 350$. Aluga-se sem exigir contracto, exigindo-se apenas fiador idoneo ou deposito de 2 mezes. Cartas no escriptorio deste jornal á caixa numero 44. (H 03750)

Cachorros Policiaes

Vendem-se lindos com 1 mez a 50$000. Rua Anna Nery n. 518 — Estação Riachuelo. (H 02719)

Aguas dos São Lourenço

Aluga-se uma casa mobiliada. Trata-se: Rua São Pedro n. 226, loja. (H 04599) (H 03683)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda deste ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8—9078. (H 03748)

INFERNO DE DANTE

Edição grande com gravura de Doret, vende-se. Avenida, 117, 2º, sala 219. (H 03746)

BUNGALOW — URCA

Aluga-se na 1ª zona, 5 quartos, 2 salas, garage, 750$000. Rua Urbano Santos n. 61; visita-se das 4 ás 6 horas. Trata-se: Rua Almirante Tamandaré numero 23. Telephone 5—4023. (H 3752)

Marrecos de Pekim

Vendem-se tres lindos ternos a 100$. Rua Anna Nery n. 518 —Estação Riachuelo. (H 02719)

CASA MOBILIADA

Precisa-se para pequena familia de tratamento que não exceda de 500$000 mensaes. Cartas para este jornal á caixa 47. (H 03799)

MEYER

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Pedro de Carvalho n. 10 A. Chaves no botequim da esquina. (H 04570)

CASA MOBILIADA

Aluga-se com todo conforto, bons terraços e jardim, 5 quartos e 2 para empregados, em Botafogo, perto da praia, por preço de occasião. — Telephonar para 6—1593. (H 02713)

Galpão e Terreno

Aluga-se um á rua Alegria n. 229, de construcção metallica, com 8 x 50, em um terreno de 16 x 80. Tratar á rua da Alfandega n. 5, 2º andar, sala 1. (H 03708)

AVENIDA BEIRA MAR PALACETE

Vende-se ou aluga-se um, solido, confortavel, para familia de fino trato; o mesmo está aberto das 3 ás 5 horas. Rua Buenos Ayres n. 24, das 10 ás 5 horas, loja. (H 04641)

PENSÃO

Vende-se uma esplendida e bem localizada, proximo á Cinelandia. Negocio de occasião. Informações com o sr. Barbosa, rua do Ouvidor n. 191. — Altos do Café Java. (H 04468)

CASA — IPANEMA

Vende-se moderna, centro terreno, 10 x 55, garage, todos requisitos para familia de tratamento; está alugada por 18 mezes, rendendo 1:050$000 por mez. Ver e tratar: Rua Prudente Moraes numero 278. (H03767)

Avenida Atlantica, 182

Aluga-se grande e luxuoso palacete de tres pavimentos, com frente para a rua Gustava Sampaio numero 199. (H 04583)

QUARTO

Senhor de tratamento deseja quarto mobiliado, com jantar, em casa de familia, no Cattete. Resposta a F. N. á caixa 46. (H 03792)

NASH

Vende-se um phaeton ultimo modelo, sete logares, optimo estado. — Informações pelo telephone 4—3299. (H 03773)

COPACABANA

Vende-se ou aluga-se, ricamente mobiliada, a familia de alto tratamento, uma optima casa em terreno com área de dois mil metros quadrados, todo plantado, á rua Sá Ferreira n. 174. Póde ser vista das 3 ás 5 horas. — Informações pelo telephone 7—4425. (H 03774)

Jacarépaguá

Vende-se um terreno com 10 x 60, prompto a edificar, á rua Candido Benicio n. 606, ponto de 100 réis; não é foreiro; trata-se no mesmo a qualquer hora. (H 02566)

PHARMACIA

Vende-se uma; informações com sr. Simões. Rua Gonçalves Dias n. 59 — Drogaria. (H 03696)

DETECTIVE

Investigações privadas, pagamento depois de terminado o trabalho. Cuidado!... com charlatães ganham o dinheiro com mentiras; já tem apparecido algumas victimas. Telephone a 5-0921, ALBANO. (H 02635)

DACTYLOGRAPHA

Só a technica não basta. A pratica é imprescindivel. Adquirirá rapidez em pouco tempo alugando uma machina de escrever na CASA DALE, á rua General Camara n. 97, 1º andar. — Telephone 3—2373. (H 02632)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compra-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSE' 43 (H 02668)

Negocio de Occasião

Estou agenciando a venda de uma fabrica de artigo de consumo forçado, de algodão. Informações com Alexandre Dale, á rua da Candelaria n. 36. (H 03667)

FAZENDA MIXTA

Vende-se proxima desta capital. Facilita-se o pagamento ou troca-se por predios. Trata-se com o proprietario Telephone 7—1781. (H 03664)

LARANJEIRAS

Aluga-se a casa do Largo do Boticario n. 22, as chaves no n. 20, trata-se com Luiz Ayres, neste jornal. (47671)

ARCHIVOS RONEO

Por um terço do seu valor actual vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 9 gavetas, com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (34790)

Rua Gonçalves Dias, 50

Aluga-se optimo 1.º andar, todo ou salas separadamente, servido por elevador. Trata-se na loja. (46890)

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (49763)

Appartamentos — Escriptorios — Cinelandia

Aluga-se á Praça Floriano ns. 31|39, Edificio do Cinema Gloria, optimos appartamentos para escriptorios, residencia, medicos, etc. Tratar com o sr. Espindola no 2º andar. (47923)

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (50131)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166 (46832)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos; á rua São Bento n. 10, sobrado. (H 03490)

Casa mobiliada em Ipanema

Aluga-se por alguns mezes, na rua Barão da Torre n. 341, proximo á rua Jangadeiros, uma casa moderna, estylo colonial hespanhol, completamente mobiliada, com duas salas, quatro quartos, hall, copa, cozinha, despensa, dois quartos para empregados, garage ampla, jardim bem conservado e quintal espaçoso. Exigem-se referencias. Chaves no local. Tratar com o sr. Lima. — Telephone numero 3—2900. (H 04555)

SALAS

Optimas, no 2º andar, com elevador, na rua Carioca n. 40. Preços minimos na loja de calçados. (H 4561)

ESCRIPTORIOS

150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (45779)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (45545)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na RUA DO OUVIDOR, 55 (Esquina de 1º de Março). (48352)

Silveira Martins, 20

Aluga-se com contrato o pavimento terreo deste predio. (H 02689)

TERRENOS

Ipanema, Copacabana, Botafogo, Urca e Flamengo, vendem-se. Plantas á rua Assembléa n. 56, sobrado. (H 02589)

SANATORIO N. S. APPARECIDA

RUA D. MARIANNA, 142

TEL. 6-2263

Servido pelas Irmans Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino: (nervosas, psychopathas toxicomanas). Directores: Dr. Bento Ribeiro de Castro e Dr. Murillo de Campos. Diarias desde 15$000. — Secção de Maternidade e Cirurgia, em predio autonomo, brevemente. (H 01162)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o do 1º andar do Largo da Carioca n. 12. Trata-se na loja. (H 02659)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2—8771. (H 03736)

Fabrica de sabão

Vende-se em Nova Iguassú, á Avenida Coronel Francisco Soares n. 90. Preço de occasião. (H 02627)

MANICURE

MME. EBBA — Attende sua distincta clientella, chamados a domicilio. Manicure, 5$000. Sobrancelhas, 5$000. Telephone 5—0239. (H 04597)

ALPERCATAS

Grande sortimento — Modelos finos para passeio e fortes para collegiaes — Bons preços. — Rua Carioca n. 40 — Casa Calçado de Luxo. (H 04099)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos optimamente mobiliados, agua corrente. — JOAQUIM SILVA numero 69. — LAPA. (H 01699)

A 70$, 80$, 90$, e 100$000,

ALUGAM-SE AREJADOS SALAS E QUARTOS, á rua Monecorvo Filho n. 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 02015)

MADEIRAS

O maior stock. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy n. 60. (Praça da Bandeira) (H 04365)

VENTRE-SAN

Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS. — PEDIDOS: TELEPHONE 2—6901 — Rio. (H 03360)

SANTA THEREZA

Aluga-se casa á rua Petropolis n. 4, Santa Thereza, com 5 quartos, garage e mais dependencias. Informações pelo telephone 2—6943, das 9 ás 14 horas. (H 02563)

FAZENDA MIXTA

Na Parada Monte Alegre, districto de Paty, Municipio de Vassouras, 180 alqs. de 80—80, 50.000 pés de café de 2 a 9 annos. Pasto para 300 rezes e capoeira para tiragem de lenha, leite vendido a 500 réis o litro, 14 casas para aluguel; vende-se ou aluga-se com ou sem as casas; mais informações com Francisco Fortes na mesma Parada, Linha Auxiliar, E. do Rio, ou rua do Cattete n. 166, com Dr. Barrozo. (H 02560)

"LEICA"

Gratifica-se bem a quem der ver ou der noticia de uma machina photographica "LEICA" n. 49118, com objectiva "HECTOR" 1:2,5, á rua de S. Pedro n. 67, ao sr. ADELINO. (H 03657)

APPARTAMENTO

Aluga-se á rua Sampaio Ferraz, 71, com 3 confortaveis peças, cozinha e casa de banho completa. Aluguel 300$000. (H 02508)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se no centro, juntos ou separados, o grande armazem e os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 199. Chaves no 3º andar, onde se trata. (H 02449)

Alugam-se no centro

Juntos ou separados, o armazem, o 1º e 3º andares do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41. Chaves no 2º andar. — Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (H 02450)

Bolsas, sapatos e luvas

Tinge-se com perfeição em qualquer côr. Avenida Passos n. 27, 1º andar — Entrada franca. (G 29266)

PREDIO

Vende-se bom e solido, de dois pavimentos: para ver e tratar á rua Santa Luiza n. 96, de 9 ás 16 horas. — Não se acceitam intermediarios. (H 03607)

CHAUFFEUR

Offerece-se um bom chauffeur para carro particular ou caminhão. Cartas para S. Nascimento, rua João Claudio n. 38, marco 7, Santissimo, E. F. C. B. (H 01795)

Aluga-se ou vende-se

á vista ou a prazo o predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, no morro da Gloria, com garage e lindo panorama sobre o mar. As chaves estão na rua Barão de Guaratiba n. 229. Para tratar com o sr. F. Canella — Avenida Rio Branco n. 199, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (H 02500)